Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9701 — RIO DE JANEIRO. SABBADO, 29 DE ABRIL DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

BELLO PROGRAMMA

No seu relatorio, annexo á mensagem do prefeito, escreveu o illustre director da instrucção publica municipal, que este serviço tem sido considerado accessorio, quando os interesses da nossa civilização mandavam julgal-o essencial. E' uma triste verdade o que affirma o Dr. Alvaro Baptista. Entendeu-se quasi sempre no governo do Districto que este departamento da administração era o menos importante e, de accordo com esse criterio erradissimo, chegou-se ao seguinte resultado espantoso: diminuir escolas, quando a frequencia num decennio augmentava em mais do dobro. A indifferença dos poderes municipaes pelo desenvolvimento do ensino primario só serviu para collocar a metropole brazileira, no ponto de vista da cultura popular, abaixo de algumas capitaes de paizes com os quaes suppomos ser impertinente o confronto, tão obscura é a sua classificação internacional...

A politica que, ás vezes, por calamidade se insinua nesse ramo do serviço publico, para laurear as pretenções dos incapazes, nunca quiz resgatar a sua falta, dando-lhe abertamente os elementos de força e de prestigio que elle reclamava. A instrucção era, no final, uma fonte de despezas e como o pessoal que lhe dedica o seu esforço é, por natureza, modesto, alheio em geral ás evoluções do partidarismo, sem influencia para fazer valer os seus direitos e os seus interesses, que são os do progresso intellectual da Nação, só em raros momentos e com grande difficuldade se lhe volvia um olhar de solicitude... No magisterio do Districto figuram espiritos de grande preparo e zelo a toda a prova. Mas a administração não se preoccupava com a idéa de tirar do seu concurso profissional os resultados excellentes que elle podia produzir.

Não bastam bons professores para que a instrucção popular se amplie e fortaleça. Querem-se boas casas para escola, material de ensino abundante, mobilario confortavel, auxiliares competentes, na proporção da frequencia. Até ha pouco tempo quem quizesse fazer um inventario rigoroso da nossa situação nessa materia, admirar-se-hia do nosso profundo desleixo, do nosso inqualificavel atrazo. Além dos predios legados pelo imperio e cuja disposição interna não está de accordo com as novas idéas pedagogicas, nada havia que pudesse satisfazer a curiosidade de um visitante technico. A Republica descuidara-se singularmente, na capital, da educação do povo. As escolas funccionavam em casas improprias, ás vezes sem as precisas condições de hygiene, e em grande numero dellas faltavam livros, mappas, ardosias, o material elementar do ensino. O mobilario era em grande parte inferior, pesado e usadissimo.

Não escassearam as reclamações contra esse lamentavel estado de coisas, formuladas dignamente pelos directores desse departamento municipal, alguns dos quaes pela illustração e pela capacidade tornaram os seus nomes inolvidaveis nos annaes da pedagogia brazileira. Ao impulso de renovação intellectual mantido com grande empenho por esses notaveis administradores, não correspondeu infelizmente a confiança, o auxilio fervoroso dos poderes municipaes. A directoria de instrucção era encarada como um trambolho. Só fazia gastar, pedindo sempre e sempre mais dinheiro, que faltava para serviços de mais urgente necessidade. Sob o pesadello do *deficit*, não se queria mais falar em despezas que não fossem traduzidas em obras, em melhoramentos materiaes. O resto viria depois.

O Dr. Passos, apesar da sua preoccupação absorvente de remodelar em breve periodo a capital, subordinando a este designio todas as suas forças, estudou os recursos financeiros da Municipalidade e achou meio de destinar uma pequena somma para edificios escolares. Era, de resto, difficil ficar inteiramente insensivel ao poder de suggestão de Medeiros e Albuquerque. O que se fez então foi muito pouco em comparação ao que se póde fazer, mas, talvez, outro naquelle momento nem essa migalha concedesse, tão generalizada era a indifferença pela expansão do ensino popular, termo decorativo de programmas e manifestos, mas que não offerecia aos administradores ensejo de impressionar espectaculosamente o publico.

Emquanto aqui deixavamos essa questão para plano inferior, em outras republicas de escassa população e preparo politico diminuto, obtinha-se a reducção em maior escala do numero das crianças analphabetas.. Todos nós temos a nobre ambição de passar pelo povo mais intellectual da America Latina, de cultura mais seria, de educação literaria mais brilhante... Estas pretensões, como as que se referem ao desenvolvimento economico e material, fundam-se hoje nas estatisticas. Formulal-as é simples: o necessario é provar que ellas são attestadas pela realidade dos factos. De que nos serve alludirmos a cada passo á nossa elevação mental, á nossa sagacidade artistica, se em outras republicas ha mais crianças que sabem ler? A constatação dessa subalternidade devenos encher de tristeza e de vergonha.

O illustre Sr. Dr. Alvaro Baptista disse, com razão, no seu relatorio, tão fecundo em juizos acertados e em suggestões luminosas, que á capital do Brazil cabe o dever de occupar o primeiro posto na cruzada benemerita contra a ignorancia popular. O problema da disseminação do ensino primario, orientado democraticamente, de modo a preparar a mocidade para a época do industrialismo, que dentro em pouco absorverá todas as energias e reformará socialmente os povos cultos e livres, deve impor-se á attenção de todos que prezam o nome do paiz e querem vel-o sempre influindo, com destaque, na evolução das idéas e das forças economicas desta parte do continente americano.

Escrevêmos aqui, ha poucos dias, que precisavamos de um administrador capaz de fazer pela instrucção do povo o que fez o Dr. Passos pelo embellezamento da capital. O illustre Sr. general Bento Ribeiro parece disposto a tentar esse grande, esse formidavel, esse bemdito esforço. A capital do Brazil precisa nesta orbita de acção tornar-se verdadeiramente modelar. E' occasião de procurarmos levantar os predios proprios para os estabelecimentos de ensino, simples, confortaveis, sem luxos irritantes, sem apparatos ridiculos, como preceitua o digno director de instrucção, espirito fundamentalmente republicano, refractario ás pompas, e que quer preservar á alma dos estudantes o sentimento da tristeza, ante o confronto da escola opulenta com a sua casa mais que modesta. A fórma por que esse pensamento se executará já foi, por mais de uma vez, enunciada. Basta um pouco de boa vontade, e o grande melhoramento estará dentro em pouco conseguido. Abram-se escolas, apparelhem-nas com o necessario material de ensino, dêem-lhes o pessoal docente preciso, confiem-lhes a execução de uma lei moldada pelas idéas das modernas pedagogias, e a administração do general Bento Ribeiro ficará famosa na historia das instituições republicanas. Não ha programma de governo, neste momento, mais liberal e civilizador.

Actualidades

O SERVIÇO DOMESTICO

(«A musica suaviza os costumes.»)

— Ha tres dias apenas que você entrou para o meu serviço e já não tem conta o que quebrou !... No primeiro dia, um dos jarrões da sala, hontem, a vidraça do guarda louça e hoje, essa ruma de pratos !...

— A culpa é da patrôa !... Eu não lhe queria dizer, mas, agora, digo mesmo !... A patrôa toca piano tão mal, que eu, de nervosa, não atino com o que faço !...

O tempo.

Depois de um dia como o de ante-hontem, não era possivel esperar que o de hontem fosse claro e brilhante.

Basta dizer que elle passou sob um céo constantemente encoberto, para dar uma idéa mais ou menos aproximada de quanto foi triste e aborrecido e pouco merecedor de encomios.

A temperatura, porém, foi deliciosamente fresca.

Registrou-se a maxima de 21,8, ás 4 horas da tarde, contra a minima de 18,8, ás 8 horas da manhã.

Vão surgindo os primeiros sobretudos na Avenida, acompanhados de elegantes luvas.

E' o indicio de que o frio está fazendo as suas primeiras investidas contra o calor.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica foi hontem ao Museu Commercial e á Associação dos Empregados no Commercial, onde realizou-se a conferencia do Dr. Sá Pereira.

O Dr. Passos de Miranda, deputado pelo Estado do Pará, offereceu ao Sr. presidente da Republica o seu opusculo—*A situação da borracha.*

O Sr. ministro da viação entregou hontem ao Sr. presidente da Republica os dados relativos ao seu ministerio e que têm de figurar na mensagem que o marechal Hermes da Fonseca vai enviar ao Congresso Nacional.

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje, á noite, á conferencia do coronel Candido Rondon, no palacio Monroe.

A commissão de poderes do Senado reune-se hoje, sob a presidencia do Sr. Francisco Glycerio, para fazer a distribuição, aos seus membros, dos diversos papeis relativos ás eleições de Minas, Goyaz e Ceará.

O Sr. ministro da justiça já providenciou junto ao seu collega da fazenda, no sentido de serem pagos pelas respectivas delegacias do Thesouro nos Estados, os professores em disponibilidade das faculdades de direito de S. Paulo e de Recife e de Medicina da Bahia.

Do juiz federal no Amazonas, o Sr. ministro da justiça recebeu um telegramma, communicando que a Manáos Harbour mandara demolir o trapiche Teixeira, não obstante o mandado prohibitorio expedido por aquelle juiz.

Ao seu collega da viação o Dr. Rivadavia Correia transmittiu cópia desse telegramma, para seu conhecimento e fins convenientes.

Ao Sr. ministro da justiça o professor Rodolpho Bernardelli, director da Escola Nacional de Bellas Artes, fez entrega do projecto de reforma daquella escola, de accordo com a nova lei organica do ensino.

Obteve dispensa do lapso de tempo para revestir das formalidades legaes a sua patente, o tenente Cesar Leite de Freitas, da guarda nacional de Friburgo.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da justiça:

De 120 dias, ao guarda civil Luzin de Sant'Anna; de 30 dias, ao capitão da força policial Napoleão Gonçalves Guttenberg, e de 60 dias, ao soldado da mesma força Ernesto das Neves.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. general Bento Ribeiro, prefeito municipal; Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia; senadores Ferreira Chaves, Tavares de Lyra, Felippe Schmidt, Indio do Brazil e Augusto de Vasconcellos, deputados Leão Velloso, Costa Rodrigues, Elpidio de Mesquita, Pedro Lago, Pandiá Calogeras, Sergio Barreto, e José Joaquim Palma, Drs. Manoel Villaboim, Mello Mattos, Henrique de Vasconcellos, Rodolpho Bernardelli, Leopoldo de Bulhões, João de Lacerda, Maciel Marciano e Juliano Moreira.

Foi autorizada a collocação de pára-choques "Ennes de Souza" na repartição central de policia, mediante o dispendio de 1:200$000.

Do seu collega da fazenda, o Sr. ministro da justiça requisitou o pagamento de ajuda de custo de 1:000$, que compete aos senadores Arthur Lemos e José Maria Metello e deputados Prudencio Milanez, Plinio Costa, Aristides Spinola, Astolpho Dutra, Paula Ramos, José Medeiros e Albuquerque e João Baptista Pereira dos Santos.

O Sr. ministro da justiça concedeu guia de mudança desta capital para a comarca de Nitheroy ao capitão da guarda nacional Alvaro Claudio de Mattos.

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, o Sr. ministro da justiça remetteu, para informar, o requerimento de Antonio Joaquim, pedindo perdão do resto da pena de quatro annos e nove mezes de prisão, a que foi condemnado por crime de tentativa de estupro.

Vai ser entregue ao Museu da Marinha a bandeira nacional offerecida pelas senhoras sergipanas ao contra-torpedeiro *Sergipe.*

E' provavel que no proximo despacho seja assignado o decreto reformando, a seu pedido, o vice-almirante João Justino de Proença.

O capitão de fragata Alberto Alvaro da Silva apresentou o seu pedido de reforma.

Está marcada para o dia 4 de maio proximo a partida do cruzador *Barroso.*

Esse navio, conforme antecipámos, irá á ilha Grande, onde fará reconhecimentos hydrographicos de todas as enseadas dessa ilha e de Angra dos Reis, exercicios de artilheria e torpedos.

O *Barroso* deverá regressar ao nosso porto no fim do mez de maio.

O capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira foi exonerado do cargo de commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

Conforme antecipámos, o capitão de fragata George Americano Freire foi nomeado para aquelle commando.

Ao Sr. ministro da guerra apresentaram-se hontem, promptos para seguir para os respectivos destinos, o general Serzedello Correia, inspector da 4ª região militar (Ceará) e o coronel Julio Fernandes de Almeida, inspector interino da 1ª região (Amazonas), por ter sido nomeado chefe do departamento de administração.

Nos primeiros dias de maio partirá para a Bahia, em commissão do ministerio da viação, o 1º tenente João Propicio Carneiro da Fontoura, digno assistente da 9ª região militar, que será substituido pelo tenente Pedro Menna Barreto.

Em fins de maio deixará o cargo de chefe do estado-maior da 9ª região o illustre coronel Gabriel Botafogo, que segue em missão diplomatica, acompanhado dos tenentes João Augusto Guimarães, encarregado dos embarques e desembarques, e Alvaro Augusto Carneiro da Fontoura, auxiliar daquella inspecção.

O coronel Botafogo será substituido pelo coronel Manoel Caetano de Faria Albuquerque, actual chefe da secção de engenharia, e o tenente Guimarães pelo 2º tenente Octavio Fontes Pitanga, do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria.

Será, no proximo despacho collectivo, reformado o tenente-coronel intendente Theodoro Joaquim da Silva Santos.

Pediu reforma o general de divisão Francisco Antonio Rodrigues de Salles, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O Supremo Tribunal Militar reuniu-se hontem em sessão de justiça, sob a presidencia do general Argollo.

Foi relatado o processo do sentenciado militar do exercito Alfredo Ramos, ex-cabo de esquadra, tendo sido relator o juiz togado Dr. Ascendino.

Depois de largamente discutidas todas as peças do processo, foi elle julgado nullo por incompetencia do foro militar.

O marechal Teixeira Junior fundamentou longamente o seu voto.

O processo vai ser devolvido ao chefe do estado-maior da armada.

O cabo Ramos foi o que, ha annos, tentou contra a vida do marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da guerra.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Sá Freire, deputados Sebastião Mascarenhas e Pandiá Calogeras, Dr. João Lacerda, Dr. Fernando Mendes Filho, Alfredo Valladão, Dr. Pereira Junior, Dr. Chagas Doria e muitas outras pessoas.

Tendo o escripturario do Thesouro Nacional Francisco Januario Santiago pedido reintegração do cargo que occupava, o gabinete da fazenda mandou que informe a respeito a Caixa de Amortização, onde o requerente teve exercicio.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional, Alfredo Regulo Valdetaro, nomeou hontem uma commissão, composta de funccionarios de sua repartição, para proceder a balanço na 1ª e 2ª pagadorias do Thesouro, que estão a seu cargo.

A commissão designada para tal fim, desceu ás referidas pagadorias, ás 3 horas em ponto, iniciando os seus trabalhos.

Para proceder ao exame do balancete da 1ª pagadoria, foi constituida a commissão sob a chefia do sub-director da 2ª sub-directoria da despeza publica, Alvaro Jorge Moreira, auxilado pelos escripturarios Benicio Freire, Vespasiano Tourinho e Zamith Junior.

O exame da 2ª pagadoria foi feito sob a chefia do sub-director da 1ª sub-directoria, José de Alencastro Toscano Barreto, auxiliado pelos escripturarios Santos Marques, Raul Cabet e Sylvio Gonçalves.

Todos os valores e a respectiva escripturação foram encontrados certos.

Adquiriram immoveis:

Maria das Dores Machado, predio á rua Roberto n. 58, por 2:000$; Enrico Correia de Mattos e outros, terreno á rua Sara, em Irajá, por 1:000$; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, predio á rua Silva Rego n. 38, por 6:000$; Antonio José da Costa Azevedo, predio á rua Assis Bueno n. 30, por 10:000$; Luiz Ferreira da Costa, predios numeros 117 e 119, á rua Visconde de Sapucahy, por 10:400$; Manoel Joaquim de Sá, predio á travessa dos Guararapes n. 177, por 5:445$; Frederick Burromes, predio á praia do Flamengo n. 400, por 55:000$; Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, dois lotes de terreno ás ruas Augusto Nunes e Adriana, em Inhaúma, por 550$000.

Como a fiança do pagador da inspectoria de obras contra a secca deve garantir tambem a gestão dos seus fieis, o Sr. ministro da fazenda declarou ao da viação dever fazer sciente ao respectivo fiador, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, para que torne a fiança extensiva.

A Imprensa Nacional teve ordem de imprimir o boletim mensal do estado-maior do exercito. Deste modo, o Sr. ministro da fazenda attendeu ao pedido do seu collega da guerra.

Esteve hontem muito concorrida a audiencia publica dada pelo Sr. ministro da fazenda.

Já está lavrado no Thesouro Nacional o termo de aforamento do terreno do lote n. 21 da avenida Isabel, em Santa Cruz, adquirido por Manoel Xavier Moniz Barreto.

Serão pagas hoje no Thesouro Nacional as seguintes folhas:

Chefe do Estado e seu gabinete, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios e reformados da força policial e bombeiros.

O Sr. ministro da fazenda autorizou ao collector federal em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, a restituir a José Teixeira Dantas a importancia de 200$ que depositara, para poder recorrer da decisão do mesmo collector, impondo-lhe multa por infracção do regulamento do sello, em processo que foi julgado improcedente.

Requereram licenças ao Sr. ministro da fazenda:

De tres mezes, o 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Ernesto Condal; de 60 dias, o agente fiscal do imposto de consumo na 3ª circumscripção do Estado de Sergipe, Carlos Alberto Gomes, e de 30 dias, o operario da Imprensa Nacional Annibal Fortunato.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material destinado ao serviço hospitalar da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

Attingiu a 147:640$106 a renda hontem arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal.

A renda desde o principio do mez até hontem foi de 2.172:923$927.

Em igual periodo do anno passado a recebedoria arrecadou a quantia de 1.987:777$047.

O proprio nacional sito á rua General Canabarro n. 4 antigo, vai ficar sob a guarda do ministerio da agricultura para nelle instalar a escola superior de agricultura.

Foi nomeado o 2º escripturario da Alfandega desta capital Antonio Eduardo Lenhoff de Brito para, em commissão, exercer o logar de inspector da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que os impostos de pharoes e docas devem ser cobrados em ouro, ao cambio do dia e escripturados na mesma especie, fazendo-se a necessaria reducção ao cambio de 27. Essa decisão foi motivada por uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão.

Foi declarada sem effeito a nomeação do 3º escripturario da Alfandega desta capital José Antonio Machado, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foi concedido o credito de 7:600$, por conta da verba 39—Inspectoria de seguros— a cada uma das delegacias seguintes: São Paulo, Maranhão, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Bahia.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 19 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 1:000$ cada uma.

A' delegacia fiscal no Estado do Maranhão, foi aberto o credito de 13:526$218, para pagamento a que têm direito os funccionarios da Alfandega daquelle Estado, de conformidade com o art. 52 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

Vai servir addido á directoria da despeza publica do Thesouro Nacional o 3º escripturario da delegacia fiscal em Matto Grosso Luiz Galdino da Silva Prado.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, o Tribunal de Contas.

No requerimento de D. Maria Claudina Araxá Barreto, pedindo os beneficios do montepio, na qualidade de viuva de Olympio Augusto Dias Barreto, ex-telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, o Sr. ministro da viação exarou o seguinte despacho: "Prove ter sido o contribuinte demittido a arbitrio do governo."

Varios exportadores de café reclamaram do Sr. ministro da viação contra o modo transtornador por que estão sendo obrigados, actualmente, a proceder o embarque dos cafés, destinados á exportação, visto serem transportados muitas vezes a armazens do novo cáes, bem afastados do centro da cidade, o que allegam importar não só em um consideravel accrescimo de despezas, como tambem em uma perda de tempo.

Assim, esses negociantes solicitam permissão para effectuar os embarques de café em ponto mais proximo do centro da cidade, como seja, por exemplo, nas immediações da praça da Harmonia, sem prejuizo das taxas a pagar, e a indicação de um logar apropriado no proprio cáes para a atracação das respectivas embarcações, por não haver necessidade da passagem dos cafés por armazem algum.

O Sr. ministro, por achar muito justa a reclamação, officiou ao director da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, ordenando providencias no sentido de ser attendido, com urgencia, o pedido dos reclamantes.

Ao procurador seccional da Republica no Estado do Ceará o Sr. ministro da viação remetteu, por ordem do Sr. presidente da Republica, os papeis relativos á denuncia dada pelo engenheiro Bernardo Piquet Carneiro, ex-chefe da commissão de açudes e irrigação, sobre irregularidades que diz terem havido nos serviços da inspectoria de obras contra as seccas e na referida commissão, no tempo em que serviu como chefe, afim de que sejam examinados e verificado se ha base para o processo judicial contra quem quer que seja julgado em culpa.

A Société Académique d'Histoire Internationale, com séde em Paris e da qual é presidente o Sr. Fredéic Mistral, enviou ao Sr. ministro da viação o diploma de medalha de ouro e de membro de honra da mesma sociedade.

Publicamos hoje, na secção competente, o desenvolvido relatorio da Companhia Docas de Santos.

Trata-se de um documento interessante e cheio de ensinamentos para a nossa vida industrial, demonstrando de modo claro e positivo como estamos em uma época em que não devem haver esmorecimentos no emprego de capitaes, nacionaes ou estrangeiros, nas varias modalidades de industrias ligadas á creação, fomento e expansão das nossas riquezas.

O desenvolvimento do porto de Santos, entranhadamente unido ás obras realizadas pela importante Companhia Docas, é um phenomeno inequivoco, qualquer que seja o ponto de vista do observador ou da grande massa de individuos e de emprezas, cujos interesses economicos se servem pelo primeiro porto da mais populosa e industrial de nossas regiões, onde se encontra um enorme movimento de importação e exportação.

Chamando a attenção dos nossos leitores para o relatorio da Companhia Docas de Santos, e não lhes querendo tirar o prazer da leitura discreta, entendemos salientar aquelle phenomeno que avulta entre os minuciosos dados alli expostos, por isso que sobre esses mesmos dados poderá cada um calcar o seu estudo, a informação que lhe pareça mais util diante de um quadro attrahente na vida do trabalho nacional e do capital que aqui mesmo teve origem, sem se temer de uma ousada iniciativa coroada de successo.

MARIO CARDOSO

Continúa a despertar o maior interesse por parte dos corações bem formados a iniciativa tomada para a compra de um modesto predio que, na localidade do Realengo, sirva de tecto á viuva e filhinhos do mallogrado jornalista Mario Cardoso, que prestou ao *Paiz* toda sua inexcedivel actividade e dedicação, na reportagem da guerra e da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A digna commissão para tal fim constituida, composta dos representantes da imprensa junto ao gabinete do director da Central, esteve hontem, á tarde, reunida, tendo, depois de varias resoluções para a realização de tão nobre *desideratum*, expedido listas de subscripção aos seguintes cavalheiros:

General Dr. Ismael da Rocha, coronel Gabriel Botafogo, tenente-coronel Azambuja Villanova, capitão Newton Desouzart, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, coronel Alencastro Guimarães, coronel Carneiro da Fontoura, coronel Francisco Flarys, general Pinheiro Bittencourt, general José Caetano de Faria, general Olympio de Carvalho Fonseca e coronel Francisco José Alvares da Fonseca; Drs. Valentim Dunham, Antonio Vicente Calmon Vianna, Alberto de Andrade Pinto, Cicero de Faria, Manoel da Silva Oliveira, Jorge Augusto Petiz, Manoel Maria Del Castillo, Luiz Carlos da Fonseca e Bernardo de Mattos Trindade; coroneis José Ricardo de Albuquerque, José Moniz e Paulino José Soares Ribeiro; major Carlos Frederico de Oliveira, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, capitão João Carlos de Castro Lemos, capitão Alfredo Carlos Ribeiro, capitão Castro Vianna, capitão Randolpho Cesar Fernandes, major Antonio Francisco Lopes, Antonio Manoel do Monte, capitão Alpoim da Silva Menezes, tenente José Tiburcio Gonçalves Camaz, Adelino Ferrari, capitão Procopio José Leite, Olympio de Miranda e Silva, Leopoldo Ribeiro do Val, Francisco Moreira Soares, Romeu Sabino de Carvalho, Francisco Simões Cravo, capitão Francisco Moreira Pacheco, Adolpho Moreira de Mello, Fidelis José Marques, Isaias Alfredo Rodolpho Gonçalves, Alfredo Dutra da Silva Filho, capitão Mario Augusto Gomes da Silva, Lazaro Ramos, Candido José de Araujo, Botelho & Oliveira e Theodoro Wille & C.

Certos da respeitabilidade desses dignos cavalheiros, espera a commissão que tomou a si tão justo encargo, poder dentro de pouco tempo dar por terminada a sua missão.

O Sr. ministro das relações exteriores enviou ao seu collega da viação cópia do discurso que o Sr. Elihu Root pronunciou no Senado norte-americano, sobre o estabelecimento de uma linha rapida de navegação entre os Estados Unidos e o Brazil.

Vimos hontem, subscripta por duas mil seiscentas e tantas assignaturas, uma petição aos poderes publicos federaes e que brevemente será lida da tribuna da Camara ou do Senado, no sentido de serem construidos seis pequenos açudes e algumas outras obras auxiliares contra os effeitos das seccas, no importante municipio de Simão Dias, Estado de Sergipe, onde periodicamente, na época da terrivel calamidade, se abrigam populações que descem das regiões vizinhas e dos sertões de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Ceará e Piauhy, sem que até hoje tenha recebido o menor beneficio da engenharia e das repartições technicas federaes.

O Sr. ministro da viação recebeu ainda cumprimentos de boas vindas das seguintes pessoas:

Dr. J. Resburgo Soares, major Costa Filho, Circulo dos Operarios da União, Dr. Lino Meirelles da Silva, Dr. Alcides Medrado, capitão de fragata Manoel da Silva Lopes, Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, Dr. Felippe J. Barbosa da Costa, Dr. Bulhões Marcial, tenente-coronel Joaquim Francisco Santiago, Dr. Joaquim Gonzares, Dr. José Pereira Pires Porto Sobrinho, deputado federal J. J. Ferreira Cirio, Adalberto Rocha Lima, Miguel Caldas, Vicente Aleixo Franco, Hilarino do Carmo e Silva, João Avellar Costa, Esmeraldo Limoeira, Dr. Pedro F. Correia de Oliveira, Paulo João do Espirito Santo, capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira da Cruz, Francisco Vaz, 2º tenente José Libanio Ferreira Parga, deputado Domingos Mascarenhas, commendador F. J. Bittencourt da Silva, Dr. Domingos Sergio de Carvalho, Arthur Manoel da Paixão, Dr. F. Frederico de Almeida, Archimedes Gahagen Champhoni e Arthur Ignacio de Paiva.

O Sr. ministro da viação mandou abrir nova concurrencia para o serviço de navegação entre Belem e os portos do Estado do Amazonas.

Tendo sido aceita a proposta de Heitor de Mello e Lafayette B. R. Pereira, para a construcção de quatro armazens externos na avenida do cáes do porto, o Sr. ministro da viação recommendou ao director technico das obras do porto desta capital, que lhe indique as penas a se estabelecer pelo não cumprimento do contrato a ser lavrado, bem como seja organizada a clausula relativa ao modo a serem resolvidas as questões que se suscitarem entre o governo e os contratantes, conforme determina a condição 7ª do edital de concurrencia.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados João de Siqueira, Luiz Murat, Christino Cruz e Costa Rodrigues, Drs. Piquet Carneiro, F. Valladares, Souza Bandeira, Faria Rocha, Aarão Reis, Otto de Alencar, Ferreira Vianna Filho, Lopes Trovão, Alves de Lima, Cicero Seabra, Angelo Tavares e Oscar da Cunha Correia, almirante A. Pinho, commendadores Gaffrée e Antonio Lage e general Ozorio de Paiva.

A EXPOSIÇÃO DE ROMA-TURIM

VISTA GERAL SOBRE O CERTAMEN NESSA ULTIMA CIDADE

A REPRESENTAÇÃO DO BRAZIL

A exposição de Roma e de Turim é uma solemne glorificação do primeiro meio seculo da mais bella pagina da historia nacional italiana, evocando um passado glorioso para reunir em uma synthese o caminho percorrido pelo reino da Italia em cincoenta annos de vida e de lucta.

Proclamada a sua unidade politica, hoje reconhecida com a unica excepção do papado, devia a Italia mostrar a sua importancia economica e industrial que a colloca entre as grandes nações do Universo.

Apesar das difficuldades do inicio, através de crises terriveis, a Italia alcançou resultados talvez inesperados.

Em vinte annos, depois de principios difficeis, o reino elevou-se rapidamente, entrando no caminho da franca competencia com os paizes vizinhos.

Basta um exemplo. A Italia é dos paizes que se utilizam e distribuem a energia electrica, o primeiro da Europa e o segundo do mundo.

Se a exposição de Milão, em 1906, foi uma revelação para muitos technicos do estrangeiro, a de Turim, que hoje se inaugura, será uma ampla e detalhada demonstração do que a Italia sabe e póde fazer.

O confronto entre os resultados que a Italia unida colheu nestes cincoenta annos de vida e trabalho, e os dos demais paizes, será um ensinamento e uma demonstração do progresso actual.

Querendo apresentar ao visitante uma logica e fiel demonstração dos meios de trabalho moderno e do que produz, a exposição de Turim não se contentará sómente de reunir exclusivamente o maior numero possivel de exemplos, mas tambem de fazer uma intelligente obra de selecção e de organização.

A direcção do certamen, estabelecendo as suas varias partes, partiu do justo conceito de seguir o caminho do qual emana a lei economica do trabalho.

Assim, partindo de um dos elementos essenciaes da producção, que é o braço do operario, vai aos mais amplos instrumentos que explicam a sua actividade, sejá nas applicações das forças naturaes, seja nas applicações industriaes, seja nos meios de transporte, seja nos meios ordinarios que asseguram a paz e o bem estar.

Assim, a Exposição Internacional da industria e do trabalho, que hoje se abre em Turim, está dividida em 26 grupos e em 54 classes.

O primeiro grupo, subdividido em cinco classes, tem por fim por aos olhos dos estudiosos a obra importante realizada pelas instituições de ensino profissional que tanto contribuem para o desenvolvimento da industria e do commercio. E' a obra que educa as novas gerações e que fornece o exemplo pratico dos resultados, lançando a semente fecunda do progresso de amanhã.

Toda a importancia social dessas organizações está felizmente bem comprehendida por todos os paizes industriaes. Aquillo que foi uma obra philantropica para o povo, é hoje uma necessidade absoluta para os tres ramos do trabalho humano: industrial, agrario e commercial.

O laboratorio é a mente das industrias, como a officina ou a fabrica é o braço que as impulsiona. E por isso, em outro grupo, figuram os instrumentos da acção scientifica, quer de physica, quer de chimica, quer de meteorologia, reservando-se uma classe especial ás machinas e apparelhos destinados á resistencia dos materiaes.

Entre as novas grandes industrias está a photographia, em cuja exposição figurarão todos os resultados até hoje obtidos, ajuntando-se um mostruario variadissimo dos apparelhos, desde os mais modestos, os que servem de diversão aos amadores, aos mais complicados, usados para a photographia colorida. Nesta especialidade serão apresentados admiraveis trabalhos de trichromia e polychromia.

AS GRANDES INDUSTRIAS

Os ensinamentos para os technicos e para os visitantes serão obtidos com a observação dos resultados das applicações industriaes. A' frente das grandes industrias figura a mecanica, dividida em duas grandes classes, a das machinas motrizes, os motores de toda a especie, hydraulicos, thermicos, electricos e em geral todos os orgãos destinados á transmissão, á distancia, do trabalho mecanico.

Na segunda, figurarão os apparelhos e machinas destinados ao trabalho das madeiras, dos metaes e das pedras.

Por outro lado, as necessidades da producção, exigindo sempre o emprego de maior força e velocidade, que apresentam graves perigos, a commissão directora da exposição accrescentou a este grupo uma secção especial de soccorro e de prevenção contra os accidentes do trabalho.

As machinas e apparelhos funccionarão á vista do publico visitante, em uma grande galeria, construida especialmente.

A Italia, figurando dignamente ao lado das outras nações, no que diz respeito á mecanica, em geral, terá incontestavelmente um logar de destaque no grupo reservado á electricidade.

A ultima exposição de Bruxellas em 1910, mostrou que a Italia occupava o primeiro posto.

Se no momento actual ella possue as maiores instalações existentes na Europa, se cada anno que passa, a sua estatistica accusa uma média de 150.000 cavallos energia electrica gerada nos cursos d'agua que se precipitam dos flancos das suas montanhas, a Italia mostrará que, no tocante ao fabrico das machinas e apparelhos de electricidade, occupa um logar no mercado mundial que faz honra á patria de Volta, de Galvani e de Galileu Ferrario.

A' secção destinada á industria da electricidade serão accrescidos os mais modernos apparelhos para a transmissão electrica do pensamento: a telegraphia, a telephonia, a radiotelegraphia e a photographia electrica.

Outros grupos que sem duvida serão as grandes novidades da Exposição de Turim, são a da industria extractiva e chimica e a industria textil, da qual a da seda, que constitue uma das grandes riquezas da Italia, apresentará maravilhosos productos e maravilhosos machinismos para os mais delicados trabalhos.

A AGRICULTURA

A agricultura moderna é uma das grandes classes da exposição.

Todos os machinismos que servem para lavrar a terra e arrancar della as riquezas que nos offerece, ali estarão expostos, classificadamente com intelligencia, dando não sómente aos visitantes curiosos, mas, sobretudo, aos que exploram a riqueza agraria uma lição unica e proveitosa, pondo sob os seus olhos tudo quanto a mecanica moderna tem inventado para facilitar o trabalho agricola.

Annexo a esse grupo estará o grande das industrias da alimentação, e os meios adaptados ao seu transporte e á sua conservação. Desde a fabricação do assucar ao dos mais finos chocolates; da transformação dos cereaes em pão, biscoitos, etc.; do leite aos mais saborosos dos seus productos, tudo ahi será patente, com o seu complemento indispensavel dos machinismos adaptados a essas industrias.

MEIOS DE TRANSPORTE

Os meios de transporte estão divididos por tres grandes grupos.

O primeiro delles destina-se á navegação maritima e fluvial; o segundo, aos transportes terrestres; o ultimo, á navegação aerea.

A CIDADE MODERNA

Uma das maiores curiosidades que a Exposição de Turim offerece ao publico que a visitar, é a *cidade moderna*. Tudo o que a sciencia da construcção e arte architectonica têm realizado de mais moderno, de par com a hygiene, figura nesta novidade do certamen de Turim.

Ahi serão patenteados, não sómente os progressos da construcção moderna, sob o aspecto da solidez e do conforto, alliados a um preço razoavel, como tambem o que é já patrimonio indiscutivel da sciencia da hygiene, quer se trate de um pequeno predio, quer se trate de uma grande cidade, tanto no que diz respeito á iniciativa particular, como no que toca aos serviços publicos de natureza municipal.

E' este, em grandes linhas, o esboço da exposição, que será hoje franqueada ao publico.

Muito ha que dizer della; muito ha que divulgar, para que sirva de lição, de ensinamento proveitoso aos paizes novos, como o nosso, apresentando em um admiravel conjunto, no soberbo valle do Pó, o que a mente e o braço humanos têm alcançado.

A REPRESENTAÇÃO DO BRAZIL

O Brazil representa-se condignamente neste grande certamen universal de Turim, devido aos esforços herculeos do eminente ex-ministro da agricultura, o Dr. Rodolpho Miranda.

O Congresso Nacional, só em 31 de dezembro, deu o credito supplementar necessario ao proseguimento dos trabalhos e, posteriormente, o Tribunal de Contas impugnava todas as contas, até que, passada a terminação de prestação de contas de 31 de março, foram atacados vigorosamente todos os serviços.

Dr. J. B. de Moraes Rego, autor do projecto do pavilhão brazileiro

Na Europa luctou com grandes difficuldades o distincto chefe da commissão, o Dr. Padua Rezende; entretanto, com poucos recursos póde manter sempre crescente o andamento das construcções.

A remessa dos productos soffreu grande retardamento e se não fôra a iniciativa do illustre ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, secundado pela commissão do Museu Commercial, composta do saudoso Dr. Wenceslão Bello e dos nossos collegas Drs. Candido Mendes de Almeida e Tobias Monteiro, fariamos o maior fiasco, devido á maldita burocracia das nossas repartições fiscaes.

Resolvida a presença do Brazil no gran de certamen universal de Turim, o illustre ex-ministro ordenou á commissão de propaganda a acquisição de terreno para construcção dos nossos pavilhões.

Feita a acquisição, o illustre chefe da commissão de expansão economica na Europa lembrou ao ex-ministro a necessidade immediata de tratar da organização dos planos, ouvindo os architectos mais notaveis de França, visto estarem bastante adiantados os edificios das diversas nações.

O Dr. Rodolpho Miranda, julgando mais patriotico entregar a brazileiros os serviços technicos dos pavilhões, afim de apresentarmos um trabalho puramente nacional, ordenou ao serviço de consulta do ministerio, secção de engenharia civil, a confecção e estudo de todos os projectos. Em meados de julho eram approvados todos os trabalhos e embarcaram para a Europa, afim de dirigirem a construcção, o engenheiro Jayme Figueira e o Sr. Julio Antonio de Lima, que, no Rio de Janeiro, auxiliaram o joven engenheiro J. B. de Moraes Rego, na confecção do projecto, especificações e detalhes.

As instrucções observaram todos os detalhes, ficando estabelecido que os trabalhos de pintura e decoração ficariam a cargo de brazileiros.

O projecto executado no Rio de Janeiro soffreu ligeiras modificações, sem comtudo alterar os traços geraes e principaes detalhes, devido á inexactidão das cótas das plantas, fornecidas pela commissão de expansão economica.

A irregularidade do terreno obrigou o projecto de tres pavilhões distinctos, ligados entre si por dois terraços descobertos.

O pavilhão principal, de honra, situado á direita do palacio das Republicas Latinas da America do Sul e Central, é o mais luxuoso, é destinado a recepções e exposição de objectos de arte. As pinturas das salas lateraes são feitas pelos pintores Timotheo da Costa e Antonio Parreiras, e a cupola principal, bellissima allegoria á proclamação da Republica, de Eugenio Latour, representa:

Quintino Bocayuva, ladeado por Deodoro e Benjamin Constant, lança a proclamação da Republica, que surge por trás do grande propagandista, empunhando na mão direita uma bandeira nacional e tendo, na esquerda, uma corôa de louros; ao lado, a historia inscreve a grande data; na parte superior figuras decorativas elevam o escudo com as armas da Republica, e ao alto deste grupo o progresso, empunhando um facho, completa esta parte da composição. Ladeando os proclamadores do novo regimen, figura o exercito, um dos seus grandes factores, representado por forças das tres armas, tendo, no primeiro plano, a artilheria, que salva festivamente o feliz advento.

A composição é dividida em duas partes que se completam; uma é separada da outra, de um lado, pela fumaça da artilheria, de outro, por um grupo de vegetação.

A segunda parte representa um trecho do Rio de Janeiro moderno, visto pelo lado do mar, onde se erguem os edificios monumentaes do theatro Municipal, Escola de Bellas Artes, palacio Monroe, Supremo Tribunal Federal e Club Militar.

No mar, diversos vapores demandam o interior do porto, e desses vapores, evoluindo em fórma de nuvem, um grupo de figuras guiadas pelo genio latino, que lhes apresenta uma estatueta da abundancia, symboliza a collaboração que a Italia tem trazido para o nosso progresso por meio de seus emigrantes: agricultores, operarios e artistas.

Prestando uma homenagem aos descobridores do nosso territorio, foi collocada sobre o fecho do arco principal do palacio de honra uma allegoria á descoberta do Brazil, representando as figuras de Colombo, Alvares Cabral, infante D. Henrique e o marco inicial da partida das caravellas—a torre de Belém.

O pavilhão central, destinado á exposição dos Estados é, igualmente, magestoso, assim como o pavilhão, á esquerda, destinado á exposição de productos da colonia italiana domiciliada no Brazil. A cupola do pavilhão central é pintada pelo pintor Freitas e representa um assumpto de pesca, e os dois salões lateraes, pintados pelos artistas Carlos Chamberland e Madruga.

Rodolpho Chamberland pintou a cupola do pavilhão dos italianos, representando uma allegoria a Garibaldi, além de pequenos paineis nas paredes.

Todos os vitraes são desenhados por Lucilio de Albuquerque, de accordo com as instrucções.

A esculptora Nicolina de Assis preparou oito bustos dos presidentes da Republica.

A área total dos pavilhões do Brazil é de 8.675m,68 e a dos jardins de 1.000m,0, approximadamente.

Os trabalhos de construcção foram contratados por 770.000 liras, com Paschoelleire & Vicima, inclusive a construcção de um cinematographo e uma torrefacção de café.

Os pavilhões serão demolidos e enviados para o Brazil os mobiliarios, vitrinas, tapeçarias, cortinas, vitraes, serviço electrico, telas, bustos dos presidentes e grupos de Eduardo Sá.

Felicitamos o governo pelo exemplo seguido com a construcção da exposição de Turim, onde, desde os projectos que foram aqui executados e expostos, até os desenhos de execução de detalhes, foram executados por pessoal brazileiro, o que vem provar a capacidade dos nossos compatriotas, quando são dirigidos por um espirito culto como o dos preclaros estadistas R. Miranda e Pedro de Toledo.

Ao Dr. J. B. de Moraes Rego, distincto autor de todo este monumento, e aos seus dignos auxiliares, engenheiro Jayme Figueira e Sr. Julio Antonio de Lima, e á pleiade de rapazes, que com os seus pinceis concorreram para o engrandecimento moral da nossa Patria, apresentamos os nossos mais vivos parabens.

Ao Dr. Padua Rezende, commissario da exposição, apresentamos igualmente os votos de felicitações, pelo criterio com que superintendeu todos estes serviços.

BANCO HESPANHOL

Installa-se hoje em seu novo predio o Banco Español del Rio de la Plata, conceituado estabelecimento de credito de nossa praça.

Augmentando dia para dia as suas operações, dentro em breve tornou-se pequeno o edificio onde se achava localizado o acreditado banco.

Precisando de um predio mais amplo, onde melhor pudesse satisfazer a sua numerosa clientela, fez acquisição da casa onde funccionou o Banco Rural Hypothecario, já extincto e para ali se transportou, após sensiveis melhoramentos.

A nova séde do Banco Español fica situada á rua Primeiro de Março, esquina da da Alfandega.

Excellentemente installada, é innegavel que a mudança da séde daquelle estabelecimento indica o grão de progresso em que se acha.

O acto da installação realiza-se hoje e será revestido de solemnidade.

O Dr. Noemio da Silveira, curador geral de orphãos, tem requerido aos respectivos juizes a intimação de todos os tutores e curadores de interditos, que não tenham prestado suas contas no prazo legal, para que o façam immediatamente.

Em relação sómente aos processos que correm pelo 2º cartorio da 1ª vara de orphãos, as intimações requeridas e já despachadas têm sido em numero superior a cem.

Ao juiz federal da 1ª vara foi hontem apresentado o ex-marinheiro Francisco Dias Martins, preso incommunicavel desde janeiro ultimo, á disposição das autoridades da armada.

Acompanharam-no as informações prestadas pelas referidas autoridades.

Interrogado o paciente, teve a palavra o seu advogado, Dr. Caio Monteiro de Barros, que sustentou a procedencia do pedido, depois do que os autos foram conclusos ao juiz para sentença.

Foram reformados: com o posto e soldo de tenente-coronel e mais 2 o|o sobre o referido soldo, por anno de serviço excedente a 25, o tenente-coronel graduado do corpo de bombeiros Zoroastro Cunha; com o posto e soldo de coronel, o graduado da força policial Antonio Venancio de Queiroz; com o posto de tenente-coronel e mais 2 o|o sobre o referido soldo, por anno de serviço excedente de 25, o major graduado do corpo de bombeiros Henrique Loureiro, e com o soldo por inteiro, o soldado do mesmo corpo Francisco de Paula Castro.

A renda, hontem, das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:602$, correspondente a 58 guias registradas, sendo de leilões, 1$; de matriculo de cães, 7$; de taxas de sepulturas, 240$; de impostos, 302$, e de multas, 1:052$000.

Teixeira & Alves foram multados em 200$, por empregarem explosivos nas escavações que estão fazendo á rua das Laranjeiras n. 154, resultando a quéda de blocos de saibro sobre as casas vizinhas.

O agente fiscal da Prefeitura no districto de Santa Cruz multou em 200$ a Gomes & C., estabelecidos á rua Passagem do Gado n. 57, por explorarem o jogo do bicho.

Na segunda-feira, 1º de maio, ao meio-dia, será vistoriado pelos engenheiros da Prefeitura o predio n. 112 da rua Goyaz, districto de Inhaúma, pertencente a Francisco Canella.

Por não ter cumprido os laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 233 e 235 da rua Santo Christo, foi multado em 600$ Jacintho Machado Junior, que foi novamente intimado a cumpril-os, no prazo de cinco dias.

Na parte official da Prefeitura, expediente da directoria de instrucção publica, vai publicada a lista nominal das adjuntas e das escolas onde deverão ter exercicio.

Por acto de hontem, do director de instrucção publica, foram designadas a professora cathedratica Honorina Braga, par reger a 13ª escola feminina, provisoria, do 7º districto, e a normalista diplomada Adelia Guimarães Candiota, a 7ª, idem, do 8º.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as contas de fornecimentos, relativos ao mez de fevereiro ultimo.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem constou da eleição das commissões permanentes, que ficaram assim constituidas: a da justiça, Eduardo Raboeira, Fonseca Telles e Campos Sobrinho; a do orçamento, Leite Ribeiro, Alberico de Moraes e Honorio Pimentel, e a de obras publicas, Mendes Tavares, Angelo Tavares e Rodrigues Alves.

Após ter sido designada a ordem do dia para a sessão de hoje—trabalhos das commissões permanentes—foram levantados os trabalhos.

Em seguida á sessão do Conselho, reuniram-se as commissões permanentes, elegendo os seus presidentes: os Srs. Leite Ribeiro, Eduardo Raboeira e Mendes Tavares, respectivamente, para a de orçamento, de justiça e de obras publicas.

Pela secretaria do Conselho foram expedidos varios officios aos governadores dos Estados, aos presidentes das Camaras e Conselhos Municipaes das capitaes dos Estados, communicando a organização e posse do novo Conselho Municipal, que servirá até 1913.

Damos em seguida a carta que o Dr. Alvaro Teffé, secretario da presidencia da Republica, dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil:

"Exmo. Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil—Em nome do Sr. presidente da Republica, tenho a honra de apresentar a V. Ex. as mais vivas felicitações de S. Ex. e os seus sinceros agradecimentos pelo serviço irreprehensivel e perfeito da Estrada de Ferro Central do Brazil, durante a sua viagem da Central a Cruzeiro e volta.

O Sr. presidente da Republica deseja que as felicitações que dirige a V. Ex. pessoalmente, attinjam tambem todos os funccionarios que concorreram com o seu zelo para o exito feliz dessa viagem, cabendo uma grande parte ao Sr. Dr. Humberto Antunes, que conseguiu cumprir com a maior pontualidade um horario improvisado á ultima hora, e cheio de imprevistos, devido ás constantes manifestações que foram feitas a S. Ex., na passagem do comboio presidencial pelas diversas estações onde tivemos de parar.

Apresento a V. Ex. as minhas saudações."

Concertos.

Amanhã, a 1 ½ hora da tarde, realizará a benemerita Associação Damas de Santa Cecilia, no salão do Centro Musical, um bello concerto, organizado pela laureáda professora do nosso Instituto de Musica D. Camilla da Conceição, em beneficio dos pobres da mesma associação.

Conferencias.

O illustre coronel Candido Rondon realiza hoje, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, a segunda e ultima conferencia sobre a expedição que chefiou de 1907 a 1909, explorando enorme extensão do oéste brazileiro, entre Matto Grosso e o Amazonas.

Os curiosos de assumptos geographicos e ethnographicos e todos os brazileiros patriotas encheram, ha dias, o palacio Monroe, quando o digno director do serviço de protecção aos indios falou sobre o que fez e o que observou nas suas penosas viagens através das regiões desertas e desconhecidas dos longinquos Estados do oéste, habitadas por selvagens.

Será, pois, natural que aquelle palacio apresente hoje á noite uma concurrencia enorme, dado o interesse do assumpto nacional, que tem por objecto, e os conhecimentos e meritos inexcediveis do conferencista.

A conferencia será publica, sendo, porém, reservados logares para as altas autoridades e pessoas gradas, bem como para as familias que comparecerem.

O Sr. presidente da Republica assistirá a esta, como assistiu á anterior conferencia.

O coronel Rondon apresentará lindas projecções luminosas, que illustrarão grandemente a sua exposição.

Antes e depois da conferencia uma banda de musica tocará varios trechos.

A illuminação do palacio Monroe será especialmente preparada para a conferencia de hoje, havendo o illustre Dr. Otto de Alencar, zeloso inspector da illuminação publica, ordenado todas as providencias necessarias, de modo a haver a maxima segurança no respectivo funccionamento.

Manifestações.

Os amigos do Dr. José Mendes Tavares, intendente municipal pelo 2º districto, fazem-lhe hoje, em sua residencia, uma manifestação de apreço pela sua victoria eleitoral.

O Dr. Mendes Tavares, que é um dos mais sympathicos vultos do actual Conselho Municipal, tem realmente qualidades que o tornam credor dessa demonstração de apreço, que lhe promovem as individualidades de destaque na parochia do Engenho Velho. Medico illustre, politico de idéas adiantados, no Engenho Velho, cujos melhoramentos tem promovido, conseguiu, de facto, ser um chefe de prestigio. Toda a população o quer — uns reconhecidos ao clinico, sempre prompto a attendel-os, outros seguros de que não ha interesse do bairro a que não dê o melhor dos seus esforços.

DR. JOSE' MENDES TAVARES

A manifestação ao Dr. Mendes Tavares realiza-se ás 7 1|2 horas da noite, quando partirão da estação da Companhia Villa Isabel, no boulevard de S. Christovão, os bonds especiaes conduzindo todos quantos são solidarios com essa prova de consideração ao nosso digno patricio.

A commissão organizadora da festa compõe-se dos senhores:

Drs. Alexandre Calaza, Antonino Ferrari, e F. Barbosa Cardoso, Antonio Anacleto dos Santos, Domingos Sendas, Albino Joaquim Peixoto, Bernardino Alves Ferreira, Albino Pinto de Miranda, Marum A. Curi, Felippe Moraes, José Joaquim de Siqueira, Honorio do Prado, J. Januario de Araujo Coutinho, Antonio P. Ferreira Junior, João Bento Alves, José Waltz e Ovidio Watson.

Depois da enfermidade que o prostou no leito, por alguns dias, compareceu hontem ao quartel do 13º regimento de cavallaria o seu illustre commandante, tenente-coronel Joaquim Ignacio, sendo recebido por toda a officialidade, que o acompanhou até a secretaria.

Ahi chegados, o digno fiscal, major Cordeiro de Faria, felicitou o distincto e prestimoso chefe, por vel-o restabelecido, e de novo em seu posto de commando, onde, com grande competencia, muita dedicação, zelo pela disciplina, distribue justiça, fazendo-se, por isso, admiravelmente querido de seu magnifico regimento.

O coronel Joaquim Ignacio agradeceu aos seus briosos officiaes tão elevada prova de estima e optima camaradagem, garantindo-lhes que jámais se esqueceria, e com elle a sua familia, das demonstrações de carinhosa amisade que ininterruptamente recebeu de seus camaradas, durante os dias em que esteve enfermo.

Terminou fazendo votos para que continuasse a reinar no 13º regimento de cavallaria a inquebrantavel harmonia de vistas que era o encanto e o orgulho de seu chefe, ufano de commandar uma pleiade de officiaes sobremaneira correctos, mais do que isso, distinctos.

O general Olympio da Fonseca mandou seu ajudante de ordens, tenente Chastinet, á residencia do coronel Joaquim Ignacio, visital-o em seu nome.

O general Menna Barreto visitou o illustre enfermo, por carta, pedindo desculpa por não o fazer pessoalmente, o que era causado por motivo de molestia.

Outras muitas visitas recebeu o illustre commandante do 13º regimento, durante a sua enfermidade.

Effectua-se amanhã a manifestação que a população de Santa Cruz, em regosijo pela victoria alcançada nas urnas, nas ultimas eleições, effectuadas a 26 de março, faz ao illustre chefe politico coronel Honorio dos Santos Pimentel.

O ponto da reunião será na residencia do capitão Porfirio Ferreira, no largo da Estação, ás 6 horas da tarde.

Todas as familias do curato de Santa Cruz tomarão parte nesta festividade de verdadeira sympathia e admiração áquelle politico.

No trem das 5 horas e 50 minutos da tarde, partirão os senadores Augusto de Vasconcellos e Sá Freire e todos os membros do partido republicano do Districto Federal.

Por decreto do governo publicado hontem, foi aposentado o tenente-coronel Zoroastro Cunha, que, com criterio e competencia, exercia o cargo de inspector da contadoria do corpo de bombeiros desta capital.

Estimado pela sua lealdade e dedicação no cargo que tão honrosamente soube exercer durante longo tempo, a officialidade do corpo de bombeiros far-lhe-ha, como prova de sympathia, significativa manifestação de apreço.

Passeios maritimos.

Partindo ás 2 horas da tarde, do cáes Pharoux, uma das barcas da Cantareira fará, amanhã, o habitual e cada vez mais concorrido passeio maritimo dos domingos.

Viajantes.

Chega hoje de Pernambuco, a bordo do *Alagoas*, o illustre general de brigada Henrique Augusto Eduardo Martins, inspector permanente da 5ª região militar.

O desembarque de S. Ex. se effectuará, á tarde, no cáes Pharoux, onde tocará a banda de musica do 3º regimento de infanteria.

Foram convidados para comparecer ao desembarque de S. Ex. os officiaes desta guarnição.

Deve chegar hoje, á tarde, ao porto desta capital o paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, a cujo bordo vem o general José Agostinho Marques Porto.

S. Ex., exonerado ultimamente do commando da 6ª região militar, tem desempenhado importantes commissões no norte da Republica, entre as quaes a de commandante do 1º districto militar, em Manáos, cargo que occupou mais de um anno.

Quando no exercicio dessa commissão, foi encarregado pelo ministerio das relações exteriores de inspeccionar as fronteiras das Guyanas, do Perú e da Bolivia, o que fez, tendo para isso de atravessar todo o sertão do Amazonas.

Mais tarde, nomeado inspector do Ceará e do Rio Grande do Norte, demorou-se nessa commissão mais de um anno.

Foi, finalmente, nomeado inspector permanente da 6ª região, Alagoas e Sergipe, commissão da qual foi, a seu pedido, exonerado ultimamente e na qual se demorou cerca de dois annos.

O illustre militar vem acompanhado de sua virtuosa esposa, a Exma. Sra. D. Julieta Marques Porto, de suas filhas, senhoritas Marciana e Comba, e de cinco filhos.

A' hora da chegada do vapor, haverá no cáes Pharoux lanchas á disposição dos amigos que os quizerem receber.

Para a Europa seguiram hontem, no paquete allemão *Navarra*, as seguintes pessoas:

José Maria de Jesus Souza, Antonio Abilio Leitão, Tancredo Alvares de Azevedo Macedo, Valentim Campos, D. Rosa de Viterbo e um filho, D. Francisca da Silva, Herbert Lowe, S. Day, Dr. Hugo Winner e senhora, Carlos Preller, capitão Luiz Dias Carneiro, Hermann Molhemann e senhora, D. Laura Doyle Wilson, Antonio Marcellino, Manoel da Silva, Joaquim de Araujo Ferreira, Alouis Wess, José Madeira, Alipio Madeira e Maria Greizer e um filho.

Seguiram hontem, no *Sirio*, para o sul, as seguintes pessoas:

J. M. Lima, J. A. Souza, D. Elvira Velloso, Dr. Duarte Velloso, Benjamin Motta, Dr. J. F. M. Oliveira e senhora, D. Alice Müller, Carlos Garrido, A. S. Ayrosa, Paulo Meyer, commandante C. A. Oliveira Freitas, Ananias A. Diniz e familia, E. Dias Moreira e familia, tenente Manoel Daltro Filho, José Francisco Rosas, tenente João Leonel Alencar, tenente J. B. Correia Mello, Calixto Silva e D. Julieta Cabral.

Deve chegar hoje, a bordo do paquete *Acre*, o senador Joaquim Ribeiro Gonçalves.

A bordo do paquete *Alagoas* chega hoje a esta capital o deputado Camillo de Hollanda.

Em companhia de seu digno irmão, Sr. Nilo Rosemburgo, chega hoje, pelo nocturno, a distincta normalista, senhorita Dédé Rosemburgo, filha do coronel Cornelio Rosemburgo, alto funccionario do Estado Minas.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Abdias Magalhães Gomes, Mme. Penelope, Antonio Lima Andrade, coronel Juvenal Coelho de Oliveira Penna, padre Arinos Guimarães, Abel Macedo, conego Francisco Monceneau, Dr. Fabio Prevost Nery e familia, coronel Lysandro Albuquerque, coronel Henrique Siwry, Manoel S. Pinho, Acrisio Cardoso, Germano G. Rocha, engenheiro Ferreira Carvalho, José Marcos A. Belfort, José de Oliveira, Themistocles Pinto, Vicente Gonçalves Dias e João S. Eyer.

Anniversarios.

Faz annos hoje, o joven pharmaceutico e 5º annista de medicina Hamlet de Cavalcanti Mello, funccionario da hospedaria de immigrantes, na ilha das Flores.

Faz annos hoje a senhorita Zuleira Leal da Rosa, professora do grupo escolar Prudente de Moraes.

Enche-se hoje de alegria o lar do Sr. Augusto Lopes de Souza e sua Exma esposa, D. Amelia Sampaio de Souza, por completar mais um aniversario de seu casamento e o 4º de seu filhinho Joaquim.

Fez annos hontem o Sr. Ladislão Façanha, redactor da *Comarca*, de Maxambomba.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto tenente da armada Annibal Leite Ribeiro, que por esse motivo será muito cumprimentado por seus innumeros amigos e admiradores.

E' dia festivo hoje na residencia do Dr. Guilhermino R. de Almeida, conhecido cirurgião-dentista, por completar tres annos a sua galante filhinha Manoela.

Fez annos hontem o engenheiro Tertuliano da Fonseca Lessa, e por ter sido aproveitado na reforma da Estrada de Ferro Central do Brazil, no logar de ajudante de residente da 5ª divisão, foi esse distincto engenheiro alvo de uma manifestação de seus amigos.

A manifestação teve logar na residencia do seu sogro, o pharmaceutico Jayme Ramos da Fonseca, digno 1º escripturario da Central do Brazil.

Faz annos hoje o joven João Fernandes Pereira das Neves, 1º sargento alumno do Collegio Freitas.

Fez annos hontem o Sr. Antenor Pupe de França, empregado no commercio.

Completou hontem mais um anniversario natalicio o Dr. Adalberto Ferreira, distincto inspector da directoria de saude municipal.

O anniversariante recebeu, por esse motivo, innumeras manifestações de estima, quer dos seus collegas do posto de assistencia, onde está destacado, quer no bairro em que reside, onde possue grande numero de amigos.

Passou hontem a data natalicia do Dr. João Pedro de Carvalho Vieira, illustre vice-director da secretaria do Senado, que por esse motivo recebeu cumprimentos dos seus innumeros amigos.

Faz annos hoje o menino Hugo, filho do nosso companheiro de trabalho Sr. Alfredo de Almeida Monteiro.

Mais um anniversario natalicio festejou hontem a Exma. Sra. D. Victalina Pereira de Souza, virtuosa esposa do major José Ignacio de Souza, capitalista da nossa praça.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Clarice Lopes de Souza, esposa do tenente Antonio Lopes de Souza, do corpo de bombeiros.

Faz annos hoje o 1º sargento do corpo de bombeiros Joaquim Pinto Filgueiras.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Adalberto Ferreira, distincto e conceituado clinico nesta capital e medico da assistencia municipal.

Casamentos.

Realizou-se no dia 27 do corrente o casamento do Sr. Mauricio Limpo de Abreu, distincto secretario geral do recenseamento, com a senhorita Georgina Benedicto Ottoni, ligando-se assim duas das mais antigas e distinctas familias do paiz.

A ceremonia teve logar em casa da noiva, á rua Santa Alexandrina, sendo no religioso, celebrante o conego Senna Freitas e testemunhas, do noivo os Drs. Joaquim Xavier da Silveira e Antonio Pacheco Leão, no civil, e no religioso o coronel José Ayrosa de Carvalho Botelho, e da noiva o Dr. Julio B. Ottoni.

A noiva é filha do fallecido engenheiro Dr. Jorge Benedicto Ottoni e de D. Joaquina Ottoni e neta do coronel Augusto Benedicto Ottoni, ultimo sobrevivente, com a idade de 93 annos, dos irmãos dos grandes brazileiros Christiano e Theophilo Ottoni.

O noivo é filho do fallecido Dr. Henrique Limpo de Abreu, um dos primeiros propagandistas da Republica, e filho do visconde de Abaeté — o homem que mais vezes foi ministro no imperio — e de D. Anna Luiza Carneiro de Mendonça, de antiga e influente familia da provincia de Minas, e neto materno, do fallecido coronel Joaquim Carneiro de Mendonça e D. Maria Augusta Carneiro de Mendonça.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. João José da Silva Villela Bastos Junior, da casa Arthur Leitão, com a senhorita Julia da Costa Guimarães, filha do fallecido Dr. A. M. da Costa Guimarães, e irmã do Sr. João Guimarães, do *Jornal do Brazil*.

O acto civil effectua-se na 1ª pretoria e o religioso na matriz de S. José, servindo de padrinhos: da parte do noivo o Sr. Francisco M. de Oliveira Fontes e Exma. esposa, D. Maria Brandão de Oliveira Fontes, e da parte da noiva, o Sr. Cid da Costa Guimarães e Exma. Sra. D. Maria de Moraes Costa Barreto.

Fallecimentos.

Falleceu e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier D. Candida de Carvalho Burlamaqui, esposa do capitão do exercito Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui.

Missas.

Em suffragio da alma do coronel José Pastorino, pai do nosso companheiro Luiz Pastorino, rezam-se hoje missas de 7º dia, ás 9 horas, na igreja do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Por alma de D. Maria Flora Gonçalves Penna, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Em suffragio da alma de D. Thereza Pizarro, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

O Conselho das Filhas de Maria, externas do Collegio da Immaculada Conceição, faz celebrar depois de amanhã missa com communhão geral, por alma de suas companheiras DD. Sophia Feio, Marieta Costallat e Guilhermina Nerval de Gouveia, ás 8 horas, na capela do mesmo collegio.

Em suffragio da alma do saudoso e distincto official de marinha, capitão-tenente Arthur de Brito Pereira, realizar-se-ha a 1º de maio, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

Reza-se hoje missa de 30º dia do passamento de D. Herminia Monteiro de Moraes esposa do solicitador Olegario Cesar de Moraes, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

Pelas escolas.

A commissão executiva e as sub-commissões de bacharelandos de 1911 da Faculdade Livre de Direito reunem-se hoje, ás 5 horas, na séde da referida faculdade.

São convidados a comparecer hoje, ao meio dia, na Escola Polytechnica, todos os alumnos que concluiram o curso fundamental e requereram collação de grão de engenheiro geographo.

No Externato do Collegio Pedro II, segunda-feira, ás 10 horas, serão chamados a provas oraes para admissão os seguintes candidatos:

Mabellon Lopes, Serafim Alves Rego, Francisco de Paula Azevedo, Revalino Basilio da Motta, Sylvio Martins de Azevedo, Pery do Guarany Silva, José Antonio Rodrigues dos Santos Junior, Gabino Alvares da Silva Brandão, Ausino de Carvalho Costa, Aristheu Reggio Nobrega Nobre, Telemaco Gonçalves Maia, Annibal Alves dos Santos, Jorge de Figueiredo, Francisco Schettino, Carlos Moreira Gomes, Claudionor Correia dos Santos, Jayme da Costa Rosa, Roberto Santiago, Horacio de Souza Machado e Ary Koch de Alvarenga.

Nos exames de madureza, tambem segunda-feira, ao meio-dia, serão chamados a provas oraes de latim: Godofredo Albertino Franco de Faria, Henrique Rodrigues da Rocha, Gilberto da Silva Porto e Horacio Marques de Carvalho Braga.

A's 2 1|2 serão chamados a provas oraes de linguas vivas: Francisco Gonçalves do Couto, Americo Gonçalves Ferreira, Edison Junqueira e Passos e Sylvio Pinheiro dos Santos; turma supplementar: Renato Pereira Usense e Joaquim Leite Vieira Guimarães.

No Internato do Collegio Pedro 2º serão chamados hoje, ás 10 horas, ás provas do exame de admissão os candidatos seguintes, que não compareceram á primeira chamada: João Piraguaçú Correia e João Baptista Santiago Loques.

Serão chamados, ás 11 horas, á provas escriptas de portuguez e geographia do 1º anno os candidatos que requereram exame de admissão ao 2º anno: Joaquim Antunes de Figueiredo Meirelles e Zeferino Junino da Silva Meirelles.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 26.

Na proxima semana será publicado no *Diario do Governo* o decreto marcando a data das eleições para deputados, para o dia 28 de maio proximo futuro.

—Nos circulos officiaes, consta que a primeira reunião das Constituintes terá logar no dia 20 de junho.

LISBOA, 28.

Consta que na projectada reorganização do regulamento de emigração, os passaportes serão substituidos por um imposto de saida.

São infundadas as noticias pessimistas propaladas a respeito da situação em Lourenço Marques.

LISBOA, 28.

O Dr. Manoel da Arriaga, procurador geral da Republica, fez hoje nesta capital uma conferencia de propaganda eleitoral.

PORTO, 28.

Na estação de Campanhã foi presa hoje uma rapariga, de Villa Nova de Ourem, que fôra raptada por uns religiosos.

Os raptores fugiram, mas a policia conta prendel-os brevemente.

Os religiosos destinavam-se, com a raptada, á cidade de Valença, para d'ali seguirem para a Hespanha.

LISBOA, 28.

O cabido da Sé de Braga, reunido sob a presidencia do arcebispo, para discutir a lei de separação da igreja do Estado, resolveu affirmar sua adhesão ao papa. O arcebispo pronunciou-se contrario á separação.

HESPANHA

MADRID, 28.

O governo mandou uma nota aos jornaes, desmentindo formalmente o boato que tem corrido nesta capital, de que se estava organizando em Ceuta uma expedição militar contra a cidade marroquina de Tetuan.

MADRID, 28.

Telegrammas de Corcubion annunciam que ao largo do cabo Finisterre naufragaram dois vapores: o correio inglez e outro de nacionalidade desconhecida.

Faltam pormenores.

FRANÇA

PARIS, 28.

A recepção dada hontem, á noite, pelo Sr. Piza e Almeida, ministro do Brazil, á colonia brazileira, teve enorme e selecta concurrencia.

No palacio da legação brazileira offerecem hoje o ministro e a Sra. ministra um grande jantar ao Sr. de Lalande, novo ministro da França no Brazil, e a sua esposa.

A convite do ministro dos Paizes-Baixos, o Sr. Piza e Almeida assistirá esta tarde á inauguração da exposição dos grandes pintores hollandezes.

PARIS, 28.

O *Matin* publica um telegramma de Tanger, no qual vem mencionado o boato da morte do capitão Brémond, mas accrescenta que, até as suas ultimas informações, nem o ministro da guerra, nem o ministro dos negocios estrangeiros haviam recebido confirmação do boato.

—O mesmo jornal, analysando os acontecimentos de Marrocos, informa que o governo francez está convencido de que as columnas militares de Casa Branca e de Rabat, são sufficientes para soccorrer a cidade de Fez.

PARIS, 28.

O ministro da instrucção publica, Sr. Steeg, inaugurou hoje o "Salão dos artistas francezes", sendo acompanhado nessa ceremonia pelas autoridades, grande numero de pintores e esculptores e muitos representantes da imprensa.

MARSELHA, 28.

Partiram hoje para Casa Branca 600 soldados coloniaes.

INGLATERRA

LONDRES, 28.

Telegrapham de Plymouth que o vapor inglez *Tanganiro*, ali chegado hontem, á tarde, trouxe uma viagem bastante demorada, em consequencia de avarias nas caldeiras, no percurso entre o Rio de Janeiro e Tenerife.

LONDRES, 28.

A situação em Marrocos está occupando muito a attenção dos centros officiosos e das personalidades com responsabilidades politicas. Nos meios chegados ao governo acredita-se que os successos occorridos no imperio africano são mais serios do que se quer fazer acreditar e mostram accentuadas tendencias anti-européas. Affirma-se, porém, que por emquanto, não ha motivos para receiar que desses acontecimentos surjam complicações entre as potencias, visto a França e a Hespanha estarem dispostas a não exceder os poderes que lhes foram conferidos pela conferencia de Algeciras.

LONDRES, 28.

O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, assistiu á reunião de hoje, no Guildhall, e, falando a favor do arbitramento anglo-americano, terminou por dizer que uma guerra entre estes dois paizes seria um espantoso crime.

LONDRES, 28.

O rei dos belgas partiu esta tarde para Bruxellas e a rainha ficou nesta capital, por se achar um pouco indisposta.

ITALIA

ROMA, 28.

Communicam de Turim que chegaram ali hoje de manhã o duque de Aosta, o Sr. Giolitti, presidente do conselho; os ministros de Estado, diplomatas e outros altos funccionarios, que foram assistir á inauguração da exposição, tendo sido festivamente recebidos pelas autoridades locaes e pelo povo. Na cidade, que se acha engalanada, reina a mais viva animação.

ROMA, 28.

O Dr. Nilo Peçanha recebeu hoje, no Excelsior Hotel, os cumprimentos de grande numero de notabilidades politicas e financeiras da Italia, e em seguida fez uma demorada visita aos principaes monumentos da cidade. Os jornaes, saudando o ex-presidente do Brazil, terminam elogiando calorosamente a sua administração durante o pouco tempo que occupou a presidencia da Republica. A *Tribuna* elogia toda a obra do Dr. Nilo Peçanha, salientando, porém, com extrema satisfação, a fundação de escolas profissionaes em todos os Estados da Republica, a utilização das forças hydraulicas e a politica liberal que seguiu durante todo o tempo em que esteve á frente dos destinos da grande Republica sul-americana.

ROMA, 28.

O Sr. Thomaz Tittoni, embaixador da Italia em Paris, foi nomeado membro do Tribunal Arbitral da Haya.

ROMA, 28.

Os soberanos, acompanhados de grande comitiva, partem esta noite para Turim, onde vão assistir á abertura da exposição internacional.

Segundo parece, suas magestades sómente regressarão a Roma na proxima quarta-feira.

ROMA, 28.

O ministro do Uruguay junto da Santa Sé, pediu demissão do cargo, sendo nomeado encarregado de negocios o actual 1º secretario da legação, Sr. Fasini y Frassoni.

O vice-consul do Uruguay nesta capital, Sr. Rovira, foi nomeado membro do Instituto Internacional de Agricultura.

DINAMARCA

COPENHAGUE, 28.

O accordo firmado entre os patrões e o syndicato socialista porá fim ao *lock-out*, determinado pela greve geral dos operarios.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 28.

O jornal *Fremdenblatt* torna a affirmar de maneira positiva que o unico motivo do adiamento da visita do rei Pedro, da Servia, é o máo estado de saude do imperador Francisco José.

VIENNA, 28.

A *Fremdenblatt* noticia hoje que o Sr. von Giskra, ministro da Austria-Hungria na Bulgaria, foi transferido para igual cargo em Haya, e removido para Dresde o conde de Forgach, actual ministro em Bruxellas.

MARROCOS

MELILLA, 28.

Um desertor da legião franceza, que aqui se encontra, refere que, ha tres dias, os francezes sustentaram um combate com os kabilas, perto do rio Moulouia, repellindo-os, mas deixando no campo, mortos, 30 legionarios.

CEUTA, 28.

Uma carta particular aqui recebida hoje, procedente da cidade de Fez, diz que os europeus, residentes naquella cidade, se acham ha dias refugiados no consulado francez e accrescenta que essa resolução foi adoptada em consequencia da cidade ter sido posta a saque pelos insurrectos.

TANGER, 28.

Não está confirmada a morte do capitão francez Brémond, não havendo, no entanto, aqui noticias exactas do seu paradeiro e do da columna de seu commando.

MELILLA, 28.

Telegramma particular de Tanger diz ter sido ali surprehendido um contrabando de armas, o que motivou a prisão de tres mouros.

TANGER, 28.

Communicam de Rabat que chegou hontem áquella cidade a columna de soccorro, sob o commando do general Moinier.

TANGER, 28.

No dia 22 do corrente chegaram a Fez 500 cavalleiros de Taza, que foram reforçar as tropas do sultão.

Nessa occasião reinava na cidade completa tranquilidade.

CHINA

CANTÃO, 28.

Estalou um formidavel movimento revolucoinario no Yamen. O vice-rei, segundo consta, foi assassinado e depois queimado na praça publica. As tropas chamadas para dominar o movimento derrotaram os revoltosos, que soffreram mais de trezentas baixas.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.

Telegrammas do Mexico informam que a conferencia entre o delegado do governo mexicano e os revolucionarios, para a assignatura da paz, terá logar no campo perto da cidade de Juarez.

MEXICO

MEXICO, 28.

Hoje, á tarde, partiu para El Paso o commissario do governo, que vai tratar da paz com os revolucionarios.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

Nas ultimas 24 horas, as aguas baixaram notavelmente, descobrindo extensas zonas, convertidas, em varios dias, em immenso mar.

Muitas familias já regressaram para suas casas. Outras, que não encontraram nem as casas, nem as suas roupas, porque a inundação tudo lhes levou, continuam asyladas em instituições de caridade, até que se resolva o problema de suas vivendas, difficil quando se carece de toda sorte de recursos.

Nestas circumstancias, a acção publica tem-se mostrado generosa, tornecendo dinheiro, roupas e viveres.

Da parte do governo, nenhuma providencia foi dada sobre o salvamento das victimas, tendo-lhes apenas distribuido uma esmola minima.

Noticia-se que bandos de ladrões, no momento da confusão e da desordem, saquearam as casas desoccupadas.

O chefe de policia mandou avaliar os prejuizos que causou a inundação.

—O Sr. Domico da Gama partiu a bordo do paquete *Araguaya*, tendo tido affectuosas demonstrações de sympathia por occasião de seu embarque.

—Fala-se no casamento do Sr. Victorino de la Plaza com uma viuva archi-milionaria.

—Falleceu o antigo editor Teodomiro Prado, que publicou obras de Sarmiento.

Era muito illustrado.

—O recenseamento da provincia de Buenos Aires accusa 1.927.280 habitantes.

BUENOS AIRES, 28.

Pelo paquete *Araguaya* parte hoje para o Rio de Janeiro o ex-ministro do Brazil nesta capital, Dr. Domicio da Gama, que acaba de ser nomeado embaixador nos Estados Unidos.

Todos os jornaes, mas especialmente *La Nacion*, noticiando a sua partida, fazem-lhe as mais carinhosas e affectuosas despedidas.

—Os bairros do sul da cidade estão já na sua situação normal, tendo-se escoado as aguas que os inundaram durante quatro dias.

Os serviços de soccorros ás victimas das enchentes continuam a ser feitos pelas autoridades municipaes e por commissões das sociedades de beneficencia.

Foi nomeada uma commissão de engenheiros, encarregada de estudar o plano dos trabalhos a fazer para evitar novas enchentes.

BUENOS AIRES, 28.

Telegrammas de Monte Caseros, na provincia de Corrientes, aqui recebidos, dizem que as aguas do rio Uruguay crescem extraordinariamente, ameaçando inundar os campos marginaes.

—Telegrapham de Corrientes informando estar ali detido, por falta de carvão, o cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra uruguaya.

—Serão brevemente iniciadas as obras de construcção do porto commercial de Mar del Plata.

—Segundo opinam os jornaes, no caso de subsistirem nas alfandegas brazileiras as tarifas preferenciaes para as farinhas norte-americanas, a maioria dos moinhos argentinos terá de fechar, em virtude de não haver compradores para os seus productos.

BUENOS AIRES, 28.

O ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, teve de tarde uma longa conferencia com os directores dos serviços de hygiene municipal e assistencia publica, combinando varias medidas de prevenção contra uma provavel epidemia nesta capital, motivada por causa das recentes inundações.

—Em diversos predios dos bairros do sul da cidade foram hoje presos pela policia varios ladrões, que se serviam de botes para penetrar nas casas abandonadas pelos seus moradores durante as ultimas enchentes.

BUENOS AIRES, 28.

Noticiam hoje os jornaes que vai ser nomeado embaixador especial para representar o governo argentino nas festas de coroação do rei Jorge V, da Inglaterra, o actual ministro argentino em Londres, Sr. Florencio Dominguez.

BUENOS AIRES, 28.

Conforme fôra antecipado, partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Araguaya*, o Dr. Domicio da Gama, ex-ministro do Brazil nesta capital.

A bordo foram numerosas pessoas despedir-se do Dr. Domicio da Gama, entre as quaes se notavam os representantes do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, e dos ministros de Estado, todo o pessoal da legação brazileira, varios membros do corpo diplomatico, muitos brazileiros aqui residentes e varias familias.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, fez-se representar no embarque do Dr. Domicio da Gama pelo introductor de ministros, barão Sylvestre Demarchi.

CHILE

SANTIAGO, 28.

O presidente da Republica reuniu os generaes e almirantes para tratar de importantes assumptos.

—Tem havido fortissimos temporaes nas cordilheiras.

Os trens suspenderam o trafego em alguns kilometros, que estão cobertos de neve.

SANTIAGO, 28.

Telegrammas de diversos pontos da Cordilheira dos Andes informam que se têm feito sentir ali, nestes ultimos dias, violentos temporaes. Em quasi todo o paiz tambem tem chovido abundantemente.

Os serviços telephonicos e telegraphicos estão sendo feitos com alguma difficuldade.

PERÚ

LIMA, 28.

Noticiam os jornaes que o general Caceres, chefe do partido constitucional, vai reunir novamente, por estes dias, uma convenção do partido, afim de excluir do directorio central o general Muniz, ex-ministro da guerra, que está provocando uma scisão no partido.

O general Muniz, por seu lado, fará reunir outra convenção dos amigos politicos, rompendo definitivamente com o general Caceres. E' inevitavel a divisão do partido constitucional.

LIMA, 28.

Telegrapham de Guayaquil, informando ter ali chegado, procedente do Panamá, o coronel Isaias Piérola, chefe da ultima revolução peruana, que chegou a depor, por algumas horas, o actual presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia.

LIMA, 28.

Fundearam hontem no porto de Callão os cruzadores inglezes *Kent* e *Challenger*, pertencentes á divisão naval ingleza do Pacifico.

Hoje, na legação da Inglaterra, haverá recepção em honra dos officiaes desses navios de guerra, para a qual foram convidadas a comparecer as melhores familias desta capital.

Os cruzadores inglezes demorar-se-hão em Callão até o dia 2 de maio proximo.

LIMA, 28.

El Commercio ridiculariza *La Mañana*, pela sua noticia relativa a preparativos do Perú para recuperar Tacna e Arica.

—O general Caceres assumiu a presidencia do partido constitucional.

—Chegou a Callão uma esquadrilha ingleza.

BOLIVIA

LA PAZ, 28.

As associações operarias preparam-se para commemorar dignamente a data de 1º de maio.

LA PAZ, 28.

O aviador norte-americano Gridler Adams mandou propor ao governo vir a esta capital dar lições de aviação a varios officiaes do exercito, mediante determinada subvenção do governo.

Os jornaes aconselham o governo a aceitar esta proposta.

LA PAZ, 28.

Os jornaes felicitam o novo ministro da Argentina nesta capital, Sr. Dardo Rocha, aqui chegado hontem, pela manhã.

La Epoca, principalmente, faz-lhe as mais sympathicas saudações, dizendo acreditar que, de novo, a Bolivia e a Argentina voltarão a manter as mesmas amistosas e estreitas relações de amisade.

—O Sr. Dardo Rocha encontrou-se, no porto de Antofagasta, com o novo ministro boliviano em Buenos Aires, Sr. Fernando Alonso, que se dirigia de Lima para a Argentina. Os dois diplomatas tiveram ali uma conferencia muito amistosa.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 28.

Segundo informam os jornaes, o governo vai chamar a esta capital o ministro uruguayo em Assumpção, afim de prestar explicações ao governo sobre os ultimos acontecimentos politicos que se deram naquella Republica, pois consta, com certa insistencia, que estão muito estremecidas as relações entre o actual presidente provisorio do Paraguay, coronel Albino Jara, e a legação do Uruguay em Assumpção.

MONTEVIDEO, 28.

Vão ser nomeados os Srs. Frederico Vidiella e tenente-general Eduardo Vasquez para representarem o Uruguay nas festas da coroação do rei Jorge V, da Inglaterra.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.

Na residencia do presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, realizou-se hontem uma reunião de senadores e deputados, para combinar os trabalhos do Congresso.

ASSUMPÇÃO, 28.

O Senado, na sua sessão de hontem, nomeou uma commissão especial encarregada de estudar as eleições realizadas no 3º e 4º districtos eleitoraes, por onde apparecem varios candidatos diplomados e que se dizem eleitos.

BRAZIL

BELÉM, 28.

A situação do mercado da borracha melhorou um pouco hoje, tendo as cotações respectivas subido dois pontos, parece que devido aos esforços empregados contra a campanha levada a effeito pelos baixistas.

A borracha do sertão e das ilhas obteve hoje as melhores cotações, devido aos telegrammas aqui recebidos de Liverpool, informando que esses dois typos tiveram ali, respectivamente, os preços de 5,2 e 3,3.

BELÉM, 28.

A situação politica do Amazonas continúa a interessar aqui vivamente. Os jornaes estão divididos na apreciação dos factos desenrolados ha dias em Manáos; o *Estado do Pará* e a *Folha do Norte* limitam-se a narrar os acontecimentos, segundo informações que receberam, abstendo-se de commentarios; a *Provincia* e o *Jornal* atacam o governador do Amazonas, coronel Antonio Bittencourt.

BELÉM, 28.

A bordo do vapor *Ceará* chegaram hoje aqui, conforme eram esperados, o general Roberto Trompowsky, ex-inspector da primeira região militar, com séde em Manáos, e o Dr. Sá Peixoto, que regressa de Manáos por motivo dos acontecimentos ali desenrolados.

Consta que o Dr. Sá Peixoto ficará nesta capital, aguardando a solução dos successos em que se acha envolvido na politica do Amazonas.

—Consta com insistencia que as ordenanças que trazia, de Manáos, o general Trompowsky, se revoltaram a bordo. De facto, foram desembarcadas essas ordenanças, que foram recolhidas presas ao quartel da força federal desta capital.

ALAGOAS

MACEIO', 28.

Seguiu para ahi, a bordo do *Pará*, o deputado Euzebio de Andrade.

O seu embarque foi muito concorrido.

No mesmo vapor passaram por aqui o senador Thomaz Accioly e os deputados Graccho Cardoso e Euclides Barroso.

Este teve condigna recepção do pessoal dos telegraphos, que lhe offereceu lauto almoço em Nova Cintra.

—Abre-se no dia 1 de maio o Congresso do Estado.

SERGIPE

ARACAJU', 28.

Seguiu hontem para o interior do Estado o senador Coelho e Campos, que antes teve demorada conferencia com o Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado.

Circulam desencontrados boatos sobre a politica estadoal.

ARACAJU', 28.

As classes operarias estão fazendo grandes preparativos para as festas de 1º de maio.

Entre as festas projectadas, figura uma sessão civica, em que falará o conhecido tribuno Sr. Olegario Dantas, na qualidade de orador official.

ARACAJU', 28.

Estréou hontem, no theatro Carlos Gomes, a companhia dramatica dirigida por Luciano de Castro.

ARACAJU', 28.

Continúa aberta a subscripção em favor da construcção do monumento destinado a perpetuar a memoria do illustre sergipano Dr. Fausto Cardoso.

A importancia subscripta até agora excede já de 8:000$000.

BAHIA

S. SALVADOR, 28.

Foi nomeado promotor publico desta capital o bacharel Joaquim Macedo de Aguiar.

—Attraiu hontem grande numero de visitantes a exposição preparatoria dos productos que vão figurar na exposição de Turim.

Consta que o secretario geral do Estado representará a Bahia naquelle certamen.

S. SALVADOR, 28.

A *Gazeta do Povo* publica hoje a adhesão dos municipios de Ilhéos, Alcobaça, Carinhanha, Taperoá e Cayru' á candidatura do Sr. ministro da viação ao cargo de governador do Estado.

O mesmo jornal insere um telegramma do chefe severinista do municipio de Bom Jesus, coronel Ursino Meira, declarando apoiar enthusiasticamente a referida candidatura.

As classes academica, commercial e operaria vão publicar manifestos no mesmo sentido.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.

Chegou a esta capital, vindo d'ahi, o Dr. Paulo de Mello, deputado federal.

VICTORIA, 28.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Coutinho, visitou hoje os departamentos estadoaes, a capitania do porto e a delegacia fiscal, onde foi agradecer os cumprimentos de boas vindas que pessoalmente lhe foram dados por occasião do seu regresso a esta capital.

VICTORIA, 28.

A archi-confraria da Immaculada Conceição manda celebrar amanhã uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

VICTORIA, 28.

Partiu para essa capital o padre Dehauné.

MINAS GERAES

ITAJUBA', 28.

O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura do Estado, acompanhado do seu official de gabinete Lauro Cintra, do deputado Marques e do Sr. Savaser, director da colonia Barbacena, regressou hontem de Caxambu', onde visitou as aguas e as obras realizadas pela Prefeitura.

De Caxambu' o Dr. Gonçalves dirigiu-se para Baependy, visitando a cidade e os estabelecimentos da usina electrica, que distam cinco kilometros dessas duas localidades.

De volta á Caxambu', foi-lhe offerecido um banquete, seguido de baile, no Hotel Palace, com o concurso do escol dos veranistas.

Da comitiva ficaram em Caxambu' os deputados Lamounier, Müller e Botelho, partindo o Dr. João Luiz Alves para S. Paulo.

Chegando aqui o Dr. Gonçalves, depois de visitar a colonia que fica nos arredores desta cidade, S. Ex. foi recebido na estação Dr. Wenceslão pela Municipalidade e escol da sociedade, sendo offerecido á noite um baile no Club Itajubense.

O Dr. Gonçalves e comitiva partiram hoje para Pouso Alegre, afim de visitarem a colonia Francisco Salles, seguindo depois para Ouro Fino, onde se acha o presidente do Estado.

O secretario da agricultura teve a melhor impressão da colonia e instituto D. Bosco e da secção da agricultura, instalados na colonia.

Seguem incorporados á comitiva os representantes do *Paiz* e do *Fon-Fon*.

BELLO HORIZONTE, 28.

A proposito da politica de auxilio do Estado aos municipios mineiros, por meio de emprestimos exclusivamente destinados a obras de utilidade publica, sabemos que quarenta e tantas Camaras Municipaes já têm encaminhadas as suas negociações junto do governo estadoal.

S. PAULO

S. PAULO, 28.

O vereador Alcantara Machado fundamentou hoje, na Camara Municipal, um projecto assignado por muitos vereadores, autorizando a abertura de uma exposição nacional, nesta cidade, no anno de 1922, centenario da independencia do Brazil.

S. PAULO, 28.

Está marcado para o dia 3 de maio proximo o acto do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Penitenciaria.

S. PAULO, 28.

Começaram hoje as sessões plenas do Congresso Constituinte. Falou, entre outros, o Sr. Eduardo Camargo, discorrendo sobre questões de somenos importancia.

S. PAULO, 28.

Consta que vai soffrer ligeiras modificações a planta da nova cathedral, cuja construcção está avaliada em 6.000 contos de réis.

S. PAULO, 28.

Tomaram hoje posse dos seus logares os novos lentes da Faculdade de Direito desta capital.

O acto realizou-se perante a congregação da mesma faculdade, que tambem elegeu o director e o vice-director, tendo a escolha recaido, respectivamente nos Drs. Dino Bueno e Brazilio Machado.

PARANA'

CORITIBA, 28.

Está completamente restabelecido, tendo já reassumido as funcções de secretario do interior e da justiça, o coronel Luiz Xavier.

CORITIBA, 28.

Realizou-se hontem, no Grande Hotel, o banquete offerecido pela Camara Municipal desta cidade ao engenheiro Bouvard.

Tomaram parte no banquete diversos senadores e deputados, todos os camaristas, o general Marciano de Magalhães, o secretario das obras publicas, representantes da imprensa, etc.

O engenheiro Bouvard ostentava no peito cinco gran-cruzes de diversos paizes.

O coronel Macedo, prefeito desta capital, brindou o engenheiro Bouvard, agradecendo-lhe a honra da visita á capital do Estado e bem assim os conceitos lisonjeiros que formulou a respeito do futuro de Coritiba na importante conferencia realizada no paço municipal.

O engenheiro Bouvard agradeceu o brinde, dizendo que não queria partir sem affirmar a grata impressão que levava da sua estadia nesta capital. Aconselhou aos camaristas para proseguirem na obra solidamente encetada de urbanização de Coritiba, e finalizou o seu discurso dizendo que não se despedia do Paraná, porque nutria a esperança de poder tornar a ver muito em breve esta "sympathica terra".

Terminado o banquete, os convidados acompanharam o illustre engenheiro até a *gare* da Estrada de Ferro do Paraná, onde tomou o trem com destino a S. Paulo.

O Dr. Xavier da Silva, presidente do Estado, mandou pôr á disposição do engenheiro Bouvard um vagão-leito especial.

MATTO GROSSO

CUYABA', 28.

O governo do Estado abriu o credito de 300:000$, para resgate das primeiras apolices que estão apparecendo.

CUYABA', 28.

A imprensa situacionista, commentando o artigo publicado no *Correio da Manhã*, dessa capital, annunciando perturbações politicas neste Estado e affirmando estar imminente o malogro da candiadtura do Dr. Costa Marques á presidencia do Estado, declara que o referido jornal desconhece completamente a politica de Matto Grosso ou recebeu impressões destituidas de criterio, pois que o partido representa a quasi totalidade do eleitorado estadoal, não tendo conseguido a opposição, nas ultimas eleições, mais de 600 votos.

Accrescentam os orgãos do partido situacionista que o Dr. Costa Marques será reconhecido proximamente pela Assembléa Legislativa, que se abrirá a 13 de maio, e onde a opposição conta apenas dois deputados, os Srs. Amarilio de Almeida e Pio Rufino.

A unica perturbação que poderia haver, dizem ainda os mesmos jornaes, seria a invasão do sul pelos bandos armados de Bento Xavier, mas isso tambem não será facil, em vista das providecias que o governo já tomou para a evitar.

Por ordem da Prefeitura Municipal, serão vistoriados hoje, ao meio-dia, 12 1|2, 1, 1 1|2 e 2 horas, respectivamente, os predios n. 88, da rua do Rezende, de proprietario representado pelo coronel Antonio José da Silva Brandão; n. 6, da travessa Torres, de Rosa de Souza Gonçalves e Silva; n. 210, da rua Riachuelo, de Senhorinha dos Santos Costa; n. 303, da mesma rua, de Luciano Montenegro, e n. 164, da rua Silva Manoel, de Jacintho Netto Lemos.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas—169 libras e 100 marcos, correspondentes a 2:503$415.

Saidas—1:000$ em ouro nacional, 3.608 ½ libras, 21.010 francos e 1.000 marcos, equivalentes a réis 69:044$407.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 13:100$000.

A existencia em cofre era de réis 252.464:465$632, equivalentes a libras 16.830.964-7-6.

Loteria federal — 50:000$—Hoje.

Recebêmos o n. 4, anno I, da "Semana Medica", que se publica nesta capital, sob a direcção dos Drs. Afranio Peixoto, Graça Couto e Leonel Rocha.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Olympio da Fonseca, a commissão de promoções do exercito, resolvendo apresentar as seguintes propostas de promoções:

Na infantaria, a tenente-coronel, por antiguidade, o major do extincto estado-maior, José Raphael Alves de Azambuja; por merecimento, um dos majores José Rodrigues das Neves, Manoel Ignacio Domingues e Ladisláo Telles Ferreira; a major, tambem por merecimento, um dos capitães, Jayme Moniz Barreto, da arma; Joaquim de Andrade Vasconcellos, do extincto corpo de estado-maior, e Arthur Neptuno Bolivar; e a major, por antiguidade, o graduado, Alberto Leopoldo Xavier de Azevedo; a capitães, por estudo, o 1º tenente Adolpho Massa; e se não for preenchida pelo capitão Vasconcellos, do estado-maior, será promovido, por antiguidade, o 1º tenente João Teixeira Mattos da Costa; a 1ºs tenentes, por estudo, o 2º, Frederico Carlos de Aguiar, e por antiguidade, Adolpho Lopes da Costa.

Para a vaga do tenente-coronel Theophilo Varella, a commissão indicou propor, por antiguidade, Agostinho Raymundo Gomes de Castro.

Na cavallaria: a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis, João Carlos Menna Barreto, Gasparino de Castro Leão e Eurico de Andrade Neves; a tenentes-coroneis, um dos majores Alberto Cardoso de Aguiar, Herculano de Araujo e Augusto Gonçalves da Silva; e por antiguidade, o graduado, Alfredo Paraguassú de Barros, que deverá contar a sua antiguidade de 19 de janeiro de 1910.

Na hypothese de sair o tenente-coronel do quadro de majores, será promovido a capitão, o graduado, Celso Freire, e por estudos, o aggregado, Vasco da Silva Varella e por antiguidade, o 1º tenente Theodorico Farambel da Conceição; a 1ºs tenentes, por estudos, os aggregados Argenes de Souza Nobrega e Abel Henrique de Medeiros; e a 2º tenente, o aspirante Eduardo Lima.

Entram para o quadro, os 2ºs tenentes Agnello de Souza e Valentim Benicio da Silva.

Na artilheria: a coronel, por antiguidade, Horacio Hermetto Bezerra Cavalcante; por merecimento, um dos tenentes-coroneis Manoel José de Torres Albuquerque, Alfredo de Lima Enéas e Manoel Botelho Bentes; e por antiguidade, Manoel Palmeira da Fontoura; a tenente-coronel, o graduado José Carneiro Ferreira Rabello Junior; por merecimento, Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, ou Innocencio de Barros Vasconcellos, ou João Maria Xavier de Brito; e por antiguidade, Innocencio de Barros Vasconcellos; a majores, por merecimento, um dos capitães José Candido Muricy, Joaquim Candido Cordeiro, José Fernandes Leite de Castro; por antiguidade, o graduado Domingos Virgilio do Nascimento; e por merecimento, o capitão Adolpho de Araujo Tainha, e mais dois da linha excedente; a capitães, o graduado Silvino Moura Lima, José Tobias Coelho, Rodolpho Vasco Brigido e José Castello Branco; a 1ºs, tenentes os 2ºs tenentes Arthur Ribeiro, Manoel Raymundo da Paz Filho, José de Abreu Araujo e Graciliano Porto da Fonseca.

Na engenharia: a capitão, o graduado Renato Barbosa Rodrigues Pereira; e a 1º tenente, o graduado João Nepomuceno de Castro.

No corpo de saude: a coronel, por antiguidade, Dr. Leovigildo Honorio de Carvalho; a tenente-coronel, Luiz José Corrêa de Sá Junior; a major, um dos capitães Termo Augusto David, Irenes de Brito e Theotonio Coelho de Cerqueira; a capitão, o 1º tenente Justiniano da Rocha Marinho.

Graduações: em tenente-coronel, o major Carlos Pacheco de Sá, da infanteria; em major, o capitão Cyrillo Bernardino Fernandes; cavallaria: em tenente-coronel, o major Raphael Theophilo Zabaran; e em capitão, o 1º tenente Leoncio Raphael de Moraes; na artilheria, a coronel, o tenente-coronel Nicanor Gonçalves da Silva Junior; em tenente-coronel, o major Manoel Figueira; em major, o capitão José Candra da Silva Muricy; e em capitão, o 1º tenente Annibal Antonio de Menezes Dias; na engenharia: a capitães, os tenentes Oscar Saturnino de Paiva; e em 1º tenente o 2º João Gomes Carneiro Junior; no corpo de saude: a tenente-coronel, o major Affonso Lopes Machado; a major, o capitão Irineu Cattão Massa.

O capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira deve deixar hoje o cargo de commandante do corpo de marinheiros nacionaes e assumir o de commandante do couraçado *Minas Geraes*.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda, por intermedio da Estrada de Ferro Central, vapor *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, e Correio Geral, respectivamente, remetteu: em sellos adhesivos, 185:850$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, e 59:500$ á no Estado do Rio Grande do Norte, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, réis 80:000$ á no Estado de Santa Catharina, 30:268$ á collectoria federal em Vassouras, 15:350$ á de Petropolis e 430$ á de Cantagallo, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 7.400.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 173:250$, e da de estamparia, 550.000 sellos adhesivos, no valor de 55:000$000.

Recebeu ainda da officina de laminação e cunhagem 70:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$000.

Trocou paar esta praça 1:745$ em nickel do novo cunho pelo antigo, e 47$800 em bronze por cobre velho.

Recebeu mais de um particular, prata em obra, pesando 4.017 grammas, para fundir.

Conferiu na presença de um 4º escripturario, servindo de escrivão, uma remessa devolvida pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, no valor de réis 346:344$540, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, achando-se certa a referida remessa na quantidade e na importancia.

Os trabalhos da thesouraria prolongaram-se até as 4 horas da tarde.

BOND CONTRA CARROÇA

Hontem, ás 7 ½ horas da noite, o electrico n. 320, da linha da Piedade, tendo como motorneiro Manoel José Rodrigues, foi de encontro, na rua Vinte e Quatro de Maio, á carroça da limpeza publica, conduzida pelo carroceiro Fernandes.

Do choque, motivado pela imprudencia do carroceiro, succedeu sair ferido este, com leves contusões.

Medicado pela assistencia, retirou-se.

Do facto tomou conhecimento a policia do 18º districto, a qual, havendo averiguado a innocencia do motorneiro, mandou-o embora.

O COMMERCIO MODERNO

A CASA STANDARD INAUGURA HOJE O SEU NOVO EDIFICIO

UMA MARAVILHA COMMERCIAL

Zola, no seu emocionante livro "Au Bonheur des Dames", narra, etape a etape, o engrandecimento de um estabelecimento moderno guiado pelos processos intelligentes de um homem adiantado.

E' o trabalho assombroso da vontade.

O livro podia ter, se isso é possivel, a psychologia do comprador contemporaneo, o consumidor que deseja comprar com as maiores vantagens o objecto melhor — seja futil ou seja pratico.

Entre nós, felizmente, já ha specimens desse commercio adiantado, intelligente, e profundamente pratico.

O publico conhece-os bem.

Será preciso citar exemplos ?

Um só é exemplo edificante: A Casa Standard.

Esta casa iniciou o seu commercio modestamente, mas com uma grande audacia.

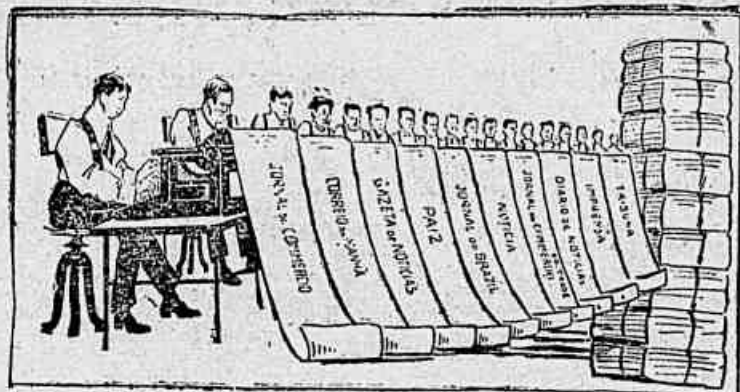
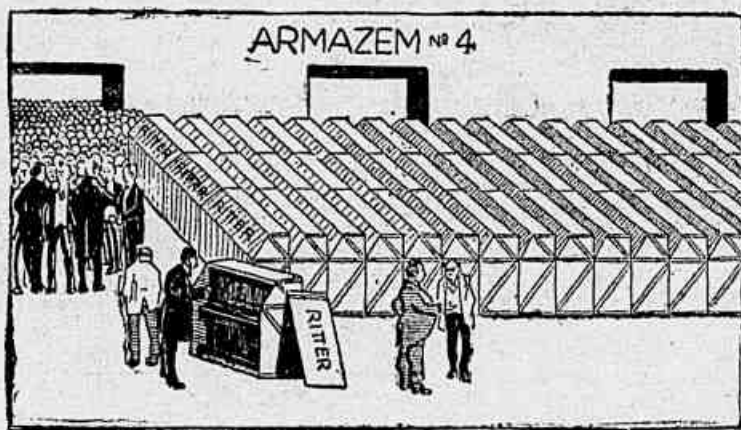
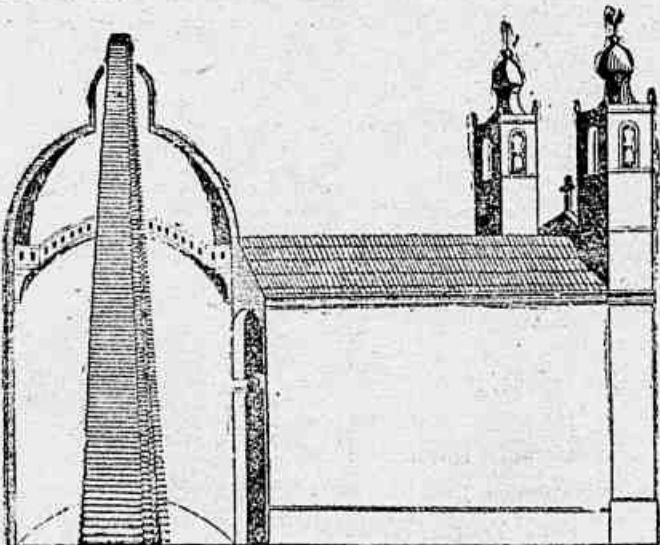
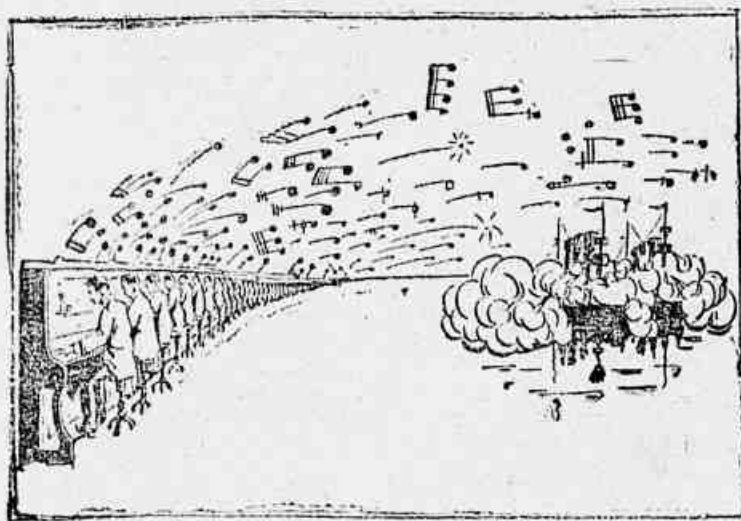
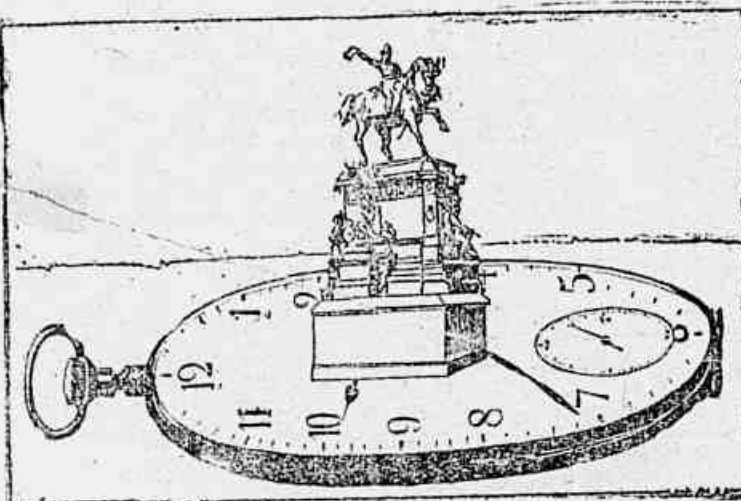
Apresentou-se ao publico com dois artigos iniciaes de uma profunda necessidade no nossso mercado — os chronometros "Royal", de Vacheron & Constantin, e os pianos Ritter.

Offereceu-lh'os ao publico, por um processo simples: ensinando tambem o publico a ser pertinaz — pelos clubs.

O club tem a vantagem de entregar ao comprador um objecto de alto preço a pequenas prestações semanaes. E' um systema lento e intelligente de ir do pouco para o muito. Consegue demonstrar praticamente o velho axioma do a "grão e grão enche a gallinha o papo" e de que "vintem poupado é vintem ganho".

Esse systema veiu-nos da America do Norte, dessa gente pratica que, na conquista da fortuna, tem a audacia serena da lucta — sempre para vencer; se fica vencido, paciencia !

O club, resgatando o compromisso commercial por pequenas prestações, não desiquilibra a economia particular.

O homem contemporaneo, graças ás facilidades dos clubs, póde juntar, por muito modesto que seja, um pouco de conforto e de fantasia á sua vida e ao seu meio communs.

A edição total de um dia de toda a imprensa carioca seria feita pelas machinas de escrever Smith, já distribuidas pela Casa Standard, em 300 horas !

A conferencia dos pianos Ritter, importados pela Casa Standard, na nossa Alfandega, se chegassem todos juntos, levaria dois annos e occuparia uma multidão de 500 conferentes.

Os chronometros Royal, de Vacheron & Constantin, distribuidos pela Casa Standard, nos seus clubs, postos em pilha, ultrapassariam o zimborio da igreja da Candelaria.

As vozes dos pianos Ritter, distribuidos pela Casa Standard, tocando todas juntas, abafariam o ribombar da artilheria grossa do "Minas Geraes" e do "S. Paulo"

Poder-se-hia fazer, com todos os chronometros Royal distribuidos pela Casa Standard, um relogio monstro, que occuparia a praça Tiradentes...

Talvez por isso, e porque agiu desde logo em larga escala, alliando-se ás condições do meio a actividade dos seus proprietarios, a Casa Standard cresceu em uma proporção talvez de um por mil em todos os seus negocios.

A demonstração viva desse progresso é a inauguração de hoje.

A Casa Standard, como as crianças que ao crescer vão deixando as roupas usadas em mezes, por estreitas, inaugura hoje um novo alojamento. E' uma farpella (se o termo figuradamente póde servir ao lindo palacio da Casa Standard), nova e elegante, em que os membros possantes do novo organismo commercial se sentem desafogados e promptos a engrandecerem-se mais.

E' um estabelecimento modelo.

Ao entrar-se hoje ali sente-se uma movimentação febril; é bem um machinismo em movimento, em que cada uma das suas secções se agita no rythmo da vibração geral, na evidencia perfeita da maravilha de ordem e de disciplina que é o estabelecimento moderno, prompto a ser sempre uma utilidade ao consumidor, suggestivo como uma vontade intelligente e pratica como a cerebração de um tutor — para que o freguez só tenha o incommodo de comprar, sem se preoccupar com o preço nem com a qualidade, porque a probidade do estabelecimento é a mais segura garantia da honestidade do negocio realizado.

Isto tudo pensavamos ao passar defronte do novo edificio da Casa Standard, na rua do Ouvidor, no local onde o "Jornal do Commercio", nos felizes tempos que já lá vão, ganhou fama e dinheiro para fazer o bello palacio de marmore que hoje tem na Avenida Central...

— Que faz ahi?

— Estou vendo como o nosso commercio se remodela em uma audacia que nos enche de enthusiasmo e que faz o progresso e o orgulho de nossa cidade.

— Já vê que o Rio civiliza-se, como diz o redactor do "Binoculo".

— Certamente! Um estabelecimento destes, que é um estabelecimento modelar e bem o expoente, das necessidades de um povo. Ha dez annos passados talvez que a tentativa da Casa Standard fracassasse. Hoje, em dia o seu successo é uma coisa liquida que ninguem põe em duvida.

— Vamos entrar?

— Ia mesmo fazer uma visita.

Isto já hontem, quando no novo palacio onde Mercurio tem um templo, se procedia ás ultimas de mãos organizadoras da esthetica definitiva do estabelecimento.

O vasto "hall" fervilhava, illuminado no centro por uma grande area envidraçada.

Os cristaes reluziam, os "bisautés" scintillavam com as cores de prisma, nas "etalages", artisticamente dispostas, coruscavam os metaes dos objectos artisticos, dos artigos uteis, das bicycletas.

Vastos espelhos reflectiam o luxo sobrio e elegante daquelle salão moderno de negocios.

Sentia-se uma movimentação febril.

De um lado ouvia-se a cadencia apressada das machinas de escrever, suggerindo, no meio daquelle luxo commedido, a nota alegre da deliciosa "valsa da carta", da opereta "Princeza dos dollars". Ao fundo ouve-se a trepidação nervosa do encaixotamento. São martelos que apressadamente pregam e repregam tampas de volumes são volumes que tombam, outros que se arrastam pesadamente, carrinhos de mão que giram, vozes que conferem artigos...

E' a pressa nevralgica do negocio moderno, o negocio contemporaneo que faz do tempo dinheiro e do dinheiro a febre intensa que anima e faz viver a engrenagem formidavel que avassalou o mundo com um só termo a exprimil-a e a dignifical-a — a industria!

A Casa Standard — No "hall" das vendas — Um rapido historico — O polvo do negocio — Os seus tentaculos.

E ficamos olhando, estaticos, ao centro do "hall" das vendas.

Para além da divisão, ao fundo, seguiam-se as secções. Em torno dispunham-se os armarios.

A armação, toda construida em jacarandá, solida e elegante, sobrepujada pelos cristaes "bisautés", compõe-se de oito grandes corpos trabalhados em um decalque de estylo Luiz XV.

As "étalages" são todas nickeladas e as prateleiras de grossos crystaes polidos.

Esta installação, construida especialmente nas officinas do conhecido e laureado artista commendador Manoel Ferreira Tunes, é positivamente moderna, e representa uma

E a India e a Africa immolam os seus melhores elephantes, só para que os pianos Ritter tenham verdadeiras teclas de marfim...

Póde-se dizer, sem exagero, que é uma das intalações mais luxuosas, se não a mais luxuosa, de todo o Brazil.

Entre as portas de entrada, e que são oito, incluindo as vitrines, está um quadro, delicadamente composto, representando o emblema commercial da casa.

A installação electrica, á noite, feita com um gosto esthethico para afugentar as penumbras do vasto estabelecimento sem fazer esmorecer a collocação dos artigos, é magnifica e de um brilhante effeito.

Tem-se, logo á entrada, uma excellente impressão de conforto e de elegancia.

Como foi que cresceu tanto e tão rapidamente a casa Standard?

Um rapido historico dá-nos uma impressão flagrante desse crescimento gradual e effective.

A Casa Standard foi fundada em abril de 1907, pelo seu actual chefe, o Sr. Arthur Campos.

Tinha por fim unico o negocio de clubs de mercadorias, a preços reduzidos. Era uma iniciativa a "yankee" ousada, mas de resultados seguros.

O novo estabelecimento foi installado no predio da rua do Ouvidor n. 106, moderno, contiguo á redacção da "Gazeta de Noticias".

Nos seus primeiros tempos, especialmente durante o primeiro semestre de 1908, o pessoal da Casa Standard, assim como o seu corpo de agentes, não passava de uma vintena de pessoas.

Mas, a habilidade e intelligencia com que a Casa Standard fazia os seus negocios, iam-lhe alargando aos poucos a sua acção, conquistando o mercado, avultado de um dia para o outro, pelo novo e ousado processo dos clubs, das pequenas prestações favorecidas ainda pela sorte, a dar aos associados magnificos relogios de ouro e bellos pianos, apenas por um pequeno sacrificio monetario semanal.

Assim, no fim do anno de 1908, a Casa Standard já tinha a seu serviço, gradativamente, logo no começo do segundo semestre, quarenta empregados, mezes depois sessenta, e no fim do anno, 98 auxiliares, com os quaes mantinha regulares transacções no principio de 1909.

Foi nesta época que o desenvolvimento do novo estabelecimento, firmando-se em conceito, de dia para dia, no animo publico, obrigou o seu proprietario a tomar um grande deposito á rua da Carioca n. 30.

Esse deposito era essencial ao desenvolvimento do commercio da Casa Standard.

Solicitado por uma concurrencia cada vez mais crescente, de freguezes, o estabelecimento necessitava de um desenvolvido "stock" de mercadorias.

A clientela então era numerosissima, e, até agora, só tem crescido.

Por essa época a clientela da Casa Standard elevou-se a cerca de 3.000 socios inscriptos nos seus clubs, nesses clubs que quasi chegam a revolucionar os processos de commercio entre nós.

Na parte dos clubs já fazia parte o 1º club dos afamados pianos Ritter que tão grande incremento têm dado á Casa Standard.

Ainda nesta época, começo de 1909 eram tão volumosas as transacções commerciaes da casa, que a firma individual, com que girava, de A. Campos, teve de ser transformada na sociedade em commandita A. Campos & C.; com um capital realizado de 500:000$, capital que até hoje só se tem desdobrado consideravelmente.

Olhando as transacções realizadas pela casa Standard, no anno de 1909, verifica-se, além de uma actividade febril, um incremento apreciavel de negocio e vendas por prestações.

Foi nesse anno que a Casa Standard iniciou os seus negocios em todos os Estados do norte, tendo elevado o numero dos seus auxiliares, na matriz, a 26, a 248 o numero dos seus agentes, e a onze o numero dos seus auxiliares a serviço nas primeiras filiaes que então creou em S. Paulo, na Bahia, e no Recife.

Já então, o numero de viajantes commerciaes que percorriam o interior dos Estados por conta da casa matriz era de 14.

Nesses rapidos dados verifica-se a massa formidavel de negocios que fazia frondejar a Casa Standard, ligando-a commercialmente aos Estados, onde ia, dia a dia, despejar as suas mercadorias a troco das prestações minguadas dos seus clubs !

Em principios de 1910 a casa Standard, sempre em um impulso de prosperidade, tinha em andamento nada menos de 14 clubs de relogios, cinco clubs de pianos, cinco clubs de machinas de escrever e um club de espingardas. Todos esses clubs então davam um total de 6.220 prestamistas em exercicio que produziam uma renda bruta de 60:208$ por semana ou um total de 3.130:816$ por anno.

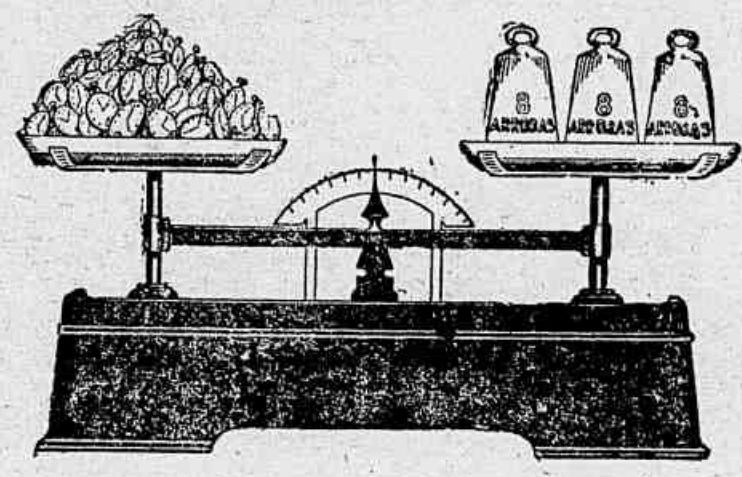
E' preciso notar que nessas cifras, 3.130:816$, só se registram as transacções feitas com os clubs; é o dinheiro recebido pela Casa Standard só em prestações recebidas pelos seus vinte e cinco clubs em acção.

Não se registram, nas cifras expostas, como é natural, as vendas realizadas em avulso, dos diversos productos de que a Casa Standard se tornou depositaria e unica representante, como, por exemplo, dos seguintes fabricantes:

Vacheron & Constantin, de Genéve, fabricantes do chronomètre **Royal**, o primeiro relogio do mundo; C. Rich. Ritter, de Italie, dos afamados pianos **Ritter**; Kaiserich-Deutsche Waffenfabrick, fabricantes das reputadas espingardas **Standard**; Davis & Clair C., cadeiras especiaes para escriptorios; Mappin & Weeb, fabricantes de pratarias, de Londres; The L. C. Smith & Bros, Typewriter C., a machina mais perfeita, **Smith Visivel**; **Rex**, pianista e piano-Rex, os mais harmoniosos e resistentes; **Corona**, a melhor marca de papel e fitas; machinas para calcular e muitas outras especialidades e novidades americanas.

Esses algarismos, que temos exposto, eram a victoria definitiva dos processos commerciaes da Casa Standard.

Com o systema dos clubs, a Casa Standard dava e dá, aos seus freguezes, o chronometro Royal, fabricado em Genova pelos Srs. Vacheron & Constantin; dava e dá a melhor machina de escrever, que é a Smith Visivel; dava e dá o piano Ritter; dava e dá a espingarda de caça, Standard; tudo artigos de primeira qualidade. O chronometro Royal, por exemplo, obteve o 1º premio no concurso de precisão do Observatorio de Genebra, em 1909, e os tres primeiros premios em 1910, premios estes que lhe foram conferidos igualmente em 1907 e 1908, e o 1º logar no concurso internacional de Kew, Inglaterra.

O piano Ritter, por exemplo, já está adoptado pela casa imperial da Allemanha e pela côrte da Rumania.

Além disso, o piano Ritter, que é o mais solido, o mais harmonioso e o mais elegante do mundo, obteve na Exposição Universal de Milão o "Grande Premio".

Taes são, em rapida revista, os artigos que a Casa Standard distribue aos prestamistas dos seus clubs, cimentando, na garantia do objecto, o seu credito, cada vez mais crescente e mais solido.

Como se fez o novo edificio — A antiga installação era pequena para o movimento, sempre crescente, da Casa Standard.

Pelo que se viu, o estabelecimento, installado ao lado da "Gazeta de Noticias", até então, e onde nasceu, era pequeno.

Era pequeno para o seu commercio, sempre crescente, e a Casa Standard, já para a sua commodidade, já para o seu proprio reclamo, precisava de alargar mais a sua acção, impondo-se pelo seu aspecto exterior.

Deve estar na lembrança de toda a gente, especialmente de todo o carioca, o reclamo que a Casa Standard fez dos pianos Ritter e das machinas de escrever Smith.

Uma bella tarde, do seu deposito da rua da Carioca, começaram a sair centenas, milhares de caixas de machinas de escrever Smith, centenas e milhares de caixões de pianos Ritter.

Esses pianos e essas caixas fizeram uma bicha interminavel, que percorreu todo o centro da cidade, enchendo, quasi de ponta a ponta, a rua do Ouvidor.

E passavam pianos Ritter e passavam machinas de escrever Smith!...

Era o reclamo pelo facto, documentando visivelmente a aceitação que entre nós têm os pianos e as machinas de escrever — pois que de uns e de outras, a Casa Standard faz uma longa propaganda pelos seus clubs, de dia para dia em constante augmento.

Dizem que a natureza não dá saltos.

Assim é a Casa Standard: o seu progresso, que chega agora a uma eminancia respeitavel, teve sempre as etapas de avanço magnificamente assignaladas pelos algarismos concludentes dos seus negocios.

Assim, no fim do anno de 1909, excedendo já de 40 o numero dos seus empregados, nas suas secções de contabilidade e de expedição, o chefe da casa, Sr. A. Campos, viu-se obrigado a transferir o seu estabelecimento para um edificio mais vasto, onde pudessem funccionar folgadamente todas as secções de sua vasta officina de trabalho — a Casa Standard. Para esse fim, contratou o Sr. A. Campos, com a direcção do "Jornal do Commercio", a reconstrucção do vasto e velho edificio daquelle jornal, á rua do Ouvidor ns. 93 a 95, com tres andares.

Nesse edificio, que tem um lindo aspecto architectonico, é que a Casa Standard inaugura hoje a sua nova installação.

E' ali, tendo á frente o lindo "hall" de vendas, que já rapidamente descrevêmos, funccionam as diversas secções da gerencia, caixa, propaganda, expediente, expedição, contabilidade, archivo, encaixotamento, e officinas.

Os fundos do bello edificio hoje inauguarado confinam com o predio da rua da Quitanda n. 67. E' nessa parte do edificio que funccionam duas importantes secções da Casa Standard: o almoxarifado e o deposito.

Neste deposito a casa tem regularmente, cerca de trezentos contos de mercadórias, quer de mercadorias destinadas aos clubs, quer de productos, industriaes, scientificos e pharmaceuticos, de venda avulsa e de representação exclusiva entregue á Casa Standard.

Entre estes productos, poderemos citar os seguintes, que, pela sua excellencia, dispensariam os elogios do reclamo: as navalhas mecanicas Standard", em lindos estojos, e superiores ás marcas congeneres; os solidos apparelhos de massagem, vibratorios, "Arnauld"; o já afamado preparado pharmaceutico "Mucusan", de effeitos admiraveis para a gonorrhéa, e muitos outros de reconhecida utilidade e que seria fastidioso enumerar.

Os clubs da Casa Standard — Os obreiros dessa grande officina que se ramifica pelos Estados.

A Casa Standard, que começou apenas com dois clubs, tem actualmente os seguintes:

O do chronometro Royal;

o da machina de escrever Smith;

o do piano Ritter;

o da pianista Rex, que é um instrumento que qualquer pessoa póde tocar, muito embora não conheça a musica, e que tem a vantagem de ser adaptavel, para trabalhar em qualquer piano, mesmo de cauda;

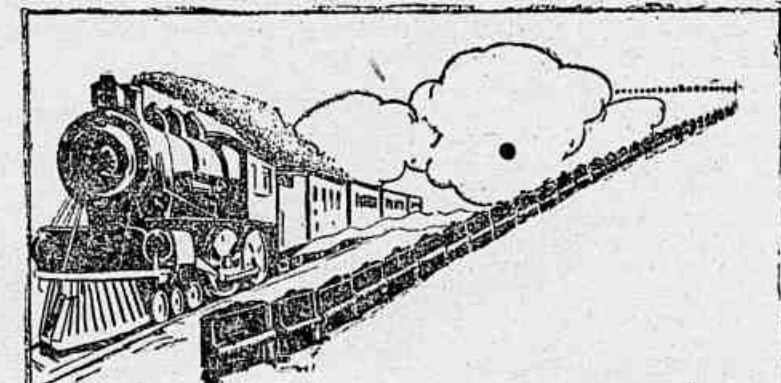
o de espingarda de caça "Standard";

o de faqueiros de prata Prince, completos, com duzentas e tantas peças; e

o das afamadas bicycletas inglezas Star, com tres velocidades e lampada automatica.

Em 1907, a importação da Casa Standard podia vir em uma barca, á vela. Em 1911, serão precisos 152 vapores de carga, e dos grandes...

O ouro de todos os chronometros Royal, distribuidos pela Casa Standard, pesaria 24 arrobas !

A evolução graphica da Casa Standard : o que era, o que foi e o que é hoje — um grande estabelecimento, com relações commerciaes para todo o mundo.

E a locomotiva possante levou novecentos segundos para percorrer a linha de pianos Ritter, entregues aos seus prestamistas até hoje pela Casa Standard...

As mercadorias exportadas pela Casa Standard, em 1907, podiam ser transportadas por uma machina de aterro das obras do porto. Hoje em dia a Casa Standard precisaria de occupar uma grande locomotiva Bulduin para exportação dos seus artigos.

Para movimentar todo esse machinismo de negocios, como engrenagens humanas e intelligentes, a Casa Standard occupa o seguinte pessoal:

Dois empregados na gerencia, outro no expediente, tres na expedição, dois na caixa, um na propaganda, quatro na contabilidade, dois no archivo, tres nas officinas, quatro no encaixotamento, dois no almoxarifado, seis no armazem, vinte e dois viajantes, quinhentos e tres agentes e sete empregados nas filiaes.

Emfim, um total de 579 homens, quasi seiscentos homens, que equivalem a um batalhão — a quasi um exercito de um pequeno principado que por acaso possa surgir pelas bandas da Europa.

E esse batalhão age e pensa e produz, de accordo com o progresso e o incitamento commercial da Casa Standard.

E' a legenda de — "Um por todos e todos por um".

Graças a esses esforços, conjugados e disciplinados, graças a esse systema, intelligente e pratico, de fazer com que o artigo á venda vá ao encontro do freguez, por meio das facilidades possiveis, desde as prestações pequenas dos clubs á entrega do objecto antes de terminado o prazo do contrato, a Casa Standard vê-se cercada pela sympathia e a boa vontade de milhares de freguezes que são, como as mulheres, na obra de Zola ("Au Bonheur des Dames") os verdadeiros edificadores do estabelecimento modelo.

E comprehende-se isso perfeitamente: na presente época o consumidor só compra o que é bom, onde lhe offerecem melhores vantagens e a Casa

Os chronometros Royal distribuidos pela Casa Standard occupariam duas vezes e meia o trajecto da Avenida Central.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu telegramma de Nova Orleans, nos Estados Unidos, referindo que os delegados brazileiros incumbidos da propaganda dos nossos productos naquelle paiz têm tido cordial acolhida por parte dos industriaes, commerciantes e capitalistas daquella cidade e que tudo indica o exito da missão de que se acham incumbidos.

Aos olhos dos capitalistas que aqui estiveram em visita no principio do anno não passaram despercebidas as condições altamente favoraveis que o Brazil offerece para o desenvolvimento das industrias agro-pecuarias, que serão, no futuro, o factor mais importante da nossa grandeza economica.

O Sr. ministro está informado de que os americanos pretendem adquirir, ainda neste anno, fazendas no interior do nosso paiz, para explorarem em alta escala a criação de animaes das especies bovinas, cavallar e ovina.

— Ao Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, dirigiu hontem o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Tenho prazer de communicar a V. Ex. que já embarcaram em Buenos Aires, com destino a essa capital, cem toneladas de sementes escolhidas de trigo, para serem distribuidas gratuitamente aos agricultores desse Estado, que se dedicam ao plantio dessa graminea. Saudações — *Pedro de Toledo*."

Essas cem toneladas de sementes serão distribuidas juntamente com a quantidade necessaria de sulphato de cobre e acompanhadas de instrucções especiaes ensinando ao lavrador os cuidados que deve ter para obter boas colheitas de trigo.

— O Dr. Pedro de Toledo, tendo em vista a elevada altitude e a excellencia das pastagens existentes na planura onde se acha localizado o nucleo colonial Itatiaya, sito no alto da serra do mesmo nome, no Estado do Rio de Janeiro, vantagens aquellas que tornam aquelle local excepcionalmente apropriado para criação de animaes da especie ovina, pretende ali ensaiar a criação, pelo methodo extensivo, de carneiros da variedade Rambouillet, para a producção da lã.

E' pensamento de S. Ex. mandar construir ali, em ponto conveniente, um galpão espaçoso para o abrigo dos animaes nos dias chuvosos e á noite.

— O Sr. ministro recebeu hontem do governador de Santa Catharina o seguinte telegramma:

"De regresso nucleo Esteves Junior, é-me grato, deste primeiro ponto serviço telegrapho, manifestar a V. Ex. a boa impressão que experimentei pelo adiantamento dos trabalhos e excellentes condições da situação do nucleo, que será dentro em pouco um dos mais prosperos e que mais eloquentemente assignalará a importancia da nova phase da colonização em boa hora emprehendida pelo governo federal. A V. Ex., como chefe supremo desse serviço, apresento minhas congratulações — *Vidal Ramos*, governador."

Os trabalhos preparatorios para a fundação do nucleo, a que se refere o telegramma acima e que se acha situado no municipio de Nova Trento, foram iniciados em outubro do anno passado em terras devolutas, cobertas de mattas virgens.

A região é salubre, de clima ameno, registrando-se a média thermometrica de 15° no inverno e de 20°,54 no verão.

A partir de outubro até agora, têm-se effectuado ali levantamentos topographicos na extensão de 106.520 metros, procedendo-se ao estudo da principal via de penetração e de ramaes civinaes, tendo sido abertos 80.254 metros de picadas e construidos 77.719 metros de estrada, que obedece a condições technicas para rodagem. Foram medidos e demarcados 66 lotes ruraes, ficando parcialmente medidos mais de 40; fizeram-se trabalhos de derrubada e limpa em lotes ruraes, em superficie de 927.200 metros quadrados; têm sido construidas 66 casas para colonos e um grande galpão para alojamento dos immigrantes recem-chegados, além de outros trabalhos para a instalação definitiva do nucleo. Já foram localizados ali cerca de 100 colonos, que se mostram satisfeitos com a sua nova situação e esperançosos no futuro.

— O Dr. Pedro de Toledo compareceu hontem á conferencia que realizou o Dr. Sá Pereira, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, sobre a cultura do algodão no Egypto.

— Foi hontem muito concorrida a audiencia publica do Sr. ministro.

— Conferenciaram com o Dr. Pedro de Toledo os deputados Pedro Lago, Americo Vespucio e Passos de Miranda.

— O Sr. José Bicchezza foi hontem ao ministerio da agricultura entregar ao Dr. Pedro de Toledo a summula, em papel pergaminho, da conferencia que vai realizar, nesta capital, sobre a crise do café e do assucar.

E' a seguinte a summula dessa conferencia, que o seu autor dedicou ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da agricultura:

"Inefficacia dos estudos parciaes da crise; O fantasma da superproducção; A incineração do café confundida com a da moeda fiduciaria; Systema de valorização e o cambio; O monopolio paulista e a paralysação do consumo; O "Birminghan Daily Post" e um "corner" da borracha em perspectiva; O commissario geral e o seu systema de valorização; A valorização é uma sciencia; Os phenomenos geraes da crise; divisão e sub-divisão dos mesmos; A tarifa, o Codigo Penal e Civil italiano; A personalidade juridica e as medidas preventivas a serem exercidas; Propostas e projectos absurdos sobre a valorização do café; A valorização do assucar confundida com a da lavoura da canna; Projectos dos representantes dos Estados; Deducções analyticas sobre os mesmos; A protecção isolada ao assucar será uma utopia; A protecção á lavoura da canna vem a ser uma realidade; A tarifa italiana e os seus arts. 13 e 14; O direito internacional publico; A protecção á lavoura e o Instituto Internacional de Agricultura em Roma; Um phenomeno interno e o manifesto politico-administrativo de S. Ex. o Sr. marechal presidente da Republica; Ultima hora, o projecto do director geral de agricultura; As medidas contra os phenomenos internos; Rumo a seguir.

— O director geral da estatistica recebeu o seguinte telegramma:

"Accuso o recebimento do vosso telegramma de 18 sobre franquia telegraphica. Tenho a satisfação de annunciar-vos que acabo de receber dos nossos agentes em todo o Estado communicação telegraphica de que o serviço de propaganda de viva voz em todos domicilios, se acha concluido desde hontem, com o melhor exito.

Os recenseadores de todas as secções fizeram percurso em magnificas condições, não encontrando uma unica objecção por parte do povo ao recenseamento.

A população do Estado aceita o serviço sem relutancia, facilitando a acção do nosso pessoal.

As autoridades em geral facilitam e auxiliam a propaganda por todos os meios.

Aguardamos a remessa das cadernetas e boletins para começar a distribuição.

Saudações — *Jardim*, delegado recenseamento no Estado de Santa Catharina."

— O delegado do recenseamento no Estado de Alagoas communicou ao Dr. Francisco Bernardino, director geral da estatistica, que obteve, por intermedio do governador, que as intendencias municipaes concedessem nos respectivos predios compartimentos para instalação das agencias do recenseamento.

No salão de honra do Museu Commercial do Rio de Janeiro realizou-se hontem, á noite, mais uma conferencia em prol de mais uma questão economica do nosso paiz.

Foi conferencista o Sr. Leonardo Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti Filho, que dissertou sobre o thema—*O commercio e a exportação de frutas*.

O conferencista teve a fortuna de apanhar uma numerosa assistencia, e, se entre ella não estavam muitos interessados directos na questão, como era de esperar, viam-se, entretanto, homens eminentes na politica, na justiça, na administração e na diplomacia e do clero do nosso paiz.

Entre os presentes estavam os Srs. senador Quintino Bocayuva, coronel James Andrews, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Cicero Monteiro, pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; capitão Mario Galvão, pelo Sr. ministro da justiça; S. Em. o cardeal-arcebispo, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal; Dr. Bartholomeu Ferreira, secretario da legação de Portugal; Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; capitão João Telles, pelo commandante superior da guarda nacional e muitos outros.

A's 9 horas da noite, o Dr. Candido Mendes de Almeida, director do museu, tomando assento á mesa, ladeado pelos Srs. senador Quintino Bocayuva e ministro André Cavalcanti, deu a palavra ao Sr. Arcoverde Cavalcanti.

O conferencista, depois de um bello exordio, começou a desenvolver propriamente o thema da sua conferencia — *O commercio e a exportação de frutas*.

Refere-se a uma recente viagem que fez á Europa, analysando o estado economico de alguns de seus paizes.

Diz que o desenvolvimento da nossa agricultura será o melhor factor para tornar o Brazil mais conhecido de outros paizes, notadamente dos da Europa, onde o Estado de S. Paulo é já citado com bom nome.

Faz depois um estudo sobre a maneira e a época do plantio das frutas, começando pelo abacaxi, de que é seu maior productor o Estado de Pernambuco, e, a proposito, diz como é apreciado esse fruto em Hamburgo, Londres, França, Belgica, Hollanda, etc., variando o seu preço de 6$ a 8$ o cento, até sete e oito francos cada um!

Em seguida, apoiado em dados estatisticos, prova o notavel decrescimento que tem tido a exportação do abacaxi.

Fala depois da laranja, cuja exportação julga magnifica, citando os paizes consumidores.

Referindo-se a outras frutas, diz que a banana e o abacate são carissimos na Europa e a manga que se encontra em Paris, custando tres francos e mais, em Hamburgo quatro marcos, e cinco corôas em Budapest, tem extraordinario consumo.

Salienta a procura notavel do doce de goiaba, notadamente em Paris e Bruxellas, para os quaes exporta, com excellentes resultados, o coronel Xavier de Brito, proprietario da fabrica de Pesqueira.

Resalta o conferencista a importancia do commercio da fruta, dispondo-se a trabalhar em prol da sua exportação, que será uma das medidas salvadoras dos nossos agricultores.

Diz que a exportação de frutas para a Europa, tal qual é feita, não deixa grandes lucros, pois, os agentes das grandes firmas de lá, comprando em grosso, tomam-nas por menos do seu valor no mercado. Assim, o unico meio de evitar isso, será abrir num grande centro, como por exemplo Hamburgo, um commissariado geral, com ramificações nos principaes portos da Europa, o qual pertencendo ao governo, se encarregue de vender ás diversas firmas commerciaes do continente europeu.

O orador foi muito applaudido e cumprimentado por todos os presentes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Realizou-se hontem, á 1ª sessão preparatoria da 3ª sessão da 7ª legislatura, sob a presidencia do Sr. Quintino Bocayuva. Compareceram os Srs. Jonathas Pedrosa, Indio do Brazil, Ferreira Chaves, Tavares de Lyra, Fernando Mendes, Urbano dos Santos, Gonçalves Ferreira, Pedro Borges, Walfredo Leal, Oliveira Valladão, Pires Ferreira, Castro Pinto, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Francisco Glycerio, Felippe Schmidt e Bernardino Monteiro.

No expediente foram lidos: os diplomas dos Srs. Leopoldo de Bulhões, Francisco Sá e Bueno de Paiva; telegramma do Sr. Jorge de Moraes, renunciando o mandato de senador pelo Amazonas; officios dos Srs. Azeredo, Campos Salles e José Marcellino, solicitando licença para se retirar do paiz; telegramma do Sr. Sá Peixoto, communicando ter reassumido o cargo de vice-governador do Amazonas; officio do Sr. Sebastião de Lacerda, participando ter assumido o cargo de secretario geral do Estado do Rio; officio de Benjamin Albuquerque Lima, pedindo a vantagem do meio soldo concedido aos voluntarios da patria e officios dos ministerios do interior e das relações exteriores, devolvendo autographos e do 1º secretario da Camara, communicando o andamento de varios projectos.

Os Srs. Sá Freire e Pires Ferreira communicaram, respectivamente, que já estão promptos para os trabalhos os Srs. Augusto de Vasconcellos e Ribeiro Gonçalves.

O Sr. Quintino Bocayuva incitou os membros da commissão de poderes a se reunirem, afim de tomar conhecimento das eleições de Minas, Ceará e Goyaz.

Nada mais havendo, foi levantada sessão, sendo marcada outra reunião para hoje, a 1 hora.

CAMARA

A 1 hora, abriu-se a 2ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. João Lopes.

Presentes 30 deputados.

A acta de ante-hontem foi lida e approvada.

Constou o expediente de diversas communicações e do diploma de deputado, conferido ao Sr. Nicanor do Nascimento, recentemente eleito pelo 1º districto desta cidade.

A chamada e as communicações feitas demonstraram estarem promptos para os trabalhos, até hontem, 88 deputados.

Não póde reunir-se, por falta de numero, a commissão de petições e poderes, devendo realizar a sua primeira reunião na segunda-feira proxima.

Tendo o Dr. Sampaio Correia dirigido ao Sr. ministro da viação uma proposta para receber a linha adductora do Mantiquira, no estado em que se acha, manter á sua custa durante seis mezes a mesma linha, funccionando nas condições em que foi projectada, depositando 100:000$ para garantia de sua proposta no Thesouro Nacional, e fornecendo o governo para esse fim uma composição de trem da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, para o transporte de materiaes e operarios, e, bem assim, das peças metalicas depositadas nos almoxarifados da repartição de aguas e esgotos que forem necessarias á conservação e reparação da linha, durante o tempo em que ella estiver sob a responsabilidade daquelle engenheiro, o Dr. Affonso Maciel, secretario do Sr. ministro da viação, dirigiu, em data de hontem, ao director da repartição de aguas, esgotos e obras publicas uma carta, fazendo-lhe essa communicação, a qual teve por parte do mesmo director geral a seguinte resposta:

"Acabo de receber, 4 ½ da tarde, vossa carta de hoje datada, com a qual me remetteis, de ordem do Sr. ministro, um requerimento do illustre Sr. Dr. Sampaio Correia, propondo encarregar-se de restabelecer, á sua custa, o encanamento adductor do rio Mantiquira, nas condições em que foi projectado, e declarando que depositará, como caução, a quantia de 100:000$, para garantir o funccionamento do referido encanamento. No expediente desta repartição de hoje, 27 de abril, dirigi ao Exmo. Sr. ministro um officio, communicando que aquelle encanamento adductor, depois de amanhã estará restabelecido, tal qual foi projectado, e no estado de conservação em que o recebi, pedindo, além disso, sejam marcados dia e hora para experiencia ordenada pelo aviso de 2 de fevereiro do corrente anno.

Aceito peremptoriamente a proposta pelo illustre Sr. Dr. Sampaio Correia; mas me parece que ella de modo algum fica prejudicada com a realização da experiencia já ordenada no citado aviso. Se tal experiencia der bons resultados, depois de funccionar o encanamento um certo numero de dias, será inutil o que propõe S. S. agora ao governo; se, ao contrario, os resultados demonstrarem a instabilidade do encanamento, será elle entregue, de accordo com a proposta.

Desde já, porém, convem seja bem assentado, que será lavrado um termo com todas as clausulas precisas para que fiquem claras as *condições em que o encanamento foi projectado*, isto é, que, partindo da cota inicial ou do montante, cerca de 185,m000 (cito de memória os algarismos pela urgencia da resposta), alimentando *unicamente* a caixa nova da Tijuca e o reservatorio de Santo Rodrigues, se vasamento algum, ao longo do seu percurso e recebendo ao mesmo tempo agua das cachoeiras da Fazenda, do Meio e da Ribeira, forneça descarga de 40.000.000 de litros por dia, fechado de quando em vez, um dos muitos registros de parada, assentes ao longo do encanamento; emfim, de accordo com todas as condições technicas constantes do projecto apresentado a esse ministerio por S. S. em 1907.

Não posso deixar passar sem protestos a necessidade de *reparação* no encanamento, como insinúa o requerimento, fraco recurso a que mais de uma vez se tem apegado o proponente, para justificar a longa serie de accidentes a que tem dado logar o mesmo encanamento: está elle presentemente, como sempre esteve, no estado de conservação em que o deixou S. S., tendo sido mesmo muito melhorado; e ha um anno acha-se funccionando sob a direcção do Sr. engenheiro-chefe da 3ª divisão Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, que foi quem, de accordo com o projecto de S. S., o construiu, de começo a fim, quem o teve sob a sua guarda, sem todavia fazel-o funccionar, desde o dia da inauguração, como chefe-interino da inspecção das obras publicas: e que é, seja-me permittido dizel-o, amigo particular de S. S. e cavalheiro de toda a seriedade.

No caso de ser entregue o encanamento, lembro para a pessoa que deve acompanhar as experiencias o Sr. engenheiro Gabriel Ozorio de Almeida, se bem que não o tenha consultado. E' profissional de reconhecida competencia, conhecendo a fundo a questão da hydraulica, que deseja dirimir e na qual, para honra de nosso paiz e para a tranquilidade de consciencia de um collega, só nutro de coração, um desejo—o de ser vencido.

Rogo scientifiqueis se devo ou não informar officialmente o requerimento do Sr. Dr. Sampaio Correia.

Subscrevo-me com o melhor apreço e real estima, vosso collega e muito attencioso admirador—*João Felippe*, director-geral."

ARTES E ARTISTAS

Recreio.

José Ricardo teve hontem a sua festa artistica com a *Flor do Tojo*.

Casa cheissima, palmas, flores, mimos valiosos, nada lhe faltou. Foi, com uma manifestação ao querido artista, uma demonstração tambem de que a bella opereta é sempre querida do publico carioca, e só a falta de espaço nos impede de dar hoje o *compte-rendu* dessa *premiere*, mais um triumpho para a companhia.

Hoje repete-se a *Flor do Tojo*.

Apollo.

E' finalmente hoje que tem logar nesse theatro a primeira representação da opereta de grande actualidade, *Viuva triste*, original do escriptor austriaco A. Strikal, traducção de Accacio Antunes, musica do notavel maestro B. Dverzek, que tão anciosamente estava sendo esperada.

O titulo, paraphraseando o da *Viuva alegre*, poderia fazer suppor que se trata de uma parodia a esta ultima peça. Quem, porém, assistir hoje ao novo successo europeu, verificar, que entre as duas operetas nada ha de commum.

A *Viuva triste* afasta-se absolutamente dos moldes da sua quasi homonyma, quer

Cremilda de Oliveira

Graciosa estrella da companhia Galhardo

no entrecho, do mais palpitante interesse, quer na musica, inspiradissima, de que é ornada. Alguns numeros burlescos, como por exemplo o quinteto do 2º acto, emprestam á acção da *Viuva triste* uma extraordinaria animação, que muito deve concorrer para o seu agrado entre nós, ampliando assim o enorme successo que já está obtendo no velho mundo, onde já conta alguns centos de representações.

A empreza do Apollo caprichou em pôr em scena a *Viuva triste*, com o mais apparato de scenarios e guarda-roupa, e o ensaiador Antonio Gomes, bem como o maestro Assis Pacheco e todos os artistas não se pouparam a esforços para que a representação e a *mise-en-scene* da nova opereta em nada desmereçam do seu valor proprio.

Tudo, pois, se prepara para que a noite de hoje no alegre theatro da rua do Lavradio seja verdadeiramente sensacional.

Palace-Theatre.

Neste elegante theatrinho, as *premieres* succedem-se quasi diariamente com grande gaudio da platéa. Hoje é a vez da opereta *Os saltimbancos*.

Circo Spinelli.

Continúa o successo do contorcionista-relampago Lalanza e da *troupe* Nelky. Hoje figurarão no escolhido programma, terminando a festa com a applaudida revista *Tiro e quéda!*...

Companhia Gattini Angelini.

Está marcada para a proxima quarta-feira a estréa da grande companhia italiana de opereta Gattini Angelini, que se acha em S. Paulo, onde desde fevereiro tem alcançado os maiores successos com applausos unanimes do publico e da imprensa.

A afamada companhia estreará com a applaudida opereta de Franz Suppé, *Fatinitza*, que ha longos annos não é representada nesta capital.

Nesse espectaculo estreiam os artistas Naldina Angelelli, Zaira Teheran, Augusto Angelini, Edoardo Gargano e Giovanni Ansaloni.

Dirigirá a orchestra o maestro Francesco Rando.

Concerto Avenida.

Com a *troupe* Olympian Team, no seu grandioso acto footebolkistas em bicycleta; Leliz Gerôme e Nicette Dancy, ambas cantoras, esta franceza e aquella viennense, que hontem se estrearam, tem agora o tradicional Pavilhão da Avenida um verdadeiro chamariz.

Para amanhã, está preparada a *matinée* familiar, de costume aos domingos, com programma escolhido, tomando parte nelle os melhores numeros.

S. José.

As sessões continuas desse confortavel cinema começam a 1 hora da tarde e vão até meia noite.

Está sendo exhibido um lindo programma, absolutamente novo. Nada menos de seis fitas escolhidas e mais duas extraordinarias

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Habeas-corpus — O juiz federal da 1ª vara concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Jeronymo Martins da Silva, preso por engano da policia, que apontara o paciente como sendo Jayme Rocha, processado por crime de moeda falsa.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 2ª camara da Côrte de Appellação, hontem reunida em sessão, julgou os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 866—Relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, Aurelio Theophilo Alves—Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de que preste informações o secretario do tribunal, em vista da declaração do Sr. chefe de policia;

N. 868 — Relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Aurelio Theophilo Alves — Idem;

N. 877 — Relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Armando de Almeida—Concedeu-se a ordem impetrada para ser o paciente apresentado á primeira sessão da camara, prestando informações o juiz da 3ª vara criminal;

N. 878 (preventivo)—Relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, Thomaz Nogueira da Cunha—Concederam a ordem impetrada, afim de que preste informações o Sr. chefe de policia, devendo comparecer o paciente á primeira reunião da camara;

N. 879 (preventivo)—Relator, o Sr. Celso Guimarães; impetrante, o Dr. Francisco R. de Moura Escobar; paciente, a Sociedade União dos Foguistas—Foi indeferido o pedido por não se caracterizar na hypothese o recurso de "habeas-corpus", unanimemente;

N. 880—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Samuel da Cruz Paiva — Concedeu-se a ordem para que seja apresentado o paciente á primeira sessão da camara, prestando informações o Sr. chefe de policia;

N. 881—Relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, João Arantes Bulhões — Concedeu-se a ordem impetrada, para que seja o paciente apresentado á camara, na sua primeira reunião, prestando informação o juiz da 3ª vara criminal;

N. 882 — Relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Antonio Lopes de Oliveira—Idem.

Recurso crime—N. 350—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu, recorrente, José Norival Francisco de Lemos; recorrida, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição—N. 2.300—Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, José Ferreira Serra; aggravado, Francisco Alves Machado — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente;

N. 2.301—Relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, O. N. Albadas; aggravados, João da Costa Macedo Junior e a Junta Commercial da Capital Federal — Não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso de aggravo, unanimemente;

N. 2.304 — Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravantes, Vieiras, Mattos & C.; aggravada, a Empreza Commercio de Sal e a Junta Commercial da Capital Federal — Não vencidas as preliminares de não se conhecer do aggravo por intempestivo e falta de preparo, negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.307 — Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravantes, Guimarães Irmão & C.; aggravados, Duarte P. de Andrade & C. — Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Lima Drummond.

N. 2.309 — Relator, o Sr. Nestor Meira; 1º aggravante, Antonio dos Santos Roxo; 2ºs aggravantes, coronel João Pedro Caminha, inventariante dos bens da finada D. Maria Augusta Caminha Roxo, e outros, herdeiros da mesma finada; aggravado, José Pedro Caminha — Não se conheceu do aggravo do 1º aggravante, por não ser caso desse recurso, e, quanto ao dos 2ºs aggravantes, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

Habeas-corpus — O juiz da 2ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Angelo Peres.

Sentença confirmada — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 11ª pretoria, que condemnou Ulysses Fragoso, processado por vadiagem, á residencia, por seis mezes, na Colonia Correccional de Dois Rios.

Condemnação — Benedicto José de Mattos, processado por uso de instrumentos proprios para roubar, foi, pelo juiz da 1ª vara criminal, condemnado a 21 mezes de prisão.

Queixa-crime — O juiz da 1ª vara criminal julgou nulla a queixa-crime offerecida por Henrique Pinto da Gama, contra Hugo Bellingrodt e João Meyer, socios da firma Bellingrodt & Meyer.

A queixa refere-se á exploração de annuncios em caixas de phosphoros, de que o querelante allega ter privilegio.

Conto do vigario — Absolvição — O juiz da 3ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Francisco Luiz França, João Guilherme e João Antonio da Silva, accusados de, exercendo o "conto do vigario", terem, por meio de um bilhete de loteria adulterado, extorquido dinheiro a José Rodrigues.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Justiniano Rodrigues, preso e processado, na 8ª pretoria, por delicto de ferimentos graves.

A ordem foi concedida por haver demora na formação de culpa do referido processo.

Denuncia— O ministerio publico offereceu denuncia, perante o juiz da 3ª vara criminal, contra Francisco Tito Nogueira, Antonio Joaquim de Almeida e Manoel Gonçalves Teixeira, accusados, os dois primeiros, do roubo de fazendas, occorrido em 9 de abril ultimo, na alfaiataria á rua Uruguayana n. 208, fazendas essas avaliadas em 1:751$000, e o ultimo, de ter, por minimo preço, comprado as fazendas roubadas.

Perante o 2º Tribunal do Jury compareceu hontem Antonio Manoel Ferreira, accusado de ter, bestialmente, tentado contra o pudor de uma menor de 9 annos, facto esse occorrido na madrugada de 25 de julho ultimo, na casa n. 16 da travessa de D. Felicidade.

Apesar das provas esmagadoras da autoria do repugnante delicto, o Tribunal do Jury entendeu absolver o accusado, o que fez por sete votos.

O representante do ministerio publico appellou.

Ficaram assim definitivamente constituidas as commissões de estudos dos novos trechos da rede de viação bahiana:

1ª commissão—De Theophilo Ottoni a Tremedal—Extensão, 600 kilometros — Engenheiro-chefe, João Bley; chefes de secção, Benedicto Lavrador, Gabriel de Alencar Azambuja, Jos Euclides Rosas, Carlos Franco de Souza e Antonio Joaquim Cesar Carneiro.

Ajudantes—Mario Cesar Pacca, Honorio Bicalho Hungria, Jacintho José Pimenta, Arnaldo Ribeiro e José Espinheiro.

Conductores—José Paulo de Mello Barreto, Euphrasio da Silva Luz, Mauricio Quintanilha, Alvaro Pinto Soares e Luiz da França Imbarahy da Silva.

Medico—Dr. João Dias Tavares.

Escripturario—Alberto Saus Navas.

Pagador—João Pacheco Borges.

Seccionistas—Luiz Severiano de Oliveira, Salomão Bomjur, Antonio Felippe Ferreira da Silva, Francisco Gregorio da Cunha, Delio de Mello Moraes, Adriano de Oliveira, Gerson de Almeida, Lydio de Almeida, Antonio Carneiro de Mendonça, Vicente Petra de Fontoura Mello, Mario de Araujo Lopes da Costa e Augusto Cordeiro da Silva.

2ª commissão—De Carinhanha a Machado Portella — Extensão, 450 kilometros—Engenheiro-chefe, Guilherme Greenhalgh.

Chefes de secção—José Peixoto Simões, Renato Bittencourt, Alcides de Moraes e Oscar de Oliveira Ramos.

Ajudantes—Carlos de Azevedo Brandão, Francisco de Borja Mandacarú Araujo, Luiz Texeira de Carvalho e Antonio Rodrigues Gomes Ladeira.

Conductores—Manoel P. de Almeida Filho, Antonio de Araujo Aguirre, Leonel de Alencar Guimarães e Fausto da Costa.

Medico—Dr. Carlos Chiacho.

Pagador — Domingos Fernandes de Mesquita.

Seccionstas — Manoel Simões de Almeida Couto, Hippolyto de Carvalho, Amadeu Ribas, Mario Coelho de Farias, Oscar Coelho de Farias, Abelardo de Carvalho, Chrispim de Olveira Costa e Olybis Vidal.

De Sitio Novo a Bomfim e ramaes de Morro de Chapéo e Campo Formoso — Extensão, 390 kilometros — Engenheiro-chefe, Joaquim Breves Filho.

Chefes de secção—João Dahne, Fernando de Abreu Pereira, Francisco Telles de Miranda e Francisco José da Costa Barros.

Ajudantes—Domingos Sansão da Fonseca, Arthur Castilhos, Candido Ferreira Trancoso e Severo de Albuquerque.

Conductores — João Gurgel Valente, Francisco Alexandre Pinto, Luciano Hanriot e Caetano de Azevedo Monteiro.

Medico—Dr. Joaquim Pereira Teixeira.

Escripturario—Abilio Peixoto da Silva.

Pagador—Luiz de Oliveira Bello.

Seccionistas—José Alves de Figueiredo, Carlos Martins Vieira, Rogerio de Araujo Franco, Gastão Coelho, Antonio Mendes Gama Junior, Marinho Hemeterio do Sacramento, Henrique Machado Lucas e Dionysio Fernandes da Silva.

4ª commissão—De Itapicurú a Cipó—Ligação do ramal da Feira de Sant'Anna á Centro Oeste e sub-ramal de S. Gonçalo—Extensão, 135 kilometros — Engenheiro-chefe, Felinto Cesar Sampaio.

Chefes de secção—Julio Sala e Milton de Oliveira.

Ajudantes—Raymundo de Paula Avelino e Alberto Gomes.

Conductores — Alvaro da Silva Oliveira.

Ajudantes—Raymundo de Paula Avelino e Alberto Gomes.

Conductores—Alvaro da Silva Oliveira e Francisco Aurelio de Lacerda.

Medico — Dr. Constancio Possidonio Guimarães.

Pagador — Antonio Marques Santos Porto.

Escripturario—Alexandrino Caetano de Almeida.

Seccionistas—Estephanio Pinheiro de Carvalho, Themistocles Alves de Lima, Tarcilio Jader de Andrade e Arthur Silva.

5ª commissão—De Bandeira de Mello a villa de Brotas e á Barra do Rio Grande — Extensão, 460 kilometros — Engenheiro-chefe, José Rodrigues Leite Junior.

Chefes de secção—Dionysio da Costa e Silva, José de Avila Garcez, José Lopes Silva, José Lopes Pereira e Carvalho Sobrinho.

Ajudantes—1º tenente José Procopio Carneiro da Fontoura, Alfredo da Cunha e Manoel de Azevedo Gordilho.

Conductores — Francisco Ferreira de Azevedo, Augusto Rodrigues de Souza Figueiredo e Trajano de Araujo Conceição.

Medico — Dr. Januario da Silva Telles.

Pagador — Dr. Libanio Siqueira Santos.

Escripturario — Herminio Monteiro Alvim.

Seccionistas—Ernesto Simões Ferreira, Oldemar Niemeyer, Jayme Guenna, Norberto de Assis Curvello, Ismael Luna e Zeferino Guenna.

6ª commissão—De Bom Jesus dos Meiras ao Tremedal—Extensão, 260 kilometros — Engenheiro-chefe, Hermes Cavalcanti.

Chefes de secção — Luciano Martins Veras, João Caetano Alvares e Joaquim de Oliveira Braga.

Ajudantes—Augusto Rodrigues de Souza Figueiredo, Antonio Jacintho Pimenta e Luiz de Lima Pereira.

Conductores — João Paranhos Braga, Orozimbo Lyrio e Affonso Moreira.

Medico—Dr. Flavio Pessoa.

Pagador—Coronel Antonio José Machado.

Escripturario—Fernando Ferreira Caldas.

Seccionistas—José Chaves, Francisco Alves de Souza Pinto, Prisciano Moniz de Mesquita, Estanislão Pereira de Mello, Annibal Salgueiro, Braulio Uzeda e Antonio Theodoro Coelho Filho.

POSTA RESTANTE

Têm carta na posta restante desta folha, os Srs. Joaquim Leite de Foyos, Drs. José Marques Ferreira, Henrique Has'ocher, Carlos de Ipanema Moreira, general Pedro Ivo da Silva Henrique, capitão José Mattoso, Victor Hugo das Neves, Annibal Mattos, Arthur Tavora, Amorim Junior, Francisco Silveira Lobo, Nestor Dourado, Eugenio Cussem, Dr. Rodrigues de Souza Campos, Magalhães de Almeida, Coelho Lisboa, Izidro Leite, Joaquim Cruz, Nicanor do Nascimento, Gabriel Junqueira de Carvalho, Celso Sá Brito, Joaquim Leite de Souza Pereira, Manoel Bettencourt, Heitor Lima, Alfredo Coelho e José Mattoso Sampaio Correia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Orbe.

Inaugura-se hoje, ás 4 horas da tarde, o Cinema Orbe, de propriedade dos Srs. Sizino & C.

A nova casa de diversões, situada na estação do Riachuelo, á rua Vinte e Quatro de Maio, está magnificamente installada, em predio construido expressamente para esse fim.

Para o acto recebêmos gentil convite.

Cinema Rio Branco.

Um conselho hoje damos aos nossos leitores: não perder a bella *soirée* do querido Cinema Rio Branco, onde está sendo exhibido com estrondoso successo o *Conde de Luxemburgo*, a lindissima opereta de Franz Lehar, posada pelos applaudidos artistas da empreza Galhardo, do theatro Avenida, de Lisboa, e cantada pela querida *troupe* desse cinema.

Innumeras pessoas têm já assistido ás primeiras exhibições!

Cinema Kosmos.

Como sempre succede em dias de sabbado, este cinema applaudido, organizou para festejar a sua concurrencia de hoje um programma delicado, onde as novidades e o gosto artistico se equivalem.

O rei do aço, drama que só podia saír da cabeça de um americano do norte, ahi está, constituindo elle, por si só, uma fita das mais attrahentes e empolgantes.

Cinema Odéon.

Hoje, grandioso programma. Nada menos de oito novidades de Pathé e Goumont. Notam-se entre outras a maravilhosa fita Excursão aos saltos do rio Magdapes, e a scena comica de Hannequin, A arte de pagar as dividas.

S. Pedro.

A empreza Serrador exhibe hoje, nesse theatro, o film lyrico *O Guarany*. A primorosa opera de Carlos Gomes foi magnificamente enscenada e confiada á esplendidos cantores, o que tem assegurado o exito que vai tendo e que continuará sempre que fôr annunciado.

Cinema Ouvidor.

Programma inteiramente moderno, exhibindo as curiosidades americanas em materia de arte cinematographica.

Sobretudo, no papel de secreta, é uma projecção que suplanta o que tem havido de melhor no genero.

Cinema Pathé.

Este cinema teve o capricho e o carinho de annunciar para hoje, uma exhibição extra da cavallaria portugueza, o successo do dia, em materia de cinematographia.

Como satelites, acompanham essa fita outras dignas do programma.

Cinema Ideal.

Sete esplendidas novidades ornam o mais idéal dos programmas que se poderia idéalizar para o inimitavel cinema Idéal.

A concurrencia tambem será idéal para a exhibição de hoje.

Cinema Chanteclér.

A cavallaria portugueza sobresae hoje, no seu programma, e é com justa razão que isso succede, tal a importancia da extraordinaria fita, aliás acompanhada de muitas outras.

Cinema Paris.

Apresenta no programma de hoje films escolhidos entre as melhores producções dos mais acreditados fabricantes europeus e americanos, sobresaindo a excursão aos saltos do rio Magdapes.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em reunião de ante-hontem, respondeu affirmativamente ás consultas sobre a legalidade da abertura dos creditos: de 1:761$279, ao ministerio do interior, para pagamento ao Dr. Augusto Brant Paes Leme, lente da Faculdade de Medicina desta capital; de réis 1:004$300, para pagamento ao Dr. Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, de differença de accrescimos de vencimentos; de réis 300:000$, ao ministerio da viação, para estudos definitivos de uma estrada de ferro que, partindo de Coroatá, na Estrada de Ferro S. Luiz de Caxias, vá ter a uma localidade á margem do rio Tocantins, no Estado do Maranhão; de 321:335$353, ao ministerio da fazenda, para pagamento de contas de fornecimentos feitos ao ministerio do interior, e de 555$200, para pagamento a Florentino de Paula, em virtude de sentença judiciaria.

AGGRESSÃO A BENGALADAS

Manoel Antunes, seguia calmamente, hontem, á noite, pela rua do Passeio quando foi aggredido á bengaladas por um grupo que lhe ia no encalço.

Logo ás primeiras bengaladas, Antunes ficou ferido na cabeça e banhado em sangue, que lhe escorria em abundancia.

Gritou por soccorro.

Acudiram guardas civis e curiosos e deu-se a natural confusão de momento, de que se aproveitaram alguns dos aggressores, para fugir.

Apenas dois delles foram presos, Manoel e Severino da Motta, contra os quaes a policia do 5º districto lavrou flagrante.

Antunes foi medicado no posto central de assistecia, depois do que recolheu-se á sua residencia, á rua do Lavradio n. 175.

Interrogados, os Motta declararam que todos os aggressores eram credores do offendido, que não havia maneira de querer liquidar suas contas...

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foi exonerado José Paulino da Costa do logar de servente do gabinete medico-legal, sendo nomeado para essa vaga Joaquim Labatti de Lacerda.

— Foi exonerado Carlos Gusmão de Jatahy do logar de official de justiça da 1ª delegacia auxiliar, visto ter aceitado outro emprego.

Para esse logar será nomeado Liberato da Cruz Barroso, o qual deverá ser substituido interinamente por Antonio de Paula Ribeiro.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao secretario da justiça e segurança publica do Estado de S. Paulo, apresentando o agente de segurança publica Arthur Souza de Araujo, afim de conduzir a esta capital um criminoso que ali se acha; ao Sr. ministro da justiça, communicando que seguiu hoje para a Allemanha, a bordo do paquete "Bonn", o extradictado Joseph Bockers; ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, apresentando o menor Luiz Dorotheo dos Santos, por não ser possivel a sua admissão na Escola Premunitoria Quinze de Novembro, visto achar-se excedida a lotação daquelle estabelecimento; ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, communicando que o juiz da 2ª vara de orphãos autorizou o desligamento dos menores Virgilio de Souza e Praxedes Conde Molina; ao contra-almirante chefe do estado-maior da armada, apresentando Severino Francisco da Silva, desertor do couraçado "S. Paulo"; foram expedidos cinco officios, reservados a diversas autoridades, e ao director do Hospicio Nacional de Alienados, apresentando dois indigentes, afim de serem recolhidos áquelle estabelecimento.

— O Dr. Solfieri de Albuquerque, activo delegado do 18º districto, baixou a seguinte portaria, que muito sensatamente consulta os interesses dos seus jurisdicionados:

"Attendendo a que os operarios e demais cidadãos, quando intimados por motivos de ordem publica a comparecer nesta delegacia ás audiencias da manhã, são constantemente prejudicados em seus dias de trabalho, determino que desta data em diante sejam taes intimações unicamente feitas para as audiencias da noite.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores o capitão-tenente Godofredo Arthur da Silva, por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso.

— O requerimento do Dr. Jeronymo José de Carvalho teve o seguinte despacho: "Indeferido, por não estar o marinheiro João Candido respondendo a conselho de guerra".

— Ao juiz da 1ª vara do Districto Federal o Sr. ministro informou que Francisco Dias Martins foi preso em dezembro ultimo, na vigencia do estado de sitio, dentro das dependencias desse ministerio, por lhe ser applicavel a letra D do terceiro caso do art. 3º do Codigo Penal, para a armada, a que se refere o decreto n. 18, de 7 de março de 1891, constituindo crime, cuja penalidade está prevista no art. 80 do capitulo 2º do mesmo codigo, sendo indicado em crime militar, e, como tal, já compareceu ao conselho de investigação, nomeado para formar culpa aos paizanos e militares implicados nos acontecimentos posteriores ao decreto n. 2.280, de 26 de novembro de 1910.

O Sr. ministro fez apresentar áquelle juizo Francisco Dias Martins.

— Ao inspector desse ministerio, o Sr. ministro declarou, para os devidos effeitos, que foi indeferido o requerimento do 1º tenente Elysiario Pereira Pinto, de accordo com o art. 21 da lei n. 5.431, de 12 de novembro de 1873.

— Ao inspector de portos e costas declarou-se ter sido deferido o requerimento do encarregado da delegacia da capitania do porto do Estado de Pernambuco, Alvaro Benicio Verçosa, pedindo licença para assignar-se Alvaro Verçosa.

— Foi indeferido o requerimento do 2º tenente João Pedro de Souza Lobo, encarregado da navegação do couraçado "Floriano".

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foram mandadas recolher aos corpos respectivos as praças de pret que ainda se achavam na escola de guerra de Porto Alegre.

— Foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do general Siqueira de Menezes, o 2º tenente Sebastião do Rego Barros.

— Foi nomeado para proceder a um inquerito policial militar o 1º tenente Almerio de Moura, do 13º regimento de cavallaria.

— Foi nomeado auxiliar da 4ª secção do departamento da guerra o capitão Felicio Paes Ribeiro.

— Foram fixados os seguintes preços para o arraçoamento da guarnição de Ponta Grossa: etapa 1$280, extraordinarios $615 e forragem 2$132.

— Ao Sr. ministro da marinha foi remettido o requerimento em que o soldado do batalhão naval Virgilio Lourenço dos Santos pede seja posto em liberdade, pois se acha preso na fortaleza de Santa Cruz desde o dia 2 de maio do anno passado.

— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que os majores reformados José Apparicio Araujo, graduado, e Ernesto Antonio Cardoso, pedem que se lhes apostillem nas patentes os serviços que prestaram na campanha do Paraguay.

— Foi considerado addido ao departamento da guerra, desde o dia 19, o general Bellarmino de Mendonça.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Oliverio:

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região e para a ronda, guarnições, extraordinarios e patrulhas;

A brigada mixta dá o auxiliar e patrulha á disposição do superior de dia, guarda do Cattete, palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Pessoa.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o 1º batalhão de artilheria de posição e o 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia á força, capitão Vieira Ferreira;

Dr. Frota;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Ronda aos theatros, alferes Machado Filho;

Ronda de visita, alferes Junqueira;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Paranhos e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Menezes; do Thesouro, tenente Saturnino; da Casa da Moeda, alferes Ferraz; da Caixa de Conversão, alferes Sylvio, e do quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Cruz, e no 1º regimento de infanteria, tenente Correia, e no 2º regimento, tenente Honorio;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

Uniforme, tunica, calça e gorro de panno.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 28 de abril de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Bernardo Reitich & Irmão, almirante Carlos Balthazar da Silveira, Francisco José de Faria e Oliveira Vaz & C.—Indeferidos.

Cattaneo & Borseti—Indeferidos, quanto á relevação da multa.

Conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves—Deferido.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Deferido.

João de Castro Noval—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

José dos Santos Dias Maia—Deferido.

Jorge Zenker—Junte o auto de infracção.

Antonio Ferreira do Mattos—Satisfaça a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Labanca & C., representados por Giuseppe Labanca, estabelecidos á rua Visconde de Inhaúma n. 86, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Teixeira & Alves, representados por João Maria Teixeira, estabelecidos com exploração da barreira da rua das Laranjeiras n. 154, multados em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (fazerem uso de explosivo para abalar a referida barreira, só permittindo a licença que lhes foi concedida fazer escavações).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Antonio Jacintho Machado Junior, proprietario dos predios ns. 233 e 235 da rua Santo Christo, multado em 600$ (dois autos), por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo das vistorias realizadas nos referidos predios).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

José Labanca, estabelecido á avenida Salvador de Sá n. 164, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar explorando o denominado jogo dos bichos no seu negocio).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Augusto Marques de Carvalho Oliveira, multado em 100$, por infracção do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter construido o passeio da frente do seu predio, á rua Uruguay n. 272, apesar de ter sido intimado).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Octavio Costa & C., representados por Octavio Costa, estabelecidos á rua do Cattete n. 225, multados em 30$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o seu negocio, sem a respectiva aferição).

Pelo agente do 24º districto, **Santa Cruz:**

Gomes & C., representados por José Gomes, estabelecidos á rua da Passagem do Gado n. 57, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar explorando o jogo dos bichos no seu negocio).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença do seu negocio, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Labanca & C., estabelecidos á rua Visconde de Inhaúma n. 86.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDOS DE VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Antonio Jacintho Machado Junior, proprietario dos predios ns. 233 e 235 da rua Santo Christo, a cumprir o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de cinco dias.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e edital affixado, a aferir os pesos, balanças ou medidas em uso do seu negocio:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Bernardino Ferreira Teixeira & C., estabelecidos á rua Padilha numero 2.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 29

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

João dos Santos Ferreira da Rocha, representante legal de Senhorinha dos Santos Côrte, proprietaria do predio n. 210 (antigo) da rua do Riachuelo, a 1 hora da tarde;

Coronel Antonio José da Silva Brandão representante legal do proprietario do predio n. 88 da rua do Rezende, ao meio dia;

Jacintho Netto Lemos, proprietario do predio n. 164 da rua Silva Manoel, ás 2 horas da tarde;

Luciano Montenegro, representante legal do proprietario do predio numero 303 da rua do Riachuelo, a 1 ½ hora da tarde;

Rosa de Souza Gonçalves e Silva, proprietaria do predio n. 6 da travessa do Torres, ás 12 ½ horas da tarde.

Dia 1º de maio

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Francisco Canella, proprietario do predio n. 112 da rua Goyaz, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de abril vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e um carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
42	Manoel Carlos de Lacerda.
59	Benedicto da Costa.
65	Luiz Benedicto da Cruz.
67	Esmael Joaquim da Pena.
70	Maria Thereza da Conceição.
89	Francisco José da Silva.
90	Joaquim José da Silva.
154	Joaquim Lacerda dos Santos.
155	Antonio Pereira de Campos.
156	Maria Benedicta.
157	Eduardo José de Sant'Anna.
158	Alvaro.
159	Rosaria Rosa de Jesus.
160	Joaquim José de Lacerda.
161	Euclides.
162	Maria Carolina das Neves.
163	Camilla Thereza Cardoso.
164	Luiz Augusto Lomelino de Carvalho.
165	Francisco Marques Coimbra.
166	Polucena Maria da Conceição.
167	João Nogueira Lara.
168	Rosalina Dorothéa Marão.
169	Henrique Antonio Cardoso.
170	Filomena Maria de Jesus.
171	Anna Rosa da Conceição.
172	Manoel José da Rosa Soares.
173	Albino Bento Theodoro da Silva.
174	Maria Francisca da Conceição.
175	Luiza Antunes Pereira.
176	Maria Joanna da Luz.
177	Genesia Maria da Conceição.
178	Rita Maria Teixeira.
178	Felisbinda Maria Thereza.
180	João Alves de Barcellos.
181	Thereza Maria Alves.
182	Olympio Telles de Menezes.
183	Carlota Justina da Conceição.
184	José Antonio da Rosa.
185	Francisco Antonio de Sampaio.
186	Albertino Costa.
187	João Pereira de Mattos.
188	Luiza Maria da Conceição.
189	Alexandrina.
190	Manoel Francisco de Salles.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
418	Francelino.
419	Oswaldo.
420	Lydio.
421	Benedicto.
422	Um feto.
423	Um feto.
424	Maria.
425	Cacilda.
426	Manoel.
427	Zulmira.
428	Esther.
429	Manoel.
430	Um feto.
431	Maria.
432	Um feto.
433	Um feto.
434	Esmeria.
435	Um feto.
436	Um feto.
437	Magdalena.
438	Um feto.
439	Moizes.
440	Maria.
441	Um feto.
442	Uma criança.
443	Um feto.
444	Um feto.
445	Maria.
446	Uma criança.
447	Emerenciana.
448	Salvador.
449	José.
450	Manoel.
451	Auponina.
452	Manoel.
453	Uma criança.
454	Uma criança.
455	Uma criança.
456	Francisca.
457	Luiz.
458	Isabel.
459	Maria.
460	Manoel.
461	Antonieta.
462	Maria.
463	Otilio.
464	Amasor.
465	Carlota.
466	Eustaquio.
467	Maria.
468	Sebastião.
469	Eulalia.
470	Maria.
471	Um feto.
472	Uma criança.
473	Christovão.
474	Um feto.
475	Alice.
476	Uma criança
477	Manoel.
478	Um feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde do 1º de maio, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio,** á praça da Republica numero 121:

Lote n. 1

Um bahú de folha contendo os seguintes objectos: vinte e um sabonetes, duas travessas, uma boneca, uma bolsa, tres caixas com pó de arroz, seis peças de cadarço, uma caixa de pasta para dentes, nove novellos de linha, uma caixa de agulhas, tres relogios de criança, um lenço de seda, cinco pares de meias para homens, tres vidros de oleo, diversos botões, quatro pentes finos, seis duzias de colchetes, dezenove maços de grampos e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 2

Dois mil cigarros marca "Sport", mil ditos marca "Havana", mil ditos marca "Boccacio" e mil ditos marca "Zazá".

Lote n. 3

Um pequeno carrinho de mão.

Lote n. 4

Uma grande escada de madeira.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de abril de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde do 1º de maio, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande,** á estrada de Santa Cruz n. 323 (deposito municipal):

Um cavallo.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz,** á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Lote n. 1

Dois caprinos.

Lote n. 2

Um caprino.

Lote n. 3

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de abril de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as contas de fornecimento referentes ao mez de fevereiro findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 28 de abril de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito.

Antonio Emilio Pinto Garcia e Athanazio José de Moura.

Pedro Antonio Basilio, Antonio José de Pinho e Bernardino Gonçalves de Azevedo.

Leopoldo Miguelote Vianna — Annulle-se a multa; inscreva-se, por 1:680$, e rectifique-se a numeração.

[illegible]

João Luiz Alves, Fernando Jacintho Ozorio, José Rey Villar, Maria Custodia Monteiro de Miranda Ribeiro, Guilherme José Ferreira Tinoco, João Gomes Barreto, Paulo H. Denizat, Jeronymo Pinto de Rezende, Joaquim Martins Gomes, Elvira Roque Bastos, Joselino Marques Bento e Agostinho José Rodrigues—Transfiram-se.

Clara Augusta Martins Botelho, Manoel Marques, Luiz Simone, João Batalha Rodrigues, Alvaro da Silva Jorge, João Nunes Gomes Duarte, Maria da Silva Pinto, Horacio Rodrigues da Gama, José Leite da Costa Sobrinho, Manoel Francisco Pimentel, João Manoel de Barros, Joaquim do Carmo Monteiro, Eva Alves, Francisco Paula da Silva Oliveira, marechal Francisco Augusto de Mello Souza Menezes e Maria Rita de Souza—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

D[illegible]

Accacio Leite & C., Antonio Manoel da Silva, A. Ribeiro & C., Luiz & Chaves, Cazales & Martinez, Mme. Benart Dubrif, Mourão & C., Claudio Dias da Costa, Camillo Christaldi, Fontes & Pinto e Dr. Sylvio Mario de Sá Freire.

A. Bove & C.—Deferidos, pagando em 48 horas.

Francisco Taranto—Mantenho o despacho anterior.

Companhia de Licores e Aguas Mineraes—Indeferido, á vista da informação.

Joaquim Lopes—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos

A. J. Rodrigues Braga, Fernando Costa, Abel Barbosa, Carvalho & Pereira, Maria dos Anjos, Antonio Olivio Rodrigues, P. L. Valverde & C., Joaquim Querido, Joaquim Alves de Brito, Oliveira & Veiga, J. Abreu, J. Ribeiro, Joanna da Conceição, Manoel Antunes de Campos, Dias Rebello Lourenço & C., Teixeira & C., Irineu José da Silva, Francisco Domingos dos Santos & C., Candido Gabriel de Souza, Domingos Martins, A. Lima & C., Moreira de Souza & Damasceno, José Rodrigues, Lopes & Freitas, Francisco Machado Dias, Carlos Gaunini, Santos & Barreiro e Camargo & C.

Emilio Tafani—Dê-se a licença, na fórma da lei.

Luiz de Oliveira Nunes e Ignez Alves Ribeiro—Sim.

Esteves & Affonzo e Macedo Serra & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Elvira da Silva, Emilia da Silva Soares, José Candido da Rocha, Silva & Costa, Eugrulheban & C., Napoleão Ferreira Silva Lima, José Domas, Joaquim José Gonçalves, José Antonio Teixeira, José Mulhães, Rodrigues & Lopes, Antunes & Esteves, Joaquim Pereira da Silva Pinto, Manoel Bento Mendonça Junior & C., Borges & Mathias, Francisco & C., Souza & C. e Josepha do Nascimento & Guerra.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 28 de abril de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Foi designada a normalista diplomada, D. Adelia Guimarães Candiota, para reger a 7ª escola feminina do 8º districto.

—Por acto da mesma data, foi designada a professora cathedratica, D. Honorina Braga, para reger a 13ª escola para o sexo feminino do 7º districto (provisoria).

Requerimentos despachados:

Zulmira Magalhães de Andrade e Silva—Apresente o titulo de nomeação de professora elementar interina.

Amelia Nunes Porto dos Santos, Maria Amelia da Silva Bahia e Felicidade da Motta Pereira Moura Castro—Subam a despacho do Exmo. Sr. Dr. Prefeito.

Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Maria da Gloria Saxe—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 13º districto para informar.

Manoel José da Silva Gomes e Antonio Gonçalves Cruz—Para serem entregues aos interessados.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por acto de 15 de abril do corrente anno, foram designadas:

A adjunta effectiva Gertrudes Pires Gomes, para ter exercicio na 2ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Hortencia de Miranda Rodrigues;

A adjunta effectiva estagiaria de 1ª classe Isbella Moreira Coelho, para a 9ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Luiza Angelica Fernandes;

A adjunta Maria Dias Bezerra de Menezes, para a 7ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Joanna Flores Pradez;

A adjunta Maria Alves Monteiro, para a 3ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Clara Freitas da Silva Cailado;

A adjunta Lylia Campbell de Barros, para a 9ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Iracema Landgren;

A adjunta Elia Rodrigues Pereira, para a 2ª escola masculina do 2º districto, sob o magisterio da professora Isabel Xaltron;

A adjunta Edelvira Monteiro Rodrigues, para a 1ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Castorina das Chagas Bastos;

A adjunta Eurydice Hors Meyer Parlati, para a 5ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Leocadia de Barros Junqueira;

A adjunta Augusta da Rocha de Paula Chaves, para a 8ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Maria de Mattos Moreira da Rosa;

A adjunta Hilda Veiga Ferreira Horta, para a 1ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Castorina das Chagas Bastos;

A adjunta Idalina Maria Caldas, para a 6ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Alexandrina Anacleta dos Santos Silva;

A adjunta Maria Thereza Amaral do Valle, para a 1ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Castorina das Chagas Bastos;

A adjunta Amazilis Rocha Xavier de Barros, para a 5ª escola elementar feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora Maria Amalia da Costa Guimarães;

A adjunta Alice Altina de Oliveira Costa, para a Escola Modelo Benjamin Constant;

A adjunta Carmen Couto de Souza, para a 6ª escola feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora Dalila Junqueira Gomes;

A adjunta Felicidade da Motta Pereira de Moura Castro, para a 9ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Anna America da Rocha e Souza.

Por portarias de 17 do corrente, foram designadas:

A adjunta Jenny Barbosa de Almeida Portugal, para a 16ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Julia de Carvalho Pereira;

A adjunta Lucina Bittencourt, para a 2ª escola masculina do 11º districto, sob o magisterio da professora Amelia Augusta Diniz;

A adjunta Carmen Borgongino, para a 2ª escola feminina do 10º districto (Escola Ferreira Vianna), sob o magisterio da professora Elisa Serrão de Medeiros Reis;

A adjunta Eugenia Gomes Sampaio, para a 3ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Elisa Augusta da Silveira Galvão;

A adjunta Maria Luiza Teixeira Martins, para a 5ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Laura da Silva Costa;

A adjunta Edina Fagundes de Azevedo, para a Escola José de Alencar, sob o magisterio da professora Alina de Oliveira Fortunato de Brito;

A adjunta Isabel Junqueira Gomes, para a 4ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Isabel Pinto de Campos Ferrari;

A adjunta Leonor do Rego Barros, para a 3ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Sylvia Guedes Naylor;

A adjunta Olympia Campos da Luz, para a 1ª escola masculina do 12º districto, sob o magisterio da professora Julia Augusta de Andrade Camisão;

A adjunta Maria Amalia Gomes, para a 5ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Alzira Augusta Pires;

A adjunta Maria da Gloria Celestino, para a 5ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Alzira Augusta Pires;

A adjunta Emiliana Junqueira Gomes, para a 4ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Isabel Pinto de Campos Ferrari;

A adjunta Corina Cardim de Alencar Ozorio, para a 15ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Elvira Pilar da Silva Guimarães;

A adjunta Lydia de Siqueira Vasconcellos, para a 12ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Petronilha Martins Maia;

A adjunta Amanda Machado Duarte, para a 1ª escola masculina do 3º districto, sob o magisterio do professor José Soares Dias;

A adjunta Olympia Barbosa dos Santos, para a 6ª escola feminina do 6º districto (Escola Prudente de Moraes), sob o magisterio da professora Julia Candida Dezouzart.

Por portarias de 18 de abril, foram designadas:

A adjunta Benedicta Leal, para a 9ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Iracema Lindgren;

A adjunta Joaquina Alves Teixeira Netto, para a 5ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Leocadia de Barros Junqueira;

A adjunta Eulalia Seabra de Vasconcellos, para a 8ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

A adjunta Anna Augusta da Costa, para a 4ª escola masculina do 3º districto, sob o magisterio da professora Léonie Teixeira da Silva;

A adjunta Maria Amelia de Lavor, para a 8ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

A adjunta Delia Seabra Moniz, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Julia Candida Dezouzart;

A adjunta Maria Rodrigues dos Santos, para a 8ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Alice Navarro de Paula Ramos;

A adjunta Maria Magdalena da Cunha, para a 6ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Amelia Dias da Cruz Rocha.

Por portarias de 19 do corrente, foram designadas:

A adjunta Maria Furtado de Mello, para a 4ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Amelia de Magalhães Lemos;

A adjunta Julieta Seabra Moniz, para a 6ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Julia Candida Dezouzart;

A adjunta Luiza de Sá, para a 10ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Maria da Gloria Rocha Leão;

A adjunta Elvira Viviani, para a 2ª escola feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A adjunta Alzira Jovita Lopes, para a 2ª escola feminina, sob o magisterio da professora Eugenia Pourchet;

A adjunta Sylvia Mariana de Oliveira, para a 4ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Léonie Teixeira da Silva;

A adjunta Maria Rosa Cardoso, para a 8ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Maria Mattos Moreira da Rosa;

A adjunta Olympia Julia Torterolli, para a 5ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Leocadia de Barros Junqueira;

A adjunta Sebastiana Calasans de Moraes, para a 6ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha;

A adjunta Clarisse dos Santos Nóra, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A adjunta Domira Cordeiro da Graça, para a 3ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Sylvia Guedes Naylor;

A adjunta Noemia do Amaral, para a 1ª escola masculina do 7º districto, sob o magisterio da professora Castorina das Chagas Bastos;

A adjunta Maria Pinheiro da Silva Ramos, para a 2ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Elisa Serrão de Medeiros Reis;

A adjunta Cecilia Martins de Vasconcellos, para ter exercicio na 2ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Elisa Serrão de Medeiros Reis;

A adjunta Maria Carolina da Silva Reis, para a 10ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Narcisa Rosa de Mello;

A adjunta Bertha Henriqueta Becker, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Amelia Dias da Cruz Rocha;

A adjunta Itala Teixeira Martini, para a 7ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Virginia Pinto Cidade;

A adjunta Helena Barbosa de Almeida Portugal, para a 7ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Beatriz Sespes Fernandes;

A adjunta Jeny Barbosa de Almeida Portugal, para a 7ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Beatriz Sespes Fernandes;

A adjunta Marieta de Souza, para a 10ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Maria da Gloria Rocha Leão;

A adjunta Odette da Silva e Oliveira, para ter exercicio na 7ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Virginia Pinto Cidade;

A adjunta Ermelinda Guimarães, para a 7ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Carmen Marroig de Azevedo.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria do Instituto Profissional João Alfredo as cópias das listas ns. 5 e 22, com os respectivos preços, referentes a artigos contratados com a firma Leitão, Irmãos & C., para fornecimento durante o corrente anno, áquelle estabelecimento.

—Identica remessa foi feita á directoria do Instituto Profissional Feminino.

—Communicaram-se á Directoria Geral de Fazenda os exercicios das estagiarias Oscarina Guimarães e Alzira Borgongino, no mez de março proximo findo.

—Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda a conta de Guinle & C., na importancia de 450$, proveniente da acquisição de uma machina de escrever "Underwood".

—Officiou-se ao Sr. Dr. inspector escolar do 8º districto, approvando a acquisição, por aluguel, do predio n. 103 da rua José Vicente, no Andarahy Grande, para nelle funccionar a escola primaria provisoria, sob o magisterio da professora Ida Auta Marques Soares.

—Igualmente officiou-se ao referido Sr. Dr. inspector escolar do 8º districto, autorizando a occupação de todo o predio para o melhor funccionamento da 5ª escola feminina, sob o magisterio da professora D. Laura da Silva Costa, devendo a referida professora requerer o auxilio a que tem direito.

—Autorizou-se o inspector escolar do 3º districto, a fechar immediatamente a 1ª escola feminina daquelle districto, por não corresponder a frequencia de alumnos á despeza que com ella se faz, devendo providenciar com urgencia para a sua installação em melhor local.

—Declarou-se ao Sr. inspector escolar do 11º districto, que foi aceita sua proposta, de tomar o predio n. 81, moderno, da rua Capitulino, em Cascadura, para a installação da escola, sob a direcção da professora Maria das Dores Cortepassi Marinho, pelo aluguel de 200$ mensaes.

Requerimentos despachados:

Olympia Alexandrina de Castilho—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 9º districto, para informar.

José Antonio da Fraga—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 14º districto, para informar.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, communico aos interessados, que as aulas do 1º anno dos cursos diurno e nocturno, desta escola, começarão a funccionar regularmente no dia 1º de maio proximo.

Secretaria da Escola Normal, 28 de abril de 1911—Pelo chefe de secção, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, faço publico que, sabbado, 29 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas de ensino do Pedagogium.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que serão excluidos da matricula da Escola Normal os candidatos que, tendo obtido prazo para a apresentação de certidão de idade, passada pelo Registro Civil, não o fizerem dentro dos mesmos prazos; dando-se, entretanto, mais dez dias, por equidade, aos que já os terminaram até esta data.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Isaac Manoel Camara, proprietario do predio á rua Capitão João Carlos n. 1, no Porto de Inhaúma, a comparecer nesta directoria geral, para assumpto de seu interesse até o dia 29 do corrente, entre 10 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Secção de Contabilidade, em 26 de abril de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas modelos, professores primarios e elementares:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio, impreterivelmente, uma nota de matricula e frequencia de vossa escola no dia 30 de abril corrente. Saude e fraternidade — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Sras. directoras de escolas-modelo, professores primarios, elementares e de cursos nocturnos:

Deveis dar entrada nesta directoria, no dia 2 de maio proximo, impreterivelmente, a uma nota dos alumnos matriculados na vossa escola até o dia 29 do corrente e da frequencia média do mez. Saude e fraternidade —O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Srs. professores e Sras. professoras das escolas do 15º districto:

Chamo a vossa attenção sobre a circular que vos dirigiu o Sr. director de Instrucção Publica, publicada no "Paiz", de 23 do corrente, e pedindo mandeis no dia 30 do corrente, á directoria de Instrucção, uma nota da matricula e frequencia das vossas escolas—O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que se abrirão na proxima terça-feira, 2 de maio, as aulas deste estabelecimento, nos termos do respectivo horario, já publicado.

Directoria do Pedagogium, 27 de abril de 1911—O chefe de secção interino, CARLOS A. MOREIRA DA SILVA.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Deveis mandar os professores dos districtos a vossos cargos incluirem nos seus pedidos de material, livros para termos de visitas. Saude e fraternidade—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que no almoxarifado geral desta directoria, á rua General Camara n. 387, acham-se á disposição dos Srs. professores os novos mappas mensaes e bem assim outros pequenos mappas de informações, tambem mensaes. Taes mappas serão fornecidos, mediante recibo, mas independentemente de qualquer outra formalidade—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

DIRECTORIA DO PEDAGOGIUM

Horario para o anno de 1911

MATERIAS	Terças-feiras	Quartas-feiras	Quintas-feiras	Sextas-feiras	Sabbados
Historia da instrucção publica no Brazil	5—6	....	....	5—6	....
Geographia commercial	....	....	5—6	....	5—6
Syntaxe portugueza	....	6—7	....	6—7	....
Elementos fundamentaes da civilização brazileira	....	7—8	....	....	7—8
Literatura franceza moderna	7—8	....	....	7—8	....
Inglez	....	....	5—6	....	5—6
Psychologia infantil	6—7	....	6—7	....	....
Anatomia e physiologia do systema nervoso	....	8—9	....	8—9	....
Economia nacional	8—9	....	7—8	....	....
Hygiene escolar	....	6—7	....	....	6—7
Allemão	....	....	8—9	....	8—9
Physica	5—6	....	5—6	....	....
Geometria e trigonometria	....	5—6	....	....	6—7

Directoria do Pedagogium, 26 de abril de 1911—O chefe de secção interino, CARLOS A. MOREIRA DA SILVA.

DIRECTORIA DO PEDAGOGIUM

De vinte a trinta deste mez, estará aberta a matricula para os seguintes cursos:

Historia da instrucção publica no Brazil, professor José Verissimo.
Syntaxe portugueza, professor João Ribeiro.
Economia nacional, professor Curvello de Mendonça.
Geographia commercial, professor Horacio Maisonette.
Hygiene escolar, professor Humberto Gotuzzo.
Psychologia infantil, professor Plinio Olintho.
Literatura franceza moderna, professor Adrien Delpech.
Physica, professora D. Evelina S. de Souza.
Allemão, professor Francisco Rapp.
Inglez, professor Jasper Harben.
Elementos fundamentaes da civilização brazileira, professor José Garcez

Directoria do Pedagogium, 19 de abril de 1911—O chefe d secção, interino, CARLOS A. MOREIRA DA SILVA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 28 de abril de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Arthur Ambrosino Heredia de Sá—Deferido, em vista da informação.

Transferencias de dominio util:

Augusta Alexandrina da Cunha e Manoel Ribeiro de Moura—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiverem de reconstruir.

Banco Nacional Brazileiro—Deferido, obrigando-se o adquirente a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Maria Carolina Lobo Morsing Coelho, Silva & Machado, Antonio dos Santos Crespo, Domingos Antonio Pereira, Luiza Ferreira dos Santos Machado, Antonio Machado Coelho, Julia Simões e José Pereira da Fonseca—Deferidos.

Carta de aforamento:

Manoel Fernandes Barrocas — Deferido, quanto ao terreno de marinhas.

Despachos do Sr. Director Geral:

Joaquim Alfredo da Cunha Lage—Junte alvará de autorização.
José Alves da Silva—Junte procuração o signatario.
Carlos Moraes de Almeida e Antonio Machado Coelho—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.
Maria da Conceição Machado—Requeira a carta em separado.
Maria Helena e outros—Paguem o imposto de expediente
José Ribeiro de Lemos—Prove a posse.
José Gonçalves Dias—Satisfaça a exigencia da secção.

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.

Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.

Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de abril de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

A. P. Velloso & C. e Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Restituam-se; Manoel Joaquim da Silva, Emilliana Rosa de Azevedo e Dr. Antonio de Carvalho Palhano—Deferidos; capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit—Deferido, nos termos da informação.

Despachos do Sr. Dr. director:

Maria da Rocha e Souza e Laureano Ruiz—Deferidos, de accordo com a informação; João Alves Pontes—Apresente projecto, de accordo com a lei; Abaixo assignado dos moradores da rua Coronel Pedro Alves—Aguarde-se a resposta do officio dirigido pelo Sr. Prefeito ao Sr. ministro da viação; José dos Santos Azevedo—Indeferido, em vista das informações; Dr. Augusto Chagas—Deferido; Gustavo Frederico Bemdemineler—Deferido, de accordo com a informação; The Neuchatel Asphalte Company, Limited—Substitua o material, nos termos da informação do Sr. Dr. sub-director; Antonio Cid Loureiro—Retire o material em excesso, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Genaro Accetta & Filho—Deferidos.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Arnaldo Pereira Braga—Declare a quantidade de calçamento que quer abrir.

2ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Modifiquem a conta, de accordo com a medição feita.

4ª circumscripção:

M. A. Correia—Pago os emolumentos, passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Sezinio & C.—Deferidos; Sizino & C.—Passem-se alvarás; Arthur Pereira Reis, Augusto Francisco de Oliveira, Aventino C. Castro, Adolpho Cavalheiro, A. Vasconcellos, Armando Martins Coelho, Companhia Edificadora, Eduardo Lluck Ortes, João de Mattos, Joaquim Martins, Leopoldo de Lima e Silva e Manoel Rodrigues de Abreu—Sim, compareçam; João de Almeida Teixeira—Attendido; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 1.023)—Modifique as contas, fazendo o abatimento contratual.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Arnaldo da Rocha—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Antonio Rodrigues de Araujo—Indeferido, á vista da informação; Luiz F. Julien—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Norberto do Espirito Santo Novo—Indeferido; Margarida da Silva Nogueira, Pedro José Sabastianny Junior, Ivo Vicente da Cruz, Joaquim Marques & Ribeiro, Adriano da Costa Ferreira, Emiliana da Silva Costa, Conrado J. Niemeyer, Sarah de Queiroz Mello e Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Passem-se alvarás; Maria Amelia de Campos Porto—Compareça na secção de revisão da numeração; coronel Manoel Pinto da Fonseca—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João V. Silva Borges—Passe-se guia; Dr. Geminiano Lyra Castro e Joaquim Rodrigues de Almeida—Juntem o talão do imposto predial; Celina de Lacerda Pereira Pinto, Eduardo P. Guinle e Alice Correia P. de Carvalho—Podem habitar; Carlos A. Neylor—Junte planta, de accordo com a lei; Pedro F. M. Nunes—Junte planta e requeira para concertar a cobertura; Avelino José Leite Bastos—Conclúa a obra e levante o pé direito da cozinha para 2m,50.

2ª circumscripção:

Casimiro Pereira Cotta e Archanjo Bentevenza—Compareçam para explicações; Alice Diogo, Adelino Ribeiro Baldeira & C., Miccolis Faciola & C. e Carlos Gannini—Passem-se guias; Casimiro Pereira Cotta—Não precisa de licença para demolição; Manoel Alvaro—Apresente a planta approvada; Victor Parames Domingues—Diga com precisão o que deseja; Francisco Martins Toledo—Junte o ultimo alvará; Raphael Matera—Junte quitação do imposto predial; Lourenço Leonardo—Requeira para a travessa Muratori; Perez & Sanches—Requeiram com o nome da firma; Eugenia Augusta Rodrigues Forbes—Requeira novamente para o predio n. 31 da rua da Quitanda; Cattaneo & Borseti—Aguardem o despacho da sua petição anterior, sobre aceitação das obras.

4ª circumscripção:

Luiz Andrade—Apresente projecto, de accordo com a lei para reconstrucção do predio; T. G. Cross—Passe-se guia; Gertrudes Candida Gomes de Pinho—Entregue-se, mediante recibo; Evaristo de Moraes—Compareça para explicações; Augusto da Silva Gonçalves—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Francisco José da Fonseca Braga—Póde habitar; Horminio de Azevedo Müller—Tenha a licença e projecto no predio e reforme o passeio; Manoel Pereira—Póde habitar; Antonio Machado Coelho Netto—Como requer.

6ª circumscripção:

Luiz Isidoro da Silva e Maria das Dores da Silva Maia—Compareçam; Manoel de Medeiros Garoupa, Maria Joaquina Campinas, Firmino José Pereira, Sizino & C., José Martins Ferreira de Mattos e Antonio Berhardino Gonçalves—Habitem-se; Carlota Rosa V. Lobo—Passe-se guia; Manoel G. C. Figueiredo Junior—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João Fernandes & Sobrinho, Antonio José da Fonseca Moreira, Alberto de Almeida & C. e capitão Alfredo A. de Albuquerque e outro—Deferidos; Antonio Rodrigues dos Santos — Não póde ser fornecida a planta requerida.

EDITAL

Conclusão do calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia das ruas Dr. Manoel Victorino e Dr. Silva Gomes

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade de obra, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de depositos de 500$, tambem para cada rua.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 5:000$ o deposito para a rua Dr. Manoel Victorino e a 3:000$ para a rua Dr. Silva Gomes, e estar quites com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de abril de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a obra de que trata o edital acima

Nos trechos das ruas onde não tiver sido iniciado trabalho algum, consistirá o serviço do empreiteiro nas escavações e aterros necessarios e de accordo com os pontos fornecidos pelo engenheiro fiscal, para formação da caixa que deverá receber o calçamento.

Se assim julgar o engenheiro fiscal, será o terreno comprimido mecanicamente, com compressor de dez toneladas, depois de feitas as canalizações de manilhas no eixo da rua e seus ramaes, ligando as caixas. Preparado assim o terreno, serão collocados os meios fios rectos e apiceados, que deverão ter pelo menos 1m,0 de extensão, e serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço de 1X3, sendo os pontos fornecidos pelo engenheiro fiscal. Construida a caixa, será espalhada a camada de mac-adam, com 0m,20 de altura, e que comprimida mecanicamente, deverá ficar reduzida a 0m,12, devendo ser a pedra reconhecidamente resistente, expurgada de elementos nocivos ao fim a que se destina e deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro no maximo. Essa camada de mac-adam deverá ser regada á proporção que se for comprimindo. Sobre o mac-adam comprimido, como ficou dito, será collocada a areia doce, com 0m,05, que servirá de leito para receber os parallelipipedos. Estes parallelipipedos deverão ter a sua fórma geometrica regular e as dimensões de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, por 0m,10 e 0m,14, e que, collocados com a perfeição necessaria em calçamentos desse genero, não tenham entre si maior espaço de 0m,015. Sobre os parallelipipedos será espalhada uma camada de areia, de fórma a todos os intersticios ficarem tomados, depois de batido o calçamento a maço de 60 kilos. As caixas de visitas no eixo da rua entre cada 100 metros de manilhas, deverão ter as dimensões necessarias para que um homem no seu interior trabalhe livremente; serão construidas de alvenaria de tijolo ou pedra, com a espessura de paredes, de fórma a supportar a acção do empuxo do aterro, a juizo do engenheiro fiscal, e serão interiormente revestidas de cimento e areia, na razão de 1X3 e receberão tampões iguaes aos usados pela Prefeitura, com a devida inscripção: "Prefeitura Municipal".

As caixas pequenas nas sargetas para os ramaes terão a profundidade de 1m,0 e a largura e compartimentos necessarios para receber os ralos usados pela Prefeitura, existentes no deposito da circumscripção. Serão tambem revestidas de cimento e areia no traço de 1X3.

Para as canalizações serão feitas as escavações com a profundidade determinada pelo engenheiro fiscal, não só para as manilhas do eixo da rua, como dos ramaes.

As manilhas serão tomadas nas juntas, com argamassa de cimento e areia ou a tabatinga.

Os transportes de aterro resultantes das escavações serão feitos para local indicado pelo engenheiro fiscal, quando não aproveitados na obra, não excedendo esse transporte de 500 metros cubicos.

Todos os materiaes empregados serão de primeira qualidade, recusando o engenheiro fiscal os que julgar prejudiciaes á obra, devendo ser retirados do local incontinenti por conta do empreiteiro.

A Prefeitura fornecerá o compressor, devendo todas as despezas correr por conta do empreiteiro, inclusive os de concerto do mesmo compressor por desarranjo no serviço da empreitada.

O prazo para conservação gratuita será de tres annos.

O empreiteiro deverá iniciar as obras oito dias depois de assignado o contrato e terminar cinco mezes depois de iniciadas, para a rua Dr. Manoel Vctorino, e dois mezes para a rua Dr. Silva Gomes, incorrendo na multa de 50$ diarios se exceder desses prazos.

Só será aceito o calçamento para effeito do pagamento final se na occasião verificado for não haver defeito algum no serviço executado.

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a) aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos sobre mac-adam e areia, incluindo escavação, transporte e aterro;

c) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos nas mesmas condições nos trechos das ruas onde a escavação está feita;

d) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos nos trechos das ruas onde está feita a escavação e collocado o mac-adam;

e) preço por metro linear de fornecimento e assentamento de meios fios rejuntados de cimento e areia no traço de 1X3;

f) preço por metro linear de assentamento de meios fios já existentes no local da obra e rejuntamento como acima;

g) preço por metro linear de fornecimento de manilhas de 12" e canalização das mesmas com escavação de 0m,80 de profundidade;

h) preço por metro linear de canalização de manilhas de 12", existentes no local com as mesmas escavações;

i) preço por metro linear de fornecimento de manilhas de 9" e canalização das mesmas com escavação de 0m,80;

j) preço por metro linear de canalização de manilhas de 9", existentes no local com a mesma escavação;

k) construcção de caixas de visitas com tampão usado pela Prefeitura e inscripção "Prefeitura Municipal", uma;

l) construcção de caixas nas sargetas para os ramaes de 9" com ralos fornecidos pela Prefeitura, uma.

A' Prefeitura reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços apresentados.

Visto. Em 25 de abril de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo, Jockey Club, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas da Matriz, Maria Romana, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, a 3:000$ para a rua Zulmira e a 5:000$ o deposito para cada uma das ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes como aterro (não podendo, porém, fazer parte do corpo da calçada a construir nas espessuras determinadas).

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento com excepção do mac-adam, que só poderá ser empregado como aterro ou removido nas condições em que o serão os parallelipipedos existentes para local designado pela Prefeitura. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes para local designado pela Prefeitura começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando por ventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios-fios 0m,17 serão collocadas na sargeta lajotas de granito iguaes ás existentes nas ruas com 0m,35 de largura, tomadas as juntas com argamassa de um de cimento por tres de areia e assentes sobre uma camada de mac-adam comprimido.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada, granito de primeira qualidade e cuja resistencia á compressão seja superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado), deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esboróa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada no longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fécho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas approximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priore, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

O grade da rua Matriz será determinado pela posição dos meios-fios, já assentes, tendo a flécha do calçamento 1|50 de largura da rua. Nas ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, no trecho onde já existem meios-fios novos, será observada a mesma relação. Quanto á parte restante até o tunel serão ali assentes os meios-fios sem modificação no grade da rua que nesse trecho obedecerá, depois de assentes os meios-fios á mesma relação de 1|50 para a flécha. Quanto ás ruas Jockey Club, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, os grades serão determinados pelo Sr. engenheiro fiscal.

XII

Os proponentes ficam obrigados a executar os serviços nos seguintes prazos:

Rua da Matriz, cinco mezes;
Ruas Barão do Rio Bonito e Passagem, até o tunel novo, sete mezes;
Rua Maria Romana, tres mezes;
Rua Zulmira, seis mezes;
Rua Sattamini, tres mezes;
Rua Junqueira Freire, tres mezes;
Rua Gonçalves Crespo, tres mezes;
Rua Pardal Mallet, tres mezes;
Rua Jockey Club, sete mezes, a partir da data da asisgnatura do contrato, sendo os serviços em todas as ruas iniciados 48 horas após a assignatura dos contratos e os prazos independentes para cada rua.

Ficam os proponentes obrigados a executarem 300 metros quadrados de calçamento por semana nas duas primeiras ruas e 500 nas outras ruas, sob pena de multa de 50$, por dia de excesso.

XIII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$. As reposições serão executadas pelos preços do contrato.

XIV

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XV

Os proponentes indicarão nas suas propostas simplesmente o seguinte:

a—aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua da Matriz;

c—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Barão do Rio Bonito e Passagem, até a entrada do tunel novo;

d—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Jockey Club;

e—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Maria Romana;

f—preço em globo para a execução de todo o serviço da rua Zulmira;

g—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Sattamini;

h—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Junqueira Freire;

i—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Gonçalves Crespo;

j—preço em globo para a execução de todo o serviço na rua Pardal Mallet.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado com as indicações exteriormente dos nomes dos Srs. concurrentes.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XVI

Os pagamentos serão feitos do seguinte modo: Para cada rua separadamente, primeira prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido feito metade do serviço da rua; segunda prestação de 40 % do preço global de cada rua, quando tiver sido concluido todo o serviço de cada rua separadamente e aceito o calçamento, e 20 % do preço global de cada rua serão depositados nos cofres municipaes para garantia da conservação.

XVII

A' Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 18 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico, que está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do corrente, para a venda dos materiaes seguintes:

Dois dynamos geradores, typo M. P., c|100 amperes e 125 wolts, da General Electrica Company;
Uma dorna, medindo 4m,45 de diametro por 2m,90 de altura;
Uma dita, medindo 3m,60 de diametro por 2m,15 de altura;
Duas ditas, medindo 3m,20 de diametro por 2m,60 de altura;
Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço. A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

O Dr. Paulo de Frontin, digno director desta via-ferrea, após conferencia que teve com alguns chefes de serviço, despachou os seguintes requerimentos:

Artidoro Augusto Roddo — Archive-se.

Alexandre de Souza Arruda —Indeferido.

Antenor Sabola dos Santos—Não ha vaga.

Americo Novaes — Indeferido.

A. Motta—Idem.

Alexandre Joaquim Pimentel —Não ha vaga.

Alcides Fontainha — Indeferido.

A. J. P. de Castro—A estrada não tem necessidade do material proposto.

Arthur de Azevedo Coimbra — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos.

Antenor Francisco da Silva—Aguarde opportunidade.

Alberto Fernandes dos Santos — Aguarde opportunidade.

Alfredo Pereira Mendes — Indeferido.

Arthur Kopke—A concessão do passe facultada pelo regulamento não se estende ao requerente.

Avelino da Silveira Gomes — Indeferido, á vista da informação do inspector do 3º districto.

A. Cardoso de Gouveia & C.—Restitua-se a importancia de 80$ de accordo com as informações da segunda e sexta divisões.

Arthur dos Santos Pereira — Deferido, de accordo com a informação da sexta divisão.

Alberico Manoel de Araujo—Concedo oito dias com ordenado, a contar de 26 de janeiro proximo findo.

—O illustre Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, da terceira divisão, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 28 do corrente.

Santa Cruz, recebidas 220 rezes; Matadouro, abatidas 461 rezes; Cruzeiro, embarcadas 373; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas nenhuma; "stock", 300 rezes; Sitio, embarcadas nenhuma; "stock", 265 rezes.

—Vai ter exercicio em Alfredo Maia o praticante da inspectoria do telegrapho, Manoel de Oliveira Wanderley, tendo sido mandado servir em Rocha Dias o empregado de igual categoria José Rossi.

—Já regressaram aos seus logares os telegraphistas Tertuliano Nascimento, a Chapéo d'Uvas; José Carlos Cabral, a Taubaté, e José Rubim, á Sitio.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo, foi de 1.895 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 65.276 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes carne verde e encommendas, de 728.120 kilogrammas.

O rendimento do dia 25, arrecadado por essa estação, foi de 1:376$200.

—O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem, foi de 3.051 saccas com o peso de 184.585 kilogrammas.

A renda do dia 26, arrecadada por essa estação foi de 23:460$900.

—Vão servir: em Cuyabá, o conferente Abel Silva; em Itaguahy, o conferente Sebastião Nascimento; em Queimados, o conferente Duarte Campos; em Belém, o praticante Fernando Guimarães; em Cascadura, o praticante Augusto Carvalho; em Santa Cruz, o conferente Carlos Domingues; em Creosotagem, o conferente Carlos Fogaça, e em Lages, o conferente Joaquim Oliveira.

—O digno Dr. Paulo de Frontin designou hontem para representa-lo na manifestação, que hoje, á noite, será feita ao Dr. José Mendes Tavares, intendente municipal, o coronel José Moniz.

ESPHACELADO POR UM TREM

Pela manhã de hontem, o trem SU 14 apanhou, na cancela de São Christovão, um desconhecido, de 27 annos presumiveis, de cor parda, trabalhador, que imprudentemente quiz atravessar a linha.

O guarda-cancela procurou evitar o desastre, puxando o infeliz para fóra dos trilhos, o que lhe foi impossivel, pois o desgraçado foi logo atirado pela machina á grande distancia, ficando reduzido a uma massa ensanguentada.

Ao local do desastre compareceu o commissario Olympio, do 15º districto que deu as providencias necessarias para que o cadaver fosse removido para o necroterio da policia.

Até o momento em que escrevêmos esta noticia, a infeliz victima não havia ainda sido reconhecida.

Os Srs. A. Campos & C., proprietarios da acreditada Casa Standard, inaugurarão hoje, a 1 hora da tarde, o seu novo edificio commercial, á rua do Ouvidor n. 95.

CACETADA E TIRO

CABEÇA QUEBRADA—PRESOS EM FLAGRANTE

Hontem, cerca de 1 hora da tarde, Joventino Vicente, pedreiro, e Sebastião de Campos, ferreiro, morador á rua Theodoro da Silva n. 229, encontraram-se na rua Santo Henrique.

Os dois, por motivos complicados, que talvez nem elles mesmos saibam explicar claramente, são inimigos velhos. Travaram logo violenta discussão, durante a qual Joventino Vicente aggrediu seu adversario a cacete, fazendo-lhe uma ferida na cabeça. Este, furioso, puxou de um revólver e deu um tiro, que, felizmente, se perdeu no ar.

Os dois foram presos em flagrante pelo guarda civil n. 699.

Sebastião de Campos, depois de medicado no posto central de assistencia, foi mettido no xadrez do 17º districto.

Joventino Vicente teve igual sorte.

PRAÇA SAENZ PEÑA

Os moradores da Fabrica das Chitas festejarão, condignamente, amanhã, a inauguração da praça Saenz Peña, bello logradouro publico, feito em um dos pontos mais pittorescos daquelle bairro.

A's festas, que promettem revestir-se do maior brilhantismo, assistirão o prefeito e altas autoridades do Districto.

29 DE ABRIL—S. PEDRO, M.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Neste templo, haverá hoje, ás 8 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Amanhã, ás 9 horas, haverá, neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, neste templo, missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa convenual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã, missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta igreja, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippo Nery.

Matriz do Santissimo Sacramento.

Serão rezadas amanhã nesta matriz, as seguintes missas: ás 7 horas, de S. Miguel, pelo capelão, padre Populo Calaça; ás 8 horas, missa parochial, pelo vigario, conego Julio Wimeney; ás 9 1|2 horas, a do Santissimo Sacramento, pelo capelão, padre Eustachio Campos Nelson.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas amanhã as seguintes missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Nesta matriz será rezada amanhã, ás 9 horas, pelo vigario, padre José Gonçalves de Rezende, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 7 ½ horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Legião de S. Miguel.

No proximo dia 1 de maio, em commemoração da festa do trabalho, a directoria desta asociação manda celebrar missa, ás 8 horas, na igreja do Carmo, largo da Lapa.

Para esse fim convidam-se todos os associados que a ella queiram assistir.

S. Sebastião.

Na capela de Santo Antonio, na estação de Ramos, será rezada missa amanhã, em louvor de S. Sebastião, cuja imagem será trasladada ás 4 horas da tarde.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

RELATORIO

Apresentado pela Directoria em Assembléa Geral Ordinaria de 29 de abril de 1911

Srs. Accionistas.

Sejam as nossas primeiras palavras de agradecimento ao exm. sr. dr. Francisco Sá, digno ministro da viação e obras publicas do governo do sr. presidente Nilo Peçanha, pela honra da sua visita aos 7 de outubro do anno passado ás obras e serviços do porto de Santos e á installação hydro-electrica do Itatinga.

S ex. percorreu demoradamente todas essas obras e serviços, lisongeando-nos as suas benevolas palavras "que se confessava admirado ante o que tinha visto e sentia feliz por ter-se-lhe offerecido occasião de contemplar o valor do esforço nacional, a magnitude de uma obra colossal, emprehendida e executada por brasileiros com os recursos do proprio paiz".

Foi ainda muito significativo e altamente honroso para nós o seguinte telegramma, por elle transmittido ao sr. presidente da Republica, e do qual a imprensa deu noticia:

"Exm. sr. presidente da Republica.— Acabo de visitar installação electrica de Itatinga feita pela Companhia Docas de Santos para supprimento de 20.000 cavallos força. Transmittindo a v. ex. minha grata impressão desta visita, que demonstra extraordinaria capacidade do esforço brasileiro, não posso esquecer o interesse com que v. ex. acompanha e anima desenvolvimento de iniciativas desta ordem tão proveitosas progresso do paiz. Apresento a v. ex. meus respeitosos cumprimentos. — Francisco Sá."

—

Aos 9 de fevereiro do corrente anno falleceu, na cidade de Petropolis, o antigo accionista e membro do Conselho Fiscal, João Evangelista Vianna.

Dolorosissima foi a perda de tão bom amigo e dedicado auxiliar.

Para completar o logar vago no Conselho Fiscal foi convidado o 1º supplente dr. Jorge Street.

—

I

Das relações da Companhia com o Governo Federal

Depois do nosso ultimo relatorio foram publicados os seguintes decretos referentes ás obras de melhoramentos do porto de Santos.

1º Decreto n. 8.049, de 2 de junho de 1910, approvando os orçamentos na importancia de 451:596$052, das despesas com as obras de reforma dos armazens ns. I a IV no porto de Santos e com a acquisição de balanças para o respectivo serviço aduaneiro.

2º Decreto n. 8.101, de 21 de julho de 1910, approvando os orçamentos na importancia total de 5.611:224$994 das obras complementares no prolongamento do cáes de Santos e de duas locomotivas e dez carros para o serviço do mesmo cáes.

3º Decreto n. 8.181, de 1º de setembro de 1910, approvando o orçamento na importancia de 1.824:825$314, despendida com a construcção do edificio destinado a escriptorio da séde da Companhia Docas de Santos.

4º Decreto n. 8.258, de 29 de setembro de 1910, approvando a planta e o orçamento na importancia de 18:076$042, das obras de alongamento da coberta do armazem n. 9 e do apparelho mecanico destinado ao serviço de transporte de trigo, installado sob aquelle alongamento no cáes do porto de Santos.

5º Decreto n. 8.531, de 25 de janeiro de 1911, approvando o orçamento na importancia de 193:444$762, do material rodante para o serviço de transporte de mercadorias no cáes de Santos e bem assim a planta e o orçamento, na importancia de 50:073$717, das linhas de deposito e manobras de carros no Vallongo.

—

1) *Conclusão da muralha do cáes desde Paquetá até Outeirinhos*

Como vos communicámos no relatorio do anno passado (pag. 35), no dia 6 de novembro de 1909, vespera do dia em que findou o prazo fixado em nosso contrato com o Governo Federal, collocámos solemnemente a ultima pedra de cantaria da muralha do cáes entre Paquetá e Outeirinhos.

Assim, a nossa Companhia dotou o porto de Santos com um cáes corrido na extensão de 4.726 metros, sendo do Vallongo ao Paquetá de 2.200 metros e de Paquetá aos Outeirinhos 2.526 metros.

Em 27 de dezembro de 1909, dirigimo-nos ao governo mostrando que o porto de Santos estava apparelhado para durante muitos annos offerecer ao commercio e á navegação um cáes perfeito e sufficiente, levando em conta o natural desenvolvimento da sua importação e exportação, e accrescentámos que, si, não obstante, o governo pensasse diversamente e se achasse vantagem no prolongamento do cáes actual, a nossa Companhia estaria prompta para construil-o, direito que lhe assegura o seu contrato de concessão, sendo que, estando montada a custosissima installação para a contrucção das obras então concluidas, poderia ser ella aproveitada.

O governo despachou nestes termos, constantes do expediente de 8 de novembro de 1910 do Ministerio da Viação e Obras Publicas, Directoria Geral de Obras e Viação, publicado no "Diario Official" de 9 do mesmo mez:

"Companhia Docas de Santos", pedindo ao governo que lhe declare se pretende construir o prolongamento do cáes actual naquelle porto, para o que lhe dá direito o seu contrato e está ella devidamente apparelhada; sendo que, no caso contrario, terá de desmontar a custosa installação feita para as obras já concluidas. — Verificando-se que a capacidade do cáes actual será attingida, na peor hypothese, em um periodo de 44 annos, torna-se por isso desnecessario cuidar do seu prolongamento dentro daquelle prazo."

2) *Linha ferrea de manobras e deposito de carros*

Pelo acto de 25 de abril de 1910, publicado no "Diario Official" do dia immediato, a Directoria Geral de Obras e Viação declarou ao engenheiro fiscal que a nossa Companhia ficava autorizada a construir, com urgencia, uma linha ferrea de manobras e deposito de carros no Vallongo, apresentando depois o plano e orçamento respectivos para serem approvados.

3) *Tarifa dos preços da energia electrica*

Em 3 de agosto de 1910 submettemos ao conhecimento do Governo, para os devidos fins, a tarifa dos preços de venda aos particulares da energia electrica que sobrasse dos serviços da Companhia, conforme o disposto no art. 2º do Decreto n. 7.108, de 10 de setembro de 1908.

Como sabeis, a renda proveniente deste fornecimento será levada á conta do rendimento das obras do porto, para o fim da reducção das taxas ali cobradas.

Em 14 de abril corrente a Companhia ligou a linha transmissora de energia electrica para o fornecimento á City of Santos Improvements Co., e o sr. ministro da viação e obras publicas autorizou-a a applicar provisoriamente a tarifa dos preços, proposta em 3 de agosto do anno passado. Esta autorização consta do "Diario Official" de 20 do mez de abril andante, pag. 4.726.

4) *Armazens frigorificos do porto de Santos*

Pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio foi aberta concorrencia publica, por edital de 10 de junho de 1910, para a installação de entrepostos frigorificos.

Para evitar duvidas, a nossa Companhia dirigiu ao Governo o seguinte officio, que foi tomado na devida consideração:

Exmo. sr. ministro da viação e obras publicas — A Companhia Docas de Santos, concessionaria das obras de melhoramento do porto de Santos, vem, pelo presente, reiterar a reclamação que o seu representante teve a honra de verbalmente levar ao conhecimento de v. ex., relativamente ao edital do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, de 10 de junho deste anno, pelo qual foi aberta a concorrencia até 30 do corrente mez para a construcção de matadouros modelos e installações de entrepostos frigorificos.

Este edital, dividindo o Brasil, para os effeitos dessa concorrencia, em tres zonas, designou a cidade de Santos para uma das sédes da zona do centro, comprehensiva dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Districto Federal, chamou concorrentes para a installação naquella cidade de armazens frigorificos destinados á conservação e deposito de generos nacionaes e estrangeiros, attribuiu a taes armazens as vantagens que a lei concede aos alfandegados e aos entrepostos e prometteu favores aos concessionarios.

Acontece, porém, que o serviço de carga, descarga e a armazenagem de mercadorias estrangeiras no porto de Santos acham-se a cargo exclusivo da Companhia Docas de Santos, por força dos seus contratos com o governo federal, gosando os seus armazens de todos os favores que a lei confere aos armazens alfandegados e aos entrepostos.

Torna-se, desse modo, impossivel, a qualquer outra empresa receber em deposito mercadorias estrangeiras sujeitas a impostos fiscaes, trate-se embora de generos de facil deterioração, sómente conservaveis em armazens frigorificos.

A Companhia Docas de Santos, cujo maior empenho tem sido e continúa a ser acompanhar o progresso agricola, industrial e mercantil do Estado de S. Paulo, já levou ao conhecimento de v. ex. que assumiu o compromisso para com uma empresa de matadouros modelos, recentemente constituida em S. Paulo, de construir armazens frigorificos na zona do cáes e, ainda depois de autorizada por v. ex., encommendou no estrangeiro e espera em breve montar aquelles armazens, nos quaes receberá, para conservação e deposito, generos de facil deterioração, tanto nacionaes como estrangeiros sujeitos a impostos aduaneiros.

Quando a Companhia providenciou sobre a installação desses armazens no porto de Santos ainda não estava publicado o edital do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, e ella se propõe a dotar os armazens, que construir, com camaras frias e com capacidade sufficiente para comportar os "stocks" de mercadorias que delles necessitem naquelle porto, quer de importação quer de exportação.

Sobreleva notar que a Companhia Docas de Santos não exige do governo federal os favores pecuniarios offerecidos na clausula V daquelle edital. Ella vai construir os armazens frigorificos sob o regimen da sua concessão para o cáes de Santos, do qual serão parte integrante.

A directoria da Companhia Docas de Santos testemunha a v. ex. os seus protestos de alta estima e muita consideração.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1910.

Pela Companhia Docas de Santos

G. Gaffrée, director.

5) *Construcção do edificio adequado ao serviço das agencias do correio e telegraphos em Santos*

Aguardamos as ordens do governo federal sobre esse assumpto para podermos cumprir a clausula III do nosso contrato de 24 de setembro de 1906.

6) *Taxas dos portos do Rio e de Santos*

A Associação Commercial de Santos, em 18 de julho de 1910, deu-nos conhecimento do relatorio que uma sua commissão reunida á outra da Associação Commercial de S. Paulo elaborou sobre a comparação das taxas dos portos do Rio e de Santos e solicitou-nos a adopção neste porto das taxas contempladas no contrato do arrendamento daquelle.

Sobre as conclusões deste relatorio, que os interessados mandaram divulgar pela imprensa, pediu-nos informações o exmo. sr. ministro da viação e obras publicas, e, mais trade, o exmo. sr. secretario da agricultura do Estado de S. Paulo lembrou-nos a conveniencia da modificação das taxas do porto de Santos, no sentido de serem as mesmas estabelecidas no contrato de arrendamento do do Rio, para que se não desviasse a corrente commercial da praça de Santos.

Pela leitura dos documentos, que aqui se seguem, vereis como era mal fundamentado aquelle relatorio. As nossas respostas á Associação Commercial de Santos e ao digno sr. secretario da agricultura do Estado, parece, convenceram-lhes mais uma vez, do nosso bom direito e da justiça que nos é devida.

Escusado é chamar a vossa attenção para esses documentos, attenta a sua grande importancia.

Ao exmo. sr. ministro da viação e obras publicas dissemos:

Exmo. sr. ministro da viação e obras publicas.—A directoria da Companhia Docas de Santos recebeu, por intermedio do digno secretario de v. ex., o exemplar do jornal *Commercio de S. Paulo*, de 17 de julho findo, para cujo primeiro artigo sob o titulo *O Porto do Rio e o Porto de Santos* mandou v. ex. chamar-lhe a attenção.

Este artigo contém simplesmente o relatorio das commissões especiaes das Associações Commerciaes de Santos e de S. Paulo, sobre as taxas dos dois portos mencionados.

A Associação Commercial de Santos já havia transmittido a esta directoria o alludido relatorio, acompanhado do officio, em que pedia a igualdade das taxas nos dois portos.

Em data de hontem, a Companhia Docas de Santos respondeu este officio nos termos que v. ex. se dignará vêr da cópia junta.

Ahi se demonstra como são inexactos os calculos daquellas commissões e infundadas as suas conclusões.

Queira v. ex. aceitar os protestos de alta estima e muita consideração da directoria desta Companhia.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1910.— Pela Companhia Docas de Santos, *C. Gaffrée*, director.

Resposta á Associação Commercial de Santos:

Srs. directores da Associação Commercial de Santos.—A directoria da Companhia Docas de Santos recebeu o vosso prezado officio de 18 de julho proximo findo, acompanhado do relatorio que as commissões nomeadas pelas Associações Commerciaes de Santos e de S. Paulo vos apresentaram em 14 do mesmo mez, contendo o estudo comparativo das novas taxas dos portos do Rio de Janeiro e de Santos.

Neste officio sujeitaes ao nosso criterio esse documento, affirmando que as alludidas commissões acharam as taxas do porto de Santos mais pesadas do que as do Rio e entenderam que era absoluta necessidade a igualdade entre os dois portos, não só para poupar aos grandes ramos da actividade pratica do Estado de S. Paulo prejuizos incalculaveis, como para obstar a que em virtude da apontada desigualdade se desvie do porto de Santos a corrente commercial que o movimenta e anima.

Esta directoria leu com a devida e merecida attenção o vosso officio e o relatorio que a elle juntastes, publicado no *Boletim* n. 332, de 19 de julho deste anno, e pede-vos licença para ponderar o que se segue.

Como preliminar, ella observará:

1º As illustres commissões esqueceram-se de que no porto do Rio de Janeiro se paga além das taxas constantes do contrato de arrendamento dos serviços do cáes, a de 2 o|o, ouro, sobre o valor official da importação, nos termos da lei n. 1.144, de 30 de dezembro de 1903, art. 2º, n. IV, paragrapho 1º, sendo esta taxa destinada para indemnizar as despesas com a construcção daquelle porto.

No porto de Santos esta taxa não é cobrada. A importação não é onerada com o imposto de 2 o|o, em ouro.

As commissões, cujo relatorio serviu de base ao vosso officio, não levaram em conta nos seus calculos essa taxa de 2 o|o, ouro, nem se dignaram informar qual a mais productiva, si a taxa de utilização do cáes (atracação, carga e descarga), cobrada em Santos e não no Rio, si aquelle imposto em ouro, percebido no Rio e não em Santos.

Passou ainda despercebido ás mesmas commissões que o commercio do Rio de Janeiro, desde o segundo semestre de 1903, tem sido onerado com aquella taxa ouro, sobre a importação e sómente agora, sete annos passados, lhe é dado gosar os proventos de um cáes apparelhado, continuando, aliás, a pagal-a.

Em Santos, o commercio nunca pagou á empresa concessionaria taxas que não remunerassem serviços effectiva e realmente prestados.

2º As illustres commissões, parece, sómente viram no contrato de arrendamento dos serviços do porto do Rio a clausula VI, onde se estabeleceram as taxas *cobradas ao dono das mercadorias*, sem observarem que ha outras taxas, especialmente a de conservação do porto (um real por kilogramma de mercadoria de importação estrangeira, salvo carvão), cobravel desde que o navio descarregue no porto do Rio de Janeiro, quer a descarga seja operada no cáes, quer em *outro qualquer ponto dentro da bahia*.

Taxa identica no porto de Santos está comprehendida na de utilização do cáes e incluida na de carga e descarga (Decreto n. 2.411, de 23 de dezembro de 1896, clausula VIII).

3º As mesmas commissões emquanto que sob as rubricas *importação e exportação* contemplaram taxas cobraveis no porto do Rio, ao examinarem as taxas do porto de Santos dividiram-nas em cinco classes, a saber: *estiva, descarga, capatazias, transporte* e *atracação*. Não attenderam, porém, a que ha duas categorias destas taxas, que merecem ser assignaladas, para se apreciarem os seus effeitos relativamente ao custo dos serviços do porto, a saber: taxas *obrigatorias* e taxas *facultativas*. Si as primeiras representam o pagamento de um serviço que sómente a Companhia Docas de Santos póde desempenhar em virtude dos seus contratos, as segundas são a justa remuneração de um serviço em *livre concorrencia* com particulares e é bem de ver que si o commercio dá preferencia ao serviço da Companhia é certamente porque elle não é o mais caro da cidade de Santos.

Si as honradas commissões tivessem prestado attenção a estas tres considerações expostas, chegariam a conclusões muito diversas das exaradas no parecer de 14 de julho e com certeza não se impressionariam tão facilmente, a ponto de verem deserto de navios o porto de Santos, abandonado o seu cáes, estiolado o commercio da importante praça maritima.

Como quer que seja, o serviço do porto do Rio de Janeiro é mais barato que o do porto de Santos e de todos os outros portos beneficiados por empresas concessionarias, entre elles, Manáos, Pará, Bahia e Rio Grande do Sul.

Não desconheceis, srs. directores da Associação Commercial de Santos, que a lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, no art. 30, autorizando a reducção das taxas do porto do Rio de Janeiro, mandou:

> "Reduzir as taxas de modo a, como complementares do imposto de 2 o|o em ouro, assegurar a receita necessaria ao custeio do serviço e o das dividas contraidas para a execução das obras, não devendo a nova tabella exceder as taxas que pesam ACTUALMENTE sobre os navios e mercadorias de procedencia nacional ou estrangeira."

Na conformidade desse dispositivo, uma commissão nomeada pelo governo organizou a *nova tabella*, que consta do contrato de arrendamento do porto do Rio.

Esta commissão no relatorio de 17 de fevereiro de 1910, declarou ter se esforçado por manter nessa tabella os *preços habituaes* do porto do Rio de Janeiro.

Temos, pois, que as taxas que figuram no contrato de arrendamento do porto do Rio, complementares do imposto de 2 o|o ouro, correspondem ás despesas que fazia o commercio neste porto antes do arrendamento. Por outra: manteve-se no porto do Rio o *statu quo*.

Ora, si até hoje o porto de Santos não temeu nem soffreu a concorrencia do porto do Rio, si o commercio de Santos e o de S. Paulo nunca se derivaram para a capital da Republica, si o Estado de S. Paulo cresceu e prosperou, servindo-se sempre do porto de Santos, como affirmar que *mantidas* as taxas do porto do Rio, só porque ellas passam a ser percebidas pelo arrendatario dos serviços, o porto de Santos está condemnado e a corrente commercial do Estado desviada?

Não podemos comprehender o raciocinio das commissões nomeadas pelas Associações Commerciaes de Santos e S. Paulo!

Sabeis perfeitamente que as despesas nos portos variam de uns para outros. Quaes os portos do Brasil, que já tiveram despesas iguaes para o commercio?

Pagava-se em Santos o mesmo que no Rio, no Rio o mesmo que no Pará, no Pará o mesmo que no Rio Grande do Sul? Certamente não.

Houve por ventura quem tivesse a pretenção de igualar taxas, de uniformizar preços de serviços nos portos para evitar a concorrencia entre elles?

Como querer que o porto do Rio seja o padrão para regular as despesas dos outros portos?

Si amanhã o governo resolvesse franquear o seu cáes gratuitamente á navegação e ao commercio, as empresas concessionarias de outros portos poderiam acompanhal-o?

O porto de Santos está nas mesmas condições dos portos de Manáos, do Pará, da Bahia, da Victoria e do Rio Grande do Sul, sendo que o de Santos é onde se cobram MENORES-TAXAS. Todos esses portos beneficiados por concessionarios têm a sua economia propria, as suas responsabilidades, os seus compromissos, dos quaes não podem abrir mão com facilidade.

As rendas actuaes desses portos de conformidade com as tarifas contratuaes entraram nos calculos dos concessionarios e são os elementos indispensaveis, vitaes das suas empresas.

Diversos são os regimens do porto do Rio e do porto de Santos. O porto do Rio está sendo executado directamente pelo governo mediante um emprestimo externo, a juro de 5 o|o e amortização longa, pelo qual responde a União com os recursos da sua receita e especialmente com a taxa alludida de 2 o|o, ouro, e vantagens do arrendamento. O porto de Santos é melhorado por uma empresa particular que no paiz levantou avultado capital, tendo sido a primeira a iniciar no Brasil similhantes obras, de grande risco, e logo depois de a antiga Provincia de S. Paulo engeital-as para não arruinar as suas finanças. O capital da empresa concessionaria das obras deste porto foi reunido no paiz com sacrificio inaudito sob a confiança da honestidade dos governos, sob a garantia da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, quanto á renda maxima de 12 o|o, e com a animação do alto commercio de Santos que, pela voz da respeitavel Associação Commercial, pedindo ao governo que obrigasse a empresa a augmentar obras e ampliar o primitivo cáes projectado para conjurar a tremenda crise que assoberbava o Estado, tornando o porto de Santos o maior espantalho do mundo, dizia ao governo as memoraveis palavras: "Quaesquer que sejam os sacrificios que esse melhoramento venha a custar serão nada, comparados com os beneficios que delle resultarão".

Com as rendas percebidas pelos serviços prestados á navegação e ao commercio no porto de Santos, a empresa concessionaria tem de conservar as obras, de trafegar os seus estabelecimentos, de amortizar o capital da construcção e de remuneral-o.

Até hoje a renda bruta colhida no porto não chegou ao limite maximo contratual, de modo a permittir a reducção geral ou mesmo parcial das suas tarifas.

A Companhia Docas de Santos, não obstante, disposta como está a satisfazer tanto quanto possivel os interesses da agricultura da industria e do commercio de São Paulo, estabeleceu armazens geraes com taxas que absolutamente não remuneram o capital empregado nessa installação e tão modicas que os armazens geraes aos quaes o Estado de S. Paulo garantiu juros de 6 o|o não as tem menores; concedeu estada livre no cáes ou nos seus armazens de mercadorias de producção nacional durante o tempo preciso para o seu embarque e desembarque não excedente de oito dias, e isentou de armazenagem durante seis mezes o carvão destinado ao supprimento dos navios ou ao consumo na cidade de Santos, e finalmente, concedeu uma commissão de retorno desde 5 até 12 o|o, sobre as taxas provenientes dos transportes do cáes para a estação da S. Paulo Railway e vice-versa.

Que póde fazer mais a Companhia Docas de Santos, si o grande capital que tem empregado nas obras do porto de Santos lhe não dá margem para liberalidades?

Os srs. directores da Associação Commercial de Santos não vejam no porto do Rio o perigoso fantasma que irá perturbar a vida economica do Estado de São Paulo. O arrendamento dos serviços do porto mantém o *statu quo*, como já dissemos O Estado de S. Paulo com o seu porto modelo a todos os respeitos continuará a desenvolver-se e a prosperar cada dia mais. O interesse da Companhia Docas de Santos é concorrer para esse progresso e o fará como tem feito até agora.

Aceitai as saudações e protestos de estima e consideração da directoria da Companhia Docas de Santos.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1910.— Pela Companhia Docas de Santos, *C. Gaffrée*, director.

Ao exmo. sr. dr. secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, respondemos:

Exmo. sr. dr. secretario da agricultura do Estado de S. Paulo.—A directoria da Companhia Docas de Santos teve a honra de receber o vosso prezado officio n. 167, de 13 do corrente mez no qual, comparando as taxas dos portos do Rio de Janeiro e de Santos e as tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil e da S. Paulo Railway Company Limited, submetteis ao seu criterio a conveniencia da modificação das taxas do porto de Santos, de acôrdo com as do porto do Rio, para que se não desvie daquelle em beneficio deste o commercio de varios generos.

A vossa solicitude nesta questão, a que tantos interesses se prendem, é altamente louvavel e esta directoria por mais de uma vez tem demonstrado que communga nas mesmas idéas, desideratum do governo do Estado de S. Paulo. Com outra orientação não se comprehenderia uma empresa de obras e serviços de caracter publico.

Os calculos em que fundamentaes a vossa argumentação relativamente ás taxas dos dois portos, Rio e Santos, são, porém, incompletos. A Associação Commercial de Santos, que vol-os forneceu, como dizeis adoptou o parecer de uma commissão reunida a outra da Associação Commercial de S. Paulo, e estas commissões não seguiram o criterio devido na investigação, omittindo algumas taxas que se cobram no porto do Rio, especialmente o imposto de 2 o|o ouro, sobre toda a importação.

Nessas condições, a comparação que apresentaes entre as taxas dos portos do Rio e de Santos resente-se deste capital defeito. A differença que o vosso prezado officio denuncia a favor do porto do Rio seria outra si as bases fossem exacta e fielmente verificadas.

A directoria da Companhia Docas de Santos offerece-vos aqui junto a cópia do officio com que respondeu, em 5 de agosto proximo findo, a reclamação da Associação Commercial de Santos, mostrando-lhe os erros dos seus calculos e a infundada pretenção. Para este documento solicita a vossa preciosa attenção.

A Companhia Docas de Santos tem o maior empenho em reduzir as taxas actualmente em vigor no porto de Santos e o fará espontaneamente logo que as circumstancias o permittam. Affirmaes, com justa confiança no futuro, que o movimento daquelle porto tende a crescer. Essa é a grande esperança da directoria da Companhia, e logo que este augmento de serviços se accentue, proporcionando renda segura para a amortização e remuneração do capital empregado nas obras, podeis contar que aquellas taxas serão deminuidas. Não obstante a renda liquida da empresa estar ainda longe de remunerar os capitaes empregados, a Companhia tem feito reducção consideravel nas taxas dos serviços que mais de perto se ligam á lavoura e ao commercio do Estado de S. Paulo. Attendei para as tarifas dos armazens geraes da Companhia, que absolutamente não remuneram com o mais baixo juro o capital ali empregado; vide as ultimas reducções propostas pela Companhia e aceitas pelo governo, não só quanto á estada livre, nos cáes e armazens, de mercadorias de producção nacional durante o tempo preciso para o seu embarque e desembarque não excedente de oito dias, como quanto ás taxas de transportes.

A directoria da Companhia Docas de Santos tem feito o que está ao seu alcance e nas forças da sua situação economica e financeira para o abaixamento das tarifas do porto de Santos e continuará a assim proceder, tendo como regulador e limite da sua acção neste particular a garantia dos capitaes empregados na obra, capitaes de terceiros, confiados á sua administração e defesa.

Do honrado sr. ministro da viação e obras publicas, esta directoria teve, tambem, a honra de receber um officio, chamando-lhe a attenção para o relatorio das commissões nomeadas pelas Associações Commerciaes de Santos e de S. Paulo, sobre a differença das taxas nos portos do Rio e Santos, e em officio de 6 de agosto proximo findo, respondeu com a cópia do officio que em 5 do mesmo mez dirigiu

á primeira daquellas Associações, demonstrando como eram inexactos os calculos das referidas commissões e infundadas as suas conclusões.

No relatorio apresentado á assembléa geral da Companhia em 30 de abril do corrente anno, que acompanha o presente, encontrareis minuciosamente explicada a renda liquida da empresa do cáes de Santos.

A directoria da Companhia Docas de Santos tem plena certeza de que, á vista desses elementos, que hoje têm caracter official, porque são as contas prestadas ao governo federal, dar-lhe-eis inteira razão, reconhecendo que ella tem feito o que tem podido. O que se lhe não póde exigir é a perfeita equiparação das suas taxas ás do porto do Rio, quando são fundamentalmente diversos os regimens de construcção e de exploração dos dois portos.

A directoria da Companhia Docas de Santos mais uma vez vos testemunha os seus protestos de muita estima e alta consideração.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1910. —Pela Companhia Docas de Santos, *C. Gaffrée, director.*

A este officio acompanhou a resposta que demos á Associação Commercial de Santos, em 5 de agosto, acima transcripta.

II

Das contas do trafego

Em nosso relatorio do anno findo vos dissemos que, não obstante prematura a execução do contrato de 8 de outubro de 1909, celebrado com a administração federal de acôrdo com o decreto n. 7.578, de 4 do mesmo mez e anno, haviamos resolvido prestar desde logo ao governo as contas do trafego, apresentando-lhe officialmente todos os elementos a esse respeito, desde a inauguração do serviço do cáes no anno de 1802.

Estas contas foram muito bem aceitas pelo governo, como vereis do seguinte officio da Directoria Geral de Obras e Viação ao engenheiro fiscal das nossas obras, publicado no *Diario Official* de 11 de novembro de 1910.

Ministerio da Viação e Obras Publicas. —Directoria Geral de Obras e Viação— Expediente de 10 de fevereiro de 1910—2ª secção—Officio n. 269—Rio de Janeiro.

Communico-vos, de ordem do sr. ministro, para os devidos effeitos, que foi tomado em consideração o requerimento em que a Companhia Docas de Santos para iniciar desde já a prestação de contas do trafego do cáes de Santos, apresentou:

a) a demonstração real da renda bruta desde o inicio do trafego nos 18 annos decorridos de 1892 a dezembro de 1909;

b) a demonstração circumstanciada da renda bruta da Companhia correspondente ao anno findo de 1909;

c) a demonstração minuciosa da conta de capital da empresa até 31 de dezembro de 1909, na importancia de 108.284:832$416, havendo o mesmo sr. ministro proferido sobre o mesmo requerimento o seguinte despacho:

"Aceitem-se os documentos para inicio da prestação de contas, devendo começar a apresentação dos balancetes annuaes desde o que se referir ao anno de 1910."

Saudações.—Ao sr. engenheiro fiscal das obras de melhoramento do porto de Santos. —*Leandro Costa.*

Na época designada na clausula VI do citado decreto n. 7.578, de 4 de outubro de 1909, prestamos ao governo as contas do trafego relativas ao anno transacto de 1910.

Eis os documentos apresentados ao exm. sr. ministro da viação e obras publicas:

Exmo. sr. ministro da viação e obras publicas.—A Companhia Docas de Santos, em cumprimento ao decreto n. 7.578, de 4 de outubro de 1909, apresenta a v. ex., para os devidos effeitos:

1º O balancete da renda bruta da empresa do cáes de Santos, correspondente ao anno findo de 1910 (documentos ns. 1 e 2).

Este balancete mostra que a alludida renda importou em QUATORZE MIL OITOCENTOS E VINTE E CINCO CONTOS DUZENTOS E DEZENOVE MIL SETECENTOS E SESSENTA E UM RÉIS (14.825:219$761).

2º A demonstração circumstanciada deste balancete, donde se vê mez por mez o producto de cada uma das taxas e de outras rendas extraordinarias, eventuaes ou accessorias da empresa (documento n.3).

Sobre todas essas taxas, percebidas de serviços obrigatorios e facultativos, o decreto n. 7.578, de 4 de outubro de 1909, calculou a quota destinada á indemnização das despesas com o trafego do cáes e a quóta representativa da renda liquida da empresa para os effeitos do contrato de concessão, tornando conseguintemente, todas essas taxas definitivamente fixas e inalteraveis, salvo o caso unico previsto no final da clausula III, com fundamento no paragrapho 5º do art. 1º da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869.

3º O quadro demonstrativo da renda da empresa desde o anno de 1892, inicio do trafego, taé o anno findo de 1910 (documento n. 4).

A utilidade deste quadro é indicar a oscillação ou a permanencia da renda bruta da empresa.

4º A demonstração da conta do capital da empresa até a presente data, para os effeitos do contrato de concessão.

Esta conta mostra que o capital da empresa é de CENTO E DEZESEIS MIL SETECENTOS E TREZE CONTOS CENTO E DEZ MIL QUINHENTOS E OITENTA E UM RÉIS .... (116.713:110$581) até hoje.

Para a verificação das contas do trafego do cáes de Santos, que ora presta, a Companhia Docas de Santos põe á disposição do governo o livro authenticado na Directoria de Obras do Ministerio da Viação, onde se acha lançada toda a renda definida na clausula I do decreto n. 7.578, por ordem chronologica e com individuação de cada uma das taxas.

Queira v. ex. aceitar os protestos de alta estima e consideração da directoria da Companhia Docas de Santos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1911.— Pela Companhia Docas de Santos, *C. Gaffrée,* director.

N. 1

Balancete da renda bruta da Companhia Docas de Santos correspondente ao anno de 1910

ATRACAÇÃO		
Atracação de embarcações ao cáes............	431:326$100	
Utilisação do cáes para carga de navios........	1.155 879$900	
Utilisação do cáes para descarga de navios........	2.164:583$390	3.751:789$690
ESTIVA de mercadorias nas embarcações atracadas ao cáes....................		519:040$178
ARMAZENAGEM		
De importação..............................	1.279:484$451	
De exportação..............................	100:577$700	1.380:062$151
CAPATAZIAS		
De importação..............................	4.866:880$132	
De exportação..............................	2.347.772$100	7.214:652$ 32
TRANSPORTE de mercadorias para o interior e do interior do Estado..............................	1.426:267$636	
Menos retorno conforme mappa n. 2	116:129$881	1.310:137$755
EXTRAORDINARIA		
Diversos serviços extraordinarios..............................		260:680$020
ARMAZENS GERAES		
Armazenagem..............................	110:855$750	
Transportes..............................	184:346$160	
Expediente..............................	21 $000	
Descarga de wagons e arrumações..............	7:831$440	
Seguros..............................	105$250	303:354$600
AGUA		
Percentagem cobrada pelo fornecimento d'agua ás embarcações..............................		35:039$1.
RENDA ACCESSORIA		
Aluguel do predio da Avenida Central ns. 44, 46 e 48..............................		50:463$960
		14.825:219$761

Rio de Janeiro, 13 de março de 1911 — *Sebastião Affonso Alves*, Chefe da Contabilidade.

N. 2

Demonstração do retorno da taxa de transportes de acôrdo com o acto de 8 de janeiro de 1910 do Ministerio da Viação e Obras Publicas

NOMES	TOTAL		PESO				IMPORTANCIA				PERCENTAGENS				TOTAL
	Kilogrammas	Importancias	Para 5 %	Para 7, 5 %	Para 10 %	Para 12, 5 %	Para 5 %	Para 7, 5 %	Para 10 %	Para 12, 5 %	5 %	7,5 %	10 %	12, 5 %	
F. Matarazzo & C.	93·460.381	280:485$360			50.000.000	43.460.381			150:854$520	129:630$810			15:085$452	16:203$855	31:289$307
Wilson, Sons C. L.	83,355.542	173:899$556			50.000.000	33.375.542			106:911$800	66:987$756			10:691$180	8:373$469	19:064$649
J. B. Pimentel Filho	57.831.655	156:503$700			50.000.000	7.831.655			135:438$200	21:065$500			13:543$820	2:633$187	16:177$007
S. Paulo Railway C. L.	57.634.009	124:516$100			50.000.000	7.634.009			105:957$260	18:558$840			10:595$726	2:319$855	12:915$581
S. Paulo Gaz C. L.	53.018.335	108:367$100			50.000.000	3.018.335			102:326$140	6:040$960			10:232$614	755$120	10:987$734
Ferreira Junior & Saraiva	36.449.149	93:555$460		36.449.149				93:555$460				7:016$659			7:016$659
Freitas Lima Nogueira & C.	14.588.160	43:764$480	14.588.650				43:764$480				2:188$220				2:188$220
Junqueira Guimarães, Leitão & C.	11.310.540	33:931$620	11.310.540				33:931$620				1:696$680				1:606$580
Companhia Mecanica Imp. de S. Paulo	10.936.105	34:855$300	10.936.105				34:855$300				1:742$760				1:742$760
R. Alves Toledo & C.	10.837.740	32;513$220	10.837.740				32:513$220				1:625$660				1:625$660
A. Trommel & C.	10.600.385	31.73 $300	10.600.385				31:732$300				1:586$600				1:586$600
Theodor Wille & C.	10.142.420	27:015$950	10.142.420				27:015$050				1:350 790				1:350$790
Société Financière et C. F. Bno	11.127.583	31:647$120	11.127.583				31:647$120				1:582$350				1:582$350
Zerrenner Bulow & C.	8.764.688	26:499$580	8.764.688				26:499$580				1:324$979				1:324$979
Companhia Paulista V. Ferreas e Fluviaes	6.267.103	24:102$600	6.267 103				24:102$600				1:205$130				1:205$130
Uchôa & C.	6.142.980	18:428$940	6.142.980				18:4 8$940				921$440				921$440
George W. Ennor	5.959.876	18:121 300	5.959.876				18:1 1$300				906$065				906$065
Companhia Puglisi	5.808.813	17:466$320	5.808.813				17:466$320				873$300				873$300
Herm. Stoltz & C.	5.722.539	17:365$700	5 722.539				17:365$700				868 280				868$280
F. S. Hampshire & C. L.	5.369.721	16:135$900	5.369.721				16:135$900				806$790				806$790
	505.327.724	1.310:907$606	123.578.653	36.449.149	250.000·000	95.299.022	373:580$ 30	93:555$460	601:487$920	242:283$896	18:678$944	7:016$659	60:148$792	30:285$486	116:129$881

Rio de Janeiro, 13 de março de 1911 — *Sebastião Affonso Alves*, Chefe da Contabilidade.

N. 3

Demonstração do balancete da renda bruta da Companhia Docas de Santos correspondente ao anno de 1910

MEZES	ATRACAÇÃO			ARMAZENAGEM	CAPATAZIAS	TRANSPORTES	EXTRAORDINARIA	AGUA			ESTIVA	ARMAZENS GERAES	RENDA ACCESSORIA	TOTAL
	Metragem	Carga	Descarga					Recebido pelo fornecimento aos navios	Pagamento feito á The City of Santos Imp. Co. Ld. pelo fornecimento de agua	Porcentagem liquida pertencente á Companhia				
Janeiro	31:186$100	9:104$150	190:264$850	108:401$324	354:724$200	95:436$960	16:943$730	10:447$500	10:492$875	(1)	52:147$060	13:579$840		871:788$214
Fevereiro	22:031$800	5:95 $150	147:81 $750	78:781$ 00	367:857$400	93:893$00	16:459$770	9:540$000	7:750$125	(2) 1:744$500	34:211$260	3:095$940	5:880$960	777:725$630
Março	30:126$400	8:868$200	180:276$200	96:998$500	432:187$440	119:948$750	30:374$630	9:774$000	7:300$125	2:473$875	45:039$590	4:932$900	3:530$000	954:755$685
Abril	28: 12$100	18:794$800	171:02 $800	94:278$750	412:594$360	118:854$830	14:681$060	11:949$000	8:084$250	3:864$750	39:159$130	5:950$5 0	5:630$000	913:647$080
Maio	28:167$000	9:571$500	175:835$900	108:215$193	427:065$900	107:313$130	21:681$310	9:790$500	8:310$375	1:480$125	44:011$100	4:046$930	1:263$000	928:651$123
Junho	24:374$000	20:449$790	143:109$500	120:853 677	482:458$200	95:740 500	20:248$790	10:974$000	7:706$250	3:267$750	40:742 410	18:793$525	5:8 5$000	975:918$202
Julho	50:959$900	225: 66$060	182:769$550	124:422$000	798:342$320	122:178$370	18:800$750	15:078$000	8:217$000	6:861$000	35:984$990	18:31 $230	3:280$000	1.587:776$670
Agosto	41:510$000	188:698$100	163:340$890	114:778$102	876:917$700	137:852$000	15:857$630	11:941$500	11:157$750	783$750	39:498$960	44:969$280	5:880$000	1.630:086$412
Setembro	43:676$000	237:192$050	174:254$000	126:952$ 00	881:295$140	162:980$220	27:981$630	14:442$000	8:594$700	5:847$300	38:051$120	55:248$285	4:780$000	1.758:255$ 45
Outubro	46:734 300	113:039$850	227:832$100	117:765$200	734:233$760	150:142$040	29:558$ 40	13:240$500	11:248$875	1:991$625	55:264$820	63:491$215	4:780$000	1.544:833$350
Novembro	44:608$700	188:039$500	211:554$900	140:529$100	696:361$900	84:532$400	22:013$010	12:808$500	9:443$250	3:455$250	48:733$480	42:855$955	4:780$000	1.487:470$195
Dezembro	39:140$100	130:305$750	196:502$950	148:086$600	750:615$352	137:391$836	26:079$070	13:005$000	9:735$750	3:269$250	43:190$358	28:079$870	4:780$000	1.510:441$136
						1.426:267$636								14.941:349$642
						(*) 116:129$881								116:129$881
	461:326$400	1.155:879$900	2.164:593$390	1.380.062$151	7.214:652$232	1 210:137$755	260:680$020	143:080$500	108:041$325	35:039$ 75	519 040$178	303:354$600	50:463$960	14.825:219$761

(*) Da importancia da taxa de transportes foi deduzida a quantia de Rs. 116:129$881 correspondente ao retorno a que se refere o mappa n. 2.
(1) Os pagamentos feitos á City of Santos Improvements Co. Ld. são effectuados no mez seguinte ao da arrecadação da taxa do fornecimento d'agua pela Companhia Docas de Santos. No mez de Janeiro esta Companhia fez á City o pagamento do mez de Dezembro de 1909 na importancia de Rs. 10:49 $875, pelo que houve um deficit de 45$375 contra ella, que descontou no segundo mez, isto é fevereiro de 1910.
(2) Neste mez a porcentagem da Companhia Docas de Santos devia ser de Rs. 1:789$875, mas desta somma foi deduzida a quantia de Rs. 45$375 de que se falou na observação supra (1).
Rio de Janeiro, 13 de Março de 1911 — *Sebastião Affonso Alves*, Chefe da Contabilidade.

N. 4

Demonstração da renda bruta da Companhia Docas de Santos desde 1892 (inicio do trafego) até 1910

Anno	Renda
1892	187:147$868
1893	967:234$960
1894	2.194:250$735
1895	4.381:888$299
1896	6.263:722$985
1897	9.074:043$323
1898	10.157:831$937
1899	9. 77:455$830
1900	7.977:174$328
1901	11.128 942$730
1902	11.336:311$080
1903	9.184:745$843
1904	9.9 1:058$937
1905	10.493:370$340
1906	13.172:713$384
1907	15.253:917$892
1908	13.344:791$620
1909	16 147:6 8$697
1910	14.825:219$761

Rio de Janeiro, 13 de março de 1911— *Sebastião Affonso Alves*, chefe da contabilidade.

III

Da construcção

Terminada em novembro de 1909 a construcção da muralha do cáes, continuou-se com regularidade, em 1910, com a execução das obras complementares, como o aterro entre o cáes e o littoral, com os boeiros necessarios ao escoamento das aguas, os armazens internos e externos, sendo tambem realizadas as necessarias reparações tanto nas obras já construidas como no material de serviço.

Aquelle aterro ficou concluido até o boeiro n. 16 e com grande largura entre este boeiro e o n. 18, e ficou terminado no trecho entre a torre grande e a mortona, bem assim entre esta e a extremidade do cáes. O material deste aterro provém do morro do Jabaquára e dos dois morrinhos intitulados "Outeirinhos", que se acham hoje completamente arrazados. Foi continuada a construcção dos boeiros ns. 15 a 18, na proporção da conclusão do aterro geral, ficando concluidos os respectivos enrocamentos de base. O boeiro n. 20 avançou de 15 metros em sua extensão e ficou terminado o de n. 21, além da mortona.

Foi iniciada a construcção do edificio destinado ao escriptorio do trafego, junto á curva do Paquetá, tendo attingido a 1m,60 de altura as respectivas paredes.

Ficou concluida a construcção do armazem de bagagem (n. 12 A), restando concluir apenas a pintura, a divisão interna para sala de senhoras, para bagagem miuda e para os escriptorios do fiel e do conferente.

O armazem n. 13, de 80 m por 20 m, ficou concluido, faltando apenas a pintura.

Nos armazens ns. 16 e 17 concluiu-se a montagem da ferragem da coberta e das paredes; no primeiro ficaram collocados, em metade de sua extensão, os barrotes do soalho como o concreto que lhe serve de base, bem assim ficou assente o lastro de pedra em toda a sua extensão.

Do armazem externo n. V concluiu-se a construcção dos massiços de fundação das columnas que ficaram assentes, bem como ficaram tambem assentes as tesouras e o travejamento da cobertura.

Foram executados trabalhos de regularização do nivel da rua do cáes, desde o Vallongo até á Alfandega, repondo-se o calçamento a parallelipipedos ahi e em varios trechos da faixa do cáes.

Foi reconstruido, na extensão de 11m,40, o boeiro n. 9.

Foram assentadas mais cinco linhas de bitola larga no Vallongo, com 1.773 metros de extensão, ligados entre si por nove desvios completos, para facilidade dos ser-

N. 8

Demonstração da conta do capital da Companhia Docas de Santos até a presente data

DECRETOS	CONTRATOS	OBRAS	IMPORTANCIA
813— 7 Maio 1892....	11 Maio 1892......	Armazem interno n. 1	178:127$759
942—15 Julho 1892....	20 Julho 1892......	Cáes entre a ponte nova da Estrada de Ferro e a Capitania	14.627:194$7 7
943—15 Julho 1892....	20 Julho 1892......	Armazem interno n. 2	178:127$759
1.069— 5 Outubro 1892..	13 Outubro 1892....	Armazens internos numeros 3, 4, 5, 6 e 7	890:638$ 95
1.129—11 Novembro 1892	14 Novembro 1892..	Casa de machinas, guindastes hydraulicos, trilhos e accessorios	624:294$258
1.129—11 Novembro 1892	14 Novembro 1892.	Cáes entre Capitania e Paquetá	2.568:747$770
Aviso n. 458, de 6 de Novembro 1894..........		Obras de escoamento de aguas pluviaes	616:880$535
2.456— 5 Fevereiro 1897.	27 Fevereiro 1897..	Cáes do Paquetá a Outerinhos	46:756:767$409
2.460—12 Fevereiro 1897.	27 Fevereiro 1897..	Pontes provisorias	41:338$212
2.461—12 Fevereiro 1897.	27 Fevereiro 1897..	Obras accrescidas na casa de machinas n. 1	34:406$529
2.490— 5 Abril 1897....	10 Abril 1897......	Guindastes, material rodante e outros	255:072 357
2.646—18 Outubro 1897..	29 Outubro 1897...	Obras complementares	1.461:761$785
3:131—22 Novembro 1898	10 Dezembro 1898..	Material em serviço de dragagem e desobstrucção do porto	3.525:938$861
3.560—16 Janeiro 1900..	24 Janeiro 1900....	Boeiros, gradil, calçamentos e linhas de trilhos entre o armazem n. 5 e o 2· outão do armazem numero 11	464:876$031
3.561—16 Janeiro 1900..	24 Janeiro 1900....	Armazem externo n. 2	727:879$849
3.562—16 Janeiro 1900..	24 Janeiro 1900....	Obras complementares para solidez e estabilidade	1.254:934$745
3.699— 9 Julho 1900....	23 Julho 1900......	Obras executadas e material adquirido	2.915:457$277
3,824—12 Novembro 1900	11 Dezembro 1900..	Deposito de carvão, ponte de desembarque e abrigo para locomotiva	342: 18$329
3.925—16 Fevereiro 1901	13 Março 1901.....	Obras complementares	1.983:821$181
3.950— 7 Março 1901...	16 Março 1901.....	Obras complementares	$54:137$032
3.951— 7 Março 1901....	16 Março 1901.....	Obras complementares	7.036:719$825
4.6 3—20 Outubro 1902..,	30 Outubro 1901...	Obras novas e de reconstrucção e consolidação	4·135:387$921
6.961—11 Maio 1908.......	27 Fevereiro 1909..	Officinas, escriptorio technico e dependencias da doca do mercado, canal, boeiro do rio dos Soldados e aterro da praça Iguatemy Martins	6.445:0?7$569
7.385—15 Abril 1908....	7 Maio 1909......	Armazens e obras de escoamento de aguas pluviaes	4.285:721$592
7.492—5 Agosto 1909....	21 agosto 1909.....	Trecho de cáes em frente ao estaleiro de reparação e as officinas e dos accrescimos dos blocos supplementares S e S 2 approvados pelos decretos ns. 4.426 de 9 de junho de 1902 e 6.359 de 7 de fevereiro de 1907	6.079:488$019
7.845— 3 Fevereiro 1910	26 Fevereiro 1910..	Pontes sobre o canal da doca do mercado, sendo oito para vias-ferreas e duas de rodagem	85:141$267
7.880— 3 Março 1910...	23 Março 1910.....	Aterro, enrocamento, pontilhões e linha-ferrea do Bouterinho ao forte Augusto, de acôrdo com o decreto n. 4.056 de 24 de julho de 1901	183:896$017
8.049— 2 Junho 1910...	27 Junho 1910.....	Reforma dos armazens I e II antigos n. 2 e 1 externos, claraboias e caixilhos nos armazens III e IV e balanças adquiridas para a secção do trafego	451:596$052
8.101—21 Julho 1910....	26 Agosto 1910.....	Boeiros ns. 13—15—16—17—18—19—20 e 21, arrazamento da pedra denominada Toffó defronte ao Outeirinho II, etc., etc.	5.611:224$994
8.181— 1 Setembro 1910.	16 Setembro 1910..	Edificio da Avenida Central ns. 44, 46 e 48 que serve para escriptorio da séde da Companhia	1.824:825$314
8.258—29 Setembro 1910	31 Outubro 1910...	Alongamento da coberta do armazem n. 9 e do apparelho mecanico destinado ao serviço do transporte de trigo installado sob o referido alongamento	18:076$042
8.531—25 Janeiro 1911..	11 Fevereiro 1911..	Material rodante para o serviço de transporte de mercadorias nos cáes autorizados pelo Aviso n. 49, de 26 de janeiro de 1910, etc , etc.	253:51?$479
			116.713:110$581

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1911 — *Sebastião Affonso Alves*, Chefe da Contabilidade.

viços de manobras e composição de trens. Para o mesmo fim foi construido um cruzamento com quatro chaves completas, entre as linhas 1 e 2.

Tanto este cruzamento como aquelles nove desvios, foram feitos em nossas officinas.

Substituiram-se trilhos dos guindastes hydraulicos á beira do cáes, desde o Vallongo até á primeira escada em frente á Alfandega.

Na rua do cáes, entre Paquetá e o canal da dóca do mercado, assentou-se uma linha ferrea provisoria, ligando as linhas 5 e 6, para maior facilidade do serviço do café.

Está em bôas condições de conservação a linha ferrea do Forte Augusto.

Procedeu-se á reparação do calçamento a parallelipipedos nos cruzamentos das ruas Braz Cubas, Senador Feijó, Conselheiro Nebias e Avenida Anna Costa, com as linhas ferreas do Jabaquára.

Repararam-se os meios-fios e passeio do armazem n. 6 e no n. 7 suspenderam-se de 1m,50 as columnas centraes, concertaram-se as portas e os guindastes, substituiu-se o soalho, repararam-se as caixas de areia e o passeio em volta do edificio, renovou-se a pintura geral e fizeram-se dois escriptorios, um para o conferente e outro para o fiel, este com um deposito para encommendas. Igual reparação foi feita no armazem n. 8 e concluiu-se o accrescimo da cobertura do armazem numero 9.

Procedeu-se, durante o anno, á dragagem geral do porto e concluiu-se o arrazamento da pedra do Teffé, bem como da outra rocha que existia entre esta e a muralha do cáes, accusando as sondagens ahi feitas a profundidade de 10 metros abaixo de aguas minimas, o que foi communicado á Capitania do Porto, que, por esse motivo, mandou retirar do logar a boia até então ali collocada.

As officinas funccionaram regularmente, fazendo-se ahi reparações usuaes,bem como cruzamentos de trilhos, agulhas e caixas de manobras e muitos outros trabalhos necessarios á construcção e ao trafego.

O numero de machinas-ferramenta foi augmentado com duas machinas de furar, uma de curvar chapas e uma de cortar chapas, sendo taes machinas de grande modelo e das mais aperfeiçoadas, munida cada uma dellas do seu electromotor, dispensando-se, assim, os apparelhos de transmissão e transformação do movimento.

Na ferraria de Jabaquára foi montada uma machina de apontar brocas, que tem dado bons resultados, movida a ar comprimido.

Na installação hydro-electrica do Itatinga ficou concluida a construcção do canal, sendo este coberto com abobada em alguns trechos, por causa dos desmoronamentos que possam occorrer, a da camara d'agua e a do canal de fuga, ficando assentes as cinco comportas com os guinchos para a sua movimentação, bem assim as duas que dão entrada á agua dos dois tanques para o canal da distribuição.

Começou-se a construcção das duas casas de vigias, uma proxima á represa e outra junto á camara d'agua.

Terminou-se o assentamento das cinco linhas de encanamentos da camara d'agua á casa de força, com todos os massiços de ancoragem, sendo construida uma casa de cimento armado sobre as cinco valvulas de retenção. Esses encanamentos, postos em pressão maxima, resistiram perfeitamente.

Na casa da força concluiram-se todos os trabalhos de alvenaria e assentaram-se os apparelhos para o seccamento dos transformadores, que, em numero de quinze, ficaram promptos, bem como tambem se assentou a torre especial dos para-raios de aluminium.

Concluiu-se, tambem, o assentamento das torres e da linha de transmissão de energia electrica de Itatinga a Santos e ficaram construidas as tres casas dos encarregados da vigilancia dessa linha, sendo uma junto á Fazenda dos Pelaes, uma outra no morro do Caethé e a terceira no Bello Horizonte, proxima á torre da Bertioga, sendo iniciada a construcção da casa junto á torre grande, a oeste do canal de Santos.

Para segura communicação entre a casa da força, em Itatinga, e a Central Electrica, nos Outeirinhos, foi assente uma linha telephonica sobre postes Manesmann, collocados a dez metros de distancia da linha de torres, composta essa linha telephonica de quatro fios de cobre sobre isoladores. No canal de Santos a passagem se fez por meio de dois cabos submarinos, com dois fios isolados cada um delles.

Ficou concluida na Central Electrica a montagem de todos os apparelhos, inclusive cinco transformadores de 3.000 kw. cada um delles.

Entre taes apparelhos contam-se as bombas centrifugas do systema Laval, movidas por electricidade, destinadas, uma a calcar agua nas serpentinas dos transformadores, a outra a comprimir a agua que sáe quente dos mesmos transformadores, e a terceira, de reserva, podendo servir para ambos os fins.

Para o resfriamento da agua que sáe dos transformadores, construiram-se tres tanques de alvenaria e construiram-se igualmente outro de chapas de ferro para deposito de oleo, de onde é este aspirado por uma bomba centrifuga construida nas nossas officinas.

Foi iniciado o assentamento dos conductores de energia electrica da Central Electrica para as officinas, onde se assentaram os transformadores de 6.600|440 volts, para a movimentação das machinas-ferramenta.

Na Central Electrica já foi recebida,como experiencia, energia electrica de Itatinga, com a tensão de 44.000 volts, que foi empregada na illuminação interna do edificio, no funccionamento das bombas e na producção de elevada intensidade para o preparo dos transformadores.

Todos os edificios, linhas ferreas, machinas, apparelhos e embarcações, acham-se em bom estado de conservação.

O engenheiro Alfredo A. de Miranda deixou o cargo que exercia, onde prestou bons serviços á nossa Companhia, ficando em seu logar o engenheiro Affonso Krug.

Continua a merecer louvores o pessoal de engenheiros dr. Ulrico Mursa e seus ajudantes,bem como o de operarios, pelo zelo e actividade com que cumprem seus deveres.

O quadro seguinte resume a quantidade dos trabalhos executados em 1910:

RESUMO DAS QUANTIDADES DE TRABALHOS EXECUTADOS DURANTE O ANNO DE 1910.

Dragagem geral do porto...	1.153.565	m3
Aterro geral	875.203	"
Enrocamentos diversos	18.380	"
Alvenaria em edificios.....	437	"
Alvenaria de obras diversas	1.127	"
Alvenaria de tijolos.......	35	"
Alvenaria de pedras secas..	467	"
Cantaria em diversas obras..	69	"
Concerto em diversas obras	764	"
Excavação	3.607	"
Calçamento a parallelipipedos	494	m2
Meios-fios de 15|40 e 25|40 c|m	410	"
Manilhas de barro.........	133	"
Linha de bitola 1.600 m|m..	3.137	"
Desvios de bitola larga....	17	"

IV

Do serviço do trafego

Os serviços do trafego foram os seguintes:

de "entrada" — 1.526 navios a vapor, com 3.453.438 toneladas de registro e 110.863 tripulantes; 37 navios á vela, com 17.074 toneladas de registro e 397 tripulantes;

de "saida" — 1.516 navios a vapor, com 3.429.042 toneladas de registro e 110.549 tripulantes; 36 navios á vela, com 16.855 toneladas de registro e 371 tripulantes.

Descarregaram no cáes, de importação directa 725.106.870 kilogrammas e de cabotagem 142.129.510 kilogrammas de mercadorias ou o total de 867.236.380 kilogrammas.

Para exportação foram despachados 8.810.343 volumes, com o peso total de 477.380.789 kilogrammos, sendo de exportação directa 8.531.734 volumes, com o peso de 462.170.976 kilogrammos e por cabotagem, 278.609 volumes, pesando........ 15.209.813 kilogrammos.

Nesse movimento, o café concorreu com 7.029.592 sacas, pesando 421.773.720 kilogrammos, ficando para os outros generos 1.780.751 volumes, com o peso total de 55.607.069 kilogrammos.

A importação apresentou, em 1910, o augmento de 152.246.460 kilogrammos, sobre a do anno de 1909. A exportação, porém, accusou diminuição, devida á menor safra de café, que só por si apresentou a de 6.101.136 sacas, sendo a differença total de 344.855.965 kilogrammos. Em compensação, augmentou de 21.226.813 kilogrammos a exportação de outros generos.

Foi de 131.325:263$658 o valor official da importação directa.

O movimento geral dos armazens e pateos do cáes,dos armazens de inflammaveis e de bagagens foi: entrados 10.231.596 volumes, sendo 8.467.177 de importação directa e 1.764.419 de cabotagem; saidos..... 10.178.513 volumes, de que 8.414.855 de exportação directa e 1.763.658 de cabotagem; ficaram em deposito 53.083 volumes.

Durante o anno foram despachados, vendidos em leilão e dados a consumo 11.165 volumes retardados, em cujas condições existem ainda nos armazens e pateos 13.027 volumes já relacionados para consumo e leilão, de acôrdo com a Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Com destino ao interior foram carregados no cáes 64.860 vagões com 4.386.899 volumes de mercadorias diversas, pesando 511.119.424 kilogrammas, além de 121 vagões conduzindo 3.125 volumes de bagagem de immigrantes e pesando 130.612 kilogrammas. A mercadoria a granel, cujo peso está incluido naquelles algarismos, conduzida para o interior, foi carvão com o peso de 215.866.862 kilogrammas, sal com o de 37.019.145 kilogrammas, ferro guza com 1.882.130 kilogrammas e barro com 294.200 kilogrammas.

O movimento de passageiros foi: "entrados" 47.831, "saidos" 40.676 e "em transito" 219.578.

A Alfandega rendeu no anno findo réis, 55.625:869$658, apresentando sobre a renda de 1909 a differença a maior de........ 13.142:671$813, sendo réis 19.090:365$867 ouro e 36.535:503$791 papel.

A Recebedoria de Rendas do Estado arrecadou a renda de 39.926:318$000, inclusive sobre-taxa do café no valor de frs. 35.776.234,23, equivalente a réis.......... 20.198:975$853.

V

Dos armazens geraes

Sobre este interessante assumpto encontrareis as precisas informações no relatorio que, na conformidade do art. 13, da Lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, apresentamos ao Ministerio da Fazenda.

Companhia Docas de Santos

RELATORIO DOS ARMAZENS GERAES

(3° Relatorio — 1910)

Determina o art. 13, da Lei n. 1102, de 21 de novembro de 1901, que ao balanço minucioso das operações e serviços realizados durante o anno nos armazens geraes e salas de vendas publicas, acompanhe relatorio circumstanciado, contendo as considerações que os respectivos empresarios julgarem uteis ao fim da instituição.

E' este preceito que a Companhia Docas de Santos vem cumprir, ao offerecer ao Ministerio da Fazenda o balanço das operações e serviços realizados, durante o anno findo de 1910, nos seus armazens geraes.

A sala de vendas publicas, tambem installada pela Companhia, na conformidade do art. 20 do regulamento interno, approvado pelo decreto n. 6.644, de 17 de setembro de 1907, não foi procurada nem teve movimento. E' dependencia, que sómente quando desenvolvida a instituição dos armazens geraes, póde prestar os serviços a que é destinada.

Fica explicado, assim, porque o balanço correspondente a 1910 não se refere aos serviços desta sala.

MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO

O armazem designado para receber mercadorias de importação esteve fechado. Quer dizer isso que o commercio importador ainda não se quiz aproveitar das grandes vantagens que, em Santos, já se lhe offerece.

Nos tres annos de existencia dos armazens geraes, sómente em 1909 entraram 1.978 caixas com vidros, e ainda assim depois de nacionalizadas pelo pagamento dos impostos aduaneiros.

MERCADORIAS DE EXPORTAÇÃO

O unico genero recolhido aos armazens geraes foi o café, tendo entrado 107.335 sacas, e saido 98.509, ficando depositadas em 31 de dezembro de 1910, 8.826 sacas.

EMISSÃO DE TITULOS

Sobre o café depositado nos armazens geraes (107.335 sacas) foram emittidos oitenta recibos com as formalidades do art. 6° da lei n. 1.102, e do art. 8° do decreto n. 6.644, e doze conhecimentos de deposito e respectivos warrants.

Estes conhecimentos de deposito e respectivos warrants versaram sobre 10.975 sacas com café.

A este café se deu o valor de 347:901$900 para o seguro.

Sómente nove warrants, relativos a 6.693 sacas, foram negociados, importando as quantias declaradas, no primeiro endosso, em 137:501$640

Os doze conhecimentos de deposito e respectivos warrants foram restituidos á Companhia, dez contra a entrega da mercadoria e dois para serem subdivididos em outros dez titulos, como faculta o art. 20 da lei n. 1.102.

CAFÉS DEPOSITADOS NOS TERMOS DO ART. 16 DO REGULAMENTO INTERNO.

Este importante serviço, estabelecido em beneficio do commercio e da lavoura do café, teve regular desenvolvimento.

O balanço demonstra que entraram, para os armazens especialmente destinados a esse serviço, 979.023 sacas com café, tendo saido 729.232.

Ficaram nos armazens 249.791 sacas

OPERAÇÕES A QUE SE REFERE O ART. 4° DO REGULAMENTO INTERNO.

A Companhia fez o transporte de 863.200 sacas com café, desde a estrada de ferro até os armazens geraes, a descarga de 189.590 sacas dos vagões para estes armazens e o embarque de 141.099 sacas, que estiveram ahi depositadas

Como os armazens geraes ainda não se acham na situação que é de esperar, a Companhia achou prudente não ampliar as operações que a lei lhe faculta prestar.

OBSERVAÇÕES GERAES

A Companhia Docas de Santos pouco tem a acccrescentar ao que expoz no relatorio do anno findo sobre a instituição dos armazens geraes.

Notou-se, no anno findo, maior procura dos armazens geraes para os fins da lei n. 1.102, de 1901. Contra 43. 697 sacas com café, depositadas em 1909, figuram 107.335 em 1910. Os titulos negociaveis foram emittidos durante 1909, em maior quantidade (12 em 1910 contra 16 em 1909), mas, em compensação, a quantidade de café que serviu de base á emissão de 1910 foi muito maior (10.975 sacas em 1910 contra 3.956 em 1909), e, conseguintemente, maior o valor das negociações dos warrants........ (137:501$640 em 1910 contra 21:000$000 em 1909).

E' esse um bom symptoma, que convém assignalar.

Quanto aos cafés depositados nos termos do art. 16 do regulamento interno, deu-se diminuição no anno passado, comparado com o anterior. Em 1909, estiveram depositadas 1.402.909 sacas; em 1910, 979. 023, ou menos 423.276 sacas. Esta differença deve-se á safra de 1910 ter sido menor que a anterior.

As taxas percebidas nesses armazens continuam a não remunerar devidamente o capital nelles empregado. Conta, porém, a Companhia, que, a seu tempo, os armazens serão solicitados com empenho e assim não só lucrarão o commercio e a lavoura, como a propria empresa, cuja vantagem está em ter completamente occupados esses armazens.

Rio, 3 de março de 1911.

Pela Companhia Docas de Santos
C. Gaffre, director

VI

Do balanço e conta annua

Acompanham este relatorio o balanço geral da Companhia, levantado em 31 de dezembro do anno findo, e as contas da administração da directoria correspondentes ao anno social transacto.

Tendes nestes documentos os necessarios elementos para bem apreciardes a situação economica e financeira da nossa Companhia.

Em julho do anno passado distribuimos o dividendo n. 34, e em janeiro do anno corrente o n. 35.

VII

Do movimento das acções

O quadro seguinte mostra o movimento das acções da nossa Companhia durante o anno findo:

Consta do quadro acima que foram, em 1910, convertidas ao portador 29.964 acções nominativas, elevando-se a 54.964 as acções ao portador emittidas.

Já recebemos os titulos definitivos destas acções e temos resgatado as respectivas cautelas provisorias.

As acções nominativas achavam-se em 31 de dezembro de 1910 nas mãos de 363 accionistas, inscriptos no livro respectivo.

Eis, srs. accionistas, o relatorio das principaes occorrencias e actos da nossa administração durante o anno social findo.

Continúa a merecer elogios o pessoal superior das secções de construcção e do trafego e do nosso escriptorio central, pela dedicação com que ha cumprido os seus deveres, auxiliando a administração e concorrendo para o bom exito da empresa.

O Conselho Fiscal, que termina o seu mandato, prestou valiosos auxilios e é digno de elogios e agradecimentos.

Rio, 20 de abril de 1911.

Os directores

C. Gaffrée — Ed. P. Guinle — J. X. Carvalho de Mendonça — G. B. Weinschenck — G. Ozorio de Almeida.

Balanço das operações e serviços realizados nos Armazens Geraes da Companhia Docas de Santos, durante o periodo de janeiro a dezembro de 1910

MEZES	Mercadorias depositadas para os fins da Lei n. 1102 de 21 de novembro de 1903 — EXPORTAÇÃO — CAFÉ — ENTRADA SCS.	SAHIDA SCS.	EXISTENCIA SCS.	TITULOS EMITTIDOS — Recibos do artigo 6 da Lei n. 1102 de 21 de nov. de 1903	Conhecimentos de Deposito e Warrant	Importancia dos valores negociados com os titulos emittidos	Quantia consignada na forma da Lei n. 1102 de 1903	Cafés depositados nos termos do artigo 16 do Regulamento Interno approvado pelo Decreto n. 6.644 de 17 de setembro de 1907 — ENTRADA SCS.	SAHIDA SCS.	EXISTENCIA SCS.	Transporte de mercadorias da Estrada de Ferro para os Armazes Geraes — CAFÉ SCS.	Embarque de mercadorias (Capatazias) — CAFÉ SCS.
Saldo de 1909	—	—	—	—	—	—	—	78.288	—	—	—	—
Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	12.899	2.450	—	11.467	—
Fevereiro	1.587	—	—	—	2	33:531$360	—	13.441	1.305	—	9.381	—
Março	6.582	—	—	2	2	43:315$760	—	12.730	12.656	—	12.375	10.587
Abril	58.282	4.987	—	26	—	—	—	10.997	28.890	—	16.342	3.987
Maio	10.334	3.156	—	19	1	23:000$000	—	14.922	1.920	—	17.733	3.416
Junho	5.950	2.326	—	8	—	—	—	34.851	2.983	—	34.427	1.575
Julho	2.055	51.391	—	8	4	37:654$520	—	143.376	86.247	—	131.859	59.085
Agosto	3.641	4.535	—	3	—	—	—	175.854	160.137	—	170.057	21.594
Setembro	2.627	10.959	—	4	—	—	—	219.212	147.819	—	202.757	16.668
Outubro	9.211	5.972	—	4	3	—	—	146.035	80.836	—	139.383	7.500
Novembro	5.238	3.542	—	4	—	—	—	75.014	108.111	—	78.811	11.278
Dezembro	1.828	11.641	—	2	—	—	—	41.404	95.878	—	38.608	5.209
	7.335	98.509	8.826	80	12	137:501$640	—	979.023	729.232	249.791	863.200	141.099

Escriptorio da Companhia Docas de Santos em Santos, 21 de fevereiro de 1911.— *Alcaro Bueno Fontes*, Superintendente.

Transferencias e conversões de acções durante o anno de 1910

MEZES	VENDA	CAUÇÃO	RESGATE DE CAUÇÃO	CONVERSÃO AO PORTADOR	HERANÇA	TOTAES	TERMOS
Janeiro	90	....	....	40	20	1º semestre	13
Fevereiro	487	....	....	380	....		24
Março	121	....	....	200	120		16
Abril	525	190	....	834	....		20
Maio	218	....	....	....	7		10
Junho	1.913	....	2.000	28.510	...	35.655	21
Julho	172	....	90	....	26	2º semestre	13
Agosto	205	15	280	....	....		17
Setembro	318	210	....	....	....		11
Outubro	114	....	....	....	....		6
Novembro	196	....	200	....	....		10
Dezembro	370	33	....	....	....	2.229	10
Somma	4.729	448	2.570	29.964	173	37.884	171

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Docas de Santos após minucioso exame do relatorio e contas da directoria referentes ao anno social terminado em 31 de dezembro de 1910 passa a emittir a respeito o seu parecer.

Solvidas pelo decreto n. 7.578 de 4 de outubro de 1909 as divergencias entre o govêrno federal e a Companhia, esta apresentou officialmente todos os elementos necessarios á prestação de contas do trafego, desde a inauguração do serviço do cáes em 1892 até o anno findo de 1910.

Honrada com a vizita do exmo. sr. dr. Francisco Sá, preclaro ministro da viação e obras publicas no governo do presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, a Companhia Docas de Santos se desvanece pelas elevadas e elogiosas referencias feitas quer ás obras, quer aos serviços pela mesma executados.

Os trabalhos complementares da construcção tiveram o melhor andamento achando-se quasi terminada a importante installação hydro-electrica do Itatinga.

O trafego, cuja renda bruta soffreu pequena reducção comparada com a do anno anterior, em virtude de ter sido menor a safra do café no Estado de S. Paulo, continuou a ser feito com toda a regularidade.

O Conselho Fiscal procedeu ao exame da escripturação da Companhia, que encontrou em perfeita ordem e de acôrdo com o balanço levantado em 31 de dezembro de 1910.

Antes de concluir, o Conselho Fiscal profundamente penalizado sente em extremo a perda de seu digno companheiro o sr. João Evangelista Vianna, que tantos e tão valiosos serviços prestou á Companhia Docas de Santos.

Em conclusão o Conselho Fiscal propõe:

1º.—Que sejám approvados os actos e contas da directoria relativos ao anno social terminado em 31 de dezembro de 1910;

2º.—Que seja dado um voto de louvor á benemerita directoria;

3º.—Que sejam elogiados os distinctos chefes de serviço e seus zelosos auxiliares pela maneira com que têm exercido os seus cargos;

4º.—Que seja consignado na acta da assembléa geral ordinaria um voto de profundo pezar pelo prematuro passamento do digno membro do Conselho Fiscal, sr. João Evangelista Vianna.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1911.

O Conselho Fiscal:

Paulo de Frontin.

Olympio Frederico Loup.

Jorge Street.

Balanço em 31 de dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Moveis e utensilios:		Capital:	
Saldo desta conta	19:251$590	Valor de 300.000 acções de 200$ cada uma	60.000:000$000
Acções em caução:		Caução da Directoria:	
Pelas da Directoria	200:000$000	Saldo desta conta	200:000$000
Thesouro Nacional:		Emissão de debentures:	
Nossa caução em apolices	20:000$000	Valor de 300.000 debentures de 200$ cada um	60.000:000$000
Terrenos:		Seguros de nossa conta:	
Saldo desta conta	108:665$800	Saldo desta conta	1.248:536$120
Caixa:		Credores diversos:	
Saldo em moeda corrente	4:517$000	Saldo de varias contas	32.200:702$371
Obras executadas e em execução:			
Saldo desta conta	116.441:516$060		
Devedores diversos:			
Saldo de varias contas	36.855:288$041		
	153.649:238$491		153.649:238$491

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1910. — *C. Gaffrée*, Presidente. — *Sebastião Affonso Alves*, Chefe da Contabilidade.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, para prestação de contas e eleições, os accionistas da Materiaes de Construcção e da Companhia Docas de Santos, e ás 2 horas, os da Tecidos Cometa e da Companhia Morro da Mina, para os mesmos fins.

Os credores da fallencia de Deolindo Pinto Ferreira, estabelecidos á rua Bomfim n. 172, reunem-se hoje, a 1 hora da tarde.

Assembléas geraes.

Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—Camara Syndical dos Corretores de Fundos, ao meio dia de 1, para eleição da nova administração.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a 1 hora de 5, para eleição de um director.

—A' Sul-America, para contas e eleições, ás 2 horas de 8 de maio.

—Companhia Industrial de Electricidade, ás 2 horas de 10, para resolverem o lançamento de um emprestimo.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20 ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª a 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

— Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.

Maio:

Industrial Mineira, de 1 a 4, os juros das *debentures.*

Fiação e Teccelagem Carioca, os juros das *debentures,* de 2 a 5.

—Transportes e Carruagens, a partir de 1, o coupon vencido de juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado de cambio bem collocado e firme, tanto mais que havia regular quantidade de papeis de cobertura em busca de dinheiro, e, assim, para que se possa reabrir a importação do ouro, basta que o particular continue a 16 1|4.

Os bancos começaram os trabalhos de remessas ás taxas de 16 5|32 e 16 3|16, a esta fornecendo letras o do Brazil e o River Plate e aquella os demais sacadores, todos, porém, compravam a 16 1|4, contra letras directas repassadas a 16 7|32.

Abriram os bancos, como de vespera, ás tabelas de 16 1|16 a 16 1|8; pouco depois, porém, o London, Brasilianische e Italienne modificaram as suas, que eram de 16 3|32 e 16 1|16, respectivamente, para 16 1|8, tendo dado o Español a de 16 3|32.

Nessas condições, fechou o mercado inalterado e firme, com perspectivas de melhorar ainda mais.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence)	—		16 1/8
Paris (por franco)	$592	a	$591
Hamburgo (por marco)	$731	a	$730

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	15 31/32	a	16 1/32
Paris (por franco)	$597	a	$595
Hamburgo (por marco)	$737	a	$735
Italia (por lira)	$596	a	$593
Portugal (réis forte)	$312	a	$309
Hespanha (por peseta)	$568	a	$555
Nova York (por dollar)	3$090	a	3$083
Turquia (por pence)	15 27/32	a	16
Austria (por pence)	15 15/16	a	16

Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)	3$012	a	3$010
Montevidéo (por peso)	—		3$225

Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$596	a	$593

Operações:			
Bancario	16 5/32	a	16 3/16
Particular	16 7/32	a	16 1/4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1/8	a	16 1/32
Paris (por franco)	$591	a	$595
Hamburgo (por marco)	$730	a	$735

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3/16
Particular	—	16 1/4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 31/32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 5/32	a	16
Paris (por franco)	$591	a	$595
Hamburgo (por marco)	$728	a	$736
Italia (por lira)	—		$596
Portugal (réis forte)	—		$315
Nova York (por dollar)	—		3$088

Operações:			
Bancario	16 1/8	a	16 3/16
Caixa matriz	16 1/8	a	16 3/16

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou com regular actividade a nossa Bolsa, cujos papeis em movimento, em grande parte, se revelaram firmes.

Melhoraram sensivelmente as apolices municipaes, firmando-se tambem as geraes e estadoaes.

Estiveram bem collocadas e firmes, apresentando alta bastante significativa nas cotações, as acções do Banco do Brazil, que se podiam considerar a 220$000.

Os demais papeis, não só de bancos, como de companhia, estiveram todos bem collocados, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 dita e 10 ditas, a	1:017$000
1 dita, 2 ditas, 7 ditas, 10 ditas, 1 dita, 1 dita, 1 dita e 7 ditas, a	1:016$000
Emprestimo de 1903:	
5 ditas, a	1:018$000
5 ditas e 5 ditas, a	1:020$000
Emprest. de 1909 (até 10—1º):	
100 ditas, a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
18 ditas e 100 ditas, a	89$500
2 ditas, 23 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	90$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas, 3 ditas, 12 ditas, 16 ditas e 42 ditas, a	916$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
10 ditas, a	290$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
1 dita e 2 ditas, a	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
2 ditas, 50 ditas, e 112 ditas, a	220$000
Comp. de Tecidos Corcovado:	
25 ditas, a	246$000
Companhia de Tec. Alliança:	
5 ditas, a	305$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
3 ditas, a	212$000
Madeiras Nacionaes (60 o|o):	
40 ditas, a	120$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Jornal do Brazil:	
35 ditas, a	193$000
Est. de Ferro Therezopolis:	
100 ditas, a	200$000
Comp. Mercado Municipal:	
20 ditas, 50 ditas e 60 ditas, a	198$000
Comp. de Tec. Santa Rosalia:	
50 ditas, a	206$000
Associação dos Empregados no Commercio:	
110 ditas, a	49$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:019$000
Empr. de 1909 (6 o|o)	—	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	700$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	472$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	472$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$000	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	915$000	914$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	842$000
Idem, de 1:000$ (7 o|o)	918$000	—

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	202$000	198$000
Antigas (ao portador)	202$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	—	174$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	285$000	—
Nitheroy (2ª serie)	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	202$000
Nitheroy (nominaes)	202$000	200$000
Petropolis	200$000	180$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	205$000	203$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	—	208$000
São Pedro (tecidos)	200$000	180$000
Santo Aleixo (tecidos)	205$000	202$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industrial Mineira	—	209$000
Industrial Campista	204$000	200$000
Confiança (tecidos)	210$000	205$000
Magéense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	203$000	200$000
Santa Rosalia	208$000	206$000
S. Bernardo Fabril	—	195$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	—	205$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	211$000	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	203$000
J. Botanico (ao port.)	—	203$000
Mercado Municipal	—	198$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$000	48$500
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	218$000	216$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem da Penitencia	219$000	216$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Irmand. de S. Benedicto	—	208$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	208$000
Cervejaria Brahma	—	203$000
Docas de Santos	210$000	207$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$000
Jornal do Brazil	193$000	191$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	221$000	219$000
Commercial	—	165$000
Do Commercio	170$000	169$000
Da Lavoura	150$000	144$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	—	230$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	310$000	300$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	246$000	245$500
Comp. Brazil Industrial	275$000	260$000
Companhia Confiança	220$000	216$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	315$000	300$000
Companhia Petropolitana	270$000	258$000
Companhia Magéense	160$000	130$000
Companhia São Felix	—	25$500
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	193$000	188$000
Companhia Carioca	300$000	—
Companhia Cometa	—	270$000
Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	—	178$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	30$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	20$000	15$000
Companhia Previdente	—	420$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	30$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Companhia Integridade	—	52$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	37$500	37$000
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Transporte e Carruagens	88$000	82$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Victoria a Minas	72$000	—
Minas de São Jeronymo	24$000	22$000
Terras e Colonização	10$000	9$000
Rede Sul-Mineira	75$000	72$000
Docas de Santos	—	389$000
Docas de Santos (port.)	385$000	375$000
Centros Pastoris	17$000	16$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
E. F. do Jard. Botanico	214$000	210$000
E. F. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	270$000	260$000
Agua Gazozas	160$000	75$000
Estr. de Ferro do Norte	20$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Coupons	150$000	100$000
Madeiras Nacionaes	—	100$000
Industrial de Valença	—	150$000
Aguas Caxambú	—	23$000
Aguas de Caxambú	30$000	—
Madeiras Nacionaes	125$000	120$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 28	1:798$387
De 1 a 28	103:583$618
Em igual periodo de 1911	245:990$394
Differença para menos em 1911	142:406$776

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 3 de abril de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Editaes dos juizes da 1ª e 2ª varas commerciaes, communicando a fallencia de Pereira & Brum, estabelecidos á rua Dr Manoel Victorino n. 78, e dos socios solidarios Manoel Brum e Antonio Pereira Junior; de Deolindo Pinto Ferreira, estabelecido á rua Bomfim n. 172, e de José Lopes Gonçalves, estabelecido á rua Riachuelo n. 419—Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Adlerwerke Worm Heinrich Kleyer Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "Aquila", que distingue bicycletas, rodas de motores, machinas de escrever, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Carl Moz & Solme, Allemanha, para o registro da marca "Semper Bene", que distingue tecidos de linho e algodão crú, de lã, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Clemens Müller Gesellschaft Mit Beschraubter Haftung, Allemanha, para o registro da marca "Clemens", que distingue machinas de costura, accessorios e pertences, de sua fabricação—Deferido;

De Matth, Halmer Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca que distingue as harmonicas para boca, de sua fabricação—Deferido;

De Carl Bender I, Allemanha, para o registro da marca "Capito", que distingue ratoeiras, armadilhas para ratos e ratazanas, de sua fabricação—Deferido;

De Doerr & Reinhart, Allemanha, para o registro da marca que distingue couro de vitella envernizado, couro fresco (camurça) e couros diversos, de sua fabricação—Deferido;

De Magnolia Metal Company, Estados Unidos, para o registro de tres marcas que distinguem metaes refractarios ou ligados, de sua fabricação—Deferido;

Da The Spirella Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Spirella", que distingue espartilhos, de sua fabricação—Deferido;

Da Indian Rexining Company, Inc., Estados Unidos, para o registro da marca "Inreco", para oleo mineral, lubrificante, benzina, etc., de sua fabricação—Deferido;

De A. S. Hurum Fabriker, Noruega, para o registro da marca "Krax A—Hurun", que distingue pastas para papel, de seu fabrico—Deferido;

De Nobels Explosives Company, Limited, Inglaterra para o registro da marca que distingue nitro-glycerina e composições explosivas, de sua fabricação—Deferido;

Da Internacional Salt Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Alsal", que distingue o sal commum, de sua fabricação—Deferido;

De Orrs Zino White Limited, Inglaterra, para o registro da marca "The Great Colour Maker", que distingue alvaiade e tintas, de sua fabricação—Deferido;

De Antonio Eiland, para o registro da marca "Massa Hygienica", que distingue massa para fabricação de pães, biscoitos, bolachas, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Bernardo Augusto da Silva Oliveira, para o registro da marca "Azeiteira Internacional Lusitana", que distingue o azeite doce de seu commercio—Deferido;

De M. Curi, para o registro da marca "A Joven Turca", que distingue perfumarias, de sua fabricação—Deferido;

De Carl Ludstran Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "Parlaphon", que distingue chapas e cylindros para phonographos, diagrammas, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Francisco Canozio, para o registro das marcas "Chronometro Iris, Republican Watch, Luisian Watch" e "Sublime Watch", que distinguem os relogios de seu commercio—Deferido;

De J. P. Azevedo & C., para o registro da marca "Ancora", que distingue preparados pharmaceuticos de sua fabricação—Deferido;

De Pedro José de Araujo Gomes, para o registro da marca "Especifico Antibacilina", que distingue um preparado pharmaceutico, de sua fabricação—Apresente a marca como tem ella de ser utilizada no producto;

De Karl August Lingner, Casimiro Gonçalves Garcia e R. Souza & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.825, 7.944 e 7.107—Deferidos;

De Frederico Wildner, para o deposito de sua marca, registrada em Santa Catharina, sob o n. 131—Deferido;

De Cardoso Tavares & C. e João Villar & C., para o deposito de suas marcas, registradas em Pernambuco, sob os ns. 749 e 758—Deferidos;

De José Antonio de Barros Leal, para o deposito de sua marca, registrada no Ceará, sob o n. 102—Deferido;

De Oswaldo Studart, para o deposito de sua marca, registrada no Ceará, sob o n. 106—Indeferido, por ser semelhante a de n. 462, registrada em Pernambuco;

Da Companhia Nacional de Pesca, para archivar os seus estatutos e demais documentos de sua constituição—Junte a carta de autorização e a certidão do pagamento do sello;

Da Sociedade Anonyma Casa Bancaria Martinelli, para o archivamento da acta da assembléa geral que decidiu a sua dissolução e liquidação—Deferido;

De Lopes Gomes & C., para archivar o seu contrato social—Cancellando-se a firma extincta, deferido;

De Santos Moreira & C., para archivar o seu contrato social—Declarem o capital com que entra cada socio e a firma com que vai girar a sociedade;

De J. Gomes, Raul de Almeida, N. Bochat & C., A. Ferreira de Souza, José Loureiro & C., Gaio Martins & C., Gonçalves-Zenha & C., Souza Queiroz & C., Torres & C., José Lima & C., Lopes Fernandes & C., Pinheiro Mattos & C., Raul & Guerra, Antunes & C. e von Klay & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Alexandre Moreira, Lage Irmãos & C. e Correia & Sampaio, para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, feita pela Prefeitura, sendo o do 1º para o n. 255, o do 2º para o n. 23 e o do 3º para o n. 146—Deferidos.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 3 do corrente:

CONTRATOS

De Bernardino José Teixeira, José Sampaio, D. Maria de Bragança e Mello Barreto e o commanditario Carlos Raulino, para o commercio de aguas mineraes, com o capital de 120:000$, sob a firma B. J. Teixeira & C.;

De Antonio Ribeiro e o socio de industria Victorino Martins, para o commercio de botequim, á rua de S. Pedro n. 291, com o capital de 4:000$, sob a firma A. Ribeiro & C.;

De BernardoAlves Bastos, Alberto de Castro Gomes e o commanditario Antonio Manoel Gomes, para o commercio de seccos e molhados, á rua Marechal Floriano n. 53, com o capital de 10:000$, sob a firma Gomes, Bastos & C.;

De José Manoel Gomes e Hernani Giorelli, para o commercio de alfaiataria, á Avenida Central n. 142, com o capital de 40:000$, sob a firma Gomes & Giorelli;

De Antonio Ferrari e Joaquim Augusto Pimenta, para o commercio de carvão vegetal, á rua Senador Euzebio n. 414, com o capital de 12:000$, sob a firma J. A. Pimenta & C.;

De José Antonio Lopes Gomes e Custodio Fernandes de Almeida, para o commercio de ferragens, tintas, etc., á rua Clapp n. 17, com o capital de 70:000$, sob a firma Lopes Gomes & C.;

De Manoel Cunha Cruz e a firma Marques Sampaio & C., á avenida Salvador de Sá n. 68, com o capital de 6:000$, sob a firma M. Cruz & C.;

De Raul Sampaio Vianna e os commanditarios Antono Alves Pinto Guedes e Alfredo de Aguiar Ballard, para o commercio de transportes, á rua do Rosario n. 68, com o capital de 70:000$, sob a firma R. Sampaio & C.;

De Fernando de Séguier e o Dr. Jorge Santos, para explorarem a utilização de sangue dos matadouros, á rua das Laranjeiras n. 21, com o capital de 3:000$, sob a firma Séguier & Santos;

De José Teixeira Fernandes e Manoel Fernandes Loureiro, para o commercio de cera e sementes, á rua Senador Pompeu n. 36, com o capital de 6:000$, sob a firma Teixeira & Loureiro;

De Manoel B. Vianna Leal e Domingos Vieira da Silveira Leal, para o commercio de fazendas, na cidade de Victoria (Espirito Santo), com o capital de réis 130:000$, sob a firma Vianna Leal & C.;

De Donini e Reardo Brugni, para o commercio de commissões e representações, á rua de S. José n. 65, com o capital de 37:000$, sob a firma Donini & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Valentim José Nazareth & C., quanto aos lucros sociaes;

De Hercules & C., pela elevação do capital social a 20:000$000;

De Pedro dos Santos & Lopes, quanto á divisão dos lucros e retiradas dos socios;

De Nazareth & C., para a continuação da sociedade que tem girado sob a mesma razão social;

De R. Monteiro & C., quanto á divisão dos lucros sociaes e a gerencia da casa.

DISTRATOS

De Donini & C., Souza & Mello, Castro Napoles & C., Pinto, Pereira & C. e Vieira Nunes & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, cujas condições não são más, permittindo a sua posição effectiva antepor-se com as maiores vantagens contra as manobras de baixa, esteve ainda estacionario.

Em todo caso, visto como estamos ainda nas proximidades dos ultimos negocios de jogo, baseados nas vendas realizadas ultimamente pelo convenio, torna-se extemporanea ou inviavel qualquer reacção favoravel, por emquanto.

De maneira que continuaremos com os mercados geralmente em condições variaveis, funccionando o nosso como até aqui sujeito a oscillações, de accordo com a procura que haja e consequente numero de negocios realizados.

Entretanto, torna-se bem provavel que nesse espaço de tempo até as remessas da nova safra em junho, appareçam algumas necessidades intransferiveis para entregas, que, desabastecidos como estamos de genero negociavel, forçarão a alta dos nossos preços.

Em consequencia de noticias irregulares dos centros de consumo e porque não tivemos maior procura, o mercado hontem abriu frouxo, com vendas insignificantes, na abertura.

Assim, comquanto os vendedores transigissem a 9$900 sobre o typo 7, foram forçados a retirar quasi todo o genero da taboa, apenas conseguindo collocar pouco menos de 1.000 saccas.

No correr do dia, para o genero ensacado, regulava o preço de 9$800, sem negocios.

Nessas condições esteve o mercado estacionario por algum tempo, até que, conhecidas as noticias da abertura das Bolsas estrangeiras, que foram de alta, o mercado assumiu attitude melhor, por isso que, desenvolvendo-se a procura, os commissarios elevaram o preço a 9$900, a que fecharam de tarde 4.490 saccas.

Fechou assim mais calmo o nosso mercado, com vendas orçadas por 5.500 saccas, fechadas ao preço de 9$900 sobre o typo 7, contra 5.390 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.300 saccas, contra 4.000 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	668
Estrada de Ferro Leopoldina	804
Estrada de Ferro Central do Brazil	174
Total	1.646
Vendas realizadas	5.500
Passagem por Jundiahy	4.300

Pauta da semana, 680 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.019 saccas; desde o dia 1º do mez 62.131, na média de 2.301, e desde 1º de julho 2.266.027, na média de 7.528 saccas.

Os embarques foram de 5.379 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.556, para a Europa 2.500, apra o Rio da Prata 483 e por cabotagem 840 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 111.406 saccas e desde 1º de julho 2.061.749, sendo o *stock* actual de 300.867 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	303.227
Ultimas entradas	3.019
Total	306.246
Ultimos embarques	5.379
Stock actual	300.867

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.619	157.140
Cabotagem	400	24.000
Barra dentro	—	—
Total	3.019	181.140
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	53.899	3.233.940
Cabotagem	6.895	413.700
Barra dentro	1.337	80.220
Total	62.131	3.727.860

EMBARQUES

	DIA 26 / DIA 27	DE 1 A 26 / DE 1 A 27
Estados Unidos	1.556	37.064
Europa	2.500	39.990
Rio da Prata	483	5.788
Pacifico	—	5.365
Cabo	—	6.725
Cabotagem	840	18.742
Total	5.379	111.406

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$300
" n. 4	10$200
" n. 5	10$100
" n. 6	10$000
" n. 7	9$900
" n. 8	9$800
" n. 9	9$700

TELEGRAMMAS

Santos, 28—Hontem fechou este mercado em estado calmo, ao preço de 5$850 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 4.748 saccas e as saidas de 53.034, sendo o *stock* actual de 1.375.977 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 77.736 saccas, na média de 2.879 e desde 1º de julho 7.787.647 saccas.

Saiu para a Europa o vapor *Navarro*, com 52.691 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 28—O mercado hontem fechou com alta de 11 pontos e baixa de 1 a 5 nas opções.

Disponivel inalterado.

Opção de maio 10.47.

Ultimas vendas, 80.000 saccas.

Havre, 28—O mercado fechou hontem com baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opção de maio 62 1|2.

Ultimas vendas, 26.000 saccas.

Hamburgo, 28—Hontem o mercado fechou com alta parcial de 1|4 de pfening.

Opção de maio 53 3|4.

Ultimas vendas, 44.000 saccas.

Londres, 28—O mercado fechou hontem com baixa parcial de 3 d.

Opção de maio 48 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 28—Abriu hoje o mercado com alta de 1 a 8 pontos nas opções.

Havre, 28—O mercado hoje abriu com alta parcial de 1|4 de franco.

Opções:

Maio 62 3|4, julho 63 1|2, setembro 63 1|2 e dezembro 63 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 28—Hoje este mercado abriu com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções:

Maio 53 3|4, julho 52 1|2, setembro 51 1|2 e dezembro 49 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 28—Este mercado hoje, na abertura, accusou alta parcial de 3 d.

Opções:

Maio 48 sh. e 6 d., julho 47 sh. e 9 d., setembro 46 sh. e 9 d. e dezembro 45 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 28—Alta de 4 a 11 pontos nas opções.

Havre, 28—Alta de 1|2 franco.

Hamburgo, 28—Alta de 1|4 a 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz.*)

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, hontem, accusou uma baixa de 3 pontos. A cotação do genero de Pernambuco era de 8.54 d. por libra.

O nosso mercado esteve ainda regularmente movimentado e firme.

Entraram ante-hontem 638 fardos da Parahyba e sairam dos trapiches 1.308 ditos.

O deposito hontem era de 15.582 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Estado de Pernambuco	12$000	a	12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$400	a	12$600
Estado do Ceará	12$000	a	12$800
Estado da Parahyba	11$500	a	12$000
Estado de Sergipe	Nominal		
Est. de Alagoas (Penedo)	11$200	a	11$600

Assucar.

O mercado hontem esteve parado, nada constando digno de interesse.

Não houve entradas ante-hontem.

Saidas no dia 27:

Trapiches	*Saccos*
Armazem n. 14	789
Armazem n. 13	379
Armazem n. 12	367
Rio de Janeiro	610
Freitas	246
Caravelas	136
Medeiros	55
Cantareira	594
Commercio e Navegação	139
S. João da Barra	185
Total	3.500

Existencia ohntem em trapiches 287.171 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$270	a	$290
Branco, 3ª sorte	$260	a	$280
Somenos	Não ha		
Mascavinho	$180	a	$210
Amarelo cristal	$190	a	$200
Mascavo bom	$150	a	$170
Idem regular	$140	a	$160
Baixo	—	a	$140

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES, com oito dias, pelo vapor inglez *Sabiá*: trigo, ao Moinho Inglez;

De SANTOS, com 20 horas, pelo vapor allemão *Navarra*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.;

De NORFOLK, com 28 dias, pelo vapor inglez *Keyngham*: carvão, a Lage Irmãos;

De ARICA e escalas, com 38 dias, pelo vapor inglez *Almond Branch*: madeira. Este vapor entrou arribado.

De CARDIFF, com 27 dias, pelo vapor inglez *Wandby*: carvão, a Companhia Leopoldina;

De NOVA ZELANDIA, com 25 dias, pelo vapor inglez *Kumara*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete inglez *Sallust*: varios generos, a Norton Megaw & Comp.;

De ITAJAHY, pelo lugar nacional *Ramona*: madeira, a C. Moreira & C.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES, inglez, *Sabiá*; SANTOS, allemão, *Navarra*; NORFOLK, inglez, *Keyngham*; ARICA e escalas, inglez, *Almond Branch* (entrou arribado); CARDIFF, inglez, *Wandby*; NOVA ZELANDIA, inglez, *Kumara*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Sallust*.

ITAJAHY, lugar nacional *Romana*.

Vapores saidos.

MANAOS e escalas, nacional, *Camocim*; SÃO JOÃO DA BARRA, nacional, *Fidelense*; BUENOS AIRES e escalas, sueco *Kronprinsessan Victoria*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Sirio*; BREMEN e escalas, allemão, *Bonn*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 28.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e sairá amanhã para Santos.

VICTORIA, 28.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e sairá amanhã cedo para o Rio.

NOVA YORK, 28.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, dos portos do Brazil.

RIO GRANDE, 28.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para Montevidéo.

RECIFE, 28.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ela manhã e saiu á tarde para a Bahia.

PARA', 28.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Maranhão.

CORUMBA', 28.

O paquete *Coxipó*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Cuyabá.

Vapores esperados.

29 Portos do sul, *Itaipava*.
29 Portos do norte, *Alagoas*.
29 Portos do sul, *Paulista*.
29 Portos do sul, *Itatiba*.
29 Portos do norte, *Acre*.
29 Trieste e escalas, *Baró Kemeny*.
29 Trieste e escalas, *Francesca*.
29 Portos do sul, *Mantiqueira*.
29 Portos do norte, *Itaucma*.
29 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
30 Rio da Prata, *Minas*.
30 Havre e escalas, *Amiral Sallandrouse*.
30 Portos do sul, *Orion*.

MAIO:

1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
2 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
2 Southampton e escalas, *Amazon*.
2 Portos do sul, *Itatiaya*.
2 Portos do norte, *Manáos*.
2 Portos do norte, *Pará*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
3 Rio da Prata, *Aragnaya*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Santos, *Belgrano*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
3 Portos do sul, *Florianopolis*.
4 Bremen e escalas, *Crefeld*.
5 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
6 Trieste e escalas, *Francesca*.
6 Rio da Prata, *Argentina*.
6 Genova e escalas, *Sardegna*.
6 Bordéos e escalas, *Amazone*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Genova e escalas, *Virginia*.
8 Rio da Prata, *Umbria*.
8 Trieste e escalas, *Atlanta*.
8 Portos do norte, *Brazil*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
8 Liverpool e escalas, *Horace*.
10 Nova York e escalas, *Overdale*.
10 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
10 Rio da Prata, *Danube*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
11 Rio da Prata e escalas, *Zeelandia*.
11 Santos, *Halle*.
13 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
19 Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair.

29 Rio da Prata, *Francesca*.
29 Nova York, *African Prince*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Portos do norte, *Sergipe*.
29 Portos do norte, *Camocim*.
29 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
29 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
30 Rio da Prata, *Amiral Sallandrouse*.
30 Genova, *Minas*.
30 Villa Nova e escalas, *Laguna*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Nova York, *Purús*.
30 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
30 Portos do sul, *Ibiapaba*.
30 Rio da Prata, *Orion*.
30 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
30 Antonina e escalas, *Maramby*.

MAIO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
1 Manáos e escalas, *Aracaty*.
2 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
2 Rio da Prata, *Amazon*.
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
3 Antonina e escalas, *Paulista*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaituba*.
4 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
4 Mossoró, *Corcovado*.
4 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
5 Vicosa e escalas, *Industrial*.
5 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
6 Rio da Prata, *Francesca*.
6 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Genova e escalas, *Argentina*.
6 Rio da Prata, *Amazone*.
6 Rio da Prata, *Sardegna*.
6 Rio da Prata, *Sicilia*.
7 Rio da Prata, *Virginia*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Rio da Prata, *Atlanta*.
10 Southampton e escalas, *Danube*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
11 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
12 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
12 Bremen e escalas, *Halle*.
13 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
17 Southampton e escalas, *Amazon*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Rio da Prata, *Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 25, pelo vapor *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—500 caixas á ordem, 50 a Alvaro de Barros, 200 a Ferraz Irmão e 200 á ordem.

Feijão—300 saccos á ordem.

Farinha—82 saccos a Guimarães Irmão e 170 a Castro Silva & C.

Batatas—100 saccos a Guimarães Irmão, 100 a Couto & C., 40 a Teixeira Borges e 465 a Couto & C.

Carne—63 barricas a Siqueira & C., cinco a Alvaro de Barros, 49 a Guimarães Irmão e 20|3 á ordem.

Vinho—30 quintos a Pereira Carvalho, 50 a Constantino Ribeiro, 25 a Bernardo Santos, 50 a Couto & C., 50 a R. Bastos, 25 a Macedo Silva, 25 a Granja Pinto, 40 a Ribeiro Bastos, 50 a Cunha Carneiro, 50 a Alvaro Brazil, 25 a Pring Torres, 15 a Cruz Braga, 90 a A. Rist & C. 50 a Castro Silva e 50 a Pring Torres.

Linguas—30 caixas a Fry Youle & C.

Painço—26 saccos á ordem.

Grão de bico—13 saccos a Couto & C.

Fumo—18 fardos a Siqueira & C.

Colla—18 fardos a Couto & C.

Caramelos—Nove caixas a F. Bonotto.

Maçãs—Oito caixas a Julio Couto & C.

Caronas—Seis fardos a J. A. Ribeiro e um a J. Rody.

Linguas—Duas caixas a A. Rist.

Compotas—Seis amarrados ao mesmo.

De Pelotas:

Extracto de carne—Uma caixa a A. Rist.

Xarque—1.433 fardos á ordem e 50 a A. Pollery & C.

Linguas—40 caixas a Teixeira Borges e 35 a Zenha, Ramos & C.

Colla—11 saccos a L. Villela.

Doces—Uma caixa á ordem.

Alfafa—10 fardos a Lage Irmãos.

Solla—Um rolo e um fardo a Esteves & C.

Couros—Dois fardos aos mesmos.

Batatas—27 caixas a Lage Irmãos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Feijão—12 saccos aos mesmos.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Cebolas—16 saccos e 4.800 resteas a R. Torres, 4.000 a Angelino Simões e 2.000 a Constantino Ribeiro.

Do Rio Grande:

Cebolas—3.000 resteas a Couto & C., quatro saccos e 11.000 resteas a C. M. Pinto, 30 caixas e 3.000 resteas a Pring Torres, seis caixas a J. Ribeiro Costa, 50 a B. Albuquerque, 5.000 resteas a Santos Pereira, 3.000 a João M. Dias, 5.000 a Vieira da Silva, 1.500 a Couto & C., dois saccos, tres caixas e 4.200 resteas a Ferreira G. Neves, 70 caixas e 2.000 resteas a Pring Torres, 50 caixas e 2.400 resteas á ordem, 1.700 resteas a Soares Bastos, 5.000 á ordem, 3.500 a Soares e 1.400 a Pereira Magalhães.

Feijão—400 saccos á ordem.

Alpiste—100 saccos a A. Pollery & C.

Xarque—352 fardos á ordem.

Charutos—Duas caixas á ordem.

Alhos—Seis barricas á ordem.

—Pelo vapor *Italia*, de Buenos Aires:

Frutas—30 caixas a 70 cestos a Doliniti & Irmão e 170 a Pedro Rocha & C.

—Pelo vapor *Oravia*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Chá—Tres caixas á ordem.

Molho—Uma caixa á ordem.

Doces—Cinco caixas á ordem.

Tamaras—Uma caixa á ordem.

Conservas—Tres caixas á ordem.

Sal—Uma caixa á ordem.

Salmon—Duas caixas á ordem.

Lagosta—Duas caixas á ordem.

Papel—10 caixas á ordem.

—Os vapores *Umbria*, de Genova e escalas; *Syent Istvan*, de Santos; *K. Wilhelm II*, de Hamburgo e escalas, e *Mob*, de Santos, não trouxeram carga.

—Os vapores *Glenfruin*, de New-Castle, e *Kilchattan*, de Barry Dock, trouxeram carvão, tendo entrado arribado o vapor *Buccentauer*, de South Georgia.

—Pela barca *Lockea*, de Pensacola:

Pinho—22.519 peças, com 1.164.501 pés, á ordem.

—Pela barca *Alfredo*, de Marselha:

Telhas—594.100 á ordem.

Ventiladores—207 á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 522:340$021, sendo em ouro 203:331$930 e em papel 319:068$091.

De 1 a 28 do corrente a renda foi de 8.630:179$358, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.842:203$066, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.787:976$272.

—Restituições despachadas na 2ª secção:

Francisco Alves & C., 84$240; J. Arthur Wrambek, 130$; Germano Boettcher, 50$; Francisco C. Laport, 311$040; Armando Serson & C., 114$880; Attilio Pacci, 168$950; Antonio Rocha, 39$600; Arens & C., 48$300; Ferreira Delcroise & C., 77$600; Bragança Cid & C., reis 119$580; Mattos Maia & C., 396$800; Coelho Martins & C., 302$160; José Vicente da Costa, 356$900; Adjucto Ferreira, 69$050—Deferidas;

Sloper Irmãos—Satisfaçam a divida de revisão.

—O Sr. Baptista Franco fez baixar hontem a seguinte portaria:

"O inspector da Alfandega, tendo verificado pessoalmente, na presença do gerente da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, do escripturario João Francisco da Costa Junior, do fiel, ajudante e arrumador do armazem n. 2 do cáes do porto, que nesse armazem não existiam seis caixas marca CP & C, ns. 1.040 a 1.045, descarregadas de bordo do vapor inglez *Rossetti*, apesar da folha de descarga accusar a entrada para o armazem, e tendo em vista que essas caixas ainda não foram submettidas a despacho, resolve mandar abrir inquerito a respeito, encarregando dessa missão o conferente José Ataliba da Silva Galvão."

—O armazem n. 2 do cáes do porto tem sido vigiado á noite por pessoal de inteira confiança do inspector da Alfandega.

S. S. foi levado a tomar essa providencia, receando, e com bem fundadas razões para tal, dados certos factos anteriores, que as caixas desapparecidas voltem ao armazem... com carga diversa.

—Serão chamados amanhã á prova escripta de portuguez os seguintes candidatos aos empregos de guardas dessa Alfandega:

Eugenio Nery de Faria, José Camarina Junior, Pedro Annibal da Paixão, Carlos Alberto Leal, Rodolpho Fernandes da Trindade, José Marques de Abreu, José Francisco da Silva, Eduardo Carneiro de Souza, Romeu Almeida Brito, José Chaves Filho, Domingos Pinto de Aguiar Junior, José Alves da Costa, Arthur Tranquilino Bastos, Arnaldo Werneck, Franco Gonofre, Henrique Caulliraux, Oscar Joaquim da Cunha, Cesar Pereira Legel, Isaac Salvador, Arnaldo Didimo Balceiros, Amaury Bustamante, F. Ferraz, Antonio Campos, José Pinto Ribeiro Haller Junior, Francisco de Paula Martins, Sizenando Esteves Valladares, Aristides Cesar Leal, Francisco da Silva Campos, Feliciano Correia dos Santos, Miguel de Souza Teixeira, Eugenio Caetano de Oliveira Filho, Israel Gomes de Abreu, Orlando Areias Figueira, Wellington de Figueiredo, Reynaldo Pinho, Braz Umberto Rogerio Chiarelli, Bernardino Ribeiro da Fonseca, Alexandre de Souza Ribeiro, Catão Correia da Camara, José Isaias, Ascendino Ferreira, Antonio Fróes Ferreira de Andrade, José Rodrigues Leite Umbuseiro Junior, Octavio Fernandes da Cunha Avellar, Sylvio Thaden Porto, Manoel de Araujo Bivar, Armando Duarte, Abrahão Lincoln Teixeira Nunes, Carlos Schuck, Otto Ribeiro de Medeiros e Luiz da Silva Marques.

Turma supplementar—Arthur Mascarenhas de Carvalho, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Arcoverde, Alfredo de Oliveira Freitas, Alfredo Lemos, Paulino Leoncio Saroldi, Domingos Renovato Vieira, Carlos de Campos Pereira, Umberto Gomes Vianna, Cesar Augusto dos Santos Dias e Joaquim da Rocha e Silva.

—O inspector rejeitou a proposta de Thimoteo Martins para a compra de ferro velho existente nessa repartição.

—Foram multados em direitos dobrados, pela falta de volumes a menos descarregados dos vapores *Oronsa*, entrado em agosto ultimo, e *Oropesa*, entrado em fevereiro ultimo, os commandantes dos citados vapores.

Foram designados para fazer as respectivas avaliações os Srs. Epiphanio Pedrosa, Pedro Mendes Limoeiro, Luiz Valle e C. de Almeida.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 77—O inspector da Alfandega determina que tenha exercicio na 2ª secção o 4º escripturario Oséas de Oliva Costa.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Sabiá, inglez, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 506;

Keynighan, inglez, procedente de Norfolk, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 507;

Almond Paranch, inglez, procedente de Arica, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 508;

Wandley, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Companhia Leopoldina; manifesto n. 509.

CENTRO BENEFICENTE SERGIPANO TOBIAS BARRETO — Em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 117, reuniu-se ante-hontem a 12ª sessão administrativa deste Centro, presentes os Srs. Terencio Leite, presidente; Esteves de Freitas, 1º secretario; Augusto dos Santos, 2º dito; Durval de Oliveira e Silva, thesoureiro; Souza Chavita, procurador; e os Srs.: Anthero de Sant'Anna, Balthazar dos Reis, João Guimarães, Francisco Fontes, Adrião Marques, Pedro Madureira, Domingos Isaias da Silva, Domingos Santiago, José Carlos de Carvalho, José Joaquim de Santa Anna, Manoel Ventura dos Santos, José Canuto, Ranulpho Correia Lima e Euclides Oseas Ramos.

O presidente, depois de lida e approvada a acta, passou ao expediente, que constou de larga correspondencia e approvação de 18 propostas para novos associados.

Na ordem do dia, foi lido o balancete trimensal do thesoureiro, o qual deixou boa impressão.

O presidente deu conhecimento ao conselho que havia endereçado a installação das aulas nocturnas gratuitas e o gabinete de leitura, autorizados por lei e tambem que foi offerecido por uma sociedade musical o seu vasto salão para se realizar um baile e kermesse em beneficio social.

Foi presente um officio do Dr. Deodato Maia offerecendo os seus serviços profissionaes aos socios do Centro. O procurador deu conhecimento do quanto o Centro foi incansavel á liberdade de um dos seus consocios, que,pronunciado,injustamente ,foi absolvido.

O conselho aceitou com satisfação o offerecimento gratuito do professor Freitas para leccionar os alumnos. Foi tambem passado um telegramma ao socio grande protector, major Dr. Moreira Guimarães.

O 1º secretario diz que em cumprimento á deliberação do conselho, já remetteu a todos os homens de Sergipe, em evidencia nesta capital, as cartas-convites e quasi rogatorias para serem socios deste Centro, tendo somente, até esta data, respondido o Dr. Deodato Maia e tenente Perminio C. Leão; sendo que a deste patricio foi largamente commentada pelo Sr. Souza Chavita, em longo discurso, em vista da originalidade de sua escusa.

Falaram tambem os Srs. Anthero de Sant'Anna, Augusto Santos e outros.

Nessa occasião foi apresentado á mesa um officio da directoria do Centro Civico Monteiro Lopes, convidando o Centro a se fazer representar na festa de posse do seu presidente honorario Dr. Lauro Sodré; o presidente nomeou para este acto os Srs. 1º e 2º secretarios e 1º fiscal.

Tratou-se de assumptos de alta importancia social, findo o qual, não havendo mais nada a tratar o presidente levantou a sessão ás 10 e 20 da noite.

LIGA FLUMINENSE CONTRA A TUBERCULOSE—Realizou-se hontem, na cidade de Nitheroy, a 3ª e ultima sessão preparatoria dessa nobilissima e humanitaria associação, tendo sido acclamada unanimemente a seguinte directoria, que será empossada o mais breve possivel e com a maior solemnidade:

Presidente honorario, Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima; presidente, Dr. José Victorino da Costa; vice-presidente, Dr. Arthur Tibáu; secretario honorario, coronel Ernesto Senna; secretario geral, capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins; 1º secretario, major Joaquim Lacerda; 2º secretario, José Antonio da Silva, e thesoureiro, coronel Manoel Francisco da Silva Rocha.

Conselho deliberativo—Drs. Guilherme Taylor March e Galdino de Freitas Travassos, visconde de Moraes, coronel Francisco Rodrigues de Miranda, desembargadores Souza Pitanga e Itabaiana de Oliveira, Drs. Mario da Silveira Vianna, Torquato Sá Pinto de Magalhães e Octavio Monteiro da Silva, Francisco Rodrigues da Cruz, Dr. Antonio Domingos de Sá e Antonio de Pinho Saramago.

Commissão technica — Drs. Bormann Borges, Cesar da Fonseca e Francisco Tavares, medicos; Ludovico Berna, Godofredo Freitas Travassos, Ignacio Tavares de Souza e J. Basilio Ferreira Silva, engenheiros.

Commissões de contas—Coroneis Francisco Xavier da Silva Guimarães, Antonio Martins Seixas e Moreira Branco.

Supplentes—Francisco Nunes da Costa Tibáu, João R. Ferreira Campello e Manoel Carneiro.

Para as demais commissões: de bemfeitores, composta exclusivamente de medicos de Nitheroy; de socorro, propaganda e de beneficencia, serão acclamados na proxima grande reunião, Exmas. senhoras e cavalheiros da melhor sociedade de Nitheroy.

CLUB MILITAR—Hoje, ás 8 horas da noite, reune-se o Club Militar em assembléa geral, para discutir os seus novos estatutos.

UNIÃO CIVICA BRAZILEIRA — Reune-se hoje esta associação para tratar de assumptos sociaes.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel, filho de Josué José Soares, 20 dias, rua Pinto Guedes n. 97; Henrique, filho de Manoel E. Soares, seis mezes, rua Oreste n. 7; Victorino, filho de João Santos Ferreira, oito dias, rua Senador Pompeu n. 21; Isaura, filha de Ernesto Costa, 13 mezes, praia do Cajú n. 155; Luiza, filha de João Rodrigues de Souza, oito mezes, travessa dos Araujos n. 40; Conceição, filha de Antonio Pinto Ribeiro, dois annos e oito mezes, rua Dr. Agra Filho n. 79; Virginia, filha de Manoel Vieira Gonçalves, 10 mezes, rua do Livramento n. 181, Felix Antonio Ferreira, 45 annos, solteiro, Hospital da Saude; Nair, filha de Getulio José Messias, tres annos, rua João Alvares n. 22; Henrique, filho de Manoel Andrade, nove mezes, rua Mariz e Barros n. 173; Octavia, filha de Gastão Campos, cinco mezes, rua General Camara n. 236; Mario, filho de Maria Vieira, quatro mezes, rua de S. Christovão n. 1; Benedicta da Costa, 24 annos, solteira, rua de Catumby n. 96, casa 3; Ermelinda Maria da Conceição, 16 annos, solteira, rua Estação n. 16, D. Clara; feto, filho de Abilio Nunes da Silva, rua Conselheiro Paranaguá n. 27; feto, filho de Domingos Pereira Dias, Santa Casa; João Cesario da Silva, 20 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Antonio, C. Trilho, 40 annos, Necroterio; Jandyra, filha de Alberto Pereira, tres mezes, rua Bom Jesus do Monte n. 2.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiz, filho de José Ferreira, cinco mezes, estrada da Tijuca n. 34; João Nascimento da Silva, 21 annos, solteiro, rua D. Luiza n. 79; Nelson, filho de Ricardo de Oliveira, um anno, rua Z n. 29; José Pereira Machado, 58 annos, casado, rua D. Mariana n. 158; Rosa, filha de Manoel de Souza Anselmo, oito mezes, rua Escola n. 10; Maria, filha de Saint Clair de Saint Dinis Rubem, 26 dias, rua Assis Bueno n. 25.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Feto, brazileiro, Engenho de Pedra; Rodolpho, brazileiro, 25 dias, rua Amparo n. 15; Milton, brazileiro, dois e meio mezes, rua Ferreira Nobre n. 50; Laura, brazileira, tres mezes, rua Borges n. 39; Alberto, brazileiro, tres e meio mezes, travessa Dias da Cruz n. 5; Maria Eugenia, brazileira, um mez, rua Commendador Telles n. 55; Ermida, brazileira, 45 annos, rua do Alto n. 113; Jorge, brazileiro, 22 annos, rua Imperial n. 140; Waldemiro, brazileiro, 4 1/2 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 17; Jandyra, brazileira, 40 dias, rua Amalia n. 30.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, Santa Cruz.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria, brazileira, 18 mezes, logar Jaraguá, indigente; Diniz, brazileiro, nove annos, logar Caminho.

CEMITERIO DE REALENGO

Maria, brazileira, cinco mezes, logar Caranguejo; Adherbal Rangel, brazileiro, cinco mezes, Bangú; João, brazileiro, 11 mezes e quatro dias, logar Nazareth.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Alexandre Francisco Macedo, brazileiro, 28 annos, logar Castanho; Isaura, brazileira, 38 annos, rua Dr. Candido Benicio n. 9; Thereza Maria da Conceição, brazileira, seis mezes, rua Lages n. 46.

TURF

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 7 de maio, no hippodromo de São Francisco Xavier.

O projecto consta de seis pareos, sendo um com o premio de 1:800$, dois de 1:500$ e tres de 1:500$000.

Além desses, farão parte do programma o classico "Prefeitura Municipal", de 2:500$, e a 19ª exposição de animaes nacionaes de dois annos.

Taça Seabra.

Foram recebidos hontem os palpites dos concurrentes á Taça Seabra, para a corrida de amanhã.

Foram indicados para vencedores os seguintes parelheiros:

1º pareo — Cicero, 16 vezes; Tuyo-Cué, 6; Cloudy, 3.

2º pareo — Mogy-Guassú, 19 vezes; Saphira, 5; Lilian, 1.

3º pareo — Hollanda, 17 vezes; Sabiá, 3; Le Causse, 3; Odalisca, 2.

4º pareo — My-Love, 21 vezes; Frivolino, 4.

5º pareo — Dewet, 15 vezes; Principe de Gales, 9; Paganini, 1.

6º pareo — Bonaparte, 16 vezes; Thoede, 7; Senador, 2.

7º pareo — Dina, 23 vezes; Tosca, 2.

8º pareo — Mysteriosa, 21 vezes; Zadig, 2; Barometro, 2.

Centro dos Chronistas Sportivos.

O conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos resolveu designar para representante do mesmo Centro, no jury da 19ª exposição de animaes nacionaes de dois annos, que será effectuada a 7 do proximo mez, no Jockey Club, o seu presidente, Sr. Raul de Carvalho.

Para a commissão julgadora dos premios Seabra, na referida exposição, foram designados os Srs. Arthur Vianna, C. Jiquiriçá, Mario Alves, A. Novaes e Daniel Blatter.

— Foram aceitos socios effectivos do Centro os Drs. H. Lagden e Costa Brito e socio effectivo o Sr. Charles Morel Filho.

Diversas.

Cygne Aimé tem melhorado bastante. O filho de Le Sagittaire terá amanhã a monta de Marcellino.

—Tuyuty galopou hontem em excellentes condições.

Segundo dizem, esse animal correu os 1.000 metros em 67 segundos. Naturalmente o tempo foi tomado com o relogio que marcou a ilha do Barrabás...

— Bonaparte apresenta-se amanhã em máo estado. Ainda assim, parece-nos provavel a victoria do filho de Winkfield's Pride.

— Os animaes My Love, Pachá e Odalisca, do stud Ottomano, serão dirigidos amanhã por Marcellino.

— Será posto hoje á venda o n. 5, do esplendido semanario turfista "O Jockey".

A apreciada revista, incontestavelmente a melhor que no genero possue o Rio, apresenta-se, como aliás, sempre acontece, primorosamente confeccionada, repleta de preciosas informações e traz numerosas photogravuras referentes á corrida de domingo ultimo.

— Hontem, á tarde, já haviam sido recebidas varias listas de palpites para os Bolos Sportman e Ideal. Isso faz crer que os dois "certamens" alcançarão mais um estrondoso exito.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 18 e 19

Problemas ns. 40, de *Isaac*: MULATA; 41, de *Caxinguelê*: ESPIÃO; 42, *Sinhá Sinha*: FAGOTE; 43, de *Dr....*: OBULO EBUL; 44, de *Ussuan*: ALLEGORIA; 45, de *Juca*: LUTECIA-LUGIA.

Typho, Isaac, Alleluia, Aviarás e Trabuco decifraram os ns. 40, 41, 43, 44 e 45; Esperança, Eleison, Santelmo e Chaperó os ns. 40, 41, 43 e 44; Zimobert os ns. 40, 41 e 44.

Problema n. 67

CHARADA ELECTRICA

(*Eleison.*)

2 — A tortuosidade de qualquer mastro desapparece no fio de um instrumento cortante.

Problema n. 68

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

Problema n. 69

CHARADA BIFRONTE

(*Tepio.*)

2—Pequeno quadrupede foi deidade do paganismo.

Correspondencia

Mavorte—Recebida a de 27.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9.

African Prince, para Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

Navarra, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Rashine, para Londres, Plymouth e Teneriffe, recebendo objectos para registrar até ás 2 horas da tarde, impressos até ás 3 e cartas até as 4.

Tennyson e *Titian*, para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Itaqui, para Cabo Frio, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

Amanhã.

Minas, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da manhã, cartas até ás 2 ½, com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Jupiter, para Santos e mais portos do Sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Laguna, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½, com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 15ª loteria da Capital Federal, plano n. 202, da 18ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
21810	20:000$000	26336	100$000
58344	2:000$000	26559	100$000
1782	1:500$000	27288	100$000
8772	1:000$000	32169	100$000
44696	1:000$000	34286	100$000
12981	200$000	40304	100$000
1415	200$000	40815	100$000
35274	200$000	45560	100$000
4098	200$000	46909	100$000
43487	200$000	48457	100$000
56582	200$000	49165	100$000
57187	200$000	50234	100$000
3872	100$000	51012	100$000
4192	100$000	53650	100$000
5486	100$000	55158	100$000
7978	100$000	56226	100$000
12279	100$000	56421	100$000
13893	100$000	58783	100$000
11468	100$000	59572	100$000
22551	100$000	59960	100$000
25353	100$000		

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
21809 e 21811	200$000
58343 e 58345	100$000
1781 e 1783	50$000
8771 e 8773	50$000
44695 e 44697	50$000

DEZENAS

Numeros	Premio
21801 a 21810	40$000
58341 a 58350	20$000
1781 a 1790	20$000
8771 a 8780	20$000
44691 a 44700	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
21801 a 21900	65$000
58301 a 58400	45$000
1701 a 1800	45$000
8701 a 8800	45$000
44601 a 44700	45$000

Todos os numeros terminados em 10 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando os terminados em 10.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouvêa — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, de 1 ás 3 horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78. (Cattete).

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urathroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna: consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 20 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Crazeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

O caso Idalina

Ao ausentar-me desta capital, para onde me chamam os meus affazeres, precipitadamente abandonados, para acudir ao malfadado caso Idalina, não posso absolutamente deixar passar sem um protesto, sem uma contestação formal, algumas das versões architectadas, em meio de todo o escandalo e exploração que se tem feito desse caso.

E sou a isso levado, não tanto pelo que me diz respeito, mas, principalmente, como uma satisfação á minha familia, injusta e indevidamente envolvida, por alguns escrivinhadores sem escrupulos, em um caso que me é inteiramente pessoal.

Quero referir-me á duvida, que, se pretende levantar, sobre o suicidio de Francisca Candida de Oliveira, mãi de Idalina; á balella de uma herança deixada á Idalina; ao interesse que se diz ter minha familia, no desapparecimento de Idalina.

Taes são os factos capitaes, fruto de excitações ou imaginações apaixonadas, que têm apparecido em jornaes desta capital, e ultimamente nos do Rio de Janeiro, que me cumpre rebater, não obstante terem sido formulados sempre desacompanhados do menor viso de verosimilhança.

*

Francisca Candida de Oliveira suicidou-se a 16 de novembro de 1900, em minha casa, á rua Francisco Ignacio, da cidade de Bebedouro.

Affirmo-o, desafiando formalmente uma contestação séria. E a minha affirmativa tem a comproval-a o testemunho de vista dos Srs. Simão Theodoro Antonio Chiedi, Paffinuncio Cardinale e Apollinario José de Oliveira, irmão da suicida, e sabem-no, com segurança, outras pessoas, além de haver sido constatado no auto de corpo de delicto, que foi feito.

Como, pois, o Sr. Dr. Clementino de Castro, em carta ao "Diario Popular", publicada no numero do dia 15 de março do corrente anno, ousa dizer que chegaram aos seus ouvidos, "posto que vagamente", muitas coisas, entre ellas, que a mãi de Idalina não se suicidara, mas fôra morta, estivera insepulta durante dois dias e quejandas parvoices?

E' estranhavel e profundamente lamentavel que um magistrado, que deve estar habituado a julgar só pelo provado, se faça porta-voz de boatos, que não têm, sequer, o menor viso de procedencia a colori-os.

Um tal procedimento sómente serviu para acoroçoar o re-editamento dos boatos, como o fizeram o chronista da "Gazeta de Noticias" e o "Universo", do Rio de Janeiro.

Não é, porém, com invencionices ou supposições, que chegam vagamente aos ouvidos, que se julga ou esclarece um caso, que tanto me interessa, mas, que, em vez de m'o esclarecerem, como ardentemente peço, cada vez complicam mais, e em logar dos esclarecimentos, atiram-me injurias e calumnias!

Isso não é serio.

Prove, quem for capaz, que a mãi de Idalina não se suicidou.

Para que cessem de vez todas as supposições feitas em torno desse caso, vou narrar o que se deu, após o suicidio de Francisca de Oliveira, relativamente ao que ora nos interessa.

Desde o momento que Francisca se suicidou, o menino Socrates passou a residir em casa do Sr. Luisão Theodoro, que ainda mora em Bebedouro; ficando, todavia, sob os meus cuidados.

Idalina que apenas contava, então sete mezes, entreguei-a aos cuidados de minha mãi, que lhe dispensou todos os carinhos, como se fosse filha, e como o poderão attestar todos os habitantes de Bebedouro e Jaboticabal, onde conviveu.

Ao contar Socrates a idade de sete annos e Idalina a de cinco annos e meio, como unico interessado pela educação desses menores, julguei acertado internal-os em um collegio de orphãos, pois como taes os considerava.

E como tivesse conhecido o padre Faustino, quando em missões no interior, angariando esmolas e recebendo orphãos para o Orphanato, do qual é ainda o director, resolvi escrever a meu irmão Raphael Stamato para que obtivesse, por intermedio do Revm. conego Nunzio Greco, de Jaboticabal, a internação dos dois menores no alludido Orphanato.

Recebendo promptamente resposta favoravel, para que enviasse as crianças acompanhadas das respectivas certidões de idade, foram estas tiradas pelo proprio Rvmo. conego Greco, a 24 de setembro de 1905.

A de Idalina, diz, em resumo, — Idalina, filha natural de Francisca Candida de Oliveira, nascida aos 30 de abril de 1900, sendo padrinho o Sr. Leopoldo Rangel; certidão gratuita, assignada pelo vigario, o Rvmo. conego Greco.

A de Socrates, dada gratuitamente pelo official do registro civil, Sr. José Cupertino Batto, diz: que D. Francisca Candida de Oliveira declarou que no dia 7 de abril de 1898, na villa de Monte Alto nasceu Socrates Henrique, filho natural della declarante, que é filha de José do Patrocinio Ramos e de Bernardina Candida de Oliveira, então, já fallecida.

A 1 de outubro de 1905, com uma carta do mencionado conego Greco, foram entregues no Orphanato Christovão Colombo os dois menores, ali levados por seu tio Apollinario José de Oliveira, e acompanhados por meu irmão Raphael Stamato.

Este apresentou as referidas certidões de idade, das quaes foram tirados os necessarios apontamentos, accrescentando, meu irmão, que os ditos menores eram orphãos e seus protegidos.

Meu irmão, aproveitando a opportunidade, espontaneamente offereceu um donativo annual de 50$, para auxiliar o estabelecimento.

No Orphanato, os dois menores foram constantemente visitados por mim e pessoas de minha familia, até o momento em que, com surpresa, verifiquei o desapparecimento de Idalina.

A 20 de outubro de 1906, e portanto, quando os menores já estavam internados no Orphanato, estando em casa de meu amigo Antonio Chrysostomo, onde tambem se achava Apollinario, o tio dos menores, resolvi, espontaneamente, adoptar Idalina como filha; resolução que communiquei aos presentes e foi por elles lavrada, e a levei a effeito no primeiro tabellião de Bebedouro.

E isto fiz, unicamente porque, considerada Idalina minha filha, por ser uma orphã carinhosamente criada por minha mãi, a meu pedido.

E nada mais houve.

E' verdade que o tabellião, como só agora verifiquei, em vez de lavrar uma escriptura de adopção, lavrou uma de reconhecimento de filha natural. Isso não exprime, porém, a verdade. A minha intenção foi de adoptal-a, pois, ella não é minha filha natural, e simplesmente filha adulterina de Francisca Candida de Oliveira.

Da maneira que procedi, desde que, indo á secção feminina do Orphanato, em Villa Prudente, não encontrei Idalina, descrevi-o minuciosamente nos depoimentos que prestei, perante as autoridades judiciaes e policiaes, transcriptos pela imprensa. E tudo que fiz, resalta bem claro e iniludivel o vivo empenho que sempre nutri de descobrir o paradeiro de Idalina, viva ou morta.

Um documento, porém, quero dar á publicidade. E' uma carta do Sr. Dr. Clementino de Castro, do seguinte teor:

Illmo. Sr. Domingos Stamato — S. Paulo, 25—3—909. A menor Idalina está em Santo Antonio de Miranha, em poder do chefe politico do logar, cujo nome me escapa agora. Expediu-se precatoria para apprehensão, mas não foi cumprida. O alferes João de Oliveira a viu nesse logar. Seu criado, obrigado — Clementino de Souza e Castro."

E' curioso o Dr. Clementino. Elle aponta o logar onde está a menor, mas, não consegue que seja cumprida a precatoria.

Em sua carta, no "Diario Popular", acima referido, diz que "alguem que conhece todo o Estado me disse que sabia onde Idalina pairava."

Mas, se esse alguem lhe contou onde pára Idalina, por que não o diz ás autoridades competentes, por que não faz com que appareça Idalina?

Se ella está em logar conhecido do Dr. Clementino, por que não a mandam buscar?

*

Tudo fiz, tenho feito e farei para que a verdade se descubra. Explorase, porém, o caso sob todas as fórmas e aspectos, mas nada se esclarece. E como nada se esclarece inventam, gratuitos detratores, uma imaginaria herança como a determinadora do desapparecimento de Idalina. Mas, que herança é essa? E' um legado feito por Antonio Chrysostomo, consistente em cerca de 30 contos, dizem elles. Onde, quando e por que fórma foi feito esse legado não o dizem os inventores da inepta balella.

Além do mais, ella é simplesmente irrisoria.

Chrysostomo é um velho e honrado bahiano, residente em Bebedouro, paralytico ha mais de 15 annos e que nada, absolutamente nada possue.

E, perdoe-me elle a franqueza, vive de favores meus e de outros que delle se compadecem. Elle não tem, pois, nenhuma herança a deixar.

Que herança é essa e de onde póde ella provir, repito?

Do lado materno, ninguem deve affirmar que Idalina possa herdar alguma coisa, se ainda for viva.

Do lado paterno?

Mas, como poderá ella herdar qualquer coisa de seu pai natural, se este não a reconheceu, se este é legalmente incognito; e até o que é apontado como tal, nada tem, se ella é é uma filha adulterina?

Em virtude de legado do testamento?

Mas onde esse legado ou testamento e por quem foi feito?

A famosa herança não é, pois, senão uma infeliz invencionice de espiritos doentios.

E que devo eu dizer do apressado

interesse da familia Stamato, da minha familia?

Que laços, que relações juridicas podem prender minha familia a uma menina que adoptei como filha? Nenhuma, certamente.

Minha familia nada tem que ver com o caso Idalina. E minha familia, tão insolitamente injuriada por alguns articulistas, inconscientes do que escrevem, é assás conhecida em todo o Estado.

Familia votada ao trabalho, em longos 40 annos que aqui vive, encontra um passado cheio de honradez e probidade, para acobertal-a de calumnias que a inepcia dos diffamadores nem sequer sabe architectar.

Uma reputação, conquistada com longo mourejar, não se destróe com reticencias e insinuações covardes e malevolas.

Apontem, digam onde está o interesse e de que especie elle seja.

*

E' ainda uma torpe inverdade a de que expuz immoralmente o menino Socrates, no Rio de Janeiro. Apresentei-o ao Exmo. Sr. presidente da Republica, a pedido de pessoas dignas, para que aquelle se interessasse ao caso.

*

Sigo viagem para a Bahia, em desempenho dos meus deveres, como viajante da casa commercial de meu irmão Raphael Stamato, sita á rua do Gazometro n. 1.

Espero que na minha ausencia, os interessados ou exploradores do caso não encontrem outra Magdalena para fingir de Idalina.

Todavia, aqui deixo o meu solemne protesto contra qualquer reconhecimento de identidade, feito em minha ausencia.

Com esta, não tenho intuito de provocar polemicas. Não posso nem quero alimental-as para divertir os indifferentes, inflammar os apaixonados e encher os exploradores.

As minhas contestações formaes e peremptorias ahi ficam para o publico honesto, sensato e imparcial. Este que julgue, entre quem affirma categorica e desassombradamente os factos como elles se deram e são e os que aleivosamente fazem conjecturas e supposições ou assopram invencionices que não ousam caracterizar.

S. Paulo, 22 de abril de 1911.

DOMINGOS STAMATO.

Tenho mais a dizer.

Que os irmãos Stamato não andam desertados; que eu, Domingos Stamato, nunca precisei trocar meu nome, porquanto não sou só multissimo conhecido neste Estado, como em outros Estados do Brazil.

Igualmente, o menino Socrates não é João, como o "Universo" o quiz baptizar.

João é tio materno de Socrates, meu afilhado e que vive em minha companhia ha seis annos.

ALFANDEGA

Desapparecimento de volumes no cáes do Porto

Tendo alguns jornaes desta capital, nestes ultimos dois dias, se referido ao desapparecimento, do armazem n. 2 do cáes do porto, de seis volumes de mercadorias que nos vieram consignadas da Europa, apressamo-nos em excluir qualquer responsabilidade que se nos possa attribuir. Essa responsabilidade seria absurda, não só pelos creditos de nossa casa e fama de honradez de que justamente gozamos, como tambem porque as mercadorias desapparecidas representam valor relativamente insignificante, sendo certo que no mesmo armazem existem outros volumes muito mais valiosos.

Prevenidos contra a calumnia, encarregámos ao advogado Dr. Astolpho Vieira de Rezende de acompanhar as investigações da Alfandega e produzir a nossa defesa pelos meios convenientes.

E estamos certos de que a verdade, surgindo afinal, deixará intactos os nossos creditos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1911.

COSTA, PEREIRA & C.

O "HABEAS-CORPUS" SÁ PEIXOTO

Seja-nos permittido produzir aqui algumas considerações sobre certos argumentos manifestados no Supremo Tribunal Federal, quando se iniciou o julgamento do "habeas-corpus", impetrado em favor do Sr. Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Amazonas.

Fal-o-hemos com o acatamento a que se impõem o Egregio Tribunal e o eminente juiz, a quem nos [illegible] referir.

* * *

Expondo, com o costumado brilho, suas razões de decidir, declarou o illustre Sr. Epitacio Pessoa que concedia o "habeas-corpus", quanto ás consequencias do processo intentado contra o impetrante por crimes communs, porque os factos relatados na denuncia constituiam crimes politicos, para cujo processo e julgamento é incompetente a justiça local; e que o denegava, quanto ao processo por crime de responsabilidade, porque se tratava ahi, apenas, de providencias de ordem politica, tendentes á defesa dos Estados, aos quaes não se podia recusar o direito de suspender ou destituir do cargo o seu governador; unico effeito que poderá resultar do processo de responsabilidade.

Opporemos, data venia, alguns reparos, aos fundamentos de voto do illustre julgador.

Confrontando a denuncia por crimes communs com a denuncia por crimes de responsabilidade, vê-se que são os mesmos os factos narrados nas duas; isto é, que, pelos mesmos factos, é o impetrante denunciado perante o Tribunal de Justiça do Amazonas, por crimes communs, e, perante o poder legislativo, por crimes de responsabilidade.

Se se trata, pois, de factos que, como reconhece o digno juiz, constituem crimes politicos, determinantes da competencia da justiça federal, nenhum dos poderes estadoaes tem jurisdição para conhecer delles, seja qual fôr a fórma que assuma o exercicio de taes faculdades.

Se taes factos constituem crimes politicos, para que delles não possa conhecer o Tribunal de Justiça do Estado, não póde igualmente conhecer delles o Congresso Legislativo Estadoal, constituido em Tribunal de Justiça.

E, se de outro modo se pudesse decidir, estaria subvertida a ordem constitucional, porque aos Estados bastaria mudar o nome ás coisas para deslocar para a competencia dos poderes locaes os crimes politicos, que a Constituição Federal, no art. 60, letra i, submette ao processo e julgamento dos juizes e tribunaes federaes.

Nem se póde dizer que o processo que se move perante o Congresso Legislativo do Estado é o do impeachment, sem caracter criminal, e destinado apenas a afastar o denunciado do exercicio de seu cargo.

A denuncia refere-se a crimes de responsabilidade, previstos no art. 51, da Constituição, de 1910, e na lei de 5 de outubro de 1892; e conclue pedindo a applicação das PENAS respectivas.

Trata-se, pois, de processo criminal e da applicação das respectivas penas.

A incompetencia da autoridade processante — Congresso Legislativo — é, neste caso, tão patente, quanto o é a do Tribunal de Justiça; se aos Estados não é licito regular o processo por crimes politicos, não se lhes póde reconhecer capacidade para outorgar faculdades relativas a elles a qualquer dos poderes estadoaes.

Assim, ainda quando fosse indiscutivel aos Estados a faculdade de regular o impeachment, submettendo as faltas funccionaes a sancções tão graves quanto as penas consignadas no Codigo Penal, nem assim estaria amparado o processo a que responde o Dr. Sá Peixoto, perante o Congresso Legislativo: ...

a) porque se trata ahi, não de simples impeachment, mas da applicação de penas criminaes, por crimes de responsabilidade definidos e punidos na Constituição estadoal de 1910 (art. 51) e na lei estadoal de 5 de outubro de 1892, para o que falta competencia aos Estados, visto não lhes ser licito legislar sobre direito criminal, funcção attribuida privativamente ao Congresso Federal, pelo art. 34, n. 23, da Constituição da Republica;

b) porque, tratando-se de crimes politicos, nenhum dos poderes estadoaes, seja qual for o nome ou a fórma que se tenha dado ao processo, tem competencia para fazel-o.

* * *

Um outro reparo merece-nos a argumentação do eminente juiz, no que diz respeito á competencia das autoridades locaes, para o processo e julgamento do Dr. Sá Peixoto, se sob a alçada dos poderes estadoaes incidissem os factos a elle imputados.

Affirmaramos nós que, estabelecendo a Constituição do Amazonas, promulgada em 1910, que o vice-governador não póde ser processado pelos crimes communs sem que o Senado decrete préviamente a procedencia da accusação, e que nos crimes de responsabilidade o governador será processado e julgado pelo Senado, nenhum dos processos intentados contra o Dr. Sá Peixoto póde proseguir e produzir effeitos legaes, porque o Senado, ao qual competem, privativamente, aquellas funcções, só se constituirá em 1913, e a nenhuma outra autoridade foram ellas commettidas, mesmo temporariamente.

Baseáramos a nossa argumentação no preambulo da alludida Constituição, redigido nestes termos:

> "Nós, os representantes do Estado do Amazonas... "reformamos" a Constituição do Estado, promulgada a 17 de agosto de 1895, e "refundimos as disposições não alteradas e as reformadas na seguinte Constituição", que adoptamos, decretamos e promulgamos."

E disseramos: se tudo quanto, por consequencia, subsiste da Constituição anterior está incluido na de 1910, e se tudo quanto daquella não se contém nesta, foi reformado, claro é que não subsistem quaesquer disposições da anterior, outorgando a outros orgãos do poder publico a attribuição de autorizar o processo pelos crimes communs, e de processar e julgar nos de responsabilidade.

Póde ser que dahi resulte temporariamente, ou mesmo definitivamente, a impunidade de taes funccionarios, mas não ha como fugir de tal situação, continuaramos nós; impossivel seria, sim, submettel-os ao processo e julgamento por entidades que nenhuma investidura para isso tivessem recebido porque a Constituição Federal, consagrando aliás principios incontroversos e de procedencia intuitiva, preceituou, no art. 72, § 15, que "ninguem será sentenciado senão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior, e na forma por ella regulada".

Pareceu ao illustrado juiz que grave offensa fizeramos ao bom senso do legislador e á sabedoria do Egregio Tribunal, formulando um argumento que conduzia ao absurdo de admittir a impunidade de criminosos por falta de uma autoridade applicadora da pena.

E, além de sua indiscutivel autoridade, oppôz S. Ex. áquelle argumento, a opinião, de inexcedivel valor, do grande Ruy Barbosa, a quem, com a maior justiça, cognominou o mestre dos mestres.

E' a esse mestre dos mestres que, como discipulo sempre reverente, recorremos na afflicção em que nos deixara a reprimenda de tão autorizado jurista; e de S. Ex. tivemos, no irretoquivel parecer a que em seguida se dá publicidade, a segurança de que comnosco está a razão, isto é, de que só o Senado tem hoje, no Estado do Amazonas, competencia para autorizar o processo do vice-governador pelos crimes communs e o de processar e julgar o governador pelos crimes de responsabilidade.

Pedindo para essa peça juridica, notavel como todas as da lavra do grande mestre, a attenção do eminente juiz a quem temos a honra de apresentar estas observações, fazemol-o com a devida venia e sem quebra do acatamento que lhe devemos e da sincera admiração que votamos ao seu alto merecimento.

Antes de concluir queremos ainda pedir a attenção de S. Ex. para os seguintes pontos:

1º. A Constituição do Amazonas não define os crimes de responsabilidade do vice-governador—referindo-se apenas aos do governador (art. 51 e seguintes); trata apenas, quanto ao vice-governador, dos crimes communs;

a) nenhuma lei ordinaria trata tambem dos crimes de responsabilidade do vice-governador; a unica lei vigente, sobre o assumpto, a de 1892, só se refere ao governador e ao vice-governador quando em exercicio do cargo de governador, isto é, quando substituindo legalmente o governador;

c) a denuncia pelos crimes de responsabilidade foi offerecida contra o vice-governador—como governador de facto.

Decorrem de taes factos as seguintes consequencias, que caracterizam a illegalidade do tal processo de responsabilidade:

—o vice-governador só poderá responder por crimes de responsabilidade nos termos do Codigo Penal perante o poder judiciario; sendo que a competencia é da justiça federal nos crimes politicos, como são os imputados ao Dr. Sá Peixoto na denuncia apresentada á Camara dos Representantes do Amazonas;

—o vice-governador não póde, pois, ser suspenso de suas funcções pela Camara dos Representantes, porque essa funcção só é outorgada a essa Camara em relação ao governador, e em virtude de denuncia contra elle apresentada ao Senado (art. 52 da Constituição de 1910);

—governador de facto, não póde incorrer em crime de responsabilidade ou funccional, porque a qualidade legal do funccionario é um dos elementos constitutivos do crime e não a tem quem se investiu por usurpação, criminosamente, em funcções publicas.

* * *

Por todas estas razões não póde ser recusado ao Dr. Sá Peixoto o habeas-corpus impetrado, nem mesmo pelo fundamento de que essa garantia constitucional só á liberdade de locomoção póde servir.

Contra essa limitação, que amesquinharia a instituição, deixando sem esse resguardo todas as demais manifestações da liberdade individual, muitas das quaes mais importantes e mais respeitaveis talvez que a de locomoção, insurge-se felizmente a jurisprudencia do Tribunal baseada, aliás, na amplitude que a Constituição Federal imprimiu a esse incomparavel amparo dos direitos individuaes.

Rio, 27 de abril de 1911.

MANOEL PEDRO VILLABOIM.

Em face dos termos em que está redigida a Constituição do Estado do Amazonas, promulgada em 1910, tem ainda vigor qualquer dos dispositivos da Constituição de 1895?

Tendo a Constituição de 1910 commettido ao Senado privativamente a funcção de julgar o governador nos crimes de responsabilidade e a de autorizar o processo desse funccionario pelos crimes communs, é licito que a Camara dos Representantes ou outro poder qualquer no Estado exerça taes funcções com o fundamento de que o Senado só se constituirá em 1913 e não é possivel que até lá fiquem impunes os crimes do governador?

Pede-se attenção para o preambulo da Constituição, ao ual não se referiu a consulta anterior apresentada a V. Ex.

PARECER

Chama-se-me a attenção, nesta consulta, para o preambulo da Constituição actual do Amazonas, a que se não referia a consulta anterior.

Realmente, quando tive de responder á primeira consulta, não se exerceu o meu exame sobre esse texto, que, alheio ao corpo da lei estudada, era natural escapasse á minha attenção, como parece escapara á do proprio interessado, ao formular os seus quesitos.

O preambulo das leis não tem hoje a mesma importancia, de que se revestia outr'ora, quando uma regra de hermeneutica dispunha: Cessante legis proemio, cessat et ipsa lex.

Todavia, nas raras leis modernas onde ainda se encontra esse vestigio dos antigos estylos, as normas de interpretação geralmente observadas o mandam considerar como um subsidio valioso, e ás vezes decisivo, para verificar a intenção do legislador e reconhecer á materia do acto legislativo os limites fixados pelo seu autor.

Os legistas inglezes e norte-americanos relembram sempre a lição de lord Bacon e lord Coke, dois oraculos da jurisprudencia anglo-saxonica, que definiam o papel do preambulo nas leis como "o meio de lhes verificar o intuito e a chave para lhes abrir o entendimento". "It is a good means", dizia lord Coke, "to find out the meaning of the statute, and is a true key to open the understanding thereof". (Statutes and Statutory Construction, by J. G. SUTHERLAND, p. 279, § 212).

Este escriptor, cuja obra é de 1891, ensina: "A doutrina estabelecida parece ser que, se na parte dispositiva da lei não existe ambiguidade ou duvida quanto ao seu objecto ou sentido, não é licito recorrer-lhe ao titulo, ou ao proemio, em busca de um intento diverso... Mas onde houver incerteza, ambiguidade ou duvida na linguagem do texto legislativo, podemo-nos soccorrer ao preambulo, até onde elle sirva para esclarecer a intenção real do legislador". (Ib., p. 280).

STORY, elucidando o assumpto, escreveu:

> "A influencia do preambulo na intelligencia de todas as leis escriptas tem o seu fundamento no principio universal de interpretação, que manda respeitar e seguir a vontade e intenção da legislatura. Recorre-se adequadamente ao preambulo, quando se suscitam duvidas ou ambiguidades no tocante ás palavras do texto imperativo. O preambulo não amplia, nem confere poderes. A sua verdadeira funcção é a de expor os poderes conferidos." (Commentaries, I, § 459.)

LIEBER accentúa que o preambulo das leis "tem direito a grande consideração, is entitled to great consideration, sendo, como é, a declaração introductoria, que a razão e a autoridade, juntamente, nos indicam como meio verificativo do proposito do legislador". (Legal and Political Hermeneutics, p. 117, not. 5).

Poderia explanar-se a doutrina com o mais numeroso concurso de hermeneuticos inglezes e americanos, que o estudam particularmente sob o ponto de vista do direito constitucional. Escrevendo, porém, a correr, mal disponho de tempo, para nomear, entre os mestres na especialidade, como os que melhor a esclarecem no ponto da questão:

> SEDGWICK: Interpretation and Construction of Statutory and Constitutional Law. Ed. POMEROY (1874), p. 42-3;
>
> ENDLICH: On the Interpretation of Statutes (Jersey City, 1888), p. 78-81, 86-7, 720-21.
>
> BLACK: Construction and Interpretation (1896), p. 176-8.
> WATSON: The Constit. of the United States (Chicago, 1910), vol. I, p. 92-3.

SEDGWICK e POMEROY estabelecem que do preambulo nos podemos utilizar, "para averiguar e precisar o assumpto, a que se applica a parte dispositiva da lei". (Op. cit., p. 43.)

ENDLICH professa que o recurso ao preambulo cabe legitimamente "para o fim de manter os effeitos do acto legislativo nos limites do seu intuito real, for the purpose of keeping the effect of the Act within its real scope". (Op. cit., p. 78).

BLACK, citando uma decisão de lord BLACKBURN, expõe que,

> "quando o preambulo declara a intenção do legislador, até onde o preambulo nos mostra o que o legislador tem em mente, cumpre observal-o: we are to give effect to that preamble to this extent, namely, that it shows us what the legislature are intending." (Op. cit., p. 177.)

Para apertar, emfim, ainda mais o ponto, nos depara o Commentario de ENDLICH um caso, a cujo respeito a lição formulada pelo conspicuo tratadista frisa rigorosamente a hypothese, de que ora se trata, discutindo a questão de saber a autoridade legal do preambulo como criterio para verificar até que ponto uma Constituição nova revoga, ou não, as leis ou Constituições preexistentes: "as tho the general intent of a new constitution, to abrogate previous legislation". (Op. cit., p. 720, § 511.)

Discutida a especie, na causa Allegheny Cº. v. Gibson (90 Pennsylvania St.... 397), concluiu o aresto, decidindo que ao legislador constituinte só se póde attribuir a intenção revogatoria "quando claramente expressa": "To such a body no intention to abrogate all that is gone before can be imputed, unless such intention be clearly expressed." (Op. cit., p. 721.)

Ora, justamente o preambulo da Constituição de 1910 no Amazonas exprime em termos inequivocos, pela autoridade constituinte, o designio de abrogar todas as disposições constitucionaes então em vigor, declarando:

> "Nós, os representantes do Estado do Amazonas... reformamos a Constituição do Estado promulgada a 17 de agosto de 1895, e refundimos as disposições não alteradas e as reformadas na seguinte Constituição, que adoptamos, decretamos e promulgamos."

Do contexto desta fórmula solemne resulta indubitavelmente que da Constituição de 1895 a Constituição de 1910 só manteve as disposições nesta refundidas ou admittidas com alteração ou sem ella.

Esta evidencia me obriga a responder negativamente ao primeiro quesito: as disposições da Constituição de 1895 omittidas na de 1910 não têm, presentemente, vigor.

Ao segundo tambem não se póde responder senão negativamente, em face desta nova razão de julgar, o preambulo da nova Constituição, adduzida pela ultima consulta.

Desde que a Constituição de 1910 commetteu privativamente ao Senado julgar o governador nos crimes de responsabilidade, bem como autorizar o processo desse funccionario nos crimes communs, e a disposição preambular daquella Constituição eliminou todas as disposições das anteriores nella não contempladas, fechando assim a porta á applicação dellas como direito constitucional subsidiario, nenhuma outra autoridade, senão o Senado, poderá, juridicamente, exercer qualquer dessas duas funcções.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1911.

RUY BARBOSA.

Ao publico em geral

Ha cerca de 30 annos residente nesta capital, republicano convicto, tenho sido perseguido por ambiciosos vulgares, inimigos do regimen social republicano, porém, graças á justiça correcta desta grande nação, tenho sido de tudo absolvido.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1911.

José Antonio de Abrunhosa.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel José Pastorino

Eugenia Torres Pastorino, José Eugenio Pastorino, Luiz Eugenio Pastorino, Maria Eugenia Pastorino, Maria Magdalena Pastorino, Carlos Joviano Pastorino, Josepha Pastorino, coronel Adolpho Abreu, senhora e filhos, Joaquim Alves Torres, senhora, filhos e genro agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio e genro, coronel JOSÉ PASTORINO, e participam que a missa de 7º dia em suffragio de sua alma será celebrada hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Maria Flora Gonçalves Penna

† D. Francisca Luiza Barbosa Penna e suas filhas, Dr. Luiz Barbosa Gonçalves Penna, Dr. Francisco Vicente Gonçalves Penna, Dr. Julio Cesar Barbosa Penna e senhora, Dr. Carlos Martins Gonçalves Penna e senhora, Dr. Raul Barbosa Gonçalves Penna e senhora, Hilario Barbosa Gonçalves Penna, Dr. Fernando Barbosa Gonçalves Penna e senhora e Cyro Barbosa Gonçalves Penna convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade a assistirem á missa do 7º dia, que mandam rezar, hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja matriz da Gloria, largo do Machado, por alma de sua saudosa filha, irmã e cunhada, D. MARIA FLORA GONÇALVES PENNA, e por este acto de religião e caridade antecipam o seu profundo agradecimento.

D. Thereza Pizarro

† Seus filhos, genro, netos, irmã, nora e mais parentes participam que a missa de 7º dia, por sua alma será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, hoje, sabbado, 29 do corrente.

Coronel José Pastorino

† Joaquim Alves Torres, Maria Magdalena Torres, filhos e genro mandam rezar, hoje, sabbado, 29 do corrente, missa pelo repouso eterno de seu genro e cunhado coronel JOSE' PASTORINO, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas.

† O conselho das filhas de Maria externas do Collegio da Immaculada Conceição convida todos os parentes, amigos e companheiras das fallecidas SOPHIA [illegible] AUGUSTA COSTALLAT e GUILHERMINA NERVAL DE GOUVEIA, para assistirem á missa com communhão geral que será celebrada [illegible] de maio, ás 5 horas, na capella do mesmo collegio; [illegible] antecipa seus agradecimentos.

ITA 5

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Maria Peixoto de Souza, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á ladeira do Barroso n. 19, hoje 31, freguezia de Sant' Anna, com duas janelas e porta com portaes de madeira, tendo um pequeno puxado com terraço na frente do predio, que serve de cozinha. Divide-se em duas salas e dois quartos. Este predio precisa de concertos e é edificado no alto, dando entrada por escadas de cantaria. O terreno mede de frente 6m,55 por oito metros de fundos. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 20 o|o, 200$000. Liquido 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Marcos Presses, hoje Catharina Presses, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: sobrado, sito á rua Padre Miguelino n. 85, hoje 119, Catumby, edificado no centro do terreno, tendo no pavimento terreo quatro janelas e porta ao centro, e dividido em uma sala, dois quartos e puxado, em máo estado, com cozinha. O sobrado compõe-se de duas salas, quatro quartos, corredor e puxado com cozinha. Construcção de tijolos e frontal precisando fortes concertos. O terreno, em elevação, é murado na frente, com portas de madeira e grades de ferro; mede de frente 13m, por 81m,50 de comprimento. Avaliado em réis 4:000$. Abatimento de 10 o|o, 400$. Liquido, 3:600$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Thereza Gomes, hoje Alexandre Antonio da Cunha, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça com o abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Baldraco n. 2, hoje 48, freguezia de Inhaúma, em fórma de chalet, com duas janelas para a travessa Christiano e porta e janela para a rua Baldraco. Divide-se em duas salas, um quarto e puxado ao lado com cozinha e latrina. Porão habitavel com quarto e cozinha cimentados. O terreno na frente para a travessa Christiano mede 13m,25 por 41m,40 de comprimento, divisando com pequeno riacho. Avaliado em 2:500$000. Abatimento, 20 o|o, 500$. Liquido, 2:000$. E não havendo licitantes irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Olliverio Manoel Felippe Santiago, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Pinheiro Guimarães n. 22, freguezia da Lagoa, medindo de frente 4m, por 22m,30 de comprimento. Avaliado em 600$. Abatimento de 10 o|o, 60$. Liquido, 540$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Luiza M. da Gloria P. Villela Correia, hoje Manoel Firmino Correia, com o abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á praia de Catimbáo n. 7, ilha de Paquetá, construido de pedra, cal e tijolo, dividido em commodos para familia, medindo de frente 5m,65 por 7m,55 e puxado com 3m,10 por 6m; de telhas e cimentado, em máo estado. O terreno mede de frente 55m,20 por 154m,50 de fundos. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move, move a Manoel Pereira Braga, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á Estrada Santa Cruz n. 71.167, hoje 2.535, freguezia de Irajá, com tres janelas com portaes de cantaria e entrada ao lado, pela rua Beimira e cercado de matto e espinheiros. Construcção de tijolos, precisando fortes concertos. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado com cozinha. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja parmittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Mercedes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: sobrado sito á rua Frei Caneca n. 197, hoje n. 279, Districto Federal, medindo de frente 6m,90, com duas janelas e porta ao lado no andar terreo e duas janelas no sobrado. Construcção de pedra e tijolos, bastante arruinada. Deixamos de dar as demais dimensões por se achar o mesmo fechado. Avaliado em 6:000$. Abatimento, 20 o|o, 1:200$. Liquido, 4:800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução, que a fazenda municipal move a Catharina Maria da Conceição, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber, aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará á publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: 1|2 predio assobradado, sito á rua Bento Gonçalves n. 36, hoje 62, freguezia de Inhaúma, com duas janelas e porta no centro, com escada de cimento na frente e recuada da rua e cerca e cancella de madeira na frente. Construcção de frontal. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha e latrina. O terreno mede de frente 5m,55 por 60m de comprimento. Avaliado o referido predio em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José Joaquim Garcia, hoje Maria Emilia e Joaquim José Garcia, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á estrada de Santa Cruz n. 274, hoje, 2.846, medindo de frente, seis metros por 11 metros de fundos, construido de tijolos, com duas janelas e porta ao centro, frontaes de madeira, tendo um pequeno jardim na frente. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede sete metros por 75 metros de comprimento. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 o|o, 80$. Liquido, 720$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal em 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Caetano da Piedade, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Dona Francisca n. 2, hoje 20, freguezia do Engenho Novo, com porão habitavel, medindo 8m,30 de frente por 11m,90, e puxado com 5m,35 por 5m,20 de largo, tem na frente tres janelas com portaes de cantaria e tres ditas no porão e diversas janelas e portas aos lados, escadas e gradil de ferro na frente. Construcção pedra, cal e tijolos. O pavimento superior tem duas salas, e dois quartos, e o porão uma sala, tres quartos e puxado com despensa e cozinha. O terreno [illegible] 45m,80 de frente confrontando [illegible] quem de direito e os fundos [illegible] vertentes. Este predio [illegible] guns concertos. [illegible] 8:000$000. Abat[illegible] 800$. Liquido [illegible] vendo licit[illegible] interval[illegible] ment[illegible]

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: ACRE........ hoje.
ALAGOAS........ amanhã.
PARA'........ a 2 de maio
MANÁOS........ a 3 » »

Do Sul: ORION........ a 1 » »
FLORIANOPOLIS. a 3 » »

IDA

GOYAZ........	Entre Pará e Manáos
OLINDA........	Em Pará
MARANHÃO.....	Em Cabedello
BAHIA........	Entre Rio e Bahia
RIO DE JANEIRO.	Em Bahia
IRIS........	Em Estancia
SATURNO........	Em Montevidéo
INDUSTRIAL.....	Em S. Matheus
SIRIO........	Entre Rio e Santos
MERCEDES.....	Em Corumbá

VOLTA

ACRE........	Entre Bahia e Rio
ALAGOAS........	Em Victoria
MANAOS........	Em Maceió
PARA'........	Entre Maceió e Bahia
BRAZIL........	Entre Maranhão e Ceará
CEARA'........	Em Pará
ORION........	Em Paranaguá
FLORIANOPOLIS..	Entre R. Grande e Florianopolis
MINAS GERAES..	Entre Barbados e Pará
MAYRINK........	Em S. Francisco
BRAZIL (fluvial).	Em Rosario

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Sergipe

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá hoje, sabbado, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 4 de maio, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

LAGUNA

sairá amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

ORION

sairá na quinta-feira, 4 de maio á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

sairá amanhã, domingo, 30 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá amanhã, 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PIRYNEUS

sairá no dia 5 de maio, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá amanhã, 30 do corrente, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopoli, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario

Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 18 de maio, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 5 de maio, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

OVERDALE.................. a 10 de maio
TAPAJOZ.................. a 25 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

---

gumа, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Alexandre Laforcade, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua Chefe de Divisão Salgado n. 131, freguezia da Gloria, construido de pedra e cal, dividido em commodos para familia, medindo de frente 8m, por 17m,30, e puxado com 7m,90 por 6m,20. Tem de frente tres janellas e entrada ao lado e portão com gradil de ferro na entrada. Avaliado em 6:000$000. Abatimento de 10 o|o, 600$. Liquido, 5:400$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Cecilia Rosa Victoriana da Conceição, hoje Salvador Menezes Doria, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital de praça para venda de bens immovel, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em segunda praça, com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Honorina n. 4, hoje 22, freguezia de S. Christovão, com duas janelas e porta ao centro e com escada de cimento na frente. Construcção de tijolos. Divide-se em dois quartos, duas salas e puxado de madeira, que serve de cozinha. O terreno, em aberto, mede, segundo informações, cerca de 20m, de frente por 48m, de comprimento. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José de Freitas, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 29 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias em 2ª praça com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: terreno, sito á rua Elias da Silva s|n, hoje 51 A, freguezia de Inhaúma; medindo de frente 14m por 38m de fundos e em aberto. Avaliado em 250$. Abatimento de 10 o|o, 25$. Liquido, 225$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito [illegible] e novo abatimento de 10 o|o, [illegible] caso será arrematado pelo [illegible] que for offerecido, sem [illegible] hypothese alguma seja permittida [illegible] de nullidade. E para [illegible] ao conhecimento [illegible] passar o presente [illegible] pela imprensa [illegible] logar do [illegible] Capital [illegible] 1911. [illegible]

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA DO EXERCITO

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se aceitam propostas até o dia 29 do corrente, em que serão vendidos 25 cavallos imprestaveis para o serviço do exercito, devendo os Srs. proponentes mencionar o preço de cada cavallo ou a importancia total. As propostas serão apresentadas na secretaria do regimento até as 12 horas do referido dia, competentemente selladas, fechadas e em duas vias, sendo abertas em presença dos interessados.

Quartel em S. Christovão, 20 de abril de 1911 — **Antonio Monteiro Meirelles**, 1º tenente intendente.

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do estado-maior da armada, determino ao 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, que compareça com urgencia a esta repartição, para objecto de serviço.

Estado-maior da armada, 27 de abril de 1911 — **Estevão Adelino Martins**, capitão de mar e guerra, sub-chefe do estado-maior da armada.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Arthur Ferreira Machado Guimarães, por cabeça do casal, requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao n. 143, moderno, da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 28 de março de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos proprietarios das embarcações arroladas no trafego do porto e pesca, que termina no dia 30 do corrente mez a prorogação para a renovação das licenças annuaes, sendo apprehendidas as que trafegarem sem as respectivas chapas do corrente anno, de accordo com o art. 471, do decreto n. 6.317, de 23 de agosto de 1907.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 28 de abril de 1911—**José A. Airosa**, secretario.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, e de accordo com o art. 52, dos estatutos, são convidados os Srs. socios quites desta associação, para a sessão de assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), que se effectuará domingo, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Esta assembléa geral discutirá e approvará a reforma dos actuaes estatutos, autorizada pela ultima assembléa geral ordinaria.

Rio, 25 de abril de 1911 — ASCENDINO CHRISTO, 1º secretario.

Escola naval

De ordem do capitão de mar e guerra, director, devem comparecer nesta escola, com suas respectivas bagagens, os guardas-marinha e aspirantes dos dois cursos, no proximo dia 29 do corrente mez, ao meio dia, havendo para conducção das bagagens um batelão que estará atracado no caes do Arsenal, ás 11 horas do referido dia.

Escola Naval, 25 de abril de 1911 —I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68, RUA DA QUITANDA, 68

Lembramos aos Srs. associados que, conforme temos annunciado desde o dia 1º, estipulam nossas apolices e preceitúa o art. 57, dos estatutos, a reforma dos seus seguros, mediante o pagamento das respectivas contribuições, deve ser feita até ás 5 horas da tarde do proximo dia 29, visto ser santificado o dia 30.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1911 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director —ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de fazenda e fiscalização

CONCURSO DE SUB-COMMISSARIOS

São convidados os candidatos inscriptos no concurso para preenchimento das vagas de sub-commissarios existentes no corpo de commissarios da armada, a comparecer nesta inspectoria, no dia 2 de maio proximo futuro, ás 11 horas do dia, afim de serem inspeccionados de saude— O inspector, AFFONSO DE ALENCASTRO GRAÇA, contra-almirante.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, sabbado, 29 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, hoje, sabbado, 29, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 3 de maio, ao meio-dia

Valores pelo escriptorio, no dia 3, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitações Populares

Convidamos os Srs. representantes da imprensa, os Srs. subscriptores e o publico em geral para assistirem ao 11º sorteio, a realizar-se hoje, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, á Avenida *Central* ns. 169 e 171, e que tem por fim empregar *em* emprestimos para construcção ou acquisição de casa todo fundo inamovivel, arrecadado no presente mez.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1911 —A DIRECTORIA.

CLUB MILITAR

(2ª convocação)

Sessão de assembléa geral, hoje, ás 8 horas da noite. Assumpto: discussão dos novos estatutos.

Pede-se o comparecimento de todos os socios — O secretario, CAPITÃO LIBERATO.

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY, LIGHT & POWER, COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de sabbado, 29 do corrente, fica suspenso, provisoriamente, o trafego na rua do Mattoso, entre a de Haddock Lobo e o ponto terminal, devido ás obras no referido trecho, passando os bonds dessa linha a fazer ponto na rua do Mattoso, esquina da de Haddock Lobo.

Rio, 28 de abril de 1911.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

20$ a 50$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, a rapazes; na rua João Caetano n. 127.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, em casa de pequena familia, a pessoas decentes; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, com banheiro, a um ou dois moços; na rua João Caetano n. 127.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto; na rua General Caldwell n. 58.

35$ e 80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a moço serio.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; na rua Cardoso Quintão n. 56, campo da Botija, estação da Piedade; as chaves estão na casa visinha, em frente.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE dois aposentos, com janelas, e com direito ao necessario; na rua Emilia Guimarães n. 25, onde se trata.

ALUGA-SE, a pessoa que trabalhe fóra, um quarto, grande, em casa de familia, tendo bom chuveiro e quintal; na rua do Riachuelo numero 162.

ALUGAM-SE quartos, com gaz; na rua do Cattete n. 88, 1º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE um commodo arejado, independente, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, uma saleta e um quarto, com janelas; tem bonita vista; a pessoas decentes; no palacete da rua Aqueducto n. 54.

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia séria, para casal ou moços serios; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido porão, habitavel, á rua Major Pinto Sayão n. 18; esta rua fica proxima ao largo do Deposito, e ladeira da Madre de Deus; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um grande porão, habitavel, que serve para morada ou officina proximo á rua do Costa, hoje General Gomes Carneiro; trata-se com o dono, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

47$000

ALUGA-SE a casinha n. XIV da rua Viscondessa de Pirassinunga numero 84.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGAM-SE dois commodos, juntos, com janelas para fóra, para pessoas decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE uma cozinha com uma sala, dois quartos, cozinha, muita agua; na rua do Ascurra n. 121, moderno, nas Aguas Ferreas.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da America n. 70, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE um grande escriptorio, muito claro; na rua da Quitanda numero 63, proximo á do Ouvidor.

ALUGAM-SE, em casa de familia de respeito e tratamento, um ou dois aposentos, sem mobilia, e com direito á luz electrica, com tres janelas de frente; póde fornecer pensão, querendo; informações á rua do Hospicio n. 103, 2º andar.

ALUGA-SE a parte de uma casa, no Meyer, para pequena familia ou casal, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico, pia, tanque, terreno e abundancia de agua, bonds de José Bonifacio á porta, carta de fiança; trata-se com o proprietario á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

71$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, sala, cozinha e jardim; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; é prohibido ao inquilino criar gallinhas ou ter cachorros.

75$ a 90$000

ALUGAM-SE chalets, independentes, para pequenas familias; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; servidos pelos bonds da linha Real Grandeza.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE um grande salão, para pessoas decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE a pessoa séria, um bom quarto de frente, bem mobilado e independente; na rua Marquez de Olinda n. 98, Botafogo.

90$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE uma sala, a cavalheiro ou casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 29, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, pintada de novo, independente, gaz e limpeza, a rapazes ou casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga D. Luiza, Gloria.

ALUGA-SE um bom commodo a moços do commercio; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Leopoldo n. 199, tendo bons commodos, para familia; as chaves estão no sobrado; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6.

ALUGA-SE a casa n. 1 da avenida Esteves Neto, á rua da Passagem n. 78, Botafogo, a chave está no numero 4 e trata-se na mesma rua numero 29, moderno.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua D. Candida n. 25 B, acabado de novo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e grande quintal; está em pinturas; no Barro Vermelho, perto da capela de S. Roque.

ALUGA-SE, com entrada independente, em casa de familia de todo respeito e socego, uma enorme sala de frente de rua, e um grande quarto, tudo limpo e arejado, tendo bons chuveiros e optimo quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE a casa da rua do Cabido n. 79, com cinco commodos; as chaves estão no açougue, e trata-se na rua General Camara n. 328, com o Sr. Machado.

130$000

ALUGA-SE o predio, para negocio, da rua Miguel de Frias n. 26; as chaves estão no n. 24, pharmacia, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão defronte, na travessa Fernandina n. 103.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 26, em Botafogo, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, sentina, lavanderia e quintal; bonds do Leme, Ipanema, etc., na esquina; as chaves estão na venda da rua da Passagem, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE a casa n. 26 da rua de S. Manoel, em Botafogo, tendo corredor com paravento, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, quintal e bonds do Leme, Ipanema e Escola Militar, na esquina da rua da Passagem, onde estão as chaves; trata-se na praia de Botafogo n. 186

ALUGAM-SE, sómente á familias respeitaveis, duas casas da villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão na primeira casa, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, á rua Petropolis n. 8; trata-se na rua Conde de Baependy n. 44.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Conel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

160$000

ALUGA-SE a casa á rua de São Paulo n. 27,perto da estação de Sampaio, e a dois minutos do bond, com quatro quartos, duas e mais dependencias; as chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 272.

170$000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, só a familia séria; na rua da Constituição n. 31.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Bambina n. 137, reformada; tem electricidade; trata-se na rua do Rosario n. 101.

ALUGA-SE uma boa casa, toda reformada e tem electricidade; na rua Bambina n. 137; trata-se na rua do Rosario n. 101.

ALUGAM-SE dois commodos esplendidos, em casa de familia de tratamento, com pensão, querendo; na rua Conde de Baependy n. 70.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Annita Garibaldi n. 55, antiga Capitão Salomão, em Botafogo; a chave está na venda da esquina com o Sr. Pinheiro, e trata-se na rua Dois de Dezembro n. 144, Cattete.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209, trata-se na rua Humaytá n. 110.

205$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com porão habitavel e com optimas accommodações para familia, da rua Barão de Petropolis n. 76, Rio Comprido, e trata-se na mesma rua n.114.

220$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 20; trata-se na rua do Carmo n. 47, 1º andar.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

285$000

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, da rua Voluntarios da Patria n. 370, só a familia cuidadosa; as chaves estão na mesma, com o pintor, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE, com pensão, uma espaçosa sala, a pessoas de todo respeito; na praça Mauá n. 73, 2º andar, esquina da Avenida Central.

320$000

ALUGA-SE o confortavel predio n. 48 da rua Escobar, com seis quartos, tres salas, luz electrica, jardim e pomar; as chaves com o Sr. Pimenta, na mesma rua n. 55, trata-se na rua Sete de Setembro n. 177, Herminios.

ALUGA-SE, a quatro estudantes, uma grande sala com pensão; na praça Mauá n. 73, 2º andar, esquina da Avenida Central.

400$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Silveira Martins n. 66, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51 sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio, de construcção moderna; na rua de Passagem n. 93, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

100$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, em casa allemã e muito asseiada; na rua das Laranjeiras n. 26 moderno.

ALUGA-SE o esplendido predio novo com um magnifico armazem proprio para qualquer negocio; na rua do Lavradio n. 133, moderno; para tratar, na rua do Riachuelo n. 241, moderno.

180$000

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado, com pensão, roupas de cama, luz electrica, jardim, bilhar, optimo tratamento e conforto, a cavalheiro respeitavel ou uma senhora nas mesmas condições; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

ALUGA-SE por 60$, ou vende-se por 6:000$, uma boa casa, á travessa dos Prazeres n. 23 B, antigo, proprio para estrangeiros; trata-se na rua de S. Lourenço n. 26, com Secundino.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, mobilados, a preços muito moderados; na Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos com 10 metros de frente por 40 de fundos, tendo um grande barracão em um dos lotes; na rua Dr. Padilha numero 139, moderno. Trata-se com Souza Cruz & C., na rua Gonçalves Dias n. 26, esquina da rua Sete de Setembro.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

VENDE-SE um excellente terreno, em Santa Thereza, junto do França, vertentes do morro, com boas planicies para construcção de um ou mais predios, com as mais lindas vistas do Rio de Janeiro, bonds no terreno, pedreira, bons barros e saibros, agua encanada com abundancia. O proprietario, não podendo explorar esta linda maravilha de bons futuros, vende em conta a capitalista de gosto; para ver e tratar com o proprietario, cartão postal a Joaquim Ignacio de Bittencourt, na rua do Aqueducto n. 54.

VENDEM-SE, em S. Christovão, na rua Alegria, grandes e pequenos terrenos, com caídos para o mar, proprios para montagens de industrias; para ver e tratar com o proprietario, cartão postal a Joaquim Ignacio de Bittencourt, á rua do Aqueducto n. 54.

COSTUREIRAS — Precisam-se na fabrica de roupas brancas para homem, á rua Haddock Lobo n. 408 para trabalharem em machinas de costura movidas á vapor; férias de 3$ a 4$ por dia; bond de 100 réis.

PALACETE — Vende-se, acabado de construir, á rua Uruguay n. 160, feito a capricho, proprio para familia de alto tratamento; trata-se com a proprietaria, na mesma rua numero 158, das 10 horas em diante.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de 1:000$000, 5 o/o, uniformizada, n. 395.496.

A ACÇÃO ENTRE AMIGOS, de um chronographo, marcando horas, etc. que devia se extrair com a ultima loteria de abril, fica transferida para 31 de maio.

PERDEU-SE, em um bond de São Luiz Durão, um embrulho contendo um livro de escripturação. Pede-se a quem o tiver encontrado o favor de entregal-o á rua Mariz e Barros numero 151, cocheira, que será gratificado.

Na librairie Theatrale, 30, rue de Grammont, Paris, acaba de publicar-se, sob o titulo "L'Arche de Noé", um volume de poesias dedicadas por Miguel Zamacoïs aos animaes em que nos mostra o seu delicioso talento, sob um aspecto tão inesperado como original.

O famoso autor dos Bouffons, que possue as duas musas, illustrou elle mesmo a sua obra com a mesma arte e graça, com que fez os seus versos.

Pensão Commercio

Alugam-se commodos para viajantes e s.es. Casa preparada de novo. Esta casa é a primeira neste genero. Rua Visconde de Itauna n. 37, entre a praça da Republica e a rua Formosa. Esta casa é filial á Pensão Regadas, rua Theotonio Regadas n. 21, Lapa.

PINTORES

Precisa-se, com pratica de carros e automoveis; na rua Joaquim Silva n. 64 Lapa.

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda — Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1,945

MARCENARIA BRAZILEIRA

Participamos aos nossos freguezes e á praça em geral que desta data em diante deixou de ser nosso empregado e procurador o Sr. José da Rosa Pereira, cessando, portanto, hoje, todos os poderes que ao mesmo haviamos conferido.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1911.

A DIRECTORIA.

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

UM FUGIDO SEGURO

Um illustre medico francez, o Dr. Clertan, de Paris, conseguiu encerrar o ether, esse remedio tão volatil, sob fórma de perolas, cujo envolucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De modo que as pessoas sujeitas aos desmaios, ás syncopes e as suffocações pódem actualmente dissipal-as immediatamente, sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel do ether.

Com effeito, basta tomar duas a quatro perolas de ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda a confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Furunculoses, Anthrazes, Molestias de pelle, Prisão de ventre habitual

USEM

Levurina Granulada

de GRANADO

ACHACADOS

CONVERTIDOS EM SERES FORTES E SADIOS

Passam de 15.000 as curas realizadas durante os ultimos oito annos só nesta Republica, com o já tão afamado — Cinturão Electrico do Dr. Sanden. Esta enorme cifra que verdadeiramente marca um "record" na arte de curar, constitue um innegavel acontecimento. Enumerar as molestias que este apparelho cura, seria um nunca acabar, porém, em breves palavras se póde dizer, que abarca todas as que provêm de debilidade nervosa, que é hoje em dia a causa primordial de noventa por cento das que mortificam a humanidade.

CONTINUAM AS MELHORAS

Natal, 25 de abril de 1910

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Saudações—Com grande prazer accuso o recebimento de seu estimado favor de 21 de março proximo passado. Sciente.

Recebi o seu suspensorio espiral e seis capas antisepticas que muito lhe agradeço. Graças a Deus e ao seu prodigioso Cinturão, posso dizer que me acho restabelecido.

Sem outro motivo, disponha do amigo e criado—**Braulio Hortencio de Mello.**

Residencia: travessa Santo Antonio n. 11.

Natal, Rio Grande do Norte.

DORES DE CABEÇA, ETC.

Ouro Preto, 3 de maio de 1910.

Illmo. Sr. Dr. Sanden — Com prazer levo ao seu conhecimento que felizmente já alcancei as seguintes melhoras: Não sinto mais as terriveis dores de cabeça, que muito me martyrizavam e a acidez do estomago, tenho algum appetite, urino com mais facilidade e as polluções nocturnas não são constantes como eram.

Aguardando suas prezadas ordens, firmo-me com estima e consideração.

De V. S. admirador, obrigado—**Antonio Galdino.**

Residencia: Ouro Preto, Estado de Minas.

VINDE EMQUANTO HA TEMPO, NÃO DEIXEIS PARA AMANHÃ

Se não conseguistes curar-vos com drogas, abandonai-as e fazei como fizeram os doentes, cujas cartas acima transcrevo. Mandai buscar as minhas obras SAUDE e VIGOR e depois de a terdes lido, procurai-me pessoalmente ou escrevei-me e sem que vos custe um real, vos direi o que será necessario fazer.

DR. P. T. SANDEN 15 Largo da Carioca 15 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

DE

BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM

o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Hoje A's 3 horas da tarde **Hoje**

209 — 6ª

50:000$000 por 3$750

Sabbado, 20 de maio, ás 3 horas da tarde

208 — 2ª

100:000$000 por 6$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DE JUNHO

21 — 1ª

EM TRES SORTEIOS

1º sorteio........	100:000$000
2º sorteio........	100:000$000
3º sorteio........	200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios, 7$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE MAIO DE 1911

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro n. 5

Antigo n. 1 C

e

Luiz Camões n. 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

End. Teleg. TURMALINA

ESPECIFICO "S"

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES

DE LA BALZE & C.

Rua de S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO

FRASCO 2$000

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successoras de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 133

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

COMPREM OS GENUINOS

Suspensorios "Shirley President"

OS SUSPENSORIOS COM UMA GARANTIA

Ha mais suspensorios "SHIRLEY PRESIDENT," em uso do que qualquer outra qualidade.

Porque elles são perfeitamente comfortaveis.

Porque elles duram mais do que todos os outros.

Comprem somente os genuinos com "SHIRLEY PRESIDENT," nas fivelas e com esta garantia em cada par.

Leiam-a.

Garantia:—Se estes suspensorios não agradarem de qualquer modo, remettam-nol-os pelo correio—não ao negociante que os vendeu-com o seu nome e addresse escriptos plenamente no pacote. Nós os concertaremos, daremos outros ou (se nos pedirem) devolveremos o dinheiro.

Representante no Brazil:

J. & R. ZEISING,

Caixa Postal 1207, Rio de Janeiro.

Fabricados por

The C. A. EDGARTON MFG. CO.

SHIRLEY MASS. U. S. A

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias

Agentes De LA BALZE & C — 80 RUA DE S. PEDRO 80

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não afecta nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

COMPETENTE DECLARAÇÃO

O pharmaceutico capitão Oscar Pereira da Silva, chefe do gabinete de chimica do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

Declaro que, desejando fazer uso pessoal de um preparado que me impedisse uma tenaz queda do cabello de que estava atacado, a qual no mercado e analysei previamente o preparado denominado **PETROLEO OLIVIER**, fabricado por M. OLIVIER, e verifiquei que na composição chimica não revelava a existencia de substancia alguma que não fosse a da maior conveniencia, e gozando das propriedades therapeuticas mais efficazes.

A applicação que fiz em mim proprio corroborou totalmente o que o referido exame chimico me havia feito prever.

Cidade do Rio de Janeiro, 17 de julho de 1910.—Capitão pharmaceutico, **Oscar Pereira da Silva.** (Firma reconhecida.)

A' venda em todas as perfumarias e na

A Garrafa Grande

66 RUA DA URUGUAYANA 66

FOLHETIM 296

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XX

UM AVISO INESPERADO

Mas coisa estranha: a duqueza, tão independente, tão pouco escrava do bem estar, tão desejosa sempre de voltar ao seu anterior estado de pobreza, contestava.

— Não, minha boa amiga: os perigos que poderão haver, se os ha, ameaçam-me só a mim, e por isso não me preoccupam.

Meus filhos nada têm que temer. Ainda que os nossos receios de uma separação violenta se confirmem, soffrerão unicamente a pena de me não terem a seu lado, mais nada; os que os protegem são incapazes de vingarem nelles da minha falta de obediencia aos seus projectos.

* * *

Apesar de todas estas inquietações, passou bastante tempo sem que taes receios se confirmassem.

O prelado não desistia do seu empenho, mas limitava-se a escrever de vez em quando á sua sobrinha, falando-lhe das suas propostas.

Estavam as coisas neste estado, quando uma noite, apenas Isabel se tinha deitado, ouviu o som penetrante de uma buzina, pedindo entrada no castello.

Devia ser conhecida, pois a duqueza ouviu tambem baixar a ponte levadiça.

Isto surprehendeu-a.

Quem chegava ao seu retiro a taes horas que merecia ser recebido sem a ella sequer participar?

Seria Egberto?

Era o mais provavel.

Isabel estremeceu.

Sempre era para ella um prazer ver o que chamava seu protector, mas, desde o primeiro dia que lhe falou daquelle malfadado casamento, ao vel-o, ficava amargurada pelo temor de que insistiria nas suas pretenções.

Na certeza de que era o bispo, abandonou o leito e vestiu-se rapidamente para poder recebel-o.

O mesmo havia occorrido a Guta.

Tambem ella tinha ouvido o som da buzina, e abandonou o leito para ir reunir-se com a sua senhora.

Mas as suas supposições eram differentes das de Isabel.

— Virão buscar a minha senhora? — pensou.

E sentiu-se dominada por uma anciedade angustiosa.

Apenas a duqueza a viu, disse-lhe:

— Ainda bem que vieste; vai inteirar-te de quem foi que chegou ao castello.

* * *

Antes que Guta saisse a cumprir a ordem da sua senhora, apresentou-se um creado do castello, pretendendo ver a duqueza.

Como esta estivesse levantada, póde recebel-o logo.

Inclinando-se ante ella, o creado disse:

— Encarregado da guarda de noite deste castello, venho dizer-vos que a elle acaba de chegar...

— Quem? — interrompeu-o Isabel impaciente. Que é alguem já o sei; o que me importa saber é quem é o recemchegado.

— São varios.

— Mas quem são esses varios?

— Um emissario de vosso nobre tio, meu senhor, e uma escolta que o acompanha.

— Emissario com a escolta?

— Indicio seguro de que a missão que tem de cumprir é de importancia.

— E quem procura esse emissario?

— Vós. Com urgencia solicita vos ver, e por isso, me atrevi a vir despertar-vos.

Isabel e Guta entreolharam-se.

Seria chegado o momento de perigo que haviam temido tanto? Propor-se-hia o bispo a levar dali sua sobrinha com qualquer desculpa, para obrigal-a a ceder ao seu empenho? Que significava aquella escolta?

Ambas pensavam e temiam o mesmo.

Para sair quanto antes de duvidas, Isabel respondeu:

— Disposta estou a receber esse emissario, apesar da hora, por vir da parte de quem vem.

E passou á ante-camara, pois não parecia bem que no seu quarto o recebesse.

Aquella recepção tinha muito de extraordinario.

Pelo extemporaneo da hora, os creados estavam deitados, as luzes haviam se apagado em todo o castello, e só ardia um facho na sala onde teve logar a recepção.

* * *

Apresentou-se o emissario seguido de alguns dos que formavam a sua escolta, e viu Isabel com surpreza que a escolta achava-se formada por cavalleiros nobres, dependentes da autoridade de seu tio.

Isto assombrou-a.

Que especie de missão era aquella, que se confiava a personagens tão elevados?

Voltou a assombral-a o receio, pensando:

—Sem duvida vem buscar-me, e seja para o que for, meu tio quiz honrar-me e talvez lisonjear-me, designando taes companheiros.

Dominando a inquietação que lhe produziram estes pensamentos, disse anciosa, depois de ter recebido afavelmente os respeitosos cumprimentos dos recem-chegados:

—Falai. Por vir da parte de quem vindes, estou impaciente por saber o objecto da vossa visita. Succedeu a meu muito amado tio alguma novidade? Deus queira que não! Tendes alguma ordem a communicar-me da sua parte? Estou disposta a actal-a e cumpril-a.

—Tranquillisai-vos, — respondeu o emissario, falando em seu proprio nome e no de todos os mais. — Não se trata de annunciar-vos uma desgraça nem de transmittir-vos um acontecimento proximo, que, apesar de ser triste, estou certo que vos ha de agradar.

Estas enigmaticas palavras augmentaram ainda mais a curiosidade da duqueza e de Guta.

—Dizei depressa, — insistiu a primeira.

O emissario então expressou-se deste modo:

—Nobre senhora; perdoai se me vejo precisado de evocar recordações para vós, muito dolorosas, mas é necessario. Ha cerca de dois annos, expirou em Otranto vosso illustre esposo o duque Luiz.

Isabel estremeceu.

De que teriam de falar-lhe que se relacionasse com um triste acontecimento que ella não podia esquecer, que tinha sempre presente na memoria?

O seu ancioso olhar animou o emissario a continuar falando.

* * *

O enviado de Egberto proseguiu desta fórma:

—Por circumstancias que não ignorais e, que, por conseguinte, não necessito recordar, os cavalleiros que assistiram aos ultimos instantes de vosso esposo, viram-se precisados de lhe dar sepultura em terra estrangeira.

—Bem o lamento! — interrompeu Isabel. — Quanto teria dado por orar junto aos restos mortaes de meu querido esposo!

—Pois esse desejo, indicio seguro de vosso fiel amor, vae cumprir-se.

—Como?

—Expressou o duque Luiz, antes de expirar, o empenho em que os seus restos mortaes fossem trasladados á Turingia, para que repousassem junto dos seus antepassados; e os cavalleiros a quem expressou a sua vontade, prometteram satisfazel-o. Diversas razões que tambem não ignorais, impossibilitou o cumprimento de tal promessa.

—E' certo...

—Mas chegou a occasião de se cumprir. Os valentes caudilhos turingios que seguiram para a Palestina, em cumprimento dos votos que haviam feito, acabam de regressar da cruzada, se não vencedores, cobertos de glorias pelas suas heroicas façanhas. Ao passar por Otranto, sabedores dos ultimos desejos do duque Luiz, seu inolvidavel senhor, os seus restos recolheram e com respeito devido, á Turingia os trazem, para que sejam conservados como preciosas reliquias, pelos que tanto o amaram e respeitaram em vida.

— Oh, meu Deus!

— Eis aqui o que venho communicar-vos. Ignorando os valentes cruzados o que acontecera durante a sua ausencia, julgavam que estivesseis em Wartbourg, sentada no throno de vosso esposo, que por direito indiscutivel vos pertence.

* * *

Voltando-se para Guta, a duqueza exclamou, muito commovida:

— Ouves? Temiamos uma desgraça e é o contrario.

E, dirigindo-se ao emissario, accrescentou:

— Continuai.

— Proximo dos dominios do meu nobre senhor — continuou dizendo o enviado de Egberto — annunciaram-lhe a sua breve chegada os portadores do cadaver do duque, como têm feito na sua viagem com todos os soberanos dos diversos Estados que têm atravessado, para que sejam rendidas as devidas honras ao cadaver, e o meu senhor envia-me a annunciar-vos o que succede, suppondo que tal noticia, ainda que triste, vos encherá de satisfação.

— Oh, sim! — respondeu Isabel. Agradeço o cuidado de meu bom tio; e, visto que o seu aviso me põe ao facto de um acontecimento para mim tão importante, quero sair ao encontro desses restos queridos...

— Tambem isso está previsto por meu illustre senhor.

Não só me enviou para vos communicar o que acabo de dizer, como tambem para o acompanheis a receber os cruzados, portadores de tão sagrado deposito. Por esse motivo, vêm commigo os nobres cavalleiros que hão de escoltar-vos. Disponde tudo para partir em seguida, pois não ha tempo a perder, se desejais chegar opportunamente.

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

PENSÃO SILVEIRA MARTINS

Tem commodos mobilados, com pensão de primeira ordem, para familia e cavalheiros de tratamento. Rua Silveira Martins n. 70. Telephone n. 3.795. Diarias de 5$ a 8$000.

DAMA DE COMPANHIA

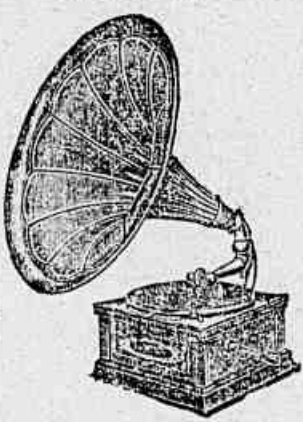
Precisa-se de uma que seja branca, de fiança do seu comportamento e tambem possa ser empregada como arrumadeira; na rua General Polydoro n. 16.

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se uma nova com objectiva Goerz, 9X12, systema o mais aperfeiçoado. Para ver e tratar, Bazar Francez, rua da Carioca n. 17, com Rozo.

? ? ?

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES
CASA EDISON

Rua do Ouvidor n. 135 — RIO DE JANEIRO

Novos modelos de gramophones a 25$, 45$, 65$, etc.

ENORME STOCK

Remessas semanaes de DISCOS NACIONAES DUPLOS ODEON
Repertorio especial em discos Jumbo e Fonotipia

Preços especiaes com enormes descontos para revendedores da capital e interior. Pedir catalogos a FRED. FIGNER — CASA EDISON

BIOQUINOL
TONICO FEBRIFUGO

Reconstituinte energico e poderoso em todos os casos de ADYNAMIA, como Anemia, rachitismo, tuberculose, neurasthenia, lymphatismo, chlorose, convalescença de doenças graves, etc., etc.

CURA RAPIDA E DEFINITIVA DAS FEBRES INTERMITTENTES em todas as suas fórmas

Cada experiencia feita é mais uma cura realizada

APPETITIVO INCOMPARAVEL
Preço do cada frasco 6$000

Um catalogo illustrado contendo milhares de attestados de pessoas curadas com o Bioquinol, offerece-se GRATIS a quem o pedir.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Agente geral: L. J. BROUSSE—R. Ouvidor 68, 1º

DEPOSITARIOS: GRANADO & C. —Rio de Janeiro

PASSEIOS MARITIMOS
BARCAS DA CANTAREIRA

Desembarque em Paquetá, 27 milhas de agradavel excursão

AMANHÃ)(Domingo, 30 de abril)(AMANHÃ

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO

A barca passará pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios: Zumby e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo e Nhanquetá e dique fluctuante Affonso Penna, onde fará pequena parada; Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado do Mauá), onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

O salão do Club Familiar Paquetaense acha-se á disposição dos Srs. excursionistas.

A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

Preço, 1$500 — Haverá buffet a bordo

PAVILHÃO INTERNACIONAL
154, AVENIDA CENTRAL, 154

CONCERTO AVENIDA

***** Empreza Paschoal Secreto — South American Tour *****

HOJE 29 de abril de 1911 HOJE

Estréa de MALETZ KY

SUCCESSO! Da nova troupe EXITO!

Troup Olympian Team — Sensacional no seu grandioso acto de FOOT BALL EM BICYCLETAS.

BEL SAY — Eximia cantora e dansarina hespanhola.

LILLY GEROME — Festejada cantora viennense.

NIETTE DARCY — Sympathica cantora franceza.

Successo! Exito incomparavel de E. MILANI — Divette italiana.

RINUZZA MIA — Cantora e dansarina italo-hespanhola.

Brevemente—AMELIA BIANCHI, reputada artista italiana.

Amanhã — DOMINGO — Matinée chic em que toma parte a nova troupe chegada do Chile.

CINEMA PARIS
50 PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE Assombroso programma HOJE

Films escolhidos entre as melhores producções dos mais acreditados fabricantes da Europa e da America.

1ª parte — O MYSTERIO DE LONELLY GULCH. Drama empolgante interpretado pelos artistas da American Kinema.

2ª parte — EXCURSÃO AOS SALTOS DO RIO MAGDAPIS. Linda fita do natural artisticamente colorida.

3ª parte — O CAIXA. Bello drama moderno de entrecho soberbo.

4ª parte — BEBÊ AGENTE DE SEGUROS. Interessante comedia artisticamente interpretada por um menino.

5ª parte—CAMINHO DA FELICIDADE. Drama sentimental de seis primorosas.

6ª parte — AS MENTIRAS DE JOÃO, O MANETA. Fim de arte de scenas sensacionaes, devidas ao engenho de M. Michel Carré.

7ª parte — A ARTE DE PAGAR AS DIVIDAS. Comedia de scenas hilariantes. Garantido successo.

NOVIDADES

THEATRO APOLLO
COMPANHIA DO THEATRO AVENIDA DE LISBOA

HOJE - 7ª RÉCITA DE ASSIGNATURA - HOJE

1ª representação da moderna opereta austriaca, em tres actos, original de A. STRIKAL, traducção de ACACIO ANTUNES, musica de B. DVERCZEK:

A VIUVA TRISTE

O MAIOR SUCCESSO ACTUAL DA EUROPA

DISTRIBUIÇÃO: Nelly, Cremilda; Dolly, Auzenda; Miss Plum, Sophia; Eva, Accacia; Graciosa, Pillar; Mabille, E. Mendonça; Nik-Porter, Grijó; Benno, Pinto Ramos; Oscar, Vianna; Patrik, Olympio; Klapp, Victor; Klipp, Amarante; Ramur, Paiva; Saville, Baptista, etc.

Corpo de córos e de baile. Mise-en-scene de A. Gomes. Direcção musical de ASSIS PACHECO. Scenarios e guarda roupa novos.

Amanhã: em matinée e á noite, VIUVA TRISTE

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
EMPREZA F. SERRADOR
CINEMA LYRICO—EMPREZA S. LAZZARO & C.

HOJE — 29 de abril de 1911 — HOJE

O FILM LYRICO

IL GUARANY

Do maestro Carlos Gomes

Cantado pelos seguintes artistas:

CECY	D. Laura Malta.
PERY	Sr. Miguel Russomano.
D. ANTONIO	Sr. Limonta.
CACIQUE	"
AVENTUREIRO	Sr. Sainte Athos.
D. ALVARO	Sr. Angelo Brunetti.

Corpo de 20 coristas

Executado por uma orchestra de 30 professores, dirigida por distincto maestro

DUAS SESSÕES — AS 7 1/2 E ÁS 9 1/2 HORAS

PREÇOS POPULARES

Frisas, 5$ — camarotes, 5$ — cadeiras, 1$ — geraes, 500 réis

Attenção — A empreza do theatro S. Pedro desejando cooperar no patriotico esforço da empreza S. Lazzaro & C., tem renovado o contrato com a mesma para continuação da exhibição deste grandioso film.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont— Lubin Pathé — Cines — Eclair— Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines— Lubin— Eclipse.

Unica casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA

Novidades PATHÉ GAUMONT | NOVIDADES NOVIDADES

A MARAVILHOSA FITA

Excursão aos saltos do rio Magdapis — Corrida emocionante através de rochedos e saltos em frageis barcos.

Bêbê agente de seguros de vida — Trabalho do conhecido BEBÊ. Sempre admiravel.

O CAIXA — Grandiosa prova de gratidão. | O POLICIAL — Comica.

O caminho da felicidade — Encontro da felicidade perto, quando era procurada longe.

A vida nos brejos — Dramas desenrolados nos charcos, entre seus habitantes. Vulgarização scientifica.

A arte de pagar as dividas — Scena comica de Mr. Maurice Hennequim. Interpretada por Mr. Mio, Brunaes e Mlle. Marly.

EXTRAS A mentira do João — Scena de Mr. Michel Carré e o Policial

Terça-feira — A magestosa fita — DEDOS QUE VEEM

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

Exhibições para 28 a 30 do corrente. O maior successo cinematographico

Deslumbrante programma novo de quatro ineditos films americanos na totalidade de 1.500 metros de cuja composição destacamos o film sacro Vida e morte do martyr S. Sebastião, O PADROEIRO DO RIO DE JANEIRO E A Mina do CAVALLO AZUL, trabalhos primorosos e sem rivaes!!! Vinde para ver e julgar!!!

1ª projecção

A mina do "CAVALLO AZUL"

Delicado film em que nos mostra a grandeza de coração indiano, que sempre fiel áquelle a quo se dedicára, vence os artificios que se lhe apresentam, para dignificar o corredor a cujo serviço se achava.

2ª projecção

O rei do aço

Esplendida creação em que uma joven vê-se na dura contingencia de aceitar a côrte do monopolizador do aço, preterindo o seu affectuado, para salvar seu pai da negra miseria.

3ª projecção

Vida e morte do martyr S. Sebastião
Padroeiro do Rio de Janeiro

Film sacro grandioso que acompanha pari-passu a trajectoria do illustre tribuno que nos derradeiros momentos, exprobou o imperador romano pela sua crueldade para com os christãos, o que lhe valeu a palma do martyrio.

4ª PROJECÇÃO

SABETUDO NO PAPEL DE SECRETA

Finissima comedia, em que toma parte Mr. Jones, ex-artista da Biograph, na execução do seu papel, alcançará applausos unanimes — Incomparavel.

Successo no Ouvidor!!! Surpresas. Vem ahi o auge! Films, outras para todo o Brazil. A maior importação de fitas americanas para o Brazil. Endereço telegraphico, Stamit. Caixa postal 438. Telephone 3.551.

CINEMA CHANTECLER
53 Rua Visconde do Rio Branco 53

HOJE Sabbado, 29 de abril HOJE

Grandioso programma confeccionado expressamente para esta noite, no qual es á incluida a monumental fita de assumpto portuguez

CAVALLARIA PORTUGUEZA

PROGRAMMA

1ª PARTE — Excursão aos saltos do rio Magdapis — Tirada do natural, a cores.

2ª PARTE — Calino estréa como policial — Interessante fita comica.

3ª PARTE — Mysterio de Lonelly Gulch — Impressionante drama.

4ª PARTE — CAVALLARIA PORTUGUEZA — Exercicios dos sargentos - cadetes da Escola do Exercito, Escola Pratica de Cavallaria em Torres Novas, Ribatejo.

5ª PARTE — A mentira de João, o maneta — Empolgante drama.

6ª PARTE — A arte de pagar dividas — Fita comica de successo.

AMANHÃ — Além de novas fitas, A CAVALLARIA PORTUGUEZA.

BREVEMENTE — Novidades que não são nem imitações nem reproducções de fitas ou operetas já exhibidas. O Cinema Chantecler só exhibe novidades em primeira mão.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado 29 de abril HOJE

Continúa o successo do contorcionista relampago

LALANZA
e da assombrosa troupe NELKY

Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas de grande nomeada: A familia Salina, Wasnel's, Irmãos Thereza e Emerita Ecochaga, Espirituosos e celebres comicos pelos excentricos Cardona, Ecochaga e Guilherme.

Terminará a segunda parte do programma com a representação da applaudida revista

Tiro e quéda!..

De Benjamin de Oliveira e Henrique de Oliveira

Amanhã — Grande funcção.

HOJE HOJE
S. Sebastião
KINEMA KOSMOS

PALACE THEATRE
EMPREZA LUIS ALONSO

Grande companhia de operetas, E. Vitale

HOJE Sabbado, 29 de abril HOJE

1ª representação da queida opereta de LUIS GANNÉ

I SALTIMBANCHI

Durante o primeiro acto a applaudida prima donna brilhante senhorita

FINA GIOTTI

cantará algumas canzonetas e romanzas italianas e francezas do seu vastissimo repertorio.

Preços e horas do costume.

Bilhetes a venda a partir do acto Pax—Edificio do Jornal do Brazil, das 10 ás 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã—Domingo, ás 2 horas da tarde, ultima matinée da temporada com

DAZZATRICE SCALZA

NOITE—As 8 3/4 em ponto—NOITE—e ultimo espectaculo da temporada

MANOVRE D'AUTUNNO

SEGUNDA-FEIRA—Despedida da companhia.

KINEMA-KOSMOS
O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO CONFORTO

134 AVENIDA CENTRAL 134

Exclusividade da exhibição das fitas da afamada Cines de Roma, na Avenida Central

HOJE — Grandioso programma inedito — HOJE

DE DESLUMBRANTE EFFEITO

De Bitonto a Barletta — Film colorido do natural. Bello trabalho da CINES.

O rei do aço — Attrahente drama norte americano.

O barbeiro de Sevilla (Rossini) — Aria da calumnia, film lyrico de successo.

S. SEBASTIÃO — Grandiosa scena historico religiosa, extraida do «Flos Sanctorum.»

Pela moral — Comedia humoristica, finamente interpretada pelo novo artista comico da CINES-ROMA.

SESSÕES CONTINUAS

Brevemente o grandioso e apparatoso film historico JERUSALEM LIBERTADA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Telephone 1.937
Endereço telegraphico—IDEAL
Empreza—M. PINTO & C.

HOJE Sumptuoso programma HOJE

Composto de sete artisticos films de Gaumont, Itala-Film e Raleigh-Robert e Vitagraph.

SETE NOVIDADES

A mão mordida—Tragedia de irreprehensivel desempenho. O brinquedo de Luizinho—Fina comedia de mimoso entrecho. Bello trabalho. Bébé agente de seguro de vida—Expediente do pequeno artista para salvar o pai de apertos. Corrida de barcos automoveis—Em Nova York—Fita do natural em que se aprecia a vertiginosa carreira destes pequenos barcos. O CAIXA—Drama de grande sentimento e fundo moral—Exemplo de gratidão. Em busca da felicidade—Historia da actualidade de romantico enredo. Dia de anos da companhia—Fita ultra-comica.

Na terça-feira 2 de maio—ROLANDO O GRANADEIRO, maravilhoso film de 500 metros, com mais de 2.000 pessoas em acção.

CINEMA PATHÉ
EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — Sabbado, 29 de abril — HOJE

PROGRAMMA NOVO

EXCURSÃO AOS SALTOS DO RIO MAGDAPIS
ILHAS PHILIPINAS

A ARTE DE PAGAR AS DIVIDAS

A MENTIRA DE JOÃO, O MANETA

CALINO POLICIAL

Extra: O mysterio de Lonelly Gulch

O maior successo em cinematographia!!

A cavallaria portugueza

Film tirado do natural pela Empreza Cinematographica Portugueza

Propriedade exclusiva da Empreza Arnaldo & C.

Salão do Cinema Pathé — Orchestra des Dames Françaises — Brevemente.

Recebem-se encommendas do Film Cavallaria Portugueza

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro, e que possue os mais amplos e ventilados salões

Empreza WILLIAM & C.—Avenida Gomes Freire 13 a 21

HOJE 29 de abril de 1911 HOJE

15ª 16ª 17ª e 18ª exhibições

da primorosa opereta de Franz Lehar, arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação dos maestros ASSIS PACHECO e LUIZ MOREIRA

O CONDE DE LUXEMBURGO

8.916!!! pessoas já assistiram ás primeiras exhibições

Film cantado pela applaudida troupe deste cinema e especialmente posado pelos artistas da Empreza Galhardo, do theatro Avenida de Lisboa, sob a direcção do artista A. Gomes. Orchestra regida pelo talentoso maestro Agostinho de Gouvêa—Operador—Alvaro Rosas.

As sessões terão começo ás 6 1/4 em ponto.

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

A SEGUIR: A mimosa opereta em um acto, de A bum

A DANSARINA DESCALÇA

Film posado pelos artistas da afamada empreza Vitale, de arranjo de Antonio Quintiliano, instrumentação do maestro Barone.

ATTENÇÃO—Não confundir o nosso film Conde de Luxemburgo com o retalho de fita exhibido noutro cinematographo.

THEATRO RECREIO — COMPANHIA JOSÉ RICARDO

7ª RECITA DE ASSIGNATURA

EXITO — SUCCESSO

FLOR DO TOJO

EXCELLENTE DESEMPENHO DE TODA COMPANHIA

MAGNIFICO TRABALHO DO ACTOR JOSÉ RICARDO

3 Horas DE GARGALHADA — HOJE — Musica do maestro brazileiro Nicolino Milano

MONTAGEM RIGOROSA

Amanhã duas récitas — De tarde e noite

Segunda-feira, ultima — FLOR DO TOJO